TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 24,6-18,6; Mang., 23,6-18,2; J. Bot., 25,0-18,0; Ipanema, 24,4-18,4; S. Pena, 23,0-19,7; Paquetá, 25,8-16,8; Meier, 24,7-18,2; Cascadura, 25,6-18,7; Bangú, 23,4-18,4; Santa Cruz, 23,7-18,5; Penha, 23,8-18,8.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Janeiro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6200

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS; O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farineio - S. Bento, 320-3.º, T. 2-1513.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Aumentou o ímpeto do avanço russo na frente do Cáucaso

Em operações noturnas, particularmente violentas, são esmagadas fortes defesas alemãs, conquistando as tropas soviéticas apreciaveis vantagens na acometida contra Rostov e Salsk

As forças do general Yeremenko ocuparam a cidade de Zimovniki — Em sua retirada, os nazistas semeiam minas por toda parte

MOSCOU, domingo, 10 (U. P.) — O comunicado da meia-noite anuncia que no sábado a ofensiva dos exércitos russos na frente do Don prosseguiu com o mesmo tremendo ímpeto. O boletim de guerra informa tambem que as tropas russas reconquistaram varias localidades na zona de Zimovniki.

Novas ocupações

MOSCOU, domingo, 10 (U. P.) — O boletim de guerra irradiado esta madrugada informa que no Cáucaso setentrional as tropas russas ocuparam uma cidade, um centro de distrito, dois centros povoados e uma estação ferroviaria.

As localidades capturadas são Krilov, Novorostoshanskt, Trofilov, Gorelovsky, Yermilov, Saveliev, Bogoyavlenskaya, Katorochny e Sennoy.

Rastro perigoso

O rastro deixado atrás de si pelos alemães em sua retirada no Cáucaso Oriental constitue uma das mais formidaveis barreiras de minas que jamais tenham semeado em territorio russo. Dizem as informações militares russas que o inimigo semeia minas literalmente tudo: os lugares como os poços dagua, cadáveres, sofás, cavalos mortos e tudo quanto se possa imaginar. "Se fosse possivel — acrescenta-se — os nazistas semeariam de minas o proprio ar. Ao fim de uma semana, em um pequeno setor somente, os sapadores russos retiraram 34 mil minas, neutralizaram 205 casas de camponeses, restabeleceram centenas de pontes e repararam numerosas estradas".

Nas aldeias abandonadas por seus habitantes, estes são advertidos de que não devem descer das montanhas antes que tenham sido removidas as minas. Outras informações acrescentam que os melhores edificios, em Prokhaldny, entre eles a escola, o hospital, o moinho de farinha e o estabelecimento de industrialização de carne, foram incendiados por "destacamentos especializados em atear incendios", deixados atrás de si pelos alemães para completar a destruição. No entanto — afirma-se — o plano de Hitler de converter a cidade em um deserto não pôde realizar-se completamente. Os russos irromperam tão rapidamente na praça que foi tomada por surpresa, e barraram a ação do inimigo antes que este pudesse fazer muito dano. A estação ferroviaria foi recuperada intacta.

As forças do general Yeremenko, que operam no sudoeste de Stalingrado, informam sobre a ocupação da cidade e estação ferroviaria de Zimovniki, a 75 quilômetros ao sudoeste de Koteinikovo e a 110 quilômetros ao noroeste de Salsk. Diz-se que o avanço prossegue.

No Cáucaso

MOSCOU, 9 (U. P.) — O ímpeto do avanço russo nas regiões setentrional e oriental do Cáucaso aumentou em consequencia das operações noturnas, particularmente violentas, durante as quais foram esmagadas fortes defesas alemãs. Ao mesmo tempo, as tropas soviéticas conquistaram apreciaveis vantagens em sua acometida contra Rostov e Salsk, os dois centros ferroviarios que levam ao Cáucaso.

Despachos não confirmados dizem que Salsk já se acha sob o fogo da artilharia russa. Esses despachos acrescentam que, após a queda de Zimovniki, as peças da artilharia russa, de longo alcance, foram transportadas em direção a Salsk, e que a queda da cidade talvez seja apenas uma questão de horas.

O avanço dos defensores ao longo da ferrovia — um dos tentáculos russos que se vão estreitando sobre os flancos das forças nazistas no Cáucaso — é considerado particularmente perigoso para o inimigo, uma vez que tem como objetivo Tikhoetsk, com o fim de cortar a linha ferrea pela qual deve passar a maior parte das forças alemãs em retirada de Mozdok e Nilchik.

Ao que se informa, pequenos grupos de soldados alemães se vêem em perigo de cerco por duas colunas russas, uma das quais chegou a Urazhulno, e a outra a Stepnoye, deixando aberta uma brecha de apenas cinquenta e cinco quilômetros, por onde o inimigo poderia escapar.

As tropas russas registraram progressos particularmente notaveis no Cáucaso oriental, onde, apesar de terem piorado as condições atmosféricas, havendo densas neblinas e formação de lamaçais, as colunas defensoras prosseguiram em sua marcha para oeste e norte, convergindo para o entroncamento ferroviario de Georgievsk e ameaçando as linhas subsidiarias Georgievsk-Dudennovsk e Mineralnyvody-Kislovodsk.

Vasta frente

Nesse setor, os russos avançaram em uma frente de noventa

(Conclue na 3.ª coluna da segunda página.)

À menor provocação

Os alemães, no deserto líbico, abrem intenso fogo de artilharia, mas tão desordenadamente que se acredita sejam italianos os artilheiros

BUERAT-EL-HSUN, Libia, 9 (De Henry T. Gorrell, correspondente da United Press, especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Conquanto o inimigo se mostre bastante apreensivo e nervoso, isso não o impediu de aproveitar a melhora das condições atmosféricas, para reiniciar os ataques aereos com bombas e metralhadoras. À menor provocação por parte dos britânicos, as forças alemãs abrem intenso fogo de artilharia, tão desordenada em forma que se conclue que devem ser italianos os artilheiros, pois isso nós temos observado muitas vezes no deserto, quando entravam em ação as peças de artilharia manejadas por estes últimos.

Pela primeira vez em três dias, brilhou hoje o sol. Foram três dias de tempo horrivel, com ventos gelados seguidos de fortes tormentas de areia e chuvas torrenciais, que paralisaram toda a atividade em terra e no ar.

Em sua retirada pela costa, o inimigo se vê favorecido pelo terreno pantanoso, embora seja ele muito inconveniente quando há necessidade de efetuar uma retirada rápida.

Toda a costa a leste de Buerat-El-Hsun oferece terreno firme, coberto de vegetação e, o que é estranho, até se vêm algumas flores.

Nunca sofremos peores tormentas de areia que nos últimos três dias. Nada se distinguia a dois metros de distancia. E a respiração se tornava difícil, porque a areia se infiltrava por todas as partes.

De súbito, como se o clima houvesse mudado bruscamente, sopravam ventos gelados e em seguida chovia a cântaros. Era impossivel sentir o mais leve calor. Quando o vento levantava nuvens de areia, pensavamos que isso era um inferno, porem, quando o frio nos gelava até os ossos, pensávamos que eram preferiveis as tormentas de areia.

Nessas ocasiões, de frio nos refugiávamos em pequenas trincheiras. Essa medida foi ontem providencial, porque mais de uma dezena de "Messerschmitt-109" atacou o lugar onde estávamos, fazendo-nos recordar os dias em que o Exército britânico se retirava da Grecia.

Uma das coisas que mais nos chama a atenção aqui é o magnifico estado de animo das tropas, que só esperam a ordem para atacar, não obstante as penurias que significam lutar no deserto.

Afundado outro grande transporte nipônico na Nova Guiné

Fazia parte de um comboio de quatro vapores que se dirigiam para Lae, 2 dos quais foram postos a pique anteriormente

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 9 (U. P.) — Outro grande transporte nipônico, carregado com tropas e equipamentos foi afundado pela aviação aliada na Nova Guiné, enquanto que o quarto e último, gravemente avariado, parece condenado a ter a mesma sorte, sob toneladas de bombas dos pilotos norteamericanos. Esses navios faziam parte de um comboio de 4 transportes que se dirigia para Lae, dois dos quais foram afundados ontem pelos bombardeiros em picada dos aliados. Alem dos transportes, o comboio contava com 2 cruzadores e 4 "destroyers". Ignora-se se os navios de guerra tambem conduziam tropas, mas em algumas esferas se considera que isso é muito provavel. O obstinado ataque da aviação aliada deu lugar a encarniçados combates contra as numerosas esquadrilhas de caças nipônicas, que pretenderam proteger os navios ameaçados. O combate desenvolveu-se sem descanço desde que foi avistado o comboio inimigo na quarta-feira, calculando-se que até agora os aliados realizaram 12 acometidas. Embora o grosso dos efetivos nipônicos tenha sido atirado ao mar, em consequencia do afundamento dos três transportes, admite-se, entretanto, que algumas tropas conseguiram desembarcar a 160 quilômetros da costa, acima da missão de Buna, tropas essas que evidentemente, procurarão chegar a Lae.

BRACH OCUPADA PELAS FORÇAS DO GENERAL LECLERC

O comandante dos Franceses Combatentes na África, que vem avançando desde o lago Tchad, ficou agora a 560 quilômetros de Trípoli

Rendeu-se a guarnição italiana de Gatrun, sendo apreendido grande despojo de guerra — Tem novo comandante as forças aereas aliadas na África, o general Karl Andrew Spaatz

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 9 (U. P.) — O general Leclerc, comandante da coluna de franceses combatentes, que avança desde o lago Tchad, anuncia que suas forças ocuparam Brach, a 560 quilômetros ao sul de Tripoli. Outro despacho revela que se rendeu a guarnição italiana do posto avançado de Gatrun, situada a sudeste de Murzuk, integrada por 177 soldados e oficiais. Foi apreendido um grande despojo de guerra.

As operações terrestres na frente setentrional tunisiana mantiveram-se praticamente estacionadas. As forças aereas, no entanto, desenvolveram apreciavel atividade, redobrando seus golpes contra as bases inimigas em toda a extensão do territorio, desde Bizerta a Gabes. No decorrer destas operações foram abatidas nove máquinas inimigas. Os aliados perderam seis aparelhos.

A situação na parte central da Tunisia manteve-se confusa, porem, as tropas francesas, que operam em Pichon e Pont du Fas, penetraram profundamente nas linhas alemãs, infligindo elevadas baixas ao inimigo. Foi apreendido grande despojo de guerra. Um grupo de cinquenta combatentes franceses, que ficara isolado numa elevação desde 25 de novembro, conseguiu através dos postos avançados alemães, estabelecendo contacto com uma das unidades avançadas dos exércitos do general Juin.

A propósito dos êxitos obtidos pelas unidades do general Leclerc, indica-se que Brach está situada a 320 quilômetros ao norte de Gatrun. O porta-voz dos franceses combatentes sugere que a força do referido chefe que ocupou Brach deve ser outra, pois é impossivel que tenha coberto 320 quilômetros de deserto no espaço de vinte e quatro horas apenas.

Os circulos dos franceses combatentes declaram que a derrota do inimigo na zona de Fezan está se convertendo em desastre, "uma vez que, alem de Brach, outros postos avançados foram cercados, esperando-se a cada momento sua queda". Os limitados elementos aereos de que dispõe o general Leclerc realizam um excelente trabalho, castigando as linhas inimigas. A esquadrilha "Bretagne" efetuou um ataque relâmpago contra as instalações militares situadas em Sedha, a uns 130 quilômetros a noroeste de Murzuk. Foi tambem destruido um depósito de munições.

Os comentaristas acreditam que na parte setentrional do territorio tunisiano é provavel que a luta se mantenha estacionada durante algum tempo, pois as condições atmosféricas são pouco propicias para operações de grande envergadura. Por outro lado, sabe-se que os preparativos aliados para construir uma poderosa força de ataque, embora consideravelmente adiantados, requerem ainda certo tempo. As forças aereas aliadas, por sua vez, atacaram as instalações de todos os portos do Eixo na Tunisia, e as últimas noticias dizem que dificilmente os alemães conseguirão enviar reforços em grande proporção. Os soldados são enviados por via aerea, enquanto as provisões são transportadas por via maritima.

A propósito da paralisação da ofensiva aliada na zona de Mateur, diz-se que o inimigo levantou uma formidavel barreira de casamatas sob a direção de peritos, procedentes da Alemanha. Foram causadas fortes baixas aos alemães. A necessidade de transportar material pesado, através de caminhos cobertos de lama para destruir àquelas casamatas, forçou a momentanea paralisação do avanço sobre Mateur.

Novo comandante

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 9 (U. P.) — O general Eisenhower anunciou que o general Karl Andrew Spaatz foi nomeado comandante em chefe das forças aereas aliadas na Africa. Essas fo.as compreendem a aviação britânica na Africa setentrional francesa, comandada pelo marechal do Ar, Sir William Welsh, a 12.ª força aerea norte-americana, sob as ordens do general de brigada James Doolittle, e as unidades francesas, que serão incorporadas.

O major general Spaatz continuará sendo o comandante em chefe da aviação dos Estados Unidos no teatro europeu de operações.

Comunicado italiano

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A radio-emissora de Roma divulgou o seguinte comunicado do Alto Comando Italiano: "Tanto em Sirte como nas frentes tunisianas os encontros de patrulhas terminaram a nosso favor. A aviação do Eixo desenvolveu intensa atividade. Na Libia as concentrações de "tanks" e veiculos motorizados foram atacadas com eficiencia pelas nossas esquadrilhas de ataque, enquanto que no curso de violentos combates aereos, sobre a Libia e o Protetorado de Tunis, os caças alemães abateram 21 aparelhos inimigos. Durante um ataque efetuado por bombardeiros inimigos contra localidades da Africa setentrional, nossas baterias anti-aereas destruiram outros dois aviões. Outro ataque aereo foi realizado contra a ilha de Lampedusa. Não houve danos de importancia nem vitimas.

De acordo com informações procedentes de fontes inimigas, grande parte da tripulação de um dos nossos submarinos, que não regressou à sua base, foi feita prisioneira".

Operações aereas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGELIA, 9 (U. P.) — As forças aereas aliadas, agora sob o comando do major-general Karl Spaatz, tiveram, hoje, a seu cargo o principal peso das operações ofensivas contra as concentrações inimigas, no Protetorado da Tunisia. Os despachos recebidos neste quartel general informam que não houve luta terrestre, excetuando-se atividades das patrulhas. Os bombardeiros e os caças norte-americanos atacaram as tropas do Eixo e repetiram suas incursões contra os portos orientais do territorio, através dos quais o inimigo recebe reforços e abastecimentos. Segundo essas informações, aumenta o movimento das embarcações italo-germânicas de transportes entre Tripoli, Sfax e Susa, sobre a costa leste do Protetorado. Diz-se que o inimi-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Duzentos bombardeiros da R. A. F. atacam novamente o Ruhr

Centenas de toneladas de projeteis demolidores e incendiarios foram descarregadas sobre vasta area

Enormes os danos, não regressando às suas bases cinco dos aparelhos atacantes

LONDRES, 9 (U. P.) — A zona industrial alemã do Ruhr foi objeto ontem à noite de outro violento ataque, em que cerca de 200 bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas descarregaram centenas de toneladas de projeteis de demolição e incendiários sobre uma vasta area.

Informa-se que os danos foram grandes e que não regressaram cinco dos aparelhos atacantes. O tempo favoravel facilitou a incursão das compactas formações britânicas, que levantaram vôo pouco depois do anoitecer, de varios aeródromos.

Embora não fosse dado a conhecer oficialmente o número de aviões que intervieram, o fato de que, cinco aparelhos se perderam e que a media habitual de perdas é de 4 por cento, permite supor que participaram da ação de 100 a 200 aparelhos.

Os atacantes chegaram sobre a zona escolhida em ondas e concentraram suas bombas sobre distritos que sairam ilesos dos bombardeios anteriores, iniciados no principio desta semana. Acredita-se que foram utilizadas algumas das gigantescas bombas de duas toneladas, com excelentes resultados no ataque às grandes fábricas que produzem material bélico para a "Wehrmacht". Verificaram-se varios incendios de grandes proporções, que eram visiveis de varios quilômetros de distancia.

Quando os aviões regressaram, enormes nuvens de fumaça cobriam a zona atacada. Noticias radio-telefônicas alemãs interceptadas aqui admitem os danos. Dizem que os aparelhos britânicos atacaram o oeste e o norte da Alemanha, durante a noite passada, lançando bombas explosivas e incendiárias que causaram destroços em bairros residenciais.

Uma antecipação da classe de bombardeios aereos, que espera a Alemanha com a chegada da primavera, foi esboçada pelo ministro da Produção Aeronáutica, Sir Stafford Cripps, que ao dirigir a palavra aos trabalhadores de uma fábrica britânica de aparelhos "Lancaster", declarou que a atual ofensiva aerea britânica não é "tão violenta como a que deseja o governo e especialmente o comandante-chefe do comando de bombardeio.

Isto se deve ao clima da Inglaterra, porem como a temporada de umidade e nevoeiro está terminando, voltaremos uma vez mais a lançar com a maior intensidade bombas sobre a Alemanha e a Italia."

Ontem, à noite, outras formações de bombardeiros, pertencentes ao comando de costas realizaram amplas operações de colocação de minas nas aguas dominadas pelo inimigo. Em contraste com estas extensas operações, a "Luftwaffe" limitou sua atividade a destacar pequenas formações nas primeiras horas de hoje, as quais foram afastadas sobre a costa sudeste pelos caças britânicos, antes que pudessem lançar bombas. Não se informou se algum dos aparelhos atacantes foi derrubado.

Exército "ersatz"

Hitler teria ordenado o recrutamnto de "voluntarios" em todos os paises ocupados, afim de suprir a crise alemã de potencial humano

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — Informações de Berlim dizem que a crise cada vez maior que experimentam os recursos da Alemanha em potencial humano, induziu Hitler a ordenar o recrutamento de "voluntarios" em todos os paises ocupados, para sua eventual inclusão no denominado "exército Ersatz". Isto não passou ainda da etapa de projeto, graças principalmente à dificuldade de encontrar recrutas aptos.

Tem-se o propósito de incluir nesse "Exército ersatz", cidadãos franceses, belgas, holandeses, eslovacos, croatas e de outros povos balcânicos, bem como lituanos, letões, estonianos, e poloneses.

Cidadãos isolados dessas nacionalidades já combatem nas fileiras germânicas. A criação desse "Exército Ersatz" foi confiada ao coronel-general Fromm, que provavelmente será seu eventual comandante. A tarefa principal desse Exército será de carater policial, na Europa oriental ocupada e de luta contra os patriotas em revolta contra o invasor. Esse Exército, que se projeta dotar de um milhão de praças, será inteiramente estrangeiro, porem a oficialidade será alemã.

O coronel-general Gromm investiga o montante de soldados franceses desmobilizados, aptos para o "Exército ersatz", e as possibilidades de recrutamento de voluntarios entre os prisioneiros de guerra.

TROPAS DO GENERAL WAVELL AVANÇAM SOBRE AKYAB

Contingentes ingleses atravessaram o rio Mayu e lutam com os japoneses nas imediações de Rathedaung

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Uma informação de Tokio, transmitida pela radio-emissora de Berlim, admitia que os britânicos avançaram 30 quilômetros ao noroeste de Akyab, em direção a esta cidade. O despacho nipônico afirmava, no entanto, que foram rechaçados os ataques lançados contra as posições japonesas.

NOVA DELHI, 9 (U. P.) — Os despachos de última hora, recebidos da frente, indicam que alguns contingentes das forças do general Wavell atravessaram o rio Mayu e estão lutando com os soldados japoneses nas imediações de Rathedaung, localidade situada a 40 quilômetros, apenas, da estratégica base japonesa de Akyab. Informa-se que os japoneses lançaram grandes efetivos nessa região, bem como crescido volume de materiais bélicos, e que estão opondo uma resistencia encarniçada e firme.

Selvas densas, pântanos profundos e labirintos de cursos dagua dificultam, enormemente, as operações que se desenvolvem naquela zona. Os soldados inimigos, adestrados nessa especie de guerra, tiram o máximo proveito de tais caracteristicas do terreno.

Por outro lado, as forças aereas aliadas desencadeiam uma guerra moderna em plena selva, castigando e bombardeando as posições japonesas.

Informa-se que, ontem à noite, aviões de bombardeio das Reais Forças Aereas atacaram inúmeras posições inimigas concentradas na zona de Akyab, inclusive o aeródromo de Dabaing.

Um despacho retardado do correspondente da United Press na frente de batalha diz que as forças imperiais entraram, há dez dias, na aldeia de Rathedaung, posição que os nipônicos haviam abandonado em sua fuga. O mesmo correspondente informou que os japoneses voltaram à carga, com grandes reforços, e obrigaram os imperiais a recuar daquela posição, embora tivessem estes oposto uma enérgica resistencia. As baixas britânicas nessa operação foram escassas.

O principal objetivo da investida das forças britânicas era constituido, de acordo com o referido correspondente, pelos cumes de três colinas que se elevam ao norte e oeste de Rathedaung, sobre os quais existem templos budistas. Essas colinhas protegem a entrada da localidade.

Os soldados japoneses embasaram morteiros de trincheira e metralhadoras nos cumes das colinas. As últimas informações não dizem se as forças de Wavell conseguiram ocupar aquelas estratégicas posições inimigas.

A próxima entrevista dos presidentes do Brasil e do Uruguai

Não se precisou, até agora, a data em que se dará o acontecimento

MONTEVIDEU, 9 (U. P.) — Com respeito à próxima entrevista na fronteira uruguaio-brasileira dos presidentes do Brasil, sr. Getulio Vargas, e do Uruguai, general Alfredo Baldomir, e do presidente eleito do Uruguai, sr. Juan José Amézaga, tanto na presidencia da República como na embaixada brasileira não se precisou, até o momento, a data exata em que terá lugar o magno acontecimento, bem como não se noticiou os nomes dos componentes da comitiva dos presidentes.

O correspondente da "United Press" na cidade de Rivera, limitrofe com a cidade brasileira de Santana do Livramento, informou hoje que naquela cidade se fazem os necessarios preparativos para a chegada do presidente Baldomir e do presidente eleito, dr. Amézaga. No que se refere ao presidente Vargas, sabe-se na fronteira que fará a viagem do Rio de Janeiro, em um avião militar, enquanto o restante da comitiva virá por via ferrea.

Atualmente, na linha divisoria entre o Brasil e o Uruguai se constróe o palanque oficial, que será ocupado pelos presidentes dos dois paises, por ocasião de inaugurar-se o parque internacional, motivo este que determinou o próximo encontro dos chefes dos governos vizinhos.

Na cidade de Rivera é esperado, na segunda-feira próxima, um trem que trará de Montevidéu um destacamento do regimento "Artigas", guarda pessoal do presidente Baldomir, bem como o 1.º Regimento de Infantaria, que desfilará na fronteira uruguaio-brasileira, envergando o caracteristico uniforme de 1830. Sabe-se que des-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

BOLETIM N.º 292 — 1.177.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

10-1-943

(De um observador militar)

A LUTA NA AFRICA — A radio de Marrocos anunciou que forças francesas entraram na Tripolitania, pela fronteira S. da Tunisia, dizimando uma guarnição italiana, após o que prosseguiram no avanço. Por seu lado, o Q. G. dos Franceses Combatentes, na África do N., informou que as forças procedentes da região do Tchad atacaram o posto fortificado italiano de El Gatrun, que se rendeu. 170 oficiais e soldados foram feitos prisioneiros e grande copia de material de guerra apreendida. A esquadrilha "Bretagne" arrasou os hangares e as oficinas do aeródromo inimigo de Sebha. Tunis e Sfax foram novamente bombardeados, tendo sido atacado, tambem pelo ar, um transporte do Eixo, na rodovia de Zlipeu para Homs. Pelo menos 3 caças inimigos foram destruidos em combates aereos. Os aliados não perderam um só aparelho. O comunicado do Oriente Medio informou nada ter havido para assinalar quanto às forças de terra, tendo se notado um recrudescimento de atividade aerea. Informa-se, em Londres, que De Gaulle, em nova mensagem ao general Giraud, encareceu a necessidade de uma entrevista entre ambos.

*

FRENTE RUSSA — Informam de Moscou que, apesar do mau tempo e da escassez de estradas, o exército russo do Cáucaso continua avançando numa ampla frente e se encontra agora a menos de 20 milhas de Piatgorsk. Somente um intervalo de umas 34 milhas separa esse exército do que opera mais ao N., procedente do Kalmuk. Este ultimo, progredindo pela linha ferrea Stalingrado-Novorossiski, já pôs o entroncamento de Salsk sob o fogo dos seus canhões. Foi ocupada a cidade de Pravokumskoe, a 20 milhas a E. do centro ferroviario de Budenovsk. Revelaram-se em Moscou pormenores da tomada de Zimovniki, a S. O. de Stalingrado, segundo os quais teria havido luta encarniçada durante varios dias: o inimigo contra-atacou, mas todas as suas tentativas foram repelidas com perdas. Na frente S. O. de Veliki Luki, a 95 milhas da fronteira da Letonia, houve violentos combates, em virtude dos esforços feitos pelos alemães para reconquistar as posições perdidas. A Luftwaffe" cooperou vivamente com as forças terrestres inimigas. Sobre a situação na Russia, o comunicado do Alto Comando alemão refere simplesmente que continuaram as violentas batalhas defensivas nas regiões entre o Cáucaso e o Don, na area compreendida pela grande curva deste rio e nas proximidades de Stalingrado.

*

GUERRA NOS ARES — Londres informou que foi levado a efeito um outro ataque aereo à região do Ruhr. 5 aviões desapareceram. A radio de Berlim confirma a noticia.

*

NO PACIFICO — Segundo informa telegrama de Sydney (Australia) a radio de Tokio divulgou que o governo de Nanking declarou guerra aos Estados Unidos e à Grã Bretanha. A radio de Paris anunciou que os japoneses conseguiram desembarcar reforços em Nova Guiné.

*

FRENTE ASIÁTICA — Formações aereas norte-americanas dos "Dragões do Ar" atacaram Mangshih, na Birmania, causando grandes danos, sem sofrerem baixas.

*

FRENTE INTERNA NAZI-FASCISTA — Noticia de Londres informou que patriotas franceses incendiaram um grande depósito de combustiveis dos alemães, situado nos arredores de Lião. Foram tambem danificadas 16 locomotivas num hangar próximo de Paris e descarrilado um trem conduzindo tropas nazistas na zona de Orleans. Segundo uma informação chegada a Moscou, o general alemão Loer teria assumido o controle da Rumania, afim de reprimir as desordens ali verificadas. Novo contingente da Gestapo chegou a Bucareste; as ruas da cidade, estações ferroviarias e rodovias de importancia, que conduzem à capital, ficaram sob a guarda dos alemães. A radio da Suiça informou que foi proclamada a lei marcial na Transilvania.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS. — Ainda nenhum embate serio entre as forças aliadas e as nazi-fascistas, na Tunisia, como tambem o oitavo exército britânico não mais logrou alcançar o grosso das tropas de von Rommel na sua fuga em direção a Tripoli. — Os russos continuam a empurrar os alemães para o Cáucaso ocidental, aproximando-se mais de Rostov. — Sem importancia as ocorrencias nos demais setores.

AVISO AOS CIDADÃOS TCHECOS

A Legação da Tchecoslovaquia no Rio de Janeiro, à rua Toneleros, 301, avisa a todos os cidadãos tchecoslovacos residentes no Brasil, que só pode prestar a sua proteção às pessoas que possuam novos passaportes válidos, emitidos pelas Legações e Consulados da Tchecoslovaquia durante a guerra, ou velhos passaportes tchecoslovacos, autenticados com o carimbo especial de registro dessa Legação.

A Legação recomenda, por isso, aos cidadãos que ainda não obtiveram novos passaportes ou que ainda não apresentaram seus velhos passaportes para o fim de registro, que devem fazê-lo sem demora.

Aumentou o ímpeto do avanço russo na frente . . .

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

quilômetros, pela parte direita da ferrovia Prokhladnaya-Georgievsk e chegaram ao ponto, mais setentrional e ocidental de Orlovskay, noventa quilômetros a noroeste de Georgievsk, e onze quilômetros a sudeste de Budennvsk, terminal do ramal acessorio da ferrovia Rostov-Bakú.

Os russos ocuparam doze pontos habitados na parte direita da linha, inclusive Goeskaya e Balka, esta última situada a meio caminho entre Apologhkaya e Orlovskay.

Toda a linha de Georgievsk a Budennvsk se acha ao alcance da artilharia ligeira russa. Ao mesmo tempo, os defensores acometem em direção a Georgievsk, ao longo da ferrovia Rostov-Bakú, e se apoderaram da estação de Zolsky, oito quilômetros a nordeste de Appolonskaya, e a dezessete quilômetros do entroncamento de Georgievsk.

No decorrer das últimas quarenta e oito horas, os russos fizeram o inimigo retroceder até cinquenta quilômetros a noroeste de Prokhaladnaya, para a estação feroviaria de Zolsky, e cinquenta quilômetros tambem a sudeste de Mineralnye Vody, terminal do segundo ramal meridional da linha secundaria da ferrovia Rostov-Bakú.

Foram desmentidas as alegações dos alemães no sentido de que recuam voluntariamente e de que as vitorias russas são fruto de encarniçada e custosa luta, travada em terreno excepcionalmente dificil e em extremo fortificado. Acrescenta-se que o inimigo teve a seu favor as caracteristicas topográficas de uma região florestal e sem estradas e pontes, alem de poderosas fortificações e mais de cem mil minas terrestres.

Informações militares dizem que a resistencia alemã foi quebrantada em todas as linhas de defesa importantes da frente meridional, retirando-se o inimigo em todas as partes, embora ofereça ainda energica resistencia, contra-atacando às vezes num vão esforço por reduzir o ritmo do avanço russo. Dizem ainda as informações que os russos se vêm obrigados a reconquistar praticamente, metro por metro de terra, mediante persistentes ataques frontais e de flanco, que são necessariamente custosos e demandam operações dificeis.

A resistencia alemã assume caracteristicas especialmente violentas em torno das estações ferroviarias e das aldeias, cujos edificios de pedra lhes servem de casamatas. Tambem se verificam encarniçadas ações de ruas e encontros corpo a corpo.

Um comentarista ardio-telefonico militar russo aclarou a "explicação" que dão os alemães sobre o significado da retirada de suas forças na frente oriental, que segundo Berlim não seria outro senão o de "retificar" as linhas. "Retificação — disse o locutor — é um velho cantar em tom novo. As mudanças que se estão registrando no Cáucaso Setentrional e noutras frentes são impostas pela iniciativa do Exército russo, contra os desejos do comando hitlerista. Se estes falam de retificação de suas linhas, não fazem mais que confessar a situação dificil em que se encontram".

Um despacho da frente diz que os russos avançam pela margem direita do Don e que se aproximam de sua confluencia com o Donetz, enquanto que a acometida pela margem esquerda, atingiu agora a um ponto situado a menos de 80 quilômetros de Tikhoretsk.

Mantidas as pontas de lança

MOSCOU, 10 — Domingo (U. P.) — Informa-se que as tropas russas, atacando com extrema intensidade na zona do Cáucaso, mantiveram suas "pontas de lança" em torno de Georgievsk, posição essa considerada como chave de entroncamentos ferroviarios e que se encontra a 80 quilômetros a nordeste de Nalchik. Os russos capturaram, alem disso, 20 lugares habitados ao longo de toda a ampla frente sul.

O comunicado da meia noite informa, ao mesmo tempo, a respeito de uma nova vitoria dos russos sobre os alemães no curso do Don inferior, possivelmente na região onde as forças russas se aproximam de Rostov. O comunicado admitiu tambem que os alemães contra atacam cada vez mais na frente central e na região de Velikie-Luki, mas afirma que foram desbaratadas todas as investidas da Wehrmacht.

Segundo parece, tanto os ataques na frente central como no norte diminuiram de intensidade afim de facilitar as ações no sul, onde o alto comando russo concentra enormes quantidades de tropas para iniciar a batalha destinada a capturar Rostov e destruir todo o sistema defensivo alemão de Stalingrado ao Cáucaso.

Informa-se tambem que as unidades russas reconquistaram a localidade de Soldatsk Alexandrovsky, a 24 quilômetros a nordeste de Georgievsk, sobre a linha ferroviaria que conduz a Budenovsk, a 95 quilômetros a noroeste. Os russos haviam informado anteriormente que se encontravam a 16 quilômetros, a sudeste de Gedrgievsk, indicando ao mesmo tempo que a queda da cidade parece iminente.

Trens para veranistas

Atendendo à crescente afluencia de veranistas para Mangaratiba e Sepetiba, a Diretoria da Central do Brasil resolveu criar mais um trem no ramal de Mangaratiba e um para Santa Cruz, aos domingos e feriados, obedecendo aos seguintes horarios :

O trem de Mangaratiba partirá da estação D. Pedro II às 8,30, chegando às 11,33; regressará às 15,37 e chegará às 18,31.

O de Santa Cruz partirá de Bangú às 6,50, chegando às 7,33, regressará às 16,29 chegando a Bangú às 17,19.

Com a criação do trem para Mangaratiba o que partia de D. Pedro II às 18,10, partirá às 19,17, sendo essa a única alteração sofrida nos horarios daquele ramal.

Ainda para Santa Cruz a diretoria resolveu criar para os dias de semana, mais seis trens que obedecerão ao seguinte horario : Saida de Bangú para Matadouro — 0,45, 13,07, 13,56, 16,27; chegada em Matadouro — 1,35, 13,56, 17,16. O regresso de Matadouro para Bangú — às 10,20, 12,41, 16,01; chegada a D. Pedro II — às 11,10, 13,31, e 18,51.

Do dia 15 em diante correrão mais dois trens para as estações de aguas, dentro do seguinte horario :

Partida de D. Pedro II às 6,30 horas. Chegada em Cruzeiro às 11,55. Regresso às 12,53, chegada em D. Pedro II às 18,47. Esses trens farão baldeação para os outros trens da Rede Mineira de Viação.

Desinfecção dos aviões que procedam da África

Providencias visando prevenir nova entrada no Brasil do Anofelis Gambiae

Dispondo sobre o transporte de artrópodes vivos por aeronaves o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Toda aeronave, que tenha escalado qualquer zona do continente africano, deverá, chegando ao Brasil, estar livre de artrópode vivo.

Art. 2.º — A autoridade sanitaria deverá ser avisada, com a antecedencia por ela estabelecida, da chegada da aeronave procedente da Africa.

Parágrafo Único — O Departamento Nacional de Saude indicará, sempre que parecer necessario, à Diretoria de Aeronáutica Civil, os casos em que a chegada de aeronaves de outra procedencia deva igualmente ser notificada.

Art. 3.º — A aeronave que chegar ao Brasil, e tenha escalado em qualquer zona do continente africano, ou outra em que, a juizo do Departamento Nacional de Saude, haja doença transmissivel por artrópode, deverá ser rigorosamente desinfectada por substancia quimica eficiente, antes que dela desembarquem pessoas ou se retirem objetos.

§ 1.º A desinfecção será feita por ordem da autoridade sanitaria.

§ 2.º — A aeronave deverá ser rigorosamente fechada, antes de pousar, suspendendo-se o funcionamento dos aparelhos de renovação de ar, e assim será mantida durante o trabalho de desinfeção.

§ 3.º — Antes da desinfecção, far-se-á verificação da existencia de artrópodes vivos.

§ 4.º — Nos documentos sanitarios de bordo, deverá ser feita, pela autoridade que realizar o expurgo, anotação do seguinte: a) hora de fechamento da aeronave e dos aparelhos de renovação de ar; b) hora da chegada; c) hora do inicio da desinfecção; d) hora do término da desinfecção; e) hora da abertura da aeronave; f) inseticida usado; g) quantidade empregada; h) tipo do aparelho usado na desinfecção; i) artrópodes capturados antes da desinfecção; j) artrópodes capturados após a desinfecção; k) nome da autoridade responsavel pela desinfecção e dos encarregados da sua realização.

Art. 4.º — No exercicio de suas atribuições, a autoridade sanitaria terá livre ingresso nos patios de manobra dos aeroportos e em quaisquer aeronaves.

Art. 5.º — Pela violação do disposto no art. 1.º deste decreto-lei, comprovada na ocasião da desinfecção de aeronave, serão impostas as seguintes penalidades: a) — ao explorador ou proprietario, se se tratar de aeronave de propriedade privada: multa de Cr$ 3.000,00, cobrada em dobro nas reincidencias; e b) — ao comandante ou piloto, se a aeronave for oficial: multa de Cr$ 1.000,00, cobrada em dobro nas reincidencias.

Parágrafo Único — As mesmas penalidades serão impostas no caso de não ser dado o aviso de que trata o art. 2.º, e bem assim no caso de infração do disposto no § 2.º do art. 3.º, deste decreto-lei.

Art. 6.º — Impor-se-á multa de Cr$ 500,00 cobrada em dobro nas reincidencias, contra quem de qualquer modo embaraçar a ação da autoridade sanitaria, na execução deste decreto-lei.

Art. 7.º — A autoridade sanitaria recorrerá à autoridade policial sempre que a ação desta se tornar necessaria à execução de qualquer providencia indicada no presente decreto-lei.

Art. 8.º — As disposições do presente decreto-lei se aplicarão plenamente às aeronaves que transitem de um ponto para outro do territorio nacional, sempre que, a juizo do Departamento Nacional de Saude, o transporte de artrópodes vivos para ocasionar grave perigo à saude pública.

Art. 9.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Propondo ao presidente da República as medidas consignadas no decreto-lei acima o ministro Gustavo Capanema o fez com a seguinte exposição de motivos :

— "Sr. presidente — Custou ao Brasil muito sacrificio, muito dinheiro, muito esforço a invasão dos mosquitos africanos, que infestaram de malaria o Nordeste durante varios anos.

Foi penosa a ceifa de vidas, aos milhares, e de modo inelutavel.

O Governo Federal, com a cooperação da Fundação Rockfeller, deu cabo do mal, depois de uma ação longa, tenaz, decisiva.

Agora, de quando em quando, aparece, em aviões provenientes da África, um ou outro exemplar do terrivel Anopheles gambiae. Seria uma calamidade se de novo proliferassem, entre nós, esses extintos mosquitos.

Para evitá-lo, cumpre tomar as providencias que se indicam no projeto de decreto-lei que ora tenho a honra de submeter à elevada apreciação de v. ex.

Apresento-lhe os meus protestos do maior e mais alto apreço".

No M. da Viação

O general Mendonça Lima, ministro da Viação, recebeu, ontem, em seu gabinete, o dr. Vinicius Berredo, inspetor federal de Obras Contra as Secas; general Castro Aires, sr. Vitorino Freire, interventor federal na Stahlunion S/A., dr. Osvaldo Libero de Miranda, da Comissão de Metalurgia, e sr. Flavio Prado Uchoa.

QUANDO A CORRENTE DE ENERGIA ELÉTRICA SE INTERROMPE

Como reclamar – Orientação necessaria aos consumidores de luz e força

Em todos os serviços públicos há certos conhecimentos que precisam ser divulgados. Tais serviços, pela sua natureza, destinam-se às populações e não a um circulo restrito de pessoas. E' bem de ver que esta ordem social do trabalhos caracteriza-se, desde logo, pela amplitude de sua atuação. A primeira consequencia a tirar daí é que, nos serviços públicos, a regularidade do seu fornecimente se impõe como condição liminar. Mas, não basta a existencia de bons métodos nas empresas de serviços públicos para que tudo corra com a perfeição desejada. O único elemento ativo não deve ser o fornecedor, porque tambem o consumidor, embora em grau muito menor, tem que contribuir para a continua normalidade dessas tarefas de fins coletivos.

No caso em apreço, de fornecimento de energia elétrica a uma cidade como o Rio de Janeiro, populosa e de area extensa, não faltam exemplos que ilustrem os conceitos acima exarados.

Vamos nos referir apenas a um pequeno número de conhecimentos que os consumidores de luz e força não devem ignorar, em seu proprio beneficio. Não se trata de nenhum estudo especial a ser feito, mas de algumas noções singelas e bastantes para o proveito de cada um e de todos em geral.

Assim, é preciso saber como reclamar quando a corrente de energia elétrica se interrompe. A presente reportagem tem por objetivo divulgar algumas orientações necessarias aos consumidores de luz e força.

Há interrupções que podem ser corrigidas pelos proprios consumidores, o que importa em vantagem para si, para outros consumidores, e para a empresa, a serviço de todos. Para si, porque não terá que esperar o socorro enviado pela Light; para outros consumidores, porque o tempo perdido com um socorro desnecessario poderia ser empregado em outra parte, onde realmente fosse indispensavel; e para a empresa, porque quanto mais reclamações tanto mais trabalho. E' de se considerar, ainda, no momento atual, de restrições trazidas pela guerra, que haverá economia de gasolina sempre que deixar de sair da garage um carro de socorro da Light.

Somente 2,8 % das reclamações têm por causa defeito nos medidores da Companhia ou nas suas instalações nas ruas; 14,2% explicam-se pela queima de fusivel do ramal externo do consumidor, sendo de supor que se incluam aí defeitos na instalação elétrica interna do predio; 57% das queixas motivam-se na queima de fusiveis na caixa do medidor.

Consumidores há, conforme observações conhecidas, que possuem fusiveis instalados de amperagem muito alta, resultando a queima dos que se acham na caixa do medidor, quando se verifica alguma sobrecarga ou ocorre alguma perturbação. Na hipótese figurada de fusiveis de amperagem alta na linha principal ou na linha de circuito, haverá certa economia para o consumidor, com maleficios, porem, para ele e para a Companhia, visto como a substituição de fusivel adequado, que se queimou, por fusivel sobressalente, realizada pelo proprio consumidor, torna minimo o tempo da interrupção, o que é de importancia em ocasiões de enfermidades em casa, quando a luz é tão necessaria, ou em horas de festa, estando a moradia cheia de convidados.

O encarregado da turma de reclamações, solicito, verifica os fusiveis do quadro de uma residencia

Os consumidores previdentes nunca esquecem de ter em casa fusiveis sobressalentes, para as possiveis interrupções de corrente elétrica em suas instalações domiciliares, que, assim, por eles proprios, substituindo o fusivel queimado, serão restabelecidas.

Em sete itens cabem os conselhos mais necessarios aos consumidores, para os fins aludidos do seu conforto e bom entendimento com a Companhia quando tiverem de pedir a sua intervenção :

1 — Conservar fusiveis de reserva, iguais aos da chave geral e demais chaves do quadro junto ao medidor ;

2 — Falta de luz, ou força, em parte da instalação somente, é sinal de que um ou mais fusiveis de secção se queimaram, ou indicio de defeito em algum ponto da instalação. Estes casos devem ser corrigidos pelo consumidor, não dando lugar a reclamações à Companhia ;

3 — Nos edificios de apartamentos, a primeira reclamação deve ser feita na portaria, porque os encarregados desses predios sabem em regra onde se acham localizados os fusiveis ;

4 — Se a luz, ou força faltar, abra-se a chave geral e as demais, verifique-se o estado dos fusiveis, substituindo-se o que apresentar defeito. Se a providencia for infrutifera, então, é o momento de telefonar para a Light, pedindo o seu auxilio, por meio dos telefones 22-1800 ou 23-1800, quando a residencia estiver na zona urbana, e 29-0090, se se tratar de moradia situada na zona suburbana ;

5 — Faz-se a reclamação de modo claro, uma só vez, indicando-se o endereço com precisão. As chamadas repetidas prejudicam os serviços da Companhia e não aproveitam aos consumidores, porque a reclamação recebida é sem demora transmitida à secção técnica ;

6 — Após um dos temporais, que às vezes caem com violencia sobre o Rio, atingindo, aqui ou alí, o nosso sistema de distribuição de energia elétrica à cidade, deve o consumidor verificar se há corrente elétrica em sua casa, e, se tiver que reclamar, faça-o imediatamente, porque o acúmulo de reclamações, nesses momentos, sobrecarrega os serviços da Companhia e é natural que determine atrasos em cada caso a ser atendido.

7 — A responsabilidade da conservação do ramal interno de ligação até ao medidor é do consumidor. Se notar qualquer defeito nessa parte da instalação, deve comunicar à Light, no balcão do escritorio central à Av. Marechal Floriano 168, para exame conveniente, que evite riscos e interrupções futuras.

As reclamações dos consumidores são atendidas pela Companhia segundo a ordem dos seus recebimentos, e elas alcançam a media diaria de 600 a 700. Nas horas de temporal, sobem a 4.000 e mesmo 5.000, tornando, então, inevitavel o congestionamento desses serviços, na secção telefônica e principalmente na secção técnica encarregada de restabelecer a normalidade.

O conhecimento das atividades de qualquer natureza facilita a sua execução, e o conhecimento das coisas ainda é mais necessario quando elas se ligam a interesses de multas outras pessoas. E' o caso dos serviços de fornecimento de energia elétrica a uma cidade, sobretudo a uma grande cidade. Todos sabem que o parque industrial da Light é uma organização que honra a civilização carioca. E todos igualmente sabem que são profundas as ramificações dessa empresa na vida dinâmica do Rio de Janeiro, desde o centro urbano até aos suburbios distantes. Os serviços da Companhia realizam-se a contento, com pontualidade, solicitude e técnica, porque os seus métodos de trabalho recomendam-se como sendo os melhores. Entretanto, ninguem poderá negar que a disciplina de uma população, no assunto em foco, de distribuição de luz e força elétricas, é fator com que se precisa contar. Aqueles sete itens, que representam uma forma de entendimento da Companhia com o público e uma demonstração do seu zelo, terão proveitosa divulgação num meio inteligente como é o do Rio de Janeiro, onde se manifesta a vivacidade carioca, de expressivo renome.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamento — Acidentes — Agressões — Automovel incendiado — Um morto e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, em Niterói e em Caxias, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

O ônibus n. 266, da Empresa Vitoria, linha "Castelo-Leblon", ontem pela manhã, quando passava pela avenida Epitacio Pessoa, guiado pelo motorista José Pedro do Nascimento, desgovernou-se e, subindo à calçada, foi de encontro ao muro do predio n. 819, derrubando-o. Não houve vitimas, tendo a policia do 1.º distrito tomado as providencias que o caso exigia.

Atropelamento

A senhora Rubim Perla, casada, de 27 anos, de nacionalidade polonesa, residente à rua do Catete, 44, ao atravessar a rua Senador Dantas, foi atropelada por um automovel. Com fratura do parietal direito, foi socorrida por uma ambulancia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

João Florentino Araujo, funcionario municipal, casado, de 43 anos, morador à rua Visconde de Niterói, 438, casa 5, quando se encontrava no predio n. 413, da rua Ana Neri, onde funciona o Centro Pedagógico, sofreu violenta queda, ficando com o cranio fraturado. Socorrido por uma ambulancia da Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Antonio Deodoro, operario, de 24 anos, morador na rua General Roca, 100-B, quando trabalhava nas obras da Comissão Executiva do Leite, à avenida Suburbana, 855, foi colhido por um bloco de pedra, sofrendo esmagamento do pé direito. Socorreu-o uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas.

*

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e acidentes:

Artur Lotier Segundo, funcionario público, com 54 anos, casado, morador à rua Santa Rosa, 60, casa II, apresentando ferimento na região superciliar esquerda;

Gastão Santos, garçon, de 20 anos, residente à rua Presidente Domiciano, 164, com ferimento contuso na clavicula esquerda;

Celia, de seis anos, filha de Mauricio Arcelino, residente à rua Fagundes Varela s/n., com varias queimaduras de 1.º e 2.º graus;

Mario Aurelio Coutinho Prates, de 58 anos, casado, morador à rua Padre Anchieta, 106, casa II, apresentando fratura do ante-braço esquerdo;

José Nascimento, operario, com 20 anos, morador à rua dos Valados s/n., com ferimento no supercilio direito.

Agressões

No largo de Madureira, o operario Lourenço Ezequiel Ananias, com 40 anos, viuvo e residente à rua Silvio Tibiriçá, 462, em Turiassuú, travou-se de razões com o individuo conhecido por "Juquinha Bicheiro" e foi por este agredido a navalha, tendo sofrido decepamento da orelha direita e ferimentos no supercilio direito e na nuca. O agressor fugiu e a vitima, depois de receber os socorros de urgencia no Hospital Carlos Chagas, foi internada no Instituto Clinico de Madureira. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato, iniciando diligencias para a captura do acusado.

* * *

Em Guaratiba, Isaltino Francisco de Sousa, branco, com 30 anos, casado e residente na Estrada da Posse sem número, foi agredido por um desafeto, ficando ferido por bala no abdomem e no calcanhar direito. Depois de receber os primeiros curativos em Campo Grande, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada em estado grave. A policia do 28.º distrito não foi cientificada do fato.

* * *

Em Caxias, Estado Rio, o negociante Henrique de Moura, português, casado, com 39 anos de idade, estabelecido com armazem de gêneros alimenticios à Estrada São Luiz n.º 894, naquela localidade, ao cobrar uma conta de 180 cruzeiros a João Jordão, foi por este agredido a foice, sofrendo ferimentos no frontal, braço esquerdo, que ficou quase decepado, fratura do braço direito, contusões e escoriações diversas. O ferido foi internado no Hospital Getulio Vargas em estado grave e a policia da delegacia local tomou conhecimento do fato e procura descobrir o paradeiro do criminoso, que fugiu.

* * *

João Libanio de Freitas, lavrador, com 47 anos, casado e morador em Boca do Mato, no Estado do Rio, foi socorrido pelo Posto de Assistencia de Niterói, apresentando fratura dos ossos do ante-braço esquerdo. Declarou ter sido vitima de uma agressão a pau.

Automovel incendiado

O automovel n.º 24.061, da firma Dahne Conceição & Cia., quando estacionava em frente à Diretoria de Agricultura, na rua da Misericordia, foi presa das chamas. Os bombeiros da estação Maritima compareceram ao local e em pouco tempo debelaram o fogo. A policia do 5.º distrito registrou o fato.

Perdeu valiosa jóia

A sra. Eulina de Morais, residente à rua do Passeio n. 48, apartamento n. 81, procurou as autoridades do 5.º distrito e solicitou ajuda afim de ser encontrada uma jóia de sua propriedade, de alto valor, perdida há dias. Contou que saindo de casa para ir à rua 1.º de Março, tomara um taxi, cujo número não guardou, e ao chegar ao destino, notou a falta de um relogio de pulso, de platina com brilhantes, comprado por 10.000 cruzeiros. Não soube precisar se perdera a jóia durante o trajeto, no automovel, ou logo em seguida à sua chegada ao destino. O comissario de serviço prometeu tomar providencias.

Em vez de azeite, as latas continham agua

DOIS ESPERTALHÕES PRESOS PELA D. G. I.

Há dias, investigadores da D. G. I., por suspeita, prenderam os individuos Ari José dos Santos e Napoleão do Sacramento, quando conduziam três latas de azeite e um ferro para soldar. Após varios interrogatorios, confessaram que há bastante tempo vinham ludibriando comerciantes e donas de casa por um sistema ainda não registrado na crônica policial da cidade. Adquiriam latas vazias de azeite de oliva a 50 centavos, enchiam-nas dagua, soldando-as depois. A seguir, fingindo-se contrabandistas, iam vender as latas nos estabelecimentos comerciais e casas de residencia, cobrando Cr$ 10,00 pelas de um quilo e Cr$ 6,00 pelas de meio quilo, chegando a ganhar Cr$ 300,00 por dia.

O dr. Demócrito de Almeida, 3.º delegado-auxiliar mandou abrir inquérito para apurar se existem outros espertalhões implicados na venda de agua como azeite, tendo designado o investigador Rubens para realizar as sindicancias.

Ari José dos Santos e Napoleão do Sacramento, residem, respectivamente, na rua Macedo Sobrinho n. 253 e rua do Morro n. 2, na estação de Coelho da Rocha.

ACENTUA-SE A DERROTA DA "WEHRMACHT"

E' provavel que o alto comando alemão tenha ordenado a retirada geral no Cáucaso

M. L. FORMAN

LONDRES (B. N. S., exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — O avanço russo continua, sem que os alemães consigam detê-lo, em ponto algum. Irrompendo ao longo dos sopés do Cáucaso e através das estepes de Salsk, o exército soviético continua ameaçando lançar numa situação desesperadora todas as tropas alemãs que constituem a colossal ponta de lança contra o sul da Russia. O avanço tem sido muito rápido no Cáucaso Central, onde, no dia 6 de janeiro, os cossacos do Don dirigiam a marcha dos exércitos russos para o entroncamento ferroviario de Georgievsk, e para Pyatigorsk e Kislovodsk, situados no rio Kuma.

Até agora, os alemães parecem dispostos, a resistir no rio Manych e lagos próximos, e disso dependeria o destino das forças alemãs que se encontram, mais ou menos confortavelmente, nos quarteis de inverno organizados no distrito de Spa, no Cáucaso, e donde quase já podem ouvir os canhões de suas forças de retaguarda, em duelo com a artilharia das forças russas que avançam, dos campos petroliferos de Grozny.

— Não parecem muito animadoras para os alemães as possibilidades de manter a linha defensiva de Manych. As últimas noticias revelam que os russos penetraram em suas defesas pelo menos num ponto, ameaçando, perigosamente, a estrada de ferro Stalingrado-Tikoretsk. Os novos reforços alemães, enviados para tentar deter os russos na area do rio Sal, terão, portanto, de empreender uma dupla tarefa. Por um lado, terão de enfrentar o grosso das forças russas, que avança ao longo da estrada de ferro e, por outro, terão de se haver com as forças moveis soviéticas que fazem pressão partindo do rio Manych, ameaçando o trecho ferroviario de 20 milhas situado entre Proletarsayr e Salsk.

Na area de Kabardinebalk estão quase completas as operações de limpeza. Os alemães foram expulsos, ao longo da estrada de ferro, para quase cem milhas de distancia das posições que mantinham, em frente de Ordzhonikidze, em novembro passado. Uma grande e fertil região, coberta de pomares, vinhados e plantações de tabaco, e onde se erguem inúmeros estabelecimentos tártaros e aldeias cossacas, ficou inteiramente libertada do inimigo.

Depois de procederem a operações de limpeza na ferrovia que corre de Stalingrado até à bacia de Donetz, quase até Tatsinskaya, os russos avançaram mais 40 milhas para oeste, alem do Don. Ao norte daquele rio, o general Vatutin retificou a sua frente que se estende na direção norte-sul e ameaça a bacia de Donetz. Kamenskaya já está ameaçada de ser isolada, pelo sul.

Na opinião de muitos observadores militares, o conjunto das operações russas na frente sul visa a reconquista de Rostov, o que acarretaria o isolamento de todas as forças alemãs do Cáucaso.

Mas parece que o alto comando alemão também já compreendeu isso e, considerando impossivel deter o avanço soviético, ordenou a retirada geral das forças que se acham ameaçadas de isolamento. Desse modo, os alemães conseguiram evitar, ao menos, que os milhares e milhares de homens que se encontram no Cáucaso tivessem o destino dos soldados do 6º exército, que se acha cercado em frente de Stalingrado e que não tem outra alternativa, a não ser a rendição incondicional ou o aniquilamento completo.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

A espada pertencente a oficial general que se distinga em combate será ofertada ao Museu Nacional

Os novos oficiais-generais receberão suas espadas solenemente, no Estado Maior do Exército — Vantagens a oficiais administrativos — Encerramento de estagio de médicos civís — Compromisso à Bandeira pelos alunos do C. P. O. R. que vão ser declarados aspirantes — Novos oficiais da Reserva diplomados em Moto-Mecanização — Mais 2.000 reservistas de 3.ª categoria — Homenageado o general Alcio Souto — Vai mudar-se a Inspetoria dos Tiros de Guerra — Candidatos à Escola de Intendencia chamados para o exame médico

A espada dos oficiais generais, segundo o novo Regulamento de Uniforme do Pessoal do Exército, recem-aprovado pelo governo, é um simbolo e pertence à Nação. Ao ser promovido a general de Brigada ou dos Serviços (Médico e Intendente), recebe o oficial, uma espada, que será entregue solenemente pelo general chefe do Estado Maior do Exército ou pelo general de Divisão comandante da Região, e que será restituida, em caso de morte ou reforma do oficial general.

A secretaria geral do Ministerio da Guerra incumbe a escrituração e carga dessas armas, para cada uma das quais haverá uma Ficha Historica correspondente. A espada pertencente ao oficial general que se distinga em combate será ofertada ao Museu Nacional.

Os oficiais superiores promovidos após a assinatura desse novo regulamento, foram os generais Angelo Mendes de Morais, Odilio Denis, Alcio Souto, Renato Pinto Aleixo e Francisco de Paula Cidade, que serão, assim, os primeiros a receber a espada que a Nação lhes vai confiar para a sua defesa. A entrega dessas espadas será feita em ato solene, no salão de honra do Estado Maior do Exército, com a presença de ministros de Estado e de altas autoridades civis e militares, achando-se a sua confecção entregue ao Arsenal de Guerra do Rio. O dia e hora da sua realização serão oportunamente anunciados.

A cerimonia de ontem, na Fortaleza de São João

Realizou-se, ontem, na Fortaleza de São João a cerimonia do encerramento do estagio de mais 15 médicos civis que, recentemente, terminaram o Curso de Emergencia de Medicina Militar e foram mandados estagiar naquela praça de guerra durante 30 dias.

O ato, que constou inicialmente da cerimonia à bandeira, realizada no patio interno da Fortaleza, tendo formado, nessa ocasião, todos os oficiais e praças que servem no 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, teve o comparecimento de demais oficiais do Forte da Lage e do sr. Moacir Briggs, presidente substituto do DASP, que foi convidado especialmente para assistir à solenidade.

Logo após realizou-se, no cassino dos oficiais, o almoço oferecido aos médicos que ontem terminaram o estagio regulamentar, na Fortaleza de São João, tomando parte no ágape o tenente-coronel Afonso de Carvalho, o sr. Moacir Briggs, o major Paula Costa, os capitães Schillin Cortes, Coelho, Nuno Julio, Hermes, Micaldas, Campos e Turola e os tenentes Fraga Moura, Elber, Tortori, Canarin, Hermes, Gutierrez, Mauro, Linhares, Vitor e Antonio Braga.

Nessa ocasião, usaram da palavra o tenente-coronel Afonso de Carvalho, que saudou os novos oficiais médicos, e o aspirante Mesquita, que agradeceu, em nome da turma, aquela homenagem.

Vantagens a oficiais administrativos

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que os ocupantes de cargos da carreira de oficial administrativo do quadro suplementar do Ministerio da Guerra perceberão, ao atingir a classe 24, a diferença de cem cruzeiros correspondente ao vencimento dessa classe e o posto de tenente-coronel que lhes competia na forma de legislação anterior.

Processos de pagamentos encaminhados ao ministro

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de: Ademar Guillerrez Ferreira, 1.º tenente — Cr$ 90,00; Nelson Feijó, 2.º tenente — Cr$ 416,00; e Artur Barbosa, 2.º tenente — Cr$ 15.489,50.

Aspecto tomado durante a solenidade em homenagem à Bandeira, na Fortaleza de São João

Modificações nos altos comandos do Exército

O general Mauricio José Cardoso, na 1.ª Região Militar

O presidente da República assinou na pasta da Guerra, quinta-feira última, mandando tornar público, ontem, os seguintes decretos de alterações nos altos comandos do Exército: Exonerando — o general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais de comandante da 7.ª Região Militar; o general de Divisão Francisco José da Silva Junior, de comandante da 1.ª Região Militar; o general de Divisão Mauricio José Cardoso, de comandante da 2.ª Região Militar; o general de Divisão Newton de Andrade Cavalcanti, de comandante da 5.ª Região Militar; o general de Brigada Alcio Souto, de comandante da Escola Militar; o general de Brigada Francisco Gil Castelo Branco, de comandante do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, e o coronel Mario Travassos, de comandante da Escola Preparatoria de Fortaleza.

Nomeando — o general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais para comandante da 2.ª Região Militar; o general de Divisão Mauricio José Cardoso para comandante da 1.ª Região Militar; o general de Divisão Newton de Andrade Cavalcanti para comandante da 7.ª Região Militar; o general de Brigada Alcio Souto para comandante de Infantaria Divisionaria da 9.ª Região Militar; o general de Brigada Francisco Gil Castelo Branco para comandante da 10.ª Região Militar; o general de Brigada Angelo Mendes de Morais para comandante do destacamento misto de Fernando de Noronha, e o coronel Mario Travassos para comandante da Escola Militar.

Uma cerimonia no C. P. O. R. do Rio de Janeiro

COMPROMISSO A BANDEIRA PELOS ALUNOS QUE VÃO SER DECLARADOS ASPIRANTES

Terá lugar, no próximo dia 20, às 8 horas, no patio interno do Quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, em S. Cristovão, a cerimonia do compromisso à Bandeira, pelos alunos que vão ser declarados aspirantes a oficial da Reserva, no dia imediato, isto é, a 21, e que não são reservistas. Neste mesmo dia, será prestada uma homenagem ao dr. Dulcidio Pereira, professor da Escola Nacional de Engenharia, grande amigo daquele Centro e instituidor do Premio Coronel Eduardo Pereira, que consiste na oferta de uma espada ao 1.º aluno da arma de Artilharia. A homenagem constará da inauguração do seu retrato na Secção de Artilharia. O coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do Centro, com seus oficiais e demais auxiliares, está organizando um esmerado programa para aquela solenidade.

Subscrição de bonus de guerra

Foi suspensa a multa de mora relativa a este mês

O presidente da República assinou um decreto-lei suspendendo, no mês de janeiro corrente, a cobrança de multa de móra relativa a cotas de subscrição compulsoria das obrigações de guerra.

Oficiais da Reserva diplomados em Moto-Mecanização

Com a presença do general Milton de Freitas Almeida, do major Oronce Guerrin, representante do ministro da Guerra; e demais altas autoridades militares e representantes da imprensa, realizou-se, na manhã de ontem, em Deodoro, sede da Escola de Moto-Mecanização, a cerimonia da entrega de certificados de conclusão de curso aos oficiais da Reserva e sargentos, que se tornaram aptos para o desempenho de suas missões nas colunas moto-mecanizadas do nosso Exército. A cerimonia revestiu-se de solenidade, tendo o comandante da Escola, tenente-coronel Artur da Costa e Silva, organizado um esmerado programa. De sua ordem do dia, lida pelo respectivo secretario da Escola, extraimos o seguinte trecho: "Terminastes os vossos cursos numa época em que a Patria está em guerra e tudo exige de seus filhos. E, dentro da idéia de guerra é que, procurando desenvolver o sentimento de honra, de dignidade, disciplina e patriotismo deveis educar e instruir os vossos soldados, porque só assim, ser-lhes-á permitido uma aceitação firme e resoluta, das missões proprias às tropas moto-mecanizadas. Convencidos das novas responsabilidades para com o Exército e prontos para quaisquer sacrificios, estareis na tropa de aço, em condições de concorrer dignamente, no registro de novas páginas heróicas da Nacionalidade Brasileira. E, se porventura algum dia, as tropas blindadas do Brasil forem chamadas para agir perto ou longe da Patria, deveis fazer de cada carro uma vitoria e de cada soldado um herói". Encerrada a cerimonia, as autoridades presentes fizeram uma visita às dependencias do quartel.

Na Diretoria do Material Bélico

Apresentaram-se, por diversos motivos, os ten.-cel. Tales de Azevedo Vilas Boas., major Carlos Fabricio Silva e capitães Frederico Joseti Nunes Dias e José Mendes de Freitas, os três últimos do Quadro de Técnicos da Ativa.

OS DIPLOMANDOS

São os seguintes os militares diplomados, por ordem de classificação: Oficiais: Turquinio José Barbosa de Oliveira, Dario Gomes de Araujo, Valter Hart, José da Aparecida Sales, Newton Marques Cruz, Silvio da Costa Reis, Amaro Felicissimo da Silveira, Fernando Sentoja Bréia, Justino Vieira, Manuel Henrique Gomes Filho, Murilo de Castro Monte, Alvaci Geraldo Lousada, Admir de Moura, Artur Thompson, Antonio dos Santos Pinho, Julio de Almeida, Ibero Coelho de Sequeira, Nei Puente Santos, José Rocha Fontes, Orlando Vetere, Aldo da Costa Piquet e Jorge de Figueiredo Pita; sargentos especialistas combatentes de Infantaria: Pedro Advincula Ribeiro Lopes, Manuel Antonio de Morais, João Petersen, Benevenuto Andre, Rubem Feiten, Flavio Vissoto, Gabriel Arcanjo Ribeiro, Tadeu Creski, João Alberto Maier, João Batista de Paula, João Pereira de Oliveira, José Antonio Tancreto, José Batista do Carmo, Arlindo Falcó, Joaquim Valter Vilela, Peres, Levi de Oliveira Pacheco, Osni Foloni, João Rodrigues da Silva, Paulo Gomes Cristino, Darci Ribeiro, Eurico José Marques e Osvaldo dos Santos, sargentos especialistas combatentes de Infantaria: Clovis Vieira Chaves, Euclides Pequeno, Alfredo Fuzatto, Rui Moreira, Henrique Ribeiro dos Santos, José Domingos da Silva, Angelo Paulino Giusti, Antonio de Campos, Atenágoras Calmon de Almeida, Helio Jorge Bucker, Djalma Quadros, Antonio Passos de Lacerda, Carlos Guimarães Junior, Francisco Raupp e Reginaldo Maia; sargentos especialistas combatentes de Cavalaria: Raul Pinto Neves, Pedro Galdino Soro, Jotilho Machado, Osmar Solari Velasquez, Erasmo Aquino de Oliveira, Hercilio Magalhães, Pedro Krinski, Luiz Gonzaga de Sousa Magalhães, José Correia, Lourival Custodio Arantes, Edmar Tito Erling, Emiliano Pereira Filho, Aldo Barcelos Machado, Cristovão Coelho da Silva, Jair Pelegrinete Peres, Manuel Pedro Ferreira, Enio Herculano Mugnani e Afonso Mauricio Adams e sargentos especialistas Depanadores:

(Conclue na 6.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

Foram promovidos o contra-almirante Guilherme Rieken e o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra

O novo contra-almirante comanda a força naval do Nordeste — Comissão atribuida ao comandante Eurico Peniche — Substituido o comandante Angelo Nolasco no gabinete militar da presidencia da República — Delegado da Marinha numa firma alemã — Tem novo chefe do pessoal o capitanea da Esquadra — Numerosas promoções assinadas — O representante da Armada na Comissão de Técnicos em Radioeletricidade — Outras notas

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, promovendo ao posto de vice-almirante o contra-almirante Guilherme Rieken, que exerce as funções de diretor geral do Ensino Naval.

Por outro decreto na mesma pasta, o chefe do Governo promoveu ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste.

REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA MARINHA NO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

Pelo presidente da República foi assinado decreto, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de corveta Eurico Peniche para as funções de representante do Ministerio da Marinha junto ao Conselho Nacional de Petroleo. O referido oficial superior da Armada vem exercendo, há bastante tempo, o cargo de oficial de gabinete do ministro da Marinha, onde presta assinalados serviços à nossa Armada.

O SUBSTITUTO DO COMANDANTE ANGELO NOLASCO NO GABINETE MILITAR DA PRESIDENCIA

Foi nomeado para exercer as funções de ajudante de ordens do chefe do Governo por decreto de ontem do presidente da República o capitão-tenente Artur Orlando de Gusmão, do Corpo de Oficiais da Armada. O referido oficial, que vai substituir o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida, recentemente promovido a esse posto, vinha exercendo as funções de primeiro ajudante de ordens do almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra.

DESIGNADO DELEGADO DA MARINHA NUM ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL ALEMÃO

Pelo presidente da República foi assinado decreto, ontem, nomeando o capitão de mar e guerra Guilherme Bastos Pereira das Neves para as funções de delegado do Ministerio da Marinha no estabelecimento comercial e industrial Siemens Schuckert S. A., nesta capital, em substituição ao comandante Jaime Carneiro de Campos Esposel, exonerado por outro decreto tambem assinado ontem pelo chefe do Governo. O comandante Pereira das Neves vinha exercendo o cargo de vice-diretor de Navegação do Ministerio da Marinha, cargo em que, como noticiamos, foi substituido pelo seu colega de igual patente Adalberto Cotrim Coimbra.

DESIGNADO CHEFE DO PESSOAL DO "MINAS GERAIS"

O almirante Henrique A. Guilhem baixou aviso dispensando o capitão de corveta Helio Garnier Sampaio das funções de assistente e ajudante de ordens do almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante. Por outro aviso o ministro da Marinha designou o aludido oficial para exercer o cargo de chefe do Departamento do Pessoal do encouraçado "Minas Gerais", navio capitanea da Esquadra.

NUMEROSAS PROMOÇÕES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, José Leite Soares Junior, Mario Henrique Betamio de Azevedo, Antonio Carlos do Rosario Oliveira, Domingos Rodrigues Fampa, Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira, Leopoldo Braz Mesquita Bastos, Durval Pereira Garcia, Armando Santos, Tircio Araujo de Miranda, Osvaldo de Sousa Goulart, Vitor Croacia Morais, Adil Barbosa de Oliveira, Edgar Fróis da Fonseca, Paulo Emilio Ferreira de Sousa, José Uzeda de Oliveira, Atila Rodrigues Novais, Hilton Berutl Augusto Moreira, Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira, Julio Lima de Moura, Sidnei Franco, Aché, Lourival Monteiro da Cruz, Miguel Floriano Peixoto de Abreu, Paulo Américo dos Reis, Darci Dias de Carvalho Rocha, Iramaia Gomes Filho, José Burlamaqui Benchimol, Alfredo de Aragão Colonia, Luiz Fernando Bulamrqui da Cunha e Edmir de Albuquerque Moreira; ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes José Joaquim Gomes Fontenele, Henrique da Mota Pereira Filho, Alfredo Arruda e Vanius de Miranda Nogueira; e, no Corpo de Fuzileiros Navais, a capitão-tenente o 1.º tenente José Pereira Duarte e a 1.º tenente o 2.º tenente Nei de Sousa e Silva.

NOVO REPRESENTANTE NA COMISSÃO DE TÉCNICOS EM RADIOELETRICIDADE

O capitão de fragata Raul Lobato Aires, chefe da 2.ª Divisão do Estado Maior da Armada, foi designado pelo ministro Aristides Guilhem para, sem prejuizo das suas funções militares, substituir na Comissão de Técnicos em Radioeletricidade, subordinada ao Ministerio da Viação, o capitão de corveta Alfredo Maria do Amaral Neves, visto como foi esse oficial designado para o cargo de comandante do contra-torpedeiro "Sergipe".

OFICIAIS DA ARMADA NA ESCOLA TECNICA DO EXÉRCITO

Terminaram, com aproveitamento, o primeiro ano da Escola Técnica do Exército, onde se encontram fazendo o Curso de Metalurgia, os capitães-tenentes Carlos Artur da Silva Moura, George Cals de Oliveira e Carlos Natividade. Esses oficiais passaram para o segundo ano daquele estabelecimento de ensino, cujas aulas voltarão a frequentar logo que seja reiniciado os trabalhos escolares do ano letivo.

CAPITÃO DE CORVETA TRANSFERIDO PARA A RESERVA REMUNERADA

Foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Marinha, concedendo transferencia para a Reserva Remunerada ao capitão de corveta Luiz de Brito Albernaz, que vinha servindo a bordo do tender "Belmonte".

NOMEADO PARA O QUADRO DE SAUDE DA ARMADA

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Marinha, nomeando primeiro tenente médico do Quadro de Saude da Armada o dr. Lawrence Charles Taves.

ELOGIADO O COMANDANTE BENJAMIM SODRE'

Em ordem de serviço da Escola de Guerra Naval, o seu diretor capitão de mar e guerra Otavio Matias Costa consignou o seguinte elogio ao capitão de fragata Benjamim Sodré, novo comandante do navio hidrográfico "Jaceguai": — "Esta Diretoria, ao desligar o capitão de fragata Benjamim Sodré, aproveita a oportunidade para elogiá-lo pela maneira por que desempenhou as funções quer de auxiliar das Divisões de Tática e Estrategia, quer das de chefe desta última Divisão, concorrendo sempre para o bom desenvolvimento dos cursos desta Escola".

MATRICULAS NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, continuam abertas, até o dia 15 do corrente, sexta-feira próxima, as inscrições para matricula no Curso de Especialização para Segundo Piloto e Terceiro Maquinista-Motorista.

APROVADOS NO CURSO DE CANDIDATOS A SARGENTO

Foram aprovados no Curso de Candidatos a Sargentos os cabos do Corpo de Fuzileiros Navais Péricles de Morais, Sergio Moreira Filho, Francisco de Assiz Teles, Azis Salime Nadia, Ubirajara Pinto, Zacarias Dantas Cardozo, Eugenio Russo Filho, Cristovão Lins Barbosa, Salvador Francisco Barbosa, Diniz Ferreira da Silva, Raimundo Nonato de Oliveira, Severino Antonio de Barros, Vitoriano Teixeira de Carvalho, João Carlos, Eurisval Leite Barbosa, Francisco Gomes de Oliveira e Leopoldo Leoncio de Farias.

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE NAVAL

Realizaram-se, ontem, as eleições da nova diretoria do Clube Naval, para preenchimento dos cargos vagos. Depois da votação, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, foi proclamado o seguinte resultado: — presidente, comandante Otavio Medeiros; 1.º vice-presidente, comandante Salatino Coelho; 2.º vice-presidente, comandante, Cicero Marinho; 1.º secretario, comandante Adalberto de Barros Nunes; 2.º secretario, comandante Astenio Marques; tesoureiro, comandante Paulo Martins e 2.º tesoureiro comandante Gastão Mota.

A diretoria foi imediatamente empossada, tendo o seu presidente, comandante Otavio Medeiros, que é sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República, em rápidas palavras, agradecido sua eleição e a de seus companheiros de Diretoria.

A declaração de nulidade dos atos de expropriação e das transações realizadas nos paises dominados pelo Eixo

Comunicou o governo brasileiro ao da Grã Bretanha sua adesão a essa iniciativa conjunta das Nações Unidas

O governo brasileiro recebeu oportunamente do governo britânico, através da embaixada nesta capital, os textos de uma Declaração Conjunta e de um "Memorandum", dados à publicidade oficialmente em Londres a 5 do corrente, e por meio dos quais os governos das Nações Unidas nela mencionados e o "Comité dos Franceses Livres" advertem os interessados das consequencias dos atos de expoliação ou de transferencia ou negocios relacionados com a propriedade, direitos ou interesses de qualquer natureza, praticados em territorio sob ocupação ou fiscalização direta ou indireta dos governos com os quais estão em guerra, ou por qualquer maneira ligados a esses territorios ou a pessoas fisicas ou juridicas que neles tenham ou hajam tido residencia ou sede. Tais atos são havidos por nulos de pleno direito pelos governos signatarios daquela Declaração.

O governo brasileiro que, em relação aos bens situados no país e de propriedade de alemães, italianos e japoneses, já tomaram as devidas providencias, baixando o decreto-lei n. 4.166, de 11 de março do ano próximo findo, está de pleno acordo com as medidas ora adotadas pelos governos signatarios da referida Declaração, havendo comunicado ao governo britânico a sua adesão à mesma.

Em consequencia disso adverte a brasileiros e a todas as demais pessoas que se acham sob a proteção de suas leis de que, por sua vez, considera sem valor, juridico algum, todas as transações a que se refere aquela Declaração.

Diario de Noticias

Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Historia de um menino e um tigre.
— O saxofone.
— Novo para-raios.

HISTORIA DE UM MENINO E UM TIGRE. — Em meiados de 1941, o pintor Jean Cognacq, filho de um antigo governador da Indochina francesa, realizou uma exposição de seus quadros em Paris. Alcançou êxito extraordinario. A propósito, recordou-se na imprensa um fato curioso da vida do aludido artista. Em certo dia, na Indochina, deram de presente ao governador Cognacq um tigre recemnascido. Não sabendo que fazer dele, o alto funcionario deu-o de presente ao filho, o futuro pintor. Jean e o tigre fizeram-se grandes amigos. Ambos foram crescendo como companheiros inseparaveis. Mas o tigre, ao crescer, começou a praticar atos proprios de sua condição de fera. Numerosos vizinhos compareceram perante o governador e pediram-lhe que, para tranquilidade de todos, mandasse o tigre para o jardim zoológico da cidade. Assim se fez. O animal foi encerrado numa jaula, onde era visitado diariamente pelo pequeno Jean Cognacq, que passava longas horas brincando com ele. Mas aconteceu que o filho do governador caiu doente de tifo. Naturalmente deixou de visitar o seu enjaulado amigo. Triste, dominado por uma melancolia incuravel, o tigre deixou de comer. Quando Jean se restabeleceu, correu ao jardim zoologico. Encontrou a jaula vazia: a fera tinha morrido de tristeza.

• • •

O SAXOFONE. — Em junho de 1842 foi inventado, ou, melhor, incorporado definitivamente á lista dos instrumentos musicais um que parece muito moderno: o saxofone. Não se incorporou, entretanto, sem dificuldade. Quem o inventou foi um músico militar belga de origem alemã, Antoine Joseph Adolphe Sax, nascido em 1814. Parece que o instrumento não constituiu o aperfeiçoamento de outro. Por essa razão, Adolphe Sax foi larga e cruelmente escarnecido. Os invejosos acharam excelente oportunidade para declarar correr sua maledicencia: Adolphe Sax outra coisa não havia feito senão inventar o que já tinha sido inventado. Mas Adolphe Sax não se desalentou. Continuou a aperfeiçoar seu instrumento, até que este, em 1842, desfilou pelas ruas de Paris incorporado a uma banda militar.

• • •

NOVO PARA-RAIOS. — Em laboratorios norte-americanos fizeram-se experiencias com modelos em pequena escala para demonstrar que as faiscas elétricas podem ser neutralizadas mediante um novo tipo de para-raios. O aparelho consiste num cabo de aço tendido entre dois pilares. Sua importancia reside em que os edificios inflamaveis, como depósitos de munições, arsenais e depósitos de petroleo, podem ser protegidos por um cabo de aço de 30 quilos, em vez de empregar para-raios de 125 quilos de fios de cobre.

JUSTIÇA MILITAR

JUIZES PARA O CONSELHO PERMANENTE

Está marcado para o próximo dia 12, ás 13 horas, na 3.ª Auditoria da 1.ª R. M., o compromisso dos novos juizes sorteados para o Conselho Permanente de Justiça, no primeiro trimestre do corrente ano. São os seguintes os novos juizes: major João Evangelista Carvalho Salão Lobato, presidente; capitão Mauro Rego Monteiro Porto; 1.º tenente Clodomiro Fortes Flores e o 2.º tenente Evandro Cintra Vidal.

DENUNCIA OFERECIDA

Pelo promotor Alberto Brigagão, da 3.ª Auditoria de Guerra, foi oferecida denuncia, que foi recebida pelo auditor Ranulfo Bocaiuva Cunha, contra o soldado Euclides Bueno de Almeida, do 1.º R. C. D. e Pedro Oleskovicz, ambos incursos no artigo 152, preâmbulo, do C. P. M. O inicio do sumario está marcado para o próximo dia 20.

AUDITOR E PROMOTOR CONVOCADO

Pelo almirante presidente do S. T. M. e procurador geral da J. M., foram convocados os bachareis Fernando Przewodowsky Nogueira e Eraldo Gueiros Leite, primeiros substitutos de auditor e promotor, para funcionarem, respectivamente, o primeiro durante o impedimento do efetivo na 2.ª Auditoria de Marinha, e o segundo para servir junto ao Conselho de Justiça que funciona em Fernando de Noronha.

DESVIO DE GASOLINA NO M. G.

Prosseguirá, depois de amanhã, na 3.ª Auditoria de Guerra, o processo a que respondem Antonio Augusto Dias e outros, implicados no desvio de gasolina pertencente ao Ministerio da Guerra. Serão ouvidas as testemunhas de defesa, coronel Valdemar Rocha, 1.º tenente Anibal Reis Novais, motorista Domingos Francisco Felix e civis Anibal de Sousa e José Rodrigues Magalhães.

Conclusão de obra portuaria e gratificação ao governador do Acre

O presidente da República assinou decreto prorrogando até 31 de dezembro de 1944 e 1946 os prazos para inicio e conclusão das obras e aparelhamento do porto de Caravelas.

Assinou tambem o chefe do governo decreto-lei concedendo ao governador do Territorio do Acre uma gratificação, a titulo de representação na importancia de Cr$ 12.000,00 anuais.

Algarismos, realizações, necessidades

Estão divulgadas amplas declarações do sr. Henrique Dodsworth á imprensa, por intermedio da Agencia Nacional, a respeito da sua administração na Prefeitura do Distrito Federal, compreendendo o já longo periodo de quase seis anos.

A parte financeira dessa administração ocupa, como era natural que ocorresse, largo espaço nas declarações de s. excia., e, nenhum municipe com verdadeiro senso responsavel escapa á importancia primacial da materia, de vez que na vida das finanças é que se estribam todos os meios de ação aplicaveis em proveito do progresso local e do bem estar dos habitantes.

Através da extensa exposição do prefeito, verifica-se desde logo que a situação financeira se encontra hoje num plano que os algarismos apresentados justificam como firme e tranquilizador. O confronto entre o que se arrecadava em 1937, nos primeiros tempos da gestão em curso, e o que se arrecadou em 1942 constitue um primeiro indice confirmativo da firmeza daquela situação, porquanto de 327 milhões de cruzeiros subiram a 653 milhões as rendas efetivamente percebidas.

Como, porem, o simples fato da expansão das rendas nem sempre significa perfeita regularidade de administração financeira, preciso se torna conhecer em que se funda o sr. Henrique Dodsworth para asseverar que a situação se apresenta com "solidez". Não parece dificil consegui-lo, bastando arrolar os diferentes elementos de comprovação que se encontram nas declarações divulgadas.

O exercicio de 1937 foi deficitario; excedeu de 23 milhões de cruzeiros o alcance da despesa contra a receita. Já no exercicio de 1938, entrava a Prefeitura no regime de saldos que vem mantendo, logrando um "superavit" maior de 78 milhões de cruzeiros, o qual em 1942 alcançou mais de 100 milhões de cruzeiros.

No quinquenio 1937-1941, a execução orçamentaria encerrou-se com o saldo real de 35 milhões de cruzeiros, ao passo que o quinquenio de 1932-1936 se fechou com o "deficit" de 115 milhões. O disponivel em dinheiro em caixa e em bancos transferido para o exercicio de 1937 tinha sido de 3.749.000,00, enquanto que acusou mais de 57 milhões no exercicio do ano proximo findo.

Ainda mais: em 1941, achava-se reduzido a 45 milhões de cruzeiros o "deficit" patrimonial que em 1936 era de 98 milhões; e no quinquenio de 1937-1941 resgataram-se dos empréstimos antigos, juros de 8%, atualizados, os serviços de resgate de titulos dos empréstimos internos e externos e de pagamento dos juros da divida fundada; puseram-se, finalmente, em dia todos os demais compromissos da Prefeitura, antigos e atuais, sem contar os da divida flutuante, que, em efeito, foram resgatados de modo pouco sensivel; [illegible] montante em total de mais de 190 milhões de cruzeiros em 1936 e apenas baixaram para cerca de 161 milhões em 1941, 5 anos depois.

Pode-se, pois, concluir que, de acordo com as cifras expostas, a situação financeira da Prefeitura explica realmente a solidez com que a vê o sr. Henrique Dodsworth, filiando-a a um conjunto de reformas regularizadoras e recuperadoras e ao crescimento natural das fontes tributarias provocado pela expansão do progresso geral, visto como no dizer de s. excia. os impostos não foram majorados.

Aliás, reconhece-se no prefeito atual — e já tivemos ocasião de fazer referencias a esse aspecto — um dirigente metódico, organizado, meticuloso, cujas qualidades, infelizmente, não são comuns, desde longo tempo, á frente de postos de responsabilidade administrativa neste país. Por outro lado, é inegavel que pôde s. excia. contar nos ultimos anos com circunstancias excepcionais que muito facilitaram e facilitam sua gestão, e que seus predecessores não conheceram. Evidentemente, tais circunstancias teriam sido inocuas, conforme se observa em numerosos casos, se o prefeito não soubesse fortalecer com elas seus atributos de administrador cuidadoso e eficiente.

No que respeita ás realizações do quinquenio vencido, irrecusavel é que têm sido muitas e, na sua generalidade, benéficas ao Distrito. Não menores em quantidade, todavia, são as necessidades que reclamam a ação decidida da Municipalidade carioca. Não incidiriamos no absurdo de pretender do prefeito que empreendesse vertiginosamente as iniciativas e os melhoramentos sem conta que ainda confiam no seu zelo e interesse. Pensamos, porem, que seu grande plano de obras poderia ser ampliado em relação a muitas necessidades públicas já assaz demoradas e que talvez não fosse dificil atender, aos poucos, com as sobras orçamentarias que se vêm avolumando.

A situação dos suburbios e da zona rural, por exemplo, impreende de melhorias de inquestionavel importancia, para reduzir no dominio do adiantamento social e econômico a chocante e velha disparidade entre esses quase enjeitados proveres da administração e a cidade beneficiaria de quase todos os progressos.

O sr. Henrique Dodsworth sabe muito bem, sabe como poucos, sabe talvez como ninguem o que ainda falta fazer; e as provas que vem dando de indiscutivel capacidade permitem esperar que se estenda sem maior demora a todo o territorio do Distrito Federal a proficuidade do seu devotamento governativo.

DENUNCIA SERIA

Na última reunião do Conselho Nacional de Trânsito verificou-se um caso que, tendo tido ampla divulgação na imprensa, merece ser apreciado, mesmo porque isso importa em auxiliar ou provocar a ação das altas autoridades sempre que ao seu conhecimento escapem irregularidades a corrigir.

O major Renato Bittencourt Brigido, componente do referido Conselho, manifestando-se sobre uma representação que lhe foi distribuida, teve ensejo de fazer cerrada critica á maneira como são observados os dispositivos legais concernentes ao racionamento da gasolina.

Sua exposição foi longa e quase inteiramente apoiada pelos seus colegas, major Nelson Gonçalves Etchegoyen, Yeddo Fiuza e Floresta de Miranda.

Em resumo, o major Renato Bittencourt Brigido, no designio de alertar a interferencia das autoridades que possam decidir no assunto, citou diversos fatos que incontestavelmente comprometem, lesam, violam, fraudam as normas legais estabelecidas, como, entre outros, o aumento súbito de carros oficiais, o aumento do velho abuso do seu emprego indevido, o excesso de licenças excepcionais para trafegar, o uso de veiculos com placa de aluguel por pessoas que não vivem da praça, os preços excessivos cobrados pelos motoristas, não obstante o aumento concedido, a possibilidade da existencia de placas falsas, etc.

Por ocasião dos debates, ficou demonstrado que a policia de trânsito tudo tem feito no limite de suas atribuições para corrigir tais abusos. Acontece, porem, que nem tudo pode ela remediar, porque, de um lado, escapam á sua repressão os carros oficiais, muitos dos quais continuam a ser utilizados em compras nas feiras, condução para casas de diversões e em passeios (expressões textuais colhidas na discussão), e, de outro lado, intervem no racionamento mais de uma entidade administrativa, o que, evidentemente, importa em complicar as coisas.

A denuncia, como se vê, é muito seria. Reclama, portanto, imediatas e decisivas providencias.

EVENTUALIDADE A TEMER

O tempo está-se tornando calamitoso. Noticias do Paraná e de Minas referem-se a violentos temporais, acompanhados de muita agua, com os seus terrificos efeitos.

(Curioso é que se ache o Rio Grande do Sul a braços com flagelo oposto: a seca, uma seca já demorada, que prejuizos de vulto vem causando ás lavouras).

No Estado do Rio, o Paraíba transborda. Campos é a principal vitima da cheia; e tão alagada amanheceu a cidade no dia 8, que parte da população — refere um telegrama — procurou proteção nas igrejas, o que parece mostrar que os inundados já apelam para a misericordia divina.

E' de crer que os poderes públicos já se estejam desdobrando em socorros ás populações expulsas dos seus lares pelas aguas, cuja baixada não se prevê ainda, de vez que o periodo dos aguaceiros excepcionais não dá sinais de abrandar.

De resto, as tristemente memoraveis alagações de Juiz de Fora, provocadas pelo Paraibuna, afluente do Paraíba, obrigam a recear que o vale, tão pitoresco, quão caprichoso, se apreste para repetir em maior escala a calamitosa façanha.

Nós aqui pelo Rio já tivemos no dia 7 uma advertencia sobre a eventualidade de reproduzir-se a verdadeira catástrofe de um ano atrás, quando algumas dezenas de mortos pagaram, em condições trágicas, seu tributo á furia subitanea dos elementos.

Choveu, há poucos dias, como raramente acontece, paralisando os transportes e dificultando o nosso trem de vida. Essa advertencia, se não deu para alarmar, deu, entretanto, para refletir. Pensemos nas enxurradas e nos desabamentos.

Tudo indica que este verão vai ser pluvioso e tenazmente tempestuoso. Cuidemos, portanto, das condições, a tal respeito, precarias, periclitantes, crônicas de nossas pobres ruas...

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Fazenda, do Exterior, da Marinha e da Guerra — Aposentadorias, promoções, transferencias, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

— Aposentando Valdemiro Climaco Bittencourt, escriturario, classe E.

Na pasta da Fazenda:

— Aposentando Sátiro Messias de Jesus, contínuo, classe 4.

[illegible]

... de Justiça Militar, padrão M, da Auditoria da 5.ª para a da 3.ª Região Militar.

— Exonerando Rui de Gouveia Nobre, de advogado de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, por merecimento, os seguintes operarios de arsenal: Francisco Espirito Santo de Carvalho, da classe E para a F; Valdemiro da Silva Porto, João Crisóstomo dos Santos e Euclides de Abreu, da classe D para a E; Silvio Elvidio Henriques, Adir de Oliveira e Gilberto Franco Pires, da classe C para a D; Tabira Tupan Pinto, Wilson Gonçalves, Luiz Jorge Oliveira Martins e Juvenal José Rodrigues, da classe B para a C.

— Promovendo, por antiguidade, os seguintes operarios de arsenal: José Joaquim Ferreira Junior, da classe G para a H; João dos Santos Braga, da classe F para a G; Antonio Martins da classe E para a F; Jorge Domingues, Ricardo Antonio Dias de Mericia, e Hilario Ciriaco dos Santos, da classe D para a E; Armando Indio Feijó, Milton da Silva Barbosa, Valter dos Santos Leal e Carlos Lucas, da classe C para a D; Augusto da Silva Picola Junior, Washington Inocencio Alves, Germano de Barros França Filho e Valdir Teixeira da Mota, da classe B para a classe C.

— Demitindo José Maria de Mendonça Costa, marinheiro classe 4.

A substituição de D. Sebastião Leme no cardinalato

Não há confirmação das noticias correntes sobre a escolha de D. Jaime, arcebispo do Pará

A imprensa desta capital ocupou-se, ontem, da probabilidade da substituição, no cardinalato, do saudoso d. Sebastião Leme, pelo arcebispo do Pará, d. Jaime de Barros Câmara. Segundo as noticias divulgadas, estaria assentada ou sendo objeto de entendimentos a elevação daquele prelado patricio ao principado da Igreja.

Nossa reportagem procurou informar-se na Curia Metropolitana sobre o que poderia haver de procedente nessas versões, e lá nos foi declarado não haver sido recebida nenhuma comunicação a respeito, ignorando as nossas autoridades eclesiásticas a escolha de qualquer nome para a substituição do cardeal brasileiro.

SURPRESO O PROPRIO D. JAIME

BELEM, 9 (ASAPRESS) — Entrevistado esta tarde, pelo representante da Asapress, no Palacio Arqui-Episcopal, d. Jaime de Barros Câmara, que foi apontado hoje pela imprensa carioca como provavel substituto do cardeal d. Leme, mostrou-se surpreso com a noticia, acrescentando que até o momento não recebera nenhuma notificação a respeito nem fora consultado sobre o assunto.

• • •

O nome de d. Jaime de Barros Câmara tem sido, realmente, objeto de insistentes versões, nos meios católicos, como provavel substituto do cardeal Leme.

O arcebispo do Pará nasceu em Santa Catarina a 3 de julho de 1895, contando, portanto, 47 anos e meio. E' filho de Joaquim O. Câmara e de dona Ana de Carvalho Barros, pertencente esta a uma ilustre familia baiana. Ordenou-se como sacerdote secular a 1.º de janeiro de 1920, na Catedral de Florianópolis, e celebrou sua primeira missa no dia imediato, na matriz de S. José, cidade do seu nascimento. Ali foi recebido com grandes homenagens, inclusive um banquete comemorativo de sua sagração, realizado na casa onde nascera o novo sacerdote. A ordenação do padre Jaime Câmara coincidiu com o 25.º aniversario do seu batismo. O primeiro cargo que exerceu foi o de coadjutor da paroquia de Tijucas, Santa Catarina. Mais tarde foi capelão do Hospital de Caridade de Florianópolis, cura da catedral da capital catarinense e reitor do Seminario de Azambuja. Foi feito cônego em outubro de 1929. Elevado á dignidade episcopal em 1935, foi o primeiro bispo de Mossoró, Rio Grande do Norte, onde fundou um seminario, um abrigo, ao qual deu o nome do seu irmão Amantino Câmara, já falecido, cuja herança empregara na construção desse estabelecimento de caridade.

Foi sagrado arcebispo de Belem do Pará em outubro de 1941, assumindo a diocese a 1.º de janeiro do ano seguinte.

O arcebispo do Pará é uma figura ilustre do episcopado brasileiro, por sua inteligencia, suas grandes virtudes e o zelo e dedicação com que serve á causa da Igreja e á guarda das nossas tradições espirituais.

No Rio, o interventor baiano

Viajando em avião da FAB, chegou ontem ao Rio o general Renato Pinto Aleixo, interventor federal na Baía, que veio acompanhado de sua familia, sendo recebido pelos representantes das altas autoridades civis e militares, alem de pessoas amigas.

O general Rabelo em São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Foi recebido, ontem á noite, na Faculdade de Direito, o general Manuel Rabelo, sob vibrantes aplausos e saudações de diversos oradores.

Usaram da palavra o presidente do Centro Acadêmico "Onze de Agosto", Barros Bressane, o sr. Palamede Borsari, orador do Gremio Politécnico, o dr. Vitor Konder, delegado da União Nacional dos Estudantes e o dr. Luiz de Azevedo Soares, orador do Centro Onze de Agosto.

Finalmente, possuido de grande emoção, falou o general Manuel Rabelo, que foi muito ovacionado. O orador conclamou os estudantes a cerrar fileiras em torno da Sociedade dos Amigos da América, reunindo num só pensamento todos os brasileiros dignos de participar pelo pensamento e pelas armas na guerra contra os inimigos da humanidade.

Conselho Federal de Comercio Exterior

DESIGNADO DIRETOR GERAL O EMBAIXADOR CIRO DE FREITAS VALE — NOMEAÇÕES E RECONDUÇÕES

Por decreto do presidente da República o embaixador Ciro de Freitas Vale foi nomeado para exercer as funções de membro do Conselho Federal de Comercio Exterior e, por outro ato, designado para o cargo de diretor geral do mesmo orgão. Foram designados os srs. Benjamim do Monte, Gastão Vidigal e Uldarico Bezerra Cavalcanti para as funções de diretores, respectivamente, da Câmara de Produção, Consumo e Transporte, Câmara de Intercambio Comercial, Crédito, Cambio e Propaganda e da Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais do mesmo Conselho.

Por outros decretos, foram reconduzidos ás funções de membros do Conselho os srs. Anapio Gomes, Artur Torres Filho, Antonio José Alves de Sousa, Euvaldo Lodi, Benjamim do Monte, Francisco Alves Santos Filho, Felix Bulcão Ribas, Gileno de Carli, Gastão Vidigal, Guilherme Weinschenck, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, José Lourdes Salgado Scerpa, major Napoleão Alencastro Guimarães, comandante Thiers Gleming e Uldarico Bezerra Cavalcanti.

GOLPES DE VISTA

Timochenko ao norte

EM fins de 1941, depois de Budionny ter perdido a Ucrania Ocidental através de um conjunto das mais sensacionais operações levadas a efeito pelos alemães, na Russia, Timochenko foi encarregado de substituir, na frente sul, o marechal derrotado. Em seu lugar, na frente central, ficou o general Jukov, a quem coube a honra de travar e vencer a derradeira batalha pela defesa de Moscou. Mas Timochenko, apenas chegado ao sul, deu, como se costuma dizer, um ar da sua graça, lançando o famoso ataque a Rostov, que foi a primeira reconquista de terreno realizada pelos russos, naquela dura campanha. Os comunicados alemães, que já tinham começado a flutuar desde a inesquecivel afirmação de que o exército soviético deixara de existir como força combatente, mostraram aí toda a inconsistencia de que são capazes as informações nazistas, mesmo quando procedem das mais autorizadas fontes militares. O mundo há de se lembrar por muito tempo da ingenua afirmação do Alto Comando germânico, segundo a qual Rostov teria sido evacuada para castigo da sua população. Timochenko continuou a avançar até ás proximidades de Mariupol, marcando, assim, o inicio da ofensiva de inverno dos russos. Agora o mesmo marechal Timochenko é substituido na frente sul, onde se conservara por todo este tempo. Em seu lugar aparece o mesmo general Jukov, que já o tinha substituido, há mais de um ano, na frente central. E Timochenko aparece no comando da frente norte. Qual é a conclusão a extrair daí?

•

A frente norte, cuja chave é Leningrado, pode ser considerada, na atual fase da ofensiva russa, como um trecho calmo da longa linha de batalha que se estende do Golfo de Finlandia ao Mar Negro. Podemos admitir, ao menos em principio, que Timochenko, fatigado pelos esforços e pela tensão da longa campanha do sul, inaugurada pela sua ofensiva em Kharkov e continuada pela longa defensiva sustentada até Stalingrado, tenha sido trnsferido para um setor calmo pelo fato de ser ele calmo. Em outras palavras, para repousar. Esta, porem, é a hipótese menos provavel, tratando-se do mais prestigioso comandante de que o exército russo dispõe. Aquela consideração de se tratar de um setor calmo poderá, sem dúvida, ter influido na decisão do general Boris Chapochnikov, chefe do Estado Maior soviético, de transferir o marechal para o norte; mas deve ter influido em outro sentido. A linha de Leningrado ao Lago Ilmen e daí até Veliki-Luki é uma das mais poderosamente defendidas e mais zelosamente guardadas pelos alemães. Isto se explica por numerosas razões, mas entre todas não deve ser a menor a de que por ali as distancias para o territorio alemão propriamente dito são as menores. Entre Veliki-Luki e Tilsit, histórica cidade em que Napoleão abraçou Alexandre I depois de o ter derrotado em Friedland, há menos de seiscentos quilômetros em linha reta, o que medido pelas proporções russas é bem pouca coisa. De um modo geral, as distancias, a vôo de pássaro, entre as fronteiras da Prussia Oriental e as da Russia, através dos paises bálticos, osciIam pelos quinhentos quilômetros.

•

Aquela é uma zona bem complicada para atacar, pela abundancia de lagos, terrenos pantanosos, florestas e pelo caprichoso recorte da costa do Golfo de Finlandia e do Golfo de Riga. Os trechos relativamente estreitos de terreno, entre lago e lago, não oferecem o espaço suficiente para os grandes desdobramentos da manobra moderna, á maneira, por exemplo da Ucrania, e alem disso as marchas se tornam penosas pelos demais obstáculos. Mas, precisamente no inverno, esses obstáculos deixam de existir, em grande parte, pelo congelamento dos lagos e endurecimento das zonas alagadiças. Só a neve e o espantoso frio, para que os russos são notoriamente mais aptos do que os seus inimigos, dificultarão os movimentos. Em todo caso, o ritmo da progressão, se havemos de tomar a experiencia do inverno passado, tende a ser lento, pelas extremas dificuldades de fazer chegar o material pesado, especialmente artilharia de mais grosso calibre, aos pontos necessarios. Não pretendemos prever nada. Mas há um certo número de circunstancias que não devem ser desprezadas. Entre elas, a principal naturalmente é a transferencia de Timochenko, pois sem isto não se estaria a fazer conjeturas a respeito do assunto. Mas, por todos os lados, enquanto se desenvolve a ofensiva atual, russos, ingleses e norte-americanos devem estar preparando a ofensiva geral da primavera ou verão próximos, a que aludiu Roosevelt na sua recente mensagem ao Congresso. E se considerarmos, sem entrar em outros detalhes, o assombroso efeito que teria o primeiro soldado anti-nazista que pisasse territorio alemão, podemos bem imaginar o que talvez se esteja escondendo por trás da transferencia de Timochenko, especialmente depois que a defensiva alemã, no trecho de junção da frente central com a frente norte, começou a dar sinais de fraqueza com a queda de Veliki-Luki, a precaria situação de Rjev e a ameaça sobre Smolensk.

Entrevistado o presidente Ramon Castillo

Declarou que, até o presente momento, a Argentina não modificou sua atitude e espera não haverá necessidade de modificá-la

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente Castillo, em entrevista concedida ao escritor e jornalista Jaimew Moulisn, para o "El Diario", de La Paz, formulou interessantes declarações.

Referindo-se á posição da Argentina na politica internacional, o presidente Castillo declarou:

"E' conhecida a atitude da Argentina na Conferencia Consultiva do Rio de Janeiro e sua coerencia com relação á conduta tradicional de nossa politica exterior. A posição adotada pelo meu governo correspondeu aos compromissos contraidos nos congressos panamericanos anteriores. Até o presente momento, a atitude assumida no Rio de Janeiro não foi modificada e espero que não haverá necessidade de modificar esta conduta, salvo no caso de acontecimentos imprevistos, que presumo não sobrevir.

A neutralidade argentina — prosseguiu dizendo o presidente Castillo — está perfeitamente enquadrada dentro do conceito da solidariedade continental e as normas juridicas dos congressos panamericanos não constituiram óbice para que a Argentina prestasse sua cooperação econômica e realizasse serviços de utilidade prática inter-continental."

A seguir, depois de algumas palavras sobre o panorama econômico do país, o presidente Castillo fez referencia ao aspecto politico interno, especialmente quanto ás próximas eleições presidenciais. A propósito disse o seguinte:

"Apenas duas grandes forças democráticas estão em condições integrais para concorrer aos comicios de renovação do poder executivo: o Partido Democrata Nacional e o Partido Radical. As demais agrupações politicas, algumas das quais contam com um apreciavel eleitorado, carecem das forças numéricas suficientemente equilibradas e distribuidas em todo o territorio da República. Esta falta de densidade eleitoral incapacita a estes partidos de enfrentar com perspectivas de êxito o terreno da luta presidencial."

Finalmente, afirmou que os cidadãos argentinos podem estar certos de que o governo garantirá a segurança das eleições, presidindo o pleito com absoluta isenção de ânimos, de acordo com o espirito da Constituição da República."

Eleito o novo presidente da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais

UMA HOMENAGEM A MEMORIA DO EMBAIXADOR MELO FRANCO

Reuniu-se, a 6 do corrente, no "Monroe, a Comissão de Estudos Estaduais, sob a presidencia do sr. Valdir Niemeier, presentes os srs. Oto Prazeres tenente-coronel Leoni de Oliveira Machado, Cleveland Maciel e Gontijo de Carvalho. Tambem tomaram parte na reunião os srs. José Leal Mascarenhas e Cirilo Junior, respectivamente, membro da Sub-Comissão de Terras e do Departamento Administrativo de S. Paulo.

Iniciaram-se os trabalhos pela eleição do presidente da Comissão para 1943, recaindo a escolha, por aclamação, no sr. Adroaldo Junqueira Aires.

Em seguida, o sr. Gontijo de Carvalho proferiu um discurso sobre a personalidade do embaixador Afranio de Melo Franco, salientando os grandes serviços do saudoso homem público ao país e ao Continente, e terminando por propor a inserção na ata de um voto de profundo pezar — o que foi aprovado após ter falado tambem sobre a perda sofrida pelo Brasil o sr. Cleveland Maciel.

Na ordem do dia resolveu a Comissão opinar pela remessa ao Conselho de Segurança Nacional do expediente relativo ao contrato do arrendamento de uma gleba situada á margem esquerda do rio Sopotuba, municipio de Cáceres (Mato Grosso), para exploração de coco babassú, assinado entre o referido Estado e os srs. Alexandre Siciliano Junior, Elizeu Teixeira Camargo e Ilidio Francisco dos Santos.

No Palacio do Catete

Esteve, ontem, no Catete o diretor-presidente da Navegação Aerea Brasileira, afim de deixar, para ser entregue ao chefe do Governo em nome dos diretores e funcionarios daquela empresa, um estojo com modelo de avião da referida companhia. O oferta foi recebida pelo sr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da República.

No Ministerio da Justiça

CUMPRIMENTOS DE ANO NOVO DO FUNCIONALISMO AO TITULAR DA PASTA

Os funcionarios e extranumerarios do Ministerio da Justiça e das repartições subordinadas estiveram, ontem, incorporados, no gabinete do titular da pasta, afim de apresentar-lhe seus cumprimentos pela entrada do ano novo.

Em nome dos manifestantes, falou o diretor geral de administração, sr. Ferreira Chaves, que apresentou ao sr. Marcondes Filho os votos de um ano próspero e feliz que formulava o funcionalismo. Acrescentou que todos os servidores do Ministerio da Justiça cumpriam o seu dever sem outros sentimentos que não os do respeito á lei e á Justiça e os do amor á ordem e ao trabalho, e aludindo á situação internacional, declarou que todos, num ambiente de sadio patriotismo, se encontravam prontos para defender os principios imutaveis e fundamentais da nacionalidade e da civilização cristã.

Agradecendo a manifestação, o titular da Justiça declarou-se feliz por aquela oportunidade de alguns instantes do mais intimo convivio com funcionarios cuja dedicação e zelo pôs em relevo, bem como a colaboração dos servidores públicos á mobilização de todas as reservas morais e materiais do Brasil para a luta em que se empenha o país.

Depois de outras considerações sobre o momento nacional, nas quais exaltou a ação do chefe do Governo, sr. Getulio Vargas, concluiu o sr. Marcondes Filho retribuindo os votos de feliz ano novo dos seus subordinados.

Condenado pelo tribunal de Rion o general Tassigny

Sob a acusação de que se propunha a manter uma "cabeceira de ponte" na França, favoravel aos aliados

LONDRES, 9 (U. P.) — Segundo as informações das emissoras alemãs, o general Delattre de Tassigny, detido por se ter oposto á ocupação do sul da França pelas forças germanicas, será submetido hoje a julgamento, em Riom, sob acusação de que se propunha a manter uma "cabeceira de ponte" para auxiliar as tropas norte-americanas a desembarcar na costa francesa. A radio de Paris, por sua vez, anunciou que o general de Tassigny será acusado de pretender manter uma faixa da costa próximo de Cette, a 100 quilômetros a oeste de Marselha, sob sua vigilancia, guarnecida por 200 soldados, até que pudessem desembarcar os norte-americanos.

"Na manhã do dia 8 de novembro — acrescentou a emissora — o general foi informado pelo telefone, de Antibes, dos desembarques anglo-norte-americanos na Africa. Ao ver que os soldados norte-americanos não apareciam em solo frances, o general de Tassigny e os homens que lhe restavam se renderam aos "gendarmes"".

Segundo a radio de Berlim, se espera que o general de Tassigny esclarecerá que se limitou a permanecer em seu posto aguardando ordens, embora Laval o tivesse isentado disso ao ordenar que tropas francesas depusessem as armas e não lutassem contra a ocupação. Expressou tambem o locutor que o general provavelmente afirmará, que em seu carater de soldado, não tinha a obrigação de obedecer as ordens de Laval. O processo será secreto.

Condenado

LONDRES, 9 (U. P.) — A radio de Vichy informou que o Tribunal de Lyon, condenou o general Tassigny a dez anos de prisão, por haver abandonado seu posto.

A próxima entrevista...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

filarão, tambem, ante os presidentes amigos, as unidades destacadas em Rivera e em Santana do Livramento, sendo muito provavel que um corpo de cadetes da Escola Militar do Uruguai preste guarda de honra o presidente Vargas.

Conquanto nas fontes oficiais não se noticie os nomes das diversas personalidades uruguaias que participarão das conferencias sabe-se que o ministro das Relações Exteriores e vice-presidente eleito, dr. Alberto Guani, seguirá para a fronteira e que, após a entrevista presidencial, respondendo a um convite do chanceler brasileiro, dr. Osvaldo Aranha, não seria dificil que empreendesse viagem ao Rio de Janeiro, de onde partirá para sua anunciada viagem aos Estados Unidos, Canadá e México.

Guani não sabe se comparecerá

MONTEVIDÉU, 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, e vice-presidente eleito, sr. Alberto Guani, declarou, hoje, á noite, que no próximo dia 18 empreenderá sua projetada viagem aos Estados Unidos.

O chanceler Guani visitará Washington, Ottawa, Montreal, Nova York, México e possivelmente outras capitais sulamericanas. Prosseguindo em suas declarações, disse não saber ainda se compareceria ou não á conferencia presidencial na fronteira uruguaio-brasileira. Os circulos chegados ao governo acreditam, no entanto, que se considera muito provavel a participação do chanceler Guani nas conversações entre os presidentes Baldomiro e Getulio Vargas.

Brach ocupada pelas...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

go se utiliza de grande número de embarcações, o que justifica os continuos e intensos ataques aereos aliados contra os portos de desembarque. A situação no centro do país é confusa, porem, se sabe que as tropas francesas que operam em Pinchon e Pont du Fahs estabeleceram profundas cunhas nas linhas do Eixo. Um destacamento de 50 soldados franceses, que se encontrava isolado nas montanhas desde 25 de novembro, conseguiu abrir passagem, ontem, através das linhas avançadas alemãs, estabelecendo contacto com as forças de vanguarda do exército que é comandado pelo general Juin.

Tribunal do Juri

SERA JULGADO, AMANHA, O REU LAERCIO DE SOUSA ARANHA

Reune-se, amanhã, ás 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o escrivão do 1.º Oficio, Wilson Sales de Abreu e o promotor Francisco Baldessarini.

Será julgado o réu Laercio de Sousa Aranha, acusado de haver praticado um crime de morte. Segundo a denuncia, no dia 1.º de outubro de 1936, aproximadamente á uma hora da madrugada, á porta do Café Bijou, á rua Benedito Hipólito n. 237, quando o mesmo já estava fechado e tinha descidas as portas de aço, surgiu o réu em companhia do investigador Airton [illegible], e, dirigindo-se a Tertuliano José de Carvalho, empregado do Café, disse-lhe que queria entrar. Como Tertuliano respondesse dizendo que isso era impossivel, visto já estar fechado o estabelecimento, o réu vibrou-lhe uma bofetada. Tertuliano retirou-se, então, do local, acompanhado de Manuel de Sousa Sobreira, e quando [illegible] Neto, foi chamado pelo réu, que vinha ao seu encalço pela calçada oposta. Ao voltar-se para atender ao chamado, Laercio apontou-lhe um revolver, fazendo um disparo. O projetil, porem, [illegible] atingir Manuel de Sousa Sobreira, em pleno craneo, matando-o.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

O transporte de doentes, feridos e restos mortais nos aviões da F. A. B.

A concessão de ferias regulamentares -- Classificação de oficiais e nomeação de monitores — Candidatos à Escola de Especialistas — Despachos — Notas do gabinete

O ministro da Aeronáutica dirigiu ao diretor do Pessoal o seguinte aviso: "Tendo em consideração que o transporte aereo de doentes, feridos e restos mortais devem-se fazer em aviões proprios a tais fins, resguardado o superior interesse da saude pública; que o transporte de corpos é de natureza sempre delicada, envolvendo dificuldades capazes de por em risco a segurança da aeronave e da equipagem; que a lei garante aos militares, como aos servidores publicos, um quantitativo para funeral dentro do qual se devem conter as despesas correspondentes a cargo do Governo: recomendo: — 1.º — salvo autorização direta do ministro, não se transportem doentes ou feridos em aviões não destinados a esse fim; 2.º — só se transportem corpos em aviões da F. A. B. que estejam preparados para essa missão, fazendo-se necessario nesse caso autorização expressa do ministro; 3.º — em qualquer dos casos acima, se completa a equipagem com um médico do Q. S. Aer.; 4.º — limitem-se as despesas com o funeral à dotação estabelecida na lei, devendo correr qualquer excedente por conta da familia do morto, caso deseje maiores homenagens do que as permitidas no quantitativo para tanto fixado (decreto-lei n. 4.182, de 1|3-42, art. 141)".

FERIAS REGULAMENTARES

Em outro aviso ao diretor do Pessoal, o ministro declara que "ficam os comandantes de Corpos e chefes de Repartição e Estabelecimentos autorizados a conceder a seus subordinados as ferias regulamentares, total ou parcialmente, uma vez atendidas as exigencias do serviço e reconhecida a necessidade de repouso em virtude de fadiga decorrente de excesso de trabalho".

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS E NOMEAÇÃO DE MONITORES

O titular da pasta assinou os seguintes atos: classificando, por necessidade do serviço, no 12.º Corpo de Base Aerea, o capitão aviador Dionisio Cerqueira de Taunay, e no Estado Maior da Aeronáutica, o aspirante intendente José Ferreira da Cunha Filho; nomeando monitor da Escola de Especialistas, por proposta do respectivo comandante, o 3.º sargento José Ribamar Gomes da Fonseca, a contar de 11 de setembro do ano passado, e monitores de educação fisica da Escola de Aeronáutica, por proposta do seu comandante, os seguintes sargentos: José Vanderlei Nóbrega, Brasilino Spicciati, Valter José dos Santos, Leopoldo Schoenzer, Gil Lessa de Carvalho e Alberto Franco Ferreira.

CANDIDATOS A ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Tiveram seus requerimentos deferidos pelo comandante da Escola para o concurso de admissão, a efetuar-se em fevereiro próximo, os seguintes candidatos: Distrito Federal — Abaeté Pereira de Almeida, Adalberto Millan Lopes, Ariovaldo de Melo, Alvaro Santos Torres, Artur da Cunha Souto, Átila Nogueira Gomes, Basileu Loureiro da Silva, Caio Antonio Antunes, Cândido Teixeira, Carlos Pereira Gonçalves, Cicero Bruno da Trindade, Claudionor Lopes Rodrigues, Damiano Alevato, David José Pacheco, Emanuel Domingues de Magalhães, Enadir Cordeiro de Morais, Eugenio Diniz Vaz Gonçalves, Eugenio do Nascimento Monteiro, Evanir Almeida de Sousa Lima, Fernando Manso, Fernando Rebelo da Silva, Francisco de Assiz Vilas Boas Santos, Geraldo Nunes, Gualter Germano, Guilherme José de Andrade, Hamilton Martins Pinto, Helio Moreira de Sousa e Heitor Benedito Marinho da Cunha; Niterói — Antonio Gomes de Sousa, Alcino Guedes da Silva, Airton Correia, Francisco Elias Salomão e Francisco da Silva Gomes; Campos (Estado do Rio) — Arcilio dos Santos; Macaé — Clovis Mendes Vieira; Teresópolis — Eusebio Ferreira de Sousa; Santa Cruz do Rio Pardo (São Paulo) — Cicero Martins; Corumbá (Mato Grosso) — Carminio Leite Martins; S. Francisco (Santa Catarina) — Boanerges Mendonça Anunciação; Juiz de Fora (Minas Gerais) — Geraldo Valdomiro Dias; Natal — Garibaldi Liar Pinheiro; Fortaleza — Francisco Chagas do Nascimento.

Foi indeferido o requerimento de Francisco Lima Borges, de Fortaleza, por não possuir a idade fixada nas instruções.

DESPACHOS

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Ormar dos Reis e Clemenceau Tognotti Ortiz, ex-cadetes da Escola Militar, solicitando matricula na Escola de Intendencia de Aeronáutica — "Não há o que deferir"; de Joaquim Ramos Ferreira, pedindo inscrição no concurso de admissão para a Escola de Aeronáutica — "Indefiro, em face da informação"; de Silvio Mario Machado Pedrosa, solicitando autorização afim de se inscrever no exame de habilitação às bolsas de aviação nos Estados Unidos — "Indeferido"; de Manuel Fernando Luiz de Aguiar, aluno do curso de pilotagem do Aero Clube do Brasil, solicitando autorização para se inscrever no exame de habilitação às mesmas bolsas — "Sim, preenchendo os demais requisitos, alem de reservista que ainda não tinha idade para o ser"; e de Antero Simões, solicitando matricula para o seu filho Renato Simões no C. P. O. R. de S. Paulo — "Faça-se o expediente ao Ministerio da Guerra, atendendo ser piloto civil".

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro Salgado Filho, o general Deschamps Cavalcanti e o brigadeiro Heitor Varadi, comandante da 3.ª Zona Aerea.

O ministro fez-se representar no desembarque do general Pinto Aleixo, interventor na Baía, pelo capitão Ewerton Fristch, oficial de gabinete.

REGRESSOU O COMANDANTE DA 1.ª ZONA AEREA

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, regressou, ontem, a Belem do Pará, o coronel aviador Antonio Appel Neto, comandante da 1.ª Zona Aerea, com sede naquela capital.

MINISTERIO DA GUERRA

DIRETORIA DE ENGENHARIA

AVISO AOS SRS. FORNECEDORES, que têm faturas a receber referentes ao exercicio de 1942, que o pagamento será efetuado nos dias 11 e 12 do corrente, impreterivelmente, das 14 às 18 horas. As importancias não pagas serão recolhidas ao Tesouro Nacional.

Empréstimo Mineiro de Consolidação

Apólices Serie "A"

O Departamento da Fazenda de Minas Gerais no Rio de Janeiro comunica aos interessados que, a partir de 11 de janeiro, os BANCOS DO COMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO E COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS, em suas Matrizes, Filiais e Agencias, iniciarão o pagamento dos juros vencidos em 31 de Dezembro (coupon 17), das apolices da serie "A" do Empréstimo Mineiro de Consolidação.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1943.

Noticias dos Estados

Amazonas

ESPERADO EM MANAUS

MANAUS, 9 (A. N.) O interventor Alvaro Maia regressará, amanhã, da sua viagem de inspeção aos municipios da zona de Solimões.

CAMPOS PARA A MULTIPLICAÇÃO DE SEMENTES

— Chegarão, hoje, a esta capital, os técnicos credenciados pela Comissão Brasileira-Norte-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios ligado ao Fomento da Produção Vegetal, devendo, entre outras providencias ligadas ao Amazonas, fundar três campos para multiplicação de sementes.

Pará

AGRICULTORES NORDESTINOS

BELEM, 9 (A. N.) — Aportou, ontem, a Belem mais uma leva de agricultores nordestinos destinados aos seringais da Amazonia. Esses trabalhadores viajaram acompanhados de suas familias.

Maranhão

ORGANIZAÇÃO DE AÇAMBARCADORES

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — Tratando da carestia de vida, os jornais denunciam uma organização de açambarcadores que vem agindo no Estado, responsabilizando a mesma pela alta verificada no preço de varios produtos. Os jornais pedem às autoridades que tomem as providencias necessarias, afim de livrar a população da ganancia dos aproveitadores.

CONTINUA A FALTA DE CHUVAS

— Continua a falta de chuvas em todo o Estado. Em consequencia da prolongada estiagem, os mananciais tiveram o seu volume dagua bastante diminuido, daí ter diminuido em muito o abastecimento do precioso liquido à cidade.

Ceará

COLABORARÃO NOS TRABALHOS DE SANEAMENTO DA AMAZONIA

FORTALEZA, 9 (A. N.) — Alem dos trabalhadores que extrairão borracha para abastecer a industria bélica das Nações Unidas, o Ceará dará tambem homens que colaborarão nos trabalhos do saneamento da Amazonia, grande campanha já iniciada no extremo norte do país pelo Serviço Especial de Saude Pública.

Ainda ontem seguiram para Manaus, por via aerea, oito técnicos do antigo Serviço da Malaria com aquele objetivo.

ESTRADA TRANSNORDESTINA

— Acaba de ser instalada na cidade de Milagres, neste Estado, a sede dos trabalhos da grande estrada transnordestina que ligará todos os Estados do Nordeste e futuramente estes com a capital da República. Cerca de cinco mil homens estão empenhados nos trabalhos dessa rodovia.

Pernambuco

ENTREGA DE DONATIVOS PELA CAIXA DE AUXILIO AS VITIMAS DO TORPEDEAMENTO DE NAVIOS BRASILEIROS

RECIFE, 9 (A. N.) — A Caixa de Auxilio às Vitimas do Torpedeamento de Vapores Brasileiros, acaba de fazer a entrega de dois mil cruzeiros à viuva de Leonel Paulo Almeida, tripulante do "Itagiba", e à Elvira Ferreira Conceição, viuva de um tripulante do "Araraquara"; de três mil cruzeiros, à Leonidia José Silva, viuva de Ambrosio Barbosa Silva, tripulante do "Cabedelo"; de dois mil cruzeiros, à Julia Albuquerque Silva, viuva do tripulante do "Araraquara" Celso Silva. O saldo daquela caixa é de quarenta e um mil cruzeiros.

Alagoas

PROCURAM LEGITIMAR AS SUAS FAMILIAS

MACEIÓ, 9 (Asapress) — Instituindo o abono familiar para os funcionarios civis e militares, o interventor federal determinou que os interessados apresentassem os seus requerimentos acompanhados da certidão de casamento.

A "Gazeta de Alagoas" diz que esta salutar condição veio encontrar numerosos servidores em situação irregular, os quais procuram agora legitimar as suas familias, acrescentando que quase uma centena de funcionarios providenciaram suas habilitações de casamento com o fim de perceber o abono que entrou em execução este mês.

ESCASSEZ DE CARNE EM MACEIÓ

— Apesar do interventor federal haver determinado a requisição de gado bovino necessario ao abastecimento da população civil e militar de Maceió, a maioria dos habitantes vêm sofrendo a escassez dos gêneros em face dos talhadores de carne verde e demais retalhistas estarem exercendo uma verdadeira sabotagem contra o público e às autoridades.

Afim de coibir o abuso as autoridades policiais proibiram a venda de mais de um quilo à cada pessoa bem como ao expediente de se reservarem pesos especiais para determinados fregueses.

Sergipe

INQUERITO ADMINISTRATIVO

ARACAJÚ, 9 (Asapress) — O secretario geral do Estado, interino, dr. Aricio Guimarães Fortes, determinou a abertura de um inquérito administrativo, para apurar a responsabilidade do alemão Carlos Satler, chefe da subestação de Serviços de Luz e Força, com referencia aos fatos constantes de um oficio do diretor dos referidos Serviços. Esse funcionario encontra-se afastado do cargo por medida preventiva.

Baía

EXTRAÇÃO DA BORRACHA

BAIA, 9 (A. N.) — Partiram para o sul do Estado, levando grande quantidade de maquinaria moderna para extração da borracha, os técnicos norte-americanos Franklin Bradshan e Michael Polli.

O PETROLEO JORRA A UMA ALTURA DE MAIS DE CINQUENTA METROS

— Por ocasião das festividades realizadas, ontem, em Itaparica, por motivo do transcurso da efeméride da participação dos Itaparicanos nas lutas da Independencia, varias autoridades alí estiveram assistindo as solenidades, e visitaram os trabalhos da exploração petrolifera da Ilha, que estão sendo feitos pelo Conselho Nacional do Petroleo com ótimos resultados.

Os serviços impressionaram muito bem, especialmente no Poço B-23, onde o ouro negro jorra a uma altura superior de cinquenta metros, sem necessidade do auxilio das bombas.

São Paulo

DESAPROPRIAÇÃO DE IMOVEIS DECLARADOS DE UTILIDADE PÚBLICA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Foram, ontem, aprovados pela Prefeitura Municipal, importantes projetos de decretos-lei, sobre a desapropriação de imoveis declarados de utilidade pública. Essas medidas visam a realização de melhoramentos urbanisticos e de embelezamento da capital paulista.

VEICULOS MOVIDOS A GAS POBRE

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Noticia um vespertino que somente na capital do Estado trafegam atualmente cerca de três mil carros movidos a gás pobre. Desse número, mil e oitocentos são de transportes e cargas.

Paraná

TOMOU POSSE

CURITIBA, 9 (A. N.) — Empossou-se no cargo de secretario da Junta Comercial do Estado, o sr. Edgar Maranhão. Para vogais desse orgão do poder público, foram nomeados, pelo interventor federal os srs. Herculano Carlos Franco de Sousa e Eurico Fonseca, que terão como suplentes os srs. Narciso Cortes e Hugo Miró.

Rio Grande do Sul

CURSO DE PARAQUEDISMO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Informa-se que o Curso de Paraquedismo instituido pelo Aero Clube do Rio Grande do Sul, tem a possibilidade de treinar inicialmente 500 paraquedistas, dado ao grande número de candidatos inscritos com que já conta a iniciativa do Aero Clube. Dentre os inscritos estão 100 elementos do chamado "Batalhão Suicida".

VÃO TOMAR CONHECIMENTO DAS POSSIBILIDADES DA INDUSTRIA DA BORRACHA

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Chegaram, ontem, por avião, a esta capital, o representante da "Rubber Reserve Company", e o chefe de secção quimica do Instituto Tecnológico de São Paulo, a serviço do setor industrial da Coordenação da Mobilização Econômica, os quais falando à imprensa declararam que vêm ao nosso Estado conhecer possibilidades para a industria da borracha para aproveitamento das fábricas do Rio Grande do Sul que utilizem essa materia prima.

Acrescentaram que será instalado nesta capital um departamento industrial da Coordenação Econômica a qual deverá dirigir a industria da borracha no Rio Grande do Sul.

Minas Gerais

CHUVAS TORRENCIAIS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — As chuvas que começaram nesta cidade há mais de um mês, causando grandes transtornos à vida normal da população, assumiram, ontem, enormes proporções, inundando varios bairros e a parte central desta capital. Próximo ao bairro Lagoinha numerosas familias foram retiradas de suas residencias, sendo empregados barcos nesse serviço, tendo os soldados do Corpo de Bombeiros salvo dezenas de pessoas. Os riachos Arruda e Acaba Mundo transbordaram, atingindo em certos trechos a agua atingido a mais de metro de altura. O asfalto em determinado trecho da moderna avenida Pampulha deslocou-se. Tambem uma fábrica de linguiças teve uma parte desabada. Até o momento que telegrafamos desconhece-se se há vitimas, supondo-se que seja de lamentar algumas perdas de vida, tal o vulto da inundação.

O ABASTECIMENTO DE CARNE DE BELO HORIZONTE

— Afim de tratar da industrialização das carnes e constituição de cooperativas, reunem-se no dia 19 do corrente, os invernistas mineiros, afim de resolver o problema de abastecimento de carne desta capital e do Rio, bem como a exportação de carnes frigorificadas e xarque.

Será aumentada a capacidade do Matadouro da Prefeitura e as respectivas instalações frigorificas, assim como será construida a xarqueada, tendo para isso sido convocados os interessados.

A FIXAÇÃO DOS PREÇOS E A ELEVAÇÃO DOS SALARIOS MINIMOS

Integra das primeiras instruções baixadas pelo coordenador interino da Mobilização Econômica para cumprimento da portaria n.º 36

Para cumprimento do estabelecido na letra A do item III da Portaria n.º 36, o Coordenador da Mobilização Econômica, resolve:

I — Em cada municipio do país e sob a presidencia do prefeito, reunir-se-á uma Comissão Municipal de Preços composta paritariamente de representantes de vendedores e consumidores.

Parágrafo 1.º — Nas capitais dos Estados, o prefeito poderá designar, para representá-lo, um alto funcionario municipal, cabendo-lhe, entretanto, toda a responsabilidade da representação.

Parágrafo 2.º — O prefeito municipal, nos seus impedimentos, será representado pelo seu substituto legal.

II — A Comissão Municipal de Preços reunir-se-á mediante convocação do presidente ou da maioria absoluta de seus membros.

Parágrafo 1.º — As deliberações da Comissão serão tomadas por decisão da maioria de membros presentes, cabendo ao presidente voto de desempate.

Parágrafo 2.º — Das deliberações tomadas, as minorias poderão recorrer para a Comissão Federal de Preços de que trata o item XII destas instruções.

Parágrafo 3.º — Para cumprimento do disposto na letra "b" do item IV das presentes instruções, a Comissão Municipal de Preços ficará reunida em sessão permanente até à conclusão de seus trabalhos, cumprindo ao prefeito não só agir independentemente se ela criar dificuldades, como obrigatoriamente representar ao Coordenador da Mobilização Econômica contra os seus membros para os fins do disposto no item IV da portaria n.º 36.

A COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

III — Quando se tratar da representação de vendedores as primeiras designações recairão:

a) — Nos mais idosos dos presidentes dos orgãos da classe de empregadores da Industria, do Comercio Atacadista, do Comercio Varejista e da Lavoura, legalmente reconhecidos e existentes na localidade;

b) — E em mais três representantes de empregadores, respectivamente, da Industria, do Comercio, em Geral e da Lavoura, livremente designados pelo prefeito municipal e de reconhecida idoneidade moral.

IV — Quando se tratar da representação de consumidores as primeiras designações recairão:

a) — Nos mais idosos dos presidentes dos orgãos da classe dos empregados da Industria, do Comercio e da Lavoura legalmente reconhecidos e existentes na localidade;

b) — No oficial do Registro Civil e no coletor estadual mais antigos da localidade e em mais dois representantes dos consumidores livremente designados pelo prefeito municipal e de reconhecida idoneidade moral.

V — A falta de sindicatos, associações ou instituições de classe legalmente reconhecidas, o prefeito municipal convocará, empregadores ou empregados de notoria idoneidade moral e necessarios para completar paritariamente a comissão.

VI — De cada Comissão Municipal de Preços não poderá participar como representante dos orgãos de classe, mais de um componente que pertença à mesma profissão ou à mesma forma de atividade, entendida esta como sendo Industria, Comercio Varejista e Lavoura.

VII — Quando uma ou mais das formas de atividade acima enumeradas não existir na localidade ou não possuir expressão econômica, os membros dos orgãos de classe a elas correspondentes deixam de figurar na comissão, completando-se esta sempre na forma paritaria.

VIII — As primeiras designações vigorarão pelo prazo de 120 dias, a contar da data da respectiva instalação a se fazer, mediante convocação do prefeito, dentro de 72 horas após o conhecimento das presentes instruções.

IX — A nenhum cidadão convocado pelo prefeito é licito recusar a investidura, sem motivo reconhecidamente procedente, cumprindo ao prefeito representar ao Coordenador da Mobilização Econômica contra todos aqueles que o fizerem sem justa causa.

ATRIBUIÇÕES E DEVERES DA C. M. P.

X — Compete à Comissão Municipal de Preços:

a) — Verificar os preços correntes da data de 1.º de dezembro de 1942 na respectiva area municipal, relativos a produtores, atacadistas e varejistas;

b) — Expedir, dentro de 10 dias da data de sua instalação e nos termos do item I da Portaria n.º 36, a tabela dos preços máximos dos gêneros alimenticios e produtos básicos que interessem à economia do municipio, tabela que entrará imediatamente em vigor e à qual dará a mais ampla divulgação;

c) — Organizar a seguir, dentro do prazo de 30 dias, a tabela dos preços máximos de todos os produtos de comercio, necessarios, à vida das classes menos favorecidas;

d) — Velar pela observancia das tabelas organizadas e nelas introduzir "ad-referendum" do Coordenador da Mobilização Econômica, as modificações que se façam necessarias;

e) — Receber e encaminhar, devidamente instruidas, as sugestões que em tal sentido lhe sejam apresentadas pelos sindicatos, associações profissionais legalmente reconhecidas, ou por 10 pessoas idoneas residentes no municipio e que não tenham entre si laços de parentesco até segundo grau, incluidos os afins;

f) — Cumprir e fazer cumprir as ordens expedidas diretamente pelo Coordenador da Mobilização Econômica, ou pelo seu assistente responsavel do Setor Preços.

XI — A Comissão Municipal de Preços fica subordinada, mediante direta articulação com o assistente responsavel do Setor Preços, ao Coordenador da Mobilização Econômica.

Parágrafo 1.º — A Comissão Municipal de Preços remeterá imediatamente ao assistente responsavel do Setor Preços, copia autêntica de todas as reclamações recebidas, como de todas as decisões ou resoluções tomadas.

Parágrafo 2.º — A mesma obrigação terá no que se refira a preços fixados ou modificações dos mesmos, para com o Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

COMISSÃO FEDERAL DE PREÇOS

XII — Fica instituida, sob a presidencia do assistente responsavel do Setor Preços, a Comissão Federal de Preços, constituida paritariamente de representantes das classes de empregadores empregados ou consumidores, e de técnicos especializados, todos eles designados diretamente pelo Coordenador da Mobilização Econômica.

XIII — À Comissão Federal de Preços compete:

1.º — As atribuições da Comissão Municipal, na area do Distrito Federal;

2.º — Rever, ajustar, correlacionar e organizar para propor ao Coordenador dentro do prazo de 120 dias da data de sua instalação, as tabelas de preços justos para todas as localidades do país, de acordo com o que estabelece o item I da Portaria n.º 36;

3.º — Tomar conhecimento, por intermedio ou não da Comissão Municipal, das reclamações e recursos das partes interessadas, sugerindo ao assistente responsavel do Setor Preços as soluções que devam ser propostas ao Coordenador da Mobilização Econômica;

4.º — Estudar e propor as medidas que se fizerem necessarias ao mais perfeito controle do movimento dos preços do país.

XIV — O assistente responsavel do Setor Preços proporá ao Coordenador da Mobilização Econômica, antes da fixação das tabelas municipais de preços, as necessarias instruções sobre a fiscalização das mesmas, bem como sobre as punições a que estarão sujeitos seus infratores.

XV — Todas as dúvidas, como todas as consultas sobre a Portaria n.º 36 e suas instruções devem ser diretamente propostas pelos interessados ao assistente responsavel do Setor Preços, que as levará, devidamente instruidas, ao conhecimento e decisão do Coordenador.

XVI — Estas instruções entram em vigor na data da sua publicação."

Encerramento do exercicio financeiro de 1943

INTENSO O TRABALHO QUE SE REALIZA NO MINISTERIO DA FAZENDA

No Ministerio da Fazenda, desde o primeiro dia util de janeiro até hoje tem havido um trabalho intenso, de modo a que possam ser encaminhados ao Tribunal de Contas, em prazo hábil, todos os processos que dependem de registro. Não haverá, com as providencias adotadas, prejuizos, mesmo para as contas chegadas no Tesouro Nacional nos últimos dias.

Dirigindo os respectivos trabalhos, permanece no seu gabinete o diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Romero Estellita, durante todas as horas do expediente, que se tem prolongado até altas horas da noite.

Só ontem forem remetidos ao Tribunal de Contas mais de mil processos.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 42

Importação de materiais ou produtos dos Estados Unidos da América, ou via Estados Unidos

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL, reportando-se ao Aviso n.º 41, já publicado na imprensa local, comunica aos interessados em importações dos Estados Unidos da América (ou via Estados Unidos), que receberá até 25 de janeiro corrente, improrrogavelmente, "Pedidos de Preferencia" relativos a encomendas, destinadas a atender às suas necessidades correspondentes ao 2.º trimestre deste ano.

A propósito, esclarece que, até que possa ser publicada a "Lista de Produtos de Importação" de que trata o item "a" do aludido Aviso n.º 41, receberá "Pedidos de Preferencia" referentes a quaisquer materiais ou produtos (quer anteriormente em quota, quer não). Acentua, entretanto — e para isso solicita a especial atenção dos interessados — que, por força mesmo das razões assinaladas no primeiro tópico, do já citado Aviso, não recomendará "Pedidos" que não digam respeito a materiais ou produtos reconhecidamente indispensaveis à defesa nacional ou do hemisferio, ou à manutenção de serviços públicos ou de empreendimentos civís rigorosamente essenciais à economia do país.

(Janeiro de 1943).

Baratinhas miudas

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas, que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias — Vidro, pelo Correio, Cr$ 4,00 — Pedidos a Lima Carvalho Caixa, 1245 — Rio.

DR. JOVIANO OCULISTA 42-8260-42-5053 ASSEMBLEIA-104

Dr. Agostinho da Cunha

Doenças Internas — Pele — Sifilis — Regimens alimentares

ASSEMBLEIA, 73 — 42-1155

AVISO AOS SARGENTOS
NOVO PLANO DE UNIFORMES

DIVISAS VERDES		DIVISAS DOURADAS	
Cabo	Cr$ 5,00	Cabo	Cr$ 6,00
3.º Sgt.	Cr$ 5,00	3.º Sgt.	Cr$ 7,00
2.º Sgt.	Cr$ 7,00	2.º Sgt.	Cr$ 8,00
1.º Sgt.	Cr$ 8,00	1.º Sgt.	Cr$ 9,00

Com curso mais Cr$ 6,00

Bonet verde NOVO PLANO Cr$ 35,00

Só na CASA UNIÃO MILITAR

Avenida Marechal Floriano, 235 - Próximo ao Quartel General.

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a Cr$ 1,00 a linha em corpo 5; a Cr$ 1,30 em corpo 7; e a Cr$ 1,40 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de Cr$ 1,50 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S.ª saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Carteiras de identidade e outros documentos.

J. SIQUEIRA — Av. Mar. Floriano, 219, sob. (próx. à Light).

Radios diretos da Fábrica

Novos a Cr$ 30, Cr$ 40 e Cr$ 50 por mês, 2 anos de prazo para o pagamento e 3 anos de garantia, com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. Ver para crer. Rosario, 154, sob. T. 43-2421. D. Esperança.

JÓIAS ouro, platina, brilhante, prataria e Cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço, JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153 esq.ª da Assembléia.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica compra de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sob. sala 1, esquina de Av. Nilo Peçanha. Tel. 42-3553.

DR. ANIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

CAUTELAS
JÓIAS MERCADORIAS

Verifique nossa oferta, antes de vender, corra a praça e procure-nos; garantimos cobrir qualquer oferta comercial; negocios, mesmo grandes. Pronta solução — Travessa Ouvidor, 6 (Rua Sachet). Tel. 43-9729.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone: 43-4790

Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

CAUTELAS

Compram-se de jóias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas. Paga-se 100 % da avaliação. Compram-se jóias de ouro. Atende-se a domicilio. Beco do Tesouro n. 4-B, junto à Av. Passos. Tel. 43-8246.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA, CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Melhor comprador - JOALHERIA GOMES - 37, R. da Carioca, 37.

PARA CONCURSOS DO DASP

Escriturario — Datilógrafo — Auxiliar e Praticante de Escritorio: A TÉCNICA DO CONCURSO PARA ESCRITORIO, do Prof. Hugo Laercio de Barros, é de consulta obrigatoria por todo o candidato. À venda na Editora Panamericana, Praça Tiradentes, 79 - 1.º and. Fone 42-2959, e nas principais livrarias.

Radio-Serviço

Nas horas de folga inclusive aos domingos, posso consertar seu radio em sua propria residencia. Serviço rápido e garantido. Orçamentos gratis e preço muito acessivel. Chamados pelo tel. 22-8491.

Inglês a domicilio

Cr$ 7,00 por aula — Vinte anos de tirocinio. Professora. Tel. 28-4291.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO SODRÉ

Rosario, 77, sala 304. Tel.: 43-1225.

HEMORRÓIDAS — Tratamento por injeções locais, indolores, por especialista de doenças do reto — Dr. Setta Ramalho. Largo da Carioca, 10, 2.º andar, das 15 às 18 horas.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica

Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, paga o dobro e até mais da avaliação, negocio rápido. Sigilo absoluto. Atendo a domicilio — EDIFICIO OUVIDOR — Rua OUVIDOR, 169-7.º ANDAR - SALA 703. T. 43-6736.

Dentaduras

Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Fazemos novas em Palladon, Vulcanite, etc., em 1, 2, ou 3 dias, conforme o caso, consertamos bridge (pontes), coroas, pivots, etc., em horas apenas. Dr. L. Oliveira Lima, Rua Visconde do Rio Branco n. 37 - 1.º andar — Telefone: 42-5591

LIVROS USADOS

Compramos qualquer quantidade, no SUBURBIO. Atende-se a domicilio. Tel. 29-0422.

Moça – Urgente

Importante Companhia de Seguros, pretende admitir moça inteligente, com conhecimentos gerais de serviços de escritorio, sabendo escrever à máquina; lugar de futuro e ótima remuneração. Carta urgente com referencias para a C. Postal n.º 823.

FUGIU de casa uma cachorra policial de estimação, quarta-feira última, tendo sido vista no Parque Celeste, quem der informações da mesma ou entregá-la ao seu dono, sr. Manuel Gonçalves Martins, à rua Oliveira Figueiredo, 18, em Vaz Lobo, será bem gratificado.

J. A. VIEIRA

Cirurgião dentista. Fone: 23-5798. Rosario, 129-4.º. Das 13 às 17 horas.

COLCHA DE LINHO

Vende-se uma, para casal, toda em crivo. Cr$ 500,00 — Rua da Abolição 482, casa 1, Eng. Dentro.

MOEDAS

Antigas do Brasil, de prata e ouro, colecionador compra — Av. Rio Branco, 128, 1.º, sala 106 — Dr. Falcone.

TELA DE ARAME

Vende-se usada. R. Barão S. Borja, 58, Meier.

ROCHA MIRANDA

Vendem-se neste ótimo bairro, 2 casas, a 1.ª com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, agua e luz — Terreno de 10 x 50. — A 2.ª com 2 quartos, 2 salas, cozinha, agua e luz, à rua Tocantins n. 250-A. Tratar com o proprietario, no local ou informações pelo telefone 43-0478, das 15 às 16 horas, com Oliveira, somente nos dias uteis.

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer — Pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA) — Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Telefone: 23-3191.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes.

POLICLÍNICA

Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral. Assistente: Dr. Rubens de Rezende. Exames e tratamentos dos olhos — Buenos Aires, 238 sob. Das 8 às 18 hs.

Selins e Cangalhas

Vende-se no estado. Rua São Luiz de Gonzaga, n. 580.

Dra. Celina Abreu de Aquino

OPERAÇÕES — PARTOS GINECOLOGIA

Consultorio Praça Floriano — 55 — apto. 23 — 10.º. Tels.: 42-8946 e 25-3480, de 2 às 4 horas.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA —

Clínica Exclusiva

ASMA BRONQUITE ASMATICA BRONQUITE CRÔNICA COMPLICAÇÕES

Quitanda, 20 - S. 401 (22-0049) - 2 às 6.

ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

CONSULTAS Cr$ 5,00

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta

Dr. Fortunato

Dos hospitais da Europa, rua da Carioca, n. 6 - 4.º andar, das 13 às 18 horas, diariamente.

COMPRA-SE TUDO

Moveis, máquinas de costura, objetos usados de cristal, prata ou metal, enceradeiras, porcelanas, estatuetas, antiguidades, etc., paga-se bem; negocio rápido, 22-4075.

HEMORRÓIDAS

Sem operação e sem dor. Suas complicações. Trata-se em sua propria residencia.

Dr. Bezerra

Especialista — Tel. 25-1091. Preços módicos.

Roupas usadas de homem

Em bom estado, e cautelas da "C. E. Compramos a domicilio, e à rua Teotonio Regadas, n. 7. Lapa. Telefone: 22-6309.

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fábrica de Moveis, Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo, às oficinas à rua Melo e Sousa ns. 100/10, (próximo à estação principal da Leopoldina), inúmeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo também, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo à Fábrica.

TEM JÓIAS NA CAIXA?

Compro cautelas, pago 100 % e até mais da avaliação — Rua Sete de Setembro, 231, 1.º, sala 4 — próximo à Praça Tiradentes.

Dr. Annibal Varges

Clinica Médica, Ginecologia e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Border da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos. — Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granulomas — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67. Ed. Kanitz. Tel. 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casimira. Feitios Cr$ 100,00 e de brim, Cr$ 80,00, rua da Alfândega, 260 — sobrado.

SEU RADIO PAROU?

Telefone para Radiotécnica Guarani — 29-5248 — Garantia, por escrito, de 10 meses.

ótimo emprego

Importante Cia. admite pessoas ativas com ordenado de Cr$ 400,00. Serviço facil e sem horario determinado. Tratar à rua do Rosario, 104-3.º, ou em Bangú, à Estrada Real de Santa Cruz 1751, sobrado, das 9 horas em diante.

JÓIAS

CAUTELAS E BRILHANTES VENDAM LUCRANDO Só na CASA LEDI 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO À CASA NAZARÉ

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE

De homem. Paga-se bem. Atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

GINECOLOGIA

DRA. CYNERIA FERNANDES

Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º — 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas. Tel. 42-9531.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98 - 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

ENCAIXOTAMENTO DE

MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313. Telefone: 43-4339.

COMPRA E VENDA de Predios e Terrenos

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se, perto de linda praia, ótimos terrenos a longo prazo, servidos de agua, luz, comercio e condução. Informações pelo tel.: 42-1376, com Nilo, ou aos domingos na Ilha, à praça Djalma Dutra n. 58, no café, com o caixa.

Cr$ 0,50 o m2. — União Industria — Vendem-se lindos sitios, chácaras e lotes, juntos à União Industria, a melhor rodovia do Brasil, desde 50 centavos o m2. Altitude 450 metros. Agua, luz e telefone. 2,30 horas de ônibus da Praça Mauá. Pagamento em 60 prestações, construção baratissima. Fazendas e sitios nesta Capital e Estado do Rio, com facilidade de pagamento. Barroso, à Av. Rio Branco, 109, 2.º andar, sala 10. Tel. 43-4459.

NILÓPOLIS

R. Julio Abreu, 473 — 5 minutos até a estação — Vende-se um armazem.

ALUGA-SE

CASA EM PETRÓPOLIS

Aluga-se com contrato a casa n. 123 da rua Guarani, em Petrópolis, com 2 salas, 3 quartos e todas as dependencias. Para tratar à rua da Quitanda n. 97, sobrado, com Vitorio.

Verão em Caxambú IDEAL HOTEL

Conforto sem luxo. Ótimo tratamento. Diarias a partir de Cr$ 20,00. Telef. 26 — Caxambú. Direção — A. Rothier Duarte.

SALAS PARA AULAS

Organização cultural oferece salas bem instaladas. Condições muito favoraveis aos professores. Trav. Ouvidor, 28-2.º

JAVARY (LINHA AUXILIAR)

Aluga-se, por três meses, a familia de tratamento, aprazivel vivenda de campo, com moveis, utensilios e radio, a cem metros da estação. Informações: Fone 2-0272 — Niterói.

ALUGA-SE

Casa à rua Ladislau Neto n.º 12, Andaraí, com 2 q., 2 s., banheiro, cozinha e quintal, por Cr$ 320,00 e taxas. Trata-se com o sr. Arí, no Banco Português do Brasil — 23-2020.

A chave encontra-se na casa n.º 10.

URCA

Aluga-se predio moderno, à avenida São Sebastião n. 243 (está aberto) — Informações à rua da Quitanda n. 74, 3.º andar. Tel. 23-3488.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3.ª página)

João José Redin, Ivan Campos, Arquimedes Bibiano de Oliveira, Julio Alves Pereira, Alfredo Eduardo Itaqui, Pedro Scardiglia de Castro, Valmor de Andrade, Antonio Rodrigues, Maximiano Sehn, Guridan Bernardino de Holanda e Silva e Jefferson Soares Macedo.

Apresentou-se o general Souto

Em virtude de sua recente promoção, apresentou-se ontem ao ministro, ao Estado Maior do Exército e à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o general de Brigada Alcio Souto.

Mais uma turma de reservistas de 3.ª categoria

Na manhã de ontem, no patio interno do Palacio do Exército, na praça da República, realizou-se a cerimonia de entrega de certificados de reservistas de terceira categoria a brasileiros que regularizaram a sua situação perante o serviço militar. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido dirigido pelo proprio chefe da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, coronel Manuel Henriques Gomes, que compareceu acompanhado de todos os seus oficiais, funcionarios civis e militares. A convite daquela chefia, saudou os novos soldados o reservista Valdemiro de Lima Monteiro. Encerrada a cerimonia, os reservistas, em número de 2.000, desfilaram em continencia ao pavilhão nacional.

A direção do H. C. E.

Por motivo de ferias do respectivo diretor, coronel Florencio de Abreu, assumiu a direção do Hospital Central do Exército o tenente-coronel Henrique Ferreira Chaves, que se apresentou ontem, à Diretoria de Saude.

Candidatos à Escola de Intendencia, chamados

Devem comparecer à Escola de Intendencia do Exército até o próximo dia 15, afim de receberem instruções sobre a prova de exame médico, os seguintes candidatos ao Curso de Formação daquela Escola, ex-alunos do Colegio Militar: Jessé Coelho da Rocha Filho, Clayton Riedel Lima, Darci Pinheiro dos Santos Bastos, Francisco Carlos da Luz Medeiros, Isaac de Alvarenga Santiago, José Paulo de Castro Siqueira, Luiz Almeida, Noelgi Amorim Santos, Plinio Alves de Carvalho e Sebastião Marcos de Assis Brandão.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- 7 Setembro	61	- B. Mesquita	758
- Andradas	22	- Av. 28 Set.	285
- S. Pompeu	233	- P. B. Drum.	20
- Acre	38	- B. Mesquita	456
- Riachuelo	133-a	- Ana Neri	1318
- G. Caldwell	310	- 24 de Maio	665
- Gal. Pedra	21	- D. da Cruz	1
- Av. M. de Sá	115	- E. Dentro	345
- Matoso	47	- M. Fernandes	81
- C. Mauriti	90	- Av. Suburb.	2.299
- M. Coelho	73	- C. de Melo	402
- H. Lobo	1	- L. Vasconc.	503
- Catumbi	67	- Av. Suburb.	6720
- Estacio de Sá	71	- V. Claudio	469
- Hadock Lobo	451	- B. B. Retiro	151
- Itapirú	175	- 24 de Maio	248
- Hadock Lobo	106	- Av. Suburb.	3850
- J. Palhares	721	- C. e Sousa	175
- Catete	245	- Av. J. Rib.	738-a
- Catete	86	- P. Januario	15
- Laranjeiras	168	- A. Caire	302-a
- M. Abrantes	213	- G. Viana	46
- Laranjeiras	458	- Av. Suburb.	8701
- Aurea	30	- M. Freitas	24
- Lapa	18	- Est. M. Rang	60
- Alice	7	- N. Gouveia	5
- Av. A. Paiv.	298-a	- C. Rangel	450-a
- J. Botânico	588-a	- C. de Melo	798-a
- P. Botafogo	490	- M. Passos	86
- V. Patria	351	- S. Pais	19
- V. Patria	152	- Av. A. Clube	3297
- Humaitá	63-a	- Mar. Rang.	918-b
- A. Quintela	40	- F. Marinho	13
- P. Isabel	60	- Est. M. Felix	729
- M. Lemos	25-b	- L. Pavuna	45-a
- Montenegro	129-b	- Siricy	8-b
- S. Campos	83	- C. Machado	1556
- T. de Melo	25	- A. Rocha	418
- S. Lima	8-a	- P. Pérolas	126
- V. Pirajá	616	- Av. A. Clube	4025
- Av. Copacab.	921	- C. Couto Men.	28
- Av. Cocapab.	356	- João Vicente	667
- S. L. Gonzaga	38	- Divisoria	92
- S. L. Gonzaga	248	- P. Nóbrega	400
- S. Januario	188	- E. do Otavia.	286
- S. B. Mont.	88-b	- Av. Suburb.	10256
- S. Cristov.	518-a	- P. das Nações	94
- Bela	633	- Uranos	1037
- S. L. Gonzaga	666	- Uranos	1385
- Bonfim	351	- Eng. Pedra	583
- F. de Melo	335	- Nicaragua	54-a
- C. Bonfim	300	- Lobo Jr.	1354
- C. Bonfim	819	- Av. A. Navarro	45
- Boa Vista	105	- V. Magalh.	44-a
- P. Siqueira	69	- C. Benicio	1037
- T. da Silva	986-a	- E. S. Pedro	5
- Av. 28 Set.	344	- A. Vasconcelos	20
- D. Zulmira	43	- B. Domingos	29
- Maxwell	388	- C. Agostinho	45
- Meari	1-a	- F. Cardoso	27
- S. F. Xavier	665		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. Carioca	10-12	- B. B. Retiro	38
- V. R. Branco	31	- C. Meier	12
- Av. M. Floria.	115	- J. dos Reis	45
- Matoso	15	- Av. Suburb.	7840
- B. Hipólito	102	- C. de Melo	9
- Catumbi	6	- A. Carneiro	20
- Av. Salv. Sá	77	- A. Miranda	451
- A. Lobo	229	- A. Cordeiro	622
- M. Coelho	174	- D. da Cruz	616
- Had. Lobo	461	- Av. J. Rib.	61-a
- Catete	287	- C. Rangel	450-a
- Laranjeiras	213	- A. Rocha	418
- M. Abrantes	214	- P. Nóbrega	400
- A. Alexand.	98	- M. Passos	114
- C. Velho	128	- Av. Subur.	10442
- S. Clemente	94	- E. M. Rangel	5
- Humaitá	149	- E. V. Carvalho	29
- A. B. Mitre	770-a	- Est. M. Felix	936
- G. Polidoro	2	- Est. R. Verm.	527
- R. Grandeza	313	- Paraopi	14
- Vol. Patria	245	- C. Machado	1566
- G. Sampaio	229	- Siricí	63-b
- Av. Cop.	726-a	- E. da Silva	417
- Av. Copacab.	442	- Av. A. Clube	4025
- Av. Copac.	945-c	- J. Vicente	667
- Av. Copacab.	599	- Est. Otaviano	286
- M. Quiteria	65	- M. Freitas	24
- S. L. Gonzaga	152	- Av. N. York	14
- S. L. Gonzaga	677	- Av. G. Max.	438
- S. Cristovão	566	- 4 de Novemb.	22
- S. Cristov.	1233	- Uranos	1037
- G. Sampaio	42	- João Rego	161
- Bela	591	- L. Rego	414
- C. Bonfim	98	- Romeiora	18-b
- C. Bonfim	819	- Itau	87
- Boa Vista	105	- Lobo Jr.	2130
- T. da Silva	986-a	- Guaporé	245
- Av. 28 Set4	194	- V. Magalh.	44-a
- Av. 28 Set.	439	- A. G. Dantas	1469
- B. Retiro	704-b	- C. Benicio	4152
- B. Mesquita	367	- Est. Taq.	372-b
- B. Mesquita	766	- Est. E. Novo	15
- S. F. Xavier	466	- Est. S. Cruz	387
- L. Cardoso	261	- C. Tamarindo	608
- S. F. Xavier	993	- F. Borges	4
- 24 de Maio	1005	- S. Camará	29
- L. Teixeira	283	- F. Cardoso	123

O general Alcio Souto foi homenageado

Os oficiais da Escola Militar do Realengo prestaram, sexta-feira última, ao general Alcio Souto expressiva homenagem, oferecendo-lhe um almoço, no salão de recepções, por motivo de sua promoção. Ao "champagne", saudando o general Alcio Souto e demais oficiais da Escola ultimamente promovidos, usou da palavra o coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, sub-diretor do Ensino daquele Estabelecimento. Por fim, o general Alcio Souto pronunciou um discurso de agradecimentos salientando o alto espirito de camaradagem e cordialidade reinantes no seio da oficialidade da Escola.

Sorteado o cap. dr. Didier Filho

O capitão dr. Luiz Didier, da Policlinica Militar, acaba de ser sorteado para servir como juiz no Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, durante o 1.º trimestre do corrente ano. Ontem, por esse motivo, esse oficial apresentou-se à Diretoria de Saude do Exército.

Trabalhos executados pelo gabinete de análises da D. E.

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete de análises da Diretoria de Engenharia, apresentou, ontem, o seguinte resumo dos trabalhos executados por aquele Gabinete, durante o mês de dezembro findo: ensaios internos 33; ditos externos 6; trabalhos fora da sede 1 e certificados de ensaio (em cooperação) 37. Total 77. Durante o ano findo, foram executados 566 trabalhos.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães e capitão Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa.

— Foram designados para comissões internas os seguintes oficiais: coronel Hipólito Paes de Campos, major Amauri Pereira e 1.º tenente José Elpidio Nogueira.

Na Inspetoria Geral do Ensino

O ministro da Guerra permitiu que o 1.º tenente Carlos Tabert, da Escola Técnica do Exército, vá a S. Paulo acompanhando pessoas da sua familia. — Idêntica permissão foi concedida ao sargento Ataide Persichini, da Escola de Moto-Mecanização, para ir à Ponte Nova, Minas Gerais.

Vai mudar-se a Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra

O ministro da Guerra, em virtude de solicitação do comando da 1.ª Região Militar, determinou a mudança da Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra, do Quartel do 1.º Grupo de Obuzes, em S. Cristovão, onde se encontra, para as quatro salas e um salão que fica situado na extremidade do edificio da ala direita, do 2.º pavimento, do Quartel General do Exército, que estavam preparadas para receber o Contingente do gabinete ministerial. Essa mudança, segundo aquela determinação, deverá ser feita com urgencia pela propria Inspetoria.

Avaliação de terreno

Pelo comando da 1.ª Divisão de Infantaria, foi designado, ontem, o major Salomão Guimarães Abitam, para proceder à avaliação de um terreno situado à rua Pinto Campos, Estação de Osvaldo Cruz.

"Natal e sua defesa"

Terá lugar no próximo dia 13, às 14 horas, a Conferencia do capitão Jefferson Cardim de Alencar Osorio, sob o tema "Natal e sua Defesa". Essa conferencia é patrocinada pelo Estado Maior do Exército, que convidou às altas autoridades militares para as.

Transita pelo Rio o secretario da União Industrial Argentina

Pelo "clipper" da Pan American Airways que deixou, ontem, o aeroporto Santos Dumont, prosseguiu viagem para Miami o engenheiro e industrial Torcuato Di Tella, secretario da União Industrial Argentina, que aqui chegara por outro "clipper" procedente de Buenos Aires.

O engenheiro platino, que viaja em missão oficial do Ministerio da Agricultura da República Argentina, tratará nos Estados Unidos de varias questões relacionadas com o abastecimento de materiais necessarios ao desenvolvimento da industria do vizinho país após a terminação da guerra. Com o mesmo fim o sr. Di Tella visitará outros paises das Américas Central e do Sul, devendo para isso entrevistar-se com os representantes diplomáticos e consulares argentinos.

Extinta a Comissão Especial de Legislação Social

Tendo ficado da extinta Câmara dos Deputados numerosos projetos de leis sociais ainda por concluir, o então ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, criou uma Comissão Especial para estudá-los.

Agora, concluido o estudo de quase todos os ante-projetos que transitaram pela antiga Câmara dos Deputados e tendo o ministro do Trabalho criado uma nova comissão para, sob sua presidencia, estudar a materia de legislação trabalhista, afim de manter o sistema traçado no ante-projeto da Consolidação das Leis Penais, o ministro Marcondes Filho acaba de extinguir a referida Comissão Especial de Legislação Social, dirigindo ao seu presidente em exercicio o seguinte oficio:

"Sr. Oséias Mota, presidente da Comissão Especial de Legislação Social.

Valendo-me da oportunidade em acusar o recebimento da sintese dos trabalhos executados pela Comissão Especial de Legislação, por vós apresentada na qualidade de seu atual presidente em exercicio, levo ao vosso conhecimento que, em virtude da orientação imprimida aos estudos e iniciativas decorrentes das atribuições deste Ministerio, e da necessidade de ser mantida a sistemática traçada pelo ante-projeto de Consolidação das Leis de Proteção ao Trabalho e de Previdencia Social, tornou-se imperiosa a extinção da Comissão que ora presidís e que, aliás, fora criada com carater nitidamente transitorio.

Ao fazer-vos esta comunicação, cumpro o grato dever de prestar-vos as minhas mais sinceras homenagens pelos serviços prestados a este Ministerio pela Comissão de Legislação Social, aos seus ilustres membros e funcionarios, cuja dedicação ao trabalho, espirito público e senso de oportunidade, os tornam credores dos maiores encomios do titular desta pasta e de quantos foram beneficiados pela sua valiosa cooperação. — ALEXANDRE MARCONDES FILHO".

Recreativismo

EDEN CLUBE

Iniciando as suas atividades de 1943, a diretoria do Eden Clube organizou para hoje uma festa dansante das 19.30 às 24 horas, fazendo-se ouvir um ótimo "jazz-band".

O programa deste mês consta de três bailes que deverão alcançar completo êxito.

— Em seguida, a Direção do Exercito... sistir a ela. Ontem, o gal. Silva Jor. comandante da 1.ª Região Militar, designou o capitão Hortolino Teixeira Campos, do Serviço do Material Bélico Regional, para representá-lo.

Exclusão de atiradores

Por solicitação do inspetor regional dos Tiros de Guerra, foram excluidos da Escola de Soldado dos Centros de instrução abaixo, os seguintes atiradores: E.M.I. 185, Carlos Joaquim Magalhães e João Pereira Martins, E. I. M. 337, Erudilho Rodrigues Gonçalves, Hipólito Meneses Pereira, Lindovaldo Lins Caldas da Silva e Paulo Franco Marques; E. I. M. 307, Antonio da Cunha Dantas, Antonio Gomes, Asdrubal Prado, Helio Pinto Carneiro, Rubens Batista de Oliveira e Valter Pinto, todos de acordo com o art. 31, das E. S. T. I.

Apresentações de oficiais da reserva

Apresentaram-se, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar, os seguintes oficiais da Reserva: 1.º tenente dr. Irineu Gonçalves Pinto, por ter sido nomeado auxiliar da D. R.; segundos tenentes Arnaldo Grossmann, João Maximiano Ferreira, Silvestre Galo, João dos Santos Lima, Hugo Xavier Pinto Homem, Carlos Otavio Michelet de Oliveira e Lindolfo Martins Ferreira, por terem sido convocados; Santiago Alfredo Botafogo Muniz, por ter vindo de Campos; e 1.º tenente Antonio Correia de Araujo, por efeito de nomeação.

Matricula nos Cursos de Formação de Sargentos

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Deverão comparecer, com urgencia, à Diretoria de Saude do Exército, afim de completarem a inspeção de saude a que estão sendo submetidos, os seguintes candidatos à matricula nos Cursos de Formação de Sargentos: Dumouriez Nascimento Moderno, Carmino Caputo, Aimberé de Sousa Mendes, Aldair Tavares da Silva, Cid Soares Botelho, Crisolino dos Santos, Francisco Pires, Getulio Ribeiro, José Mendes do Vale, Nilson José da Silva, Nelson de Oliveira, Paulo Marconi Ramos, Paulo Sergio Loreira, Rogerio Ferreira dos Santos, Sebastião de Oliveira, Walter da Cintra, Wilson Teixeira Alves, Walter de Castro Medina, Wolney Barros Pires, Wilson Pacheco e Wilson de Oliveira Jatobá".

Convocações

Pelo ministro da Guerra, foram convocados para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais da Reserva: primeiros tenentes Newton Marques Cruz, Almir de Moura, Nei Puentes Santos e os segundos tenentes José da Aparecida Sales, Alvaci Geraldo Loureiro, Antonio dos Santos Pinho, Ibero Coelho de Sequeira, Orlando Valério Jorge de Araujo Pita e segundo tenente Murilo Raimundo da Silva.

Chamado, com urgencia, ao I. A. P. E. T. C.

O sr. Matheus Barbosa de Oliveira está sendo convidado a comparecer, com urgencia, à Secção de Comunicações da Delegacia do Instituto dos Transportes e Cargas.

Dr. L. Oliveira Lima

Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos; novas em 1, 2 ou 3 dias; pontes quebradas, coroas, pivots, etc. em 24 horas. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1.º andar, Telefone 42-5591.

ROUPAS DE BANHO,

Patins, Raquetes, Aparelhos elásticos e Alteres Sando'ws, o melhor sortimento

Casa Sportsman

RUA MIGUEL COUTO N.º 27

Avisos Fúnebres

Juvencio Gonçalves Leite

A familia de Juvencio Gonçalves Leite convida seus amigos para assistir à missa de 7.º dia, que será realizada no altar-mor da Matriz do Engenho Novo, segunda-feira, dia 11, às 9 horas

Augusta Bezerra Cabral

(Vva. Cel. Antonio Bezerra Cabral)

Dr. Emygdio Augusto Cabral, Antonio Emygdio Cabral e Mario Cabral, comunicam o falecimento de sua inesquecivel mãe e avó, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, que se realizará hoje, dia 10, às 10 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da capela desse mesmo cemiterio.

Crescencia Alves dos Santos

AGRADECIMENTO.

A familia Alves dos Santos, agradecendo a todos que a confortaram no falecimento de sua querida Crescencia, visitando-a, enviando pêsames, acompanhando o seu enterro e missa, vem por meio deste, testemunhar a sua eterna gratidão.

Dulce Iracema Maya Vianna

Modestina Maya Vianna, Antonio Lemos Maya Vianna, José Pedro da Silvá Vianna, Bemvinna da Rocha Melo, Helena de Sousa Vianna, Maria dos Santos Vianna, Jovina de Deus Lages Maya, mãe, irmãos, cunhadas e tia, participam aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua querida Dulce, e convidam para o enterramento que sairá, às 16 horas de hoje, da Capela de Santa Teresinha, à praça da República n.º 89, para o Cemiterio de São João Batista.

Carlos Alberto Burle

(7.º DIA)

Paulo Burle, senhora e filhos, José Carlos Burle, Armando Burle, senhora e filhos (ausentes), Roberto Schimidt, senhora e filhos, Mauricio Gomes Ferreira, senhora e filhos (ausentes), Bernardo José Câmara, senhora e filhos (ausentes), convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar, para descanso de sua alma, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mor, às 10,30 horas do dia 12 do corrente (terça-feira).

DR. OSCAR DA VEIGA

Alice Borges da Veiga, Oscar da Veiga Filho, senhora e filhos; Armando C. Pires de Amorim, senhora e filhos; Maria Julia e Maria Helena da Veiga; dr. Mario G. d'Oliveira, senhora e filhos; Alzira, Judith e Iná da Veiga (ausentes); convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que por alma de seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, cunhado e irmão — Oscar da Veiga — mandam celebrar amanhã, dia 11, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda

(7.º DIA)

Aguinaldo, Philaretti (ausente), Galimberti, Maria Dagmar (ausente), e Jurandir Carneiro Nobre de Lacerda, esposas e filhos, Luiz Felipe Carneiro Lacerda, esposa e filhos, Alfeu Domingues e Anibal Freire da Fonseca convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia que serão resadas por alma do seu inesquecivel pai, sogro, avô, cunhado, tio e amigo, JOAQUIM CARNEIRO NOBRE DE LACERDA, em todos os altares da Igreja Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, às 10 horas do dia 13, quarta-feira. A todos os mais, sinceros agradecimentos.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 197

Mãe e filha habitam um quarto exiguo, de velhas tabuas e má cobertura. E nesse quarto, alem do leito de ambas, de um armario, mesa, alguns tamboretes, prateleiras com utensilios domésticos, está, a um canto, improvisada, a cozinha, constituida de uma folha de zinco, protegendo o assoalho e dois fogareiros de ferro. Alí mesmo, cozinham, alimentam-se e dormem.

Essa humilde habitação fica ao fundo de uma avenida da rua Senador Nabuco, n.º 312, em Vila Isabel. Há, na mesma avenida, casas modestas mas bem postas e numa delas, há 15 anos passados — pois, são elas moradoras do bairro há longo tempo — já habitaram essas duas criaturas, agora em situação tão precaria. O presente está em completo contraste com o passado. A senhora descende de abastada e respeitavel familia de Santa Teresa de Valença, no Estado do Rio. Seu pai foi conceituado tabelião da localidade e chegara a ter fortuna. Quando morreu o tabelião, ficaram, porem, devido a maus negocios, comprometidos os seus bens. A viuva acabou pobre mas a jovem de então casou bem, embora com homem de poucos recursos. Mais tarde enviuvou ainda moça, com 28 anos de idade, casando-se de novo, em segundas nupcias, e passando a residir nesta capital. Teve filhos e netos. Foi durante o segundo matrimonio que nasceu a moça que se encontra em sua companhia e que a familia se fez moradora do bairro de Vila Isabel. Há 6 anos passados, morreu o último dos filhos da senhora e que era funcionario municipal; logo a seguir, o marido. Começaram as adversidades, culminadas, hoje, em todas as desditas de uma grande pobreza.

Ressaltando os infortunios da vida dessa familia, há, ainda, historia pungente a marcar a existencia da filha que faz companhia à mãe velhinha. A senhora é de avançada idade: conta 82 anos. A filha, 42. Não casou. Três vezes foi noiva e por três vezes a morte desvaneceu os seus sonhos de jovem. Os dois primeiros noivos faleceram tuberculosos e o terceiro de uma febre perniciosa. Era um designio tremendo. Depois dessas desventuras, a moça passou a manifestar sintomas de debilidade mental e foi necessario, até, interná-la no Hospital de Alienados para tratar-se. Melhorou, mas, não ficou curada. Nunca mais teve perfeitas as faculdades mentais.

Eis o drama que tem por cenario aquele quarto exiguo, de velhas tabuas e má cobertura, da rua Senador Nabuco, onde o reporter foi encontrar tanta infelicidade e tanta miseria e esses dois entes lanceados por destino tão triste. Mãe e filha estão sem amparo de mais ninguem, vivem da caridade dos vizinhos; mas como vivem! Nada mais será preciso dizer para imaginar-se a penuria que a tudo preside.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem				Cr$ 1.151,00
Recebemos mais :				
N. — caso 62, Cr$ 20,00, e casos 131 e 147, sendo Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Neves — caso 193	Cr$	5,00		
Manuel Ribeiro — caso 50	Cr$	15,00		
Amelia Correia — caso 60	Cr$	30,00		
Por alma de minha mãe — caso n.º 198	Cr$	10,00	Cr$	160,00
				Cr$ 1.311,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos :

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 5	Cr$ 20,00	Transporte	Cr$ 565,00
Caso n.º 6	Cr$ 5,00	Caso n.º 156	Cr$ 10,00
Caso n.º 9	Cr$ 5,00	Caso n.º 158	Cr$ 70,00
Caso n.º 10	Cr$ 5,00	Caso n.º 162	Cr$ 20,00
Caso n.º 13	Cr$ 10,00	Caso n.º 164	Cr$ 125,00
Caso n.º 16	Cr$ 5,00	Caso n.º 169	Cr$ 100,00
Caso n.º 18	Cr$ 5,00	Caso n.º 171	Cr$ 10,00
Caso n.º 21	Cr$ 30,00	Caso n.º 172	Cr$ 5,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00	Caso n.º 173	Cr$ 15,00
Caso n.º 34	Cr$ 20,00	Caso n.º 174	Cr$ 10,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 175	Cr$ 10,00
Caso n.º 40	Cr$ 10,00	Caso n.º 176	Cr$ 20,00
Caso n.º 50	Cr$ 15,00	Caso n.º 177	Cr$ 25,00
Caso n.º 60	Cr$ 30,00	Caso n.º 182	Cr$ 10,00
Caso n.º 62	Cr$ 50,00	Caso n.º 183	Cr$ 15,00
Caso n.º 63	Cr$ 65,00	Caso n.º 185	Cr$ 10,00
Caso n.º 68	Cr$ 15,00	Caso n.º 186	Cr$ 45,00
Caso n.º 80	Cr$ 40,00	Caso n.º 187	Cr$ 110,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00	Caso n.º 189	Cr$ 20,00
Caso n.º 108	Cr$ 5,00	Caso n.º 190	Cr$ 15,00
Caso n.º 122	Cr$ 10,00	Caso n.º 191	Cr$ 10,00
Caso n.º 124	Cr$ 20,00	Caso n.º 192	Cr$ 20,00
Caso n.º 131	Cr$ 40,00	Caso n.º 193	Cr$ 20,00
Caso n.º 134	Cr$ 30,00	Caso n.º 194	Cr$ 25,00
Caso n.º 147	Cr$ 40,00	Caso n.º 195	Cr$ 10,00
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 196	Cr$ 10,00
TRANSPORTA	Cr$ 565,00		Cr$ 1.311,00

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeação, dispensa e demissão assinadas pelo prefeito

Atos e expediente das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu nomear, em comissão, para o cargo de chefe de Serviço, do Departamento de Saude e Assistencia Hospitalar da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o oficial administrativo Arnaldo Luiz de Araujo; dispensar, a pedido, do cargo, em comissão, de chefe de Serviço do mesmo Departamento, o oficial administrativo Deocleciano Eugenio da Silva e demitir, tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas em processo administrativo instaurado, a bem do serviço público, o vigilante Manuel Euclides dos Santos.

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na Secretaria do Prefeito — Alfredo Emiliano Torres — à Secretaria de Saude para informar; Comitê Central do Centro Hebreu Brasileiro de Socorros aos Israelitas Vitimas da Guerra — Ao chefe do Serviço de Teatros; Oficio C|P.6 do Ministerio de Aeronáutica — Ciente, arquive-se. Oficio 1101 do Serviço Especial de Saude Pública — Ciente; Apostolado da Oração da Igreja da Sagrada Familia — Deferido, nos termos do parecer, vedada a colocação de barracas para a venda de bebidas alcoólicas e fogos; Pedro Gonçalves — Ao Departamento de Fiscalização; Manuel de Freitas Cesar Garcez e outros — à Comissão Especial de Desapropriações para informar; Nenoni Veiga — Ao Departamento de Fiscalização; Alvaro Rebelo de Oliveira — ao chefe do Serviço de Teatros; Alexandre Cândido Pereira da Silva — à C. E. D. para informar; A. Botelho — à Secretaria do Prefeito; oficio 17, do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Ciente; agradeça-se. Oficio 720, do Ministerio da Educação e Saude — à Secretaria de Saude, oficio da Divisão de Terras e Colonização — ao Departamento de Fiscalização; oficio 104, do Coordenador da Mobilização Economica — ao Departamento de Fiscalização; oficio 142, do Conselho Nacional do Petroleo — ao Departamento de Fiscalização.

Na Secretaria Geral de Administração — oficio da Secretaria do Prefeito, oficio da Secretaria Geral de Finanças, oficio do Departamento do Pessoal, oficio 2258 da Secretaria Geral de Administração, oficio 2259 da mesma Secretaria, oficio da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais, reconduzido o pessoal extranumerario nas condições do exercicio de 1942; oficio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica — autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Companhia Luz e Força, Ulha Branca — deferido, quanto á isenção restrita nos termos dos pareceres.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — oficio 4, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — autorizo, correndo as despesas pela verba Eventuais dessa Secretaria.

Despachos do secretario do prefeito: Pedro Nogueira, Antonio do Amaral Oliveira, Antonio Rabelo, Jaime dos Santos, José Gonçalves Pereira, Angenor Moreira, José Alberto Dencola, Joaquim Nogueira Dias, João Alves da Silva, Adalberto Queiroz da Silveira, Alzilar Costa, Antonio Gonçalves Viana Filho, Admundo Liburcio Pires, Feliciano Primo Pereira, Oscar de Araujo Lima e Osvaldo Meireles — deferido, de acordo com as informações.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor: — Superior de dia — de 9 para 10 — chefe do Serviço de Inspeção, Pericles Gomes Barbosa; de 10 para 11 — chefe de distrito — Clovis da Rocha Leão; Transferencia — Joaquim Cardoso Lopes, do 9 VP 3 para o 9 VP e Manuel Augusto de Macedo, do 9 PV 3 para o 9 PV 1; Designação — Artur Vieira de Mendonça, para servir no 3 PV; Comparecimentos — determino compareçam, amanhã, dia 11, ás 12 horas, o fiscal Augusto José Charleo, no Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, dia 11, ás 13 horas, o vigilante Antonio Gomes Filho.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Maria Helena da Silva Costa — Faça-se o necessario expediente; João Henrique Belchior G. Prezizer — Fixados em Cr$ 9.600,00 anuais, os proventos de inatividade; Paulo Pereira de Melo, Maria Helena de Medeiros, Paulo de Almeida Santos e Maria Brasil Narciso — deferido; J. Torquatro & Cia. Ltda. — Levantada a perempção prossiga-se; Horacio Antunes Correia e Paulo Coelho — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Luiz de Paula e Silva Muler — Requeira na época oportuna; José Adão e Benedito Bermudes dos Anjos — Indeferido; Amaro Peixoto — Apresente neste Gabinete, no prazo de 8 dias, titulo de nomeação original ou certidão.

DEPARTAMENTO DE ORGANZAÇAO

Despachos do diretor — Haydée de Meneses Sanches — Deferido, em termos.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foi designado o diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, Djalma Cavalcanti, para membro da Comissão Especial de Compras.

Foi transferido o prof. Cleta Almeida de Oliveira Santos, do Departamento de Educação Primaria para o Jardim de Infancia do Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor — Maria do Céu Costa Pires, Felipe Ferreira Pinto — Compareçam para esclarecimentos; Armanul Bogossian — Sim, como externa. Dê-se conhecimento ás duas escolas para as devidas anotações.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Transferencias — Do Laboratorio de Produtos Terapêuticos para o Serviço de Controle de Renda, a escrituraria extranumeraria, Maria Helena Dilva. Do Departamento de Alimentação para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o escriturario, Helio Valente de Aguiar. Do Departamento de Assistencia Hospitalar para o Serviço de Expediente (protocolo geral), o escriturario, Alice Brault. Do Departamento de Higiene e Assistencia Social, para o Departamento de Puericultura, o medico extranumerario, dr. Fernando da Costa Barros. Do Departamento de Higiene e Assistencia Social para o Departamento de Puericultura, a atendente extranumeraria, Hilda da Conceição Borges, e do Departamento de Puericultura para o Departamento de Higiene e Assistencia Social, a atendente da classe, Anita Canalini Neri.

Despachos — Material Hospitalar S. A. — Proceda-se de acordo com o parecer do sr. chefe do Serviço de Administração. Cancelem-se as notas de cobrança, relacionadas no processo n. 683, de 7 de janeiro de 1943.

Salvador Felix Braciforte — Certifique-se o que constar. Edite Beixal Borges — Autorizo, nos termos do parecer, no periodo de 11 a 30 de janeiro de 1943; Lino Campos de Medeiros — Autorizo, no periodo de 11 a 30 de janeiro de 1943, e, Raul Cardoso de Mendonça — Autorizo, nos termos do parecer, no periodo de 11 a 30 de janeiro de 1943.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor:

Designação — Designando para responder pelo expediente do Setor de Expedição de Notas de Cobrança sem prejuizo de suas funções, o oficial administrativo, Antonio Cantone, durante os impedimentos legais ou ocasionais do oficial administrativo, Eduardo Petrone.

Estagio Cancelado — Das alunas do Curso de Samaritanas abaixo discriminadas: Iracema Burchkardt — Celia Portocarrero de Castro — Alice Barros de Azevedo — Bernadete Vieira da Silva — Fernanda Santos — Atalia Schwenck da Silva — Clelia Amaral Sousa — Niza Pereira Campos Petronilha Pereira das Neves — Lucilia Lopes — Pamela Medawar — Nair Oliveira — Léia de Almeida — Noemi Freire — Carmen Machado Marinho — Francisca Alves Garcez — Ieda Travassos de Araujo — Jupira de Meneses Garcia — Nelci Mariense Pinto Soares — Giselda Portocarrero de C. Sá — Elita Duque Estrada Méier — Durvalina Miranda Nunes — Dilorá Gaberel de Morais — Irene Pereira de Almeida e Jacira Moura Neves.

Estagios Concluidos — Araci de Albuquerque Maranhão — Celia Magalhães de Souza Valeska Jonk Parker.

Despachos — José de Oliveira Teles Junior — Salim Demetrio Mansur — Prove o que alegam. José Generoso — Abrão Simão — Concedo pelo prazo de 90 dias no Hospital G. Getulio Vargas. Dr. José Raimundo Soares Silva — Jeter Pereira Ramalho — Concedo estagio no Hospital Geral Carlos Chagas. Luiz Monzilo — Concedo pelo prazo de 90 dias no Hospital Geral Carlos Chagas — Ciro Guimarães — Concedo estagio no Hospital Geral Pronto Socorro. Dr. Cesar Magalhães — Concedo a prorrogação no Hospital Geral Pronto Socorro.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do diretor — **Designação** — Para o Hospital São Sebastião, o médico extranumerario dr. Jesse Pandolfo Teixeira.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Transferencias — Do Hospital Geral São Francisco de Assiz, para o H. Geral Miguel Couto, o trabalhador extranumerario José Barbosa de Sousa, e deste para aquele o trabalhador extranumerario Abilio Barreto Moreira; do Hospital Geral Carlos Chagas para o H. Dispensario do Méier, o atendente extranumerario Nolzica Cesar Fonseca, e deste para aquele o enfermeiro Alaide Fernandes da Silva; do Hospital Dispensario da Ilha do Governador para o Hospital Geral Miguel Couto, o trabalhador Servan Heitor de Carvalho e deste para aquele o trabalhador Antonio dos Santos Brito; do Hospital Geral Carlos Chagas para o Hospital Geral Rocha Faria, o dentista extranumerario Joaquim Gomes de Almeida.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — Edie Pereira Gomes e Luiz Gonzaga Albuquerque Melo — Antorizo, sem prejuizo para o serviço; Alberto Orlando Colpaerte — Restitua-se a importancia de Cr$ 54,50; Artur Orlando da Silva Pinto — Deferido; Nina Farstein — Restitua-se a quantia de Cr$ .... 3.880,00, a que se refere o parecer de 6 do corrente, do diretor do D. R. D., aplicando-se o disposto no decreto 6.972, de 1941; Américo Pimentel Campos — Prove ter realizado obras no predio após a sua aquisição; Agesilau Dutra e Antonio Vieira de Melo — Mantenho o despacho recorrido; Heleno Coelho Cintra e outras — Indeferido, por falta de amparo legal.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes ás seguintes matriculas: 7724 - 29426 - 24999 5524 - 41534 - 15409 - 9302.

ATRASADOS — Matriculas ns. 42001 31897 - 7061 - 24774 - 30867 - 17250 17657.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Alteração de substancia alimenticia ou medicinal. Receitas médicas alteradas.

A guerra tem encarecido medicamentos e alimentos. Substancias quimicas, indispensaveis á manipulação farmacêutica, chegam, do estrangeiro a preço alto.

Esta realidade toma proporções alarmantes, sob a ganancia dos aproveitadores; dos inescrupulosos, que só olham o interesse da sua bolsa; dos que esquecem a saude e a vida do proximo, olvidando, tambem, a existencia da lei penal, que prevê e pune rigorosamente o delito de alterar substancias alimenticias ou medicinais.

Na verdade o crime é dos maiores: modificar a qualidade ou o valor nutritivo da substancia alimenticia; suprimir, total ou parcialmente, qualquer elemento de sua composição normal; substituir esse elemento por outro, de qualidade inferior; modificar ou reduzir o valor terapêutico da substancia medicinal, qualquer uma dessas ações e delituosa, pelos danos que acarreta aos individuos. Não é necessario que as substancias façam mal; basta que deixem de fazer bem, que deixem de alimentar suficientemente, ou, na hipótese de medicamentos, que deixem de curar. Já é um grande mal julgar-se alguem que está proporcionando ao seu organismo proteinas, vitaminas ou outros elementos, e, entretanto, perceber, ás vezes tarde, estar caminhando sub-nutridos ao esgotamento, á cachexia. E' o enfermo, para o qual a falta de uma medicação exata, ao seu tempo preciso, pode ocasionar a morte?

O Código Penal (art. 273), pune todos que para isto concorram de qualquer forma. Reclusão de um a três anos, e multa de mil a cinco mil cruzeiros.

Fornecer substancia medicinal, em desacordo com a receita médica (art. 280), ocasiona, em processo as mesmas penalidades acima, detenção e multa.

Colegio Pedro I

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, a cerimonia da entrega dos certificados aos alunos que concluiram em 1942, o curso ginasial do Colegi Pedro I.

Conclusão de curso

VALTER MEDEIROS DUARTE — Colou grau, ontem, na Escola Nacional de Música, o jovem Valter Medeiros Duarte, que teve como madrinha a sra. Maria Helena Nunes, esposa do nosso companheiro de trabalho Vanderlino Nunes. Ao jovem pianista foram prestadas homenagens por seus colegas, parentes e amigos.

A colação de grau dos novos contadores

PARANINFOU A TURMA DOS DIPLOMADOS PELA ACADEMIA DE COMERCIO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Realizou-se ontem, à noite, no Palacio Tiradentes, a colação de grau da turma de contadorandos de 1942 da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, que foi paraninfada pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

Tomaram parte na mesa, alem do titular da Educação, que a presidiu, os srs. Cândido Mendes de Almeida Junior e Raul Elói dos Santos, respectivamente, diretor e vice-diretor da Academia; representantes do ministro da Agricultura e do chefe de Policia e os professores Eurico Brasil, Antonio José Chediack, José Batista Araujo, comandante Costa Lima, Sergio de Macedo e Celso Correia.

O sr. Gustavo Capanema, abrindo a sessão, deu a palavra ao diretor da Academia, sr. Cândido Mendes de Almeida Junior, que declarou iniciada a solenidade. Em seguida, o professor Cristovão Breiner saudou o ministro da Educação, bem como os corpos docente e discente da Faculdade. Falou, depois, o orador oficial da turma, sr. Adalberto Renault.

Seguiu-se com a palavra o sr. Gustavo Capanema, saudando os novos contadores.

Procedeu-se, por fim, à entrega dos diplomas.

Uma banda do Corpo de Bombeiros tocou durante a solenidade.

Registro de diplomas

Pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, foi autorizado o registo dos diplomas dos médicos Helio Cintra Brandão, José de Piato, Carlos Eduardo Rocha, Rodolfo Schraiber, Milton Cardoso de Siqueira, Vinicio de Arruda Samite e Marcons Tabacow; dos cirurgiões-dentistas Otelo Lomonaco e Fabio Neri; do farmacêutico Genuino Nogueira; dos bacharéis Brazilino Moura Cardoso e Paulo Augusto Simões Pires.

A Reforma do Ensino e o Estudo da Matemática

Os alunos do curso ginasial encontram a materia exigida pela atual lei do ensino nos livros MANUAL DE MATEMÁTICA, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, organizados rigorosamente de acordo com os programas da reforma Capanema pelo professor Cecil Thiré, catedrático de Matemática do Colegio Pedro II. Preços: Cr$ 8,00, Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00. Livraria Alves — R. do Ouvidor, 166. * * *

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Abertas as inscrições para a Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Estará aberta, na secretaria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, à rua das Laranjeiras, 228, a partir de 15 do corrente, durante quinze dias, a inscrição para os exames vestibulares aos diversos cursos desse estabelecimento da Universidade do Brasil.

1 — O candidato ao exame vestibular de qualquer dos cursos da Escola de Educação Física e Desportos, instruirá o seu requerimento com os seguintes documentos: a) certidão, em original, pela qual prove idade mínima de 18 anos completos na data da inscrição ou por completar até 30 de junho, e máxima de 35 anos; b) atestado de idoneidade moral; c) carteira de identidade; d) atestado de vacina antivariólica recente; e) recibo de pagamento de taxa de inscrição; f) 4 fotografias 3 x 4.

2 — Será ainda exigida: a) do candidato à matricula na 1.ª Serie do Curso Superior de Educação Física, no Curso de Técnica Desportiva ou no Curso de Treinamento e Massagem, a apresentação de certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso secundario ou prova de conclusão do referido curso nos termos das alineas b, c, e f, do n. 3 da circular n. 1.200, do Departamento Nacional de Educação; b) do candidato à matricula no Curso Normal de educação física, a apresentação de diploma de normalista, reconhecido pelos Estados ou pelo Distrito Federal; c) do candidato à matricula no Curso de Medicina da educação física e dos desportos, a apresentação de diploma de médico, devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação, ou serviço federal que o anteceder.

3 — O exame vestibular constará de provas físicas e provas intelectuais, orais ou simplesmente gráficas (as de desenho), e a ele só se admitindo os candidatos que, submetidos a exame médico na Escola, forem considerados perfeitamente higidos.

CRITERIO DE APROVAÇÃO

Serão aprovados os alunos que, tendo satisfeito as exigencias das provas físicas, obtiverem no mínimo nota (30) por disciplina e cinquenta (50) no conjunto, nas provas intelectuais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

I. Serão eliminatorias, em seu conjunto, as provas físicas.

II. Não haverá 2.ª chamada, nem 2.ª época, para qualquer das provas em que consistem os exames vestibulares, de que trata o Edital.

III. Não será aceito o pedido de inscrição do candidato que apresentar documentação incompleta, ou documentos com rasuras, emendas ou discordancia, quanto à filiação, nome ou idade.

IV. Não serão aceitos tambem certificados com assinaturas ilegiveis nem certidões da existencia de certificados de exame em outros institutos, nem pública-forma de qualquer documento.

V. O horario do expediente é das 9 às 12 horas.

VI. A medida que conseguirem inscrição, serão os candidatos encaminhados, com respectiva ficha, ao Departamento Médico da Escola, para o exame de sanidade.

VII. Os documentos devem ter selo suficiente e firmas reconhecidas.

VIII. Os casos omissos serão regulados pelas Circulares e Instruções, ora vigentes, do D. N. E., relativas ao Concurso de Habilitação, no que forem aplicaveis.

NOTA — Os candidatos beneficiados por Bolsas de Estudos, devem por-se em contacto com a Secretaria da Escola, para receberem instruções especiais.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE AMANHA — Fisica — às 8 horas — Exame Oral Vago para os alunos. Caio Augusto Barbosa de Oliveira, José Maria Guerra Alvarez, Guioberto Vieira de Resende, Joaquim Mauro Batistela, Newton Kubrusly Antonio Carlos Pimentel Lobo. Turma Suplementar: Jorge Yersin Lage, Marcelo Teixeira Brandão Filho, Mauro Tibau, Paulo Ferminio da Costa, Roberto de Almeida Koeler, Rui Fonseca.

Fisica Industrial — às 8 horas — Prova Escrita de Exame Vago para os alunos: Manuel Pessoa de Melo Farias, Orlando de Faria Carvalho, Pedro Antonio de Meneses. — Exame Oral para o aluno Markus Lincoln Julius Arp Drolhsagem. Prova escrita: Evaristo da Silva Tavares (especial).

Cálculo Infinitesimal — às 10 horas — Prova Escrita de Exame Vago (Especial) para os alunos: Artur Pais Leme Canguçú, Antonio Egidio Serrá, Ari Brandão Botelho, Alaor Botelho Junqueira, Euripedes Barsanulfo, Hermar Cardoso Pedrosa, Humberto Luiz Sanchez Renne, Heitor Lisboa de Araujo Costa, Isnarde de Souza Rios, Leonisio Sócrates Batista, Marco Hazan, Nahun Treig, Urbano Ferro Costa.

Mecânica Aplicada — às 10 horas — Exame Oral para os alunos: Adelino Simões de Faria, Adilson Coutinho Serra da Mota, Antonio Montefuso de Assiz, Arquimedes Viola, Armando Begossi, Decio Santos de Bustamante.

Materiais de Construção — às 10 horas — Para os alunos: Adolfo Cohen, Alvaro Luiz Bocaluva Catão, Amilcar de Morais Fernandes Távora, Leopoldo Nachbin e Manuel Rene da Silva Leal (escrita) — às 14 horas. Prova Oral para os alunos Ivo Botelho Vilela e Jader Rodrigues Costa. Prova Oral de Vago para os alunos que fizeram a prova escrita.

Resistencia — às 13 horas — Exame Oral Vago para os alunos: Jaime Bittencourt de Araujo, Fernando Luiz Savio, Luiz Antonio Garcia de Sousa, Zilmar Soares Montauri, Otavio de Almeira Reis, Carlos Espinloza Maciel, Paulo Marcio Mourthé.

Quimica Analitica — às 16 horas — Prova Oral para o aluno: Antonio Augusto da Silva.

Mecânica — às 10 horas — Para os alunos: José Luiz Cordeiro de Oliveira e Murilo Morais Leal (prova escrita).

Mecânica Aplicada — às 14 horas (2.ª turma) Prova Oral para os alunos: Delio Fernandes, Eduardo da Câmara Ortegal Barbosa, Ernesto Faulhaber, Francisco Alves Linhares Neto, Goyá de Medeiros Trancoso, Helio Colona dos Santos.

DIA 13 — Geodesia — às 13 horas — Exames Oral de Vago — Para os alunos: Alberto Lacerda Werneck, Alfredo Paulo Cesar de Andrade, Carlos da Silva, Eduardo Charles Cudemore, Francisco Maia de Oliveira, Alci Pinheiro Rangel, Henrique Guedes Pereira Leite, João Maciel de Moura, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Luiz Henriques Faulhaber, Mario Santos Nascimento, Oscar Fernandes da Silva, Valdemar Ferreira.

Geodesia — às 13 horas — Prova Oral para os alunos: Abilio Rodrigues do Carmo Julio e Manuel Pinto da Conceição.

Cálculo Infinitesimal — às 16 horas — Prova Escrita de Exame Vago (especial) para o aluno: Homero Vicente Molo. Prova Oral para o aluno: João Ribeiro Natal.

DIA 14 — Quimica Tecnológica — às 10 horas — Prova Escrita de Exame Vago (especial) para os alunos: Alfredo Paulo Cesar de Andrade, Carlos da Silva, Estanislau Vitoldo Zaremba, Flavio José Marques, Henriques Guedes Pereira Leite, Luiz Henriques Faulhaber, Mozart Alonso, Oscar Fernandes da Silva.

CHAMADO COM URGENCIA AO GABINETE DO DIRETOR: Reinaldo Rodrigues de Carvalho — às 14 horas.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "A forma que convem ao ensino religioso". Entrada franca.

TENENTE VALTER PEREIRA DE CASTRO — Hoje, às 16,30, na sede do Asilo, de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira, 65, Rocha. Entrada franca.

SR. MANUEL SUSART — Hoje, às 16,30, na sede do Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira, 537, Piedade. Entrada franca.

CORONEL EUGENIO NICOLL — Hoje, às 10 horas, na rua do Rosario, 149, sobrado, em sessão da Loja Teosófica, sobre Krishnamurti. Sobre o mesmo tema falará tambem o sr. Belarmino Viana. Entrada franca.

REV. DAVÍ BUENO TEIXEIRENSE — Hoje, às 19,30, no salão de cultos da Igreja Batista, no Meier, à rua Dias da Cruz, n. 79, sobre assunto evangélico. O conferencista reside em Goiaz e está em ferias nesta capital.

Associações culturais e cientificas

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Estão sendo convidados, para uma reunião que se realizará amanhã, às 17 horas, na sede social do Centro, os professores instrutores interinos.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Esta Sociedade realizará amanhã, na Associação Brasileira de Imprensa às 17 horas, uma homenagem ao Instituto Brasil-México, na pessoa de seu presidente, coronel Luiz Carlos da Costa, pelos relevantes serviços por este prestados no sentido de maior intercambio moral e cultural entre os dois paises. Saudará o coronel Costa Neto o consocio general Manuel Meira de Vasconcelos. Participarão da solenidade o sr. José Maria Dávila, embaixador do México, a cantora patricia Dulú Melo e o cantor e compositor mexicano Pedro Vargas, alem de outros elementos de nosso mundo artistico.

X CONGRESSO DE GEOGRAFIA — Realizou-se, ontem, sob a presidencia do professor Raja Gabaglia e com a presença dos srs. engenheiro Cristovão Leite de Castro, dr. Carlos Domingues, engenheiro Anibal Alves Bastos, Murilo de Miranda Basto, professor Geraldo Sampaio de Sousa e dr. Mario Rodrigues de Sousa, mais uma reunião da Comissão Organizadora do Décimo Congresso Brasileiro de Geografia, na qual tambem tomaram parte os srs. Luiz de Sousa, diretor de Engenharia do Estado do Rio de Janeiro e delegado da Comissão no mesmo Estado, e Bueno de Azevedo Filho membro da Delegação Regional em São Paulo, presentemente nesta capital.

Atendendo a uma proposta feita pela Delegação Regional no Estado de São Paulo e depois de estudar convenientemente o assunto, a Comissão deliberou prorrogar até 30 de abril do corrente ano o prazo para a entrega das teses e outros trabalhos que foram elaborados para serem submetidos à apreciação do Congresso, ficando assentado que esse prazo não sofrerá nova dilação, de vez que o certame se realizará impreterivelmente na data marcada, isto é, de 7 a 16 de setembro do corrente ano.

A Comissão deliberou ainda promover a viagem de alguns dos membros aos Estados, afim de intensificar a propaganda do Congresso e assentar com os delegados regionais e com as autoridades estaduais todas as providencias que deverão ser tomadas para o êxito do empreendimento.

O sr. Marcondes Filho, ministro interino da Justiça, dirigiu-se ao presidente da Comissão, hipotecando o seu apoio e a colaboração do referido Ministerio, acrescentando haver comunicado aos governadores e interventores federais a próxima reunião do Congresso, e transmitido o apelo que lhe foi feito no sentido de encarecer o concurso dos governos estaduais para a realização do certame.

A Sociedade de Geografia de Lisboa delegou poderes ao almirante Gago Coutinho, que já se encontra em nosso país, para representá-la no conclave.

Por proposta do presidente, consignou-se na ata da sessão um voto de congratulações com o general Francisco de Paula Cidade, membro da Comissão, pela sua recente elevação ao generalato.

Antes de encerrar-se a reunião, foi apresentado pelo tesoureiro o balancete da receita e da despesa da Comissão Organizadora Central, referente ao ano próximo findo, bem assim os balancetes mensais de junho, julho e agosto de 1942, da Comissão Organizadora local, que funciona em Belem do Pará.

ASSOCIACÃO FLUMINENSE DE JORNALISTAS — Realiza-se, hoje, às 16 horas, no salão da Academia Fluminense de Letras, no edificio da Biblioteca Pública do Estado, em Niterói, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Fluminense de Jornalistas, eleita para o bienio de 1943-44. Os novos diretores serão saudados pelo sr. Raul de Oliveira Rodrigues e, depois do discurso do presidente eleito, prof. Oscar Fontenele, diretor de "O Estado", da capital fluminense, o sr. Vitor Gurgel, secretario do Governo, pronunciará uma conferencia subordinada ao sugestivo tema: "A Imprensa e o ensino dentro do Estado Nacional". Foram expedidos convites especiais somente para as altas autoridades, entidades representativas e associações de classe, sendo franca a entrada.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

BACHARÉIS DE 1942

Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas na Faculdade, uma reunião de todos os bacharéis de 1942, afim de se tratar do jantar de formatura. Pede-se o comparecimento de todos. — A Comissão.

CHAMADAS PARA AS PROVAS DE AMANHA

Geografia Humana — Prova Oral às 14 horas — Serão chamados os alunos da 1.ª serie: Gilda Praseres Capanema — Maria Terezinha de Segadas Viana — Elza Barbosa Chaves — Beatriz Celia Correia de Melo — Lisia Maria Cavalcanti — Luci Strauch — Antonio Ariosto de Avelar Pinto — Edgar Kulmann — Teixeira Guerra — Ligia Ferreira Carriço.

Geografia Humana — Exame escrito — Serão chamados os alunos: Hilda de Barros Montenegro — Dora do Amarante Romariz — Marilia Figueiredo.

DIA 12 — Geografia Humana — Prova oral, às 14 horas — Serão chamados os alunos: Léia Quintiere — Raife Tanile — Dora Wanderley Magalhães — Disciplina Isolada: Nilsa Pereira dos Santos — Fernando Vilela de Andrade — Baska Borensztajn — Exame oral — Hilda de Barros Montenegro — Dora do Amarante Romariz — Marilia Figueiredo.

Instituto de Educação

COMEÇAM, AMANHA, AS PROVAS ESCRITAS (ELIMINATORIAS) DO CONCURSO DE ADMISSÃO

Iniciam-se, no Instituto de Educação, amanhã, às 11 horas, as provas escritas (eliminatorias) de Português.

As candidatas, que foram habilitadas na prova de seleção, devem comparecer àquele educandario da Municipalidade, sito à rua Mariz e Barros, 273, levando lapis-tinta, devidamente apontado e apontador, não sendo permitida a entrada de alunas com embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas capas e quaisquer outros objetos.

As candidatas entrarão às 11 horas, pelo Ginasio, que se acha à direita de quem entra.

Não haverá segunda chamada para essas provas; e será tida como inhabilitada a candidata que faltar.

Na quarta-feira, tambem às 11 horas, deverão comparecer as candidatas às provas escritas (eliminatorias) de Aritmética.

Exposições

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

GEORGE WAMBACH. — No Museu N. de Belas Artes.

Exame de Admissão

Os estudantes que desejam ingressar no curso ginasial encontram todas as materias de que consta o exame de admissão no livro MANUAL DE ADMISSÃO, pelos professores Cecil Thiré e J. B. Mello e Souza, catedráticos do Colegio Pedro II. Preço: Cr$ 12,00. Livraria Alves — R. do Ouvidor, 166. * * *

CONFERENCIAS sobre higiene, historia, religião e antigas profecias babilônicas e apocalipticas

CONVITE

Convida-se o prezado leitor e familia para assistirem a uma serie de CONFERENCIAS que será realizada aos domingos, quartas e sextas-feiras e a iniciar-se domingo, dia 10, na IGREJA ADVENTISTA, rua do Matoso 161, às 20,30 horas.

NOTA: Abordando o conferencista temas para os quais a Filosofia não tem encontrado resposta satisfatoria, prontifica-se a responder a perguntas sobre as conferencias que lhe forem feitas por escrito.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 10 de Janeiro de 1943

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

15.147 — FORA DO CONCURSO — Escrevem-nos: "O D. O. de 4 do corrente publica um decreto nomeando Albaci Joaquim Lousada, agente fiscal do Imposto do Consumo. Os candidatos aprovados no concurso realizado pelo "DASP" para ingresso nessa carreira, tendo em vista que o novel funcionario não possue o concurso especifico nem, tampouco, o de 2.ª entrancia, apelam para aquele Departamento afim de que, obediente ao artigo 20 n.os II, IV e V do seu Regimento Interno, providencie uma solução a bem dos seus direitos feridos, que tambem são, em última análise, os da boa moral administrativa".

Com o Ministerio da Fazenda

15.148 — ESTRANHO — Escreve-nos o sr. J. R. Leonard, residente à rua Ibituruna 67, c. 5, a seguinte carta: "Tendo recebido notificação da Diretoria Regional de Imposto de Renda para recolher a importancia correspondente à subscrição compulsoria de obrigações de guerra, indicando ser a 1.ª quota vencivel em 9-1-43 e as demais em igual data dos meses subsequentes, tentei pagar por cheque, ontem (5-1-43), esta 1.ª quota, ficando, porem, surpreendido com a declaração do funcionario que me atendeu, por recusar receber este pagamento, que não poderá ser feito antes do dia do vencimento. Estranho esse fato por que: 1.º) Julgo não ser prejudicial aos interesses da nação receber qualquer pagamento por antecipação, pois assim tenho feito com relação ao imposto de renda e a outros impostos; 2.º) Perdi duas horas de precioso tempo permanecendo na longa bicha que se formou".

Com a Saude Pública e a Prefeitura

15.149 — CONTRA UM DEPÓSITO —Recebemos: "Moradores da rua Nilo Romeiro, em Madureira, onde só há casas residenciais, reclamam a quem de direito contra a abertura de um depósito de carvão, que irá sujar as casas e a referida rua".

Com a Inspetoria do Tráfego

15.150 — CONFUSAO NOS ABRIGOS — Queixam-se: "Parece que a Inspetoria do Tráfego não observou ainda o inconveniente que ocorre no ponto de chegada dos bondes nos abrigos da Praça Tiradentes. Os bondes param "em cima" do botequim; ante um espaço apenas de pouco mais de um metro para embarque e desembarque dos passageiros. A confusão é tremenda! e os batedores de carteiras agem com vantajem. Não é dificil verificar que, se parassem nos espaços entre os botequins, seria bem mais cômodo para o público. O mesmo se dá no Largo de S. Francisco e, certamente, em outros pontos finais. Um fiscal da Light, interpelado, declarou que nada pode fazer porque é ordem da Inspetoria! Nesta época de acúmulo de passageiros a ocorrencia é digna de uma medida tão simples".

Com a Secretaria de Viação e Obras

15.151 — OS ELEVADORES FUNCIONAM MAL — Escrevem-nos: "O morador do edificio à Avenida Atlântica n.º 554, apartamento 91 (Edificio Marta), queixa-se do mau funcionamento dos elevadores, pois, há dois meses, encontra-se parado o principal, e o de serviço constantemente tambem não funciona, apesar das queixas de todos os moradores, causando isto serios prejuizos em virtude de ter dez pavimentos o referido edificio. Pede, pois, providencias a quem de direito, por intermedio desse conceituado jornal, para por termo a semelhante abuso".

15.152 — NA RUA DOIS DE FEVEREIRO — Queixam-se os moradores da rua Dois de Fevereiro, em frente à estação do Encantado, do que a mesma está em péssimo estado de conservação. Transformada num grande lamaçal, os transeuntes e veiculos já não podem passar sem risco de graves consequencias.

O "black-out" de ontem na zona norte

A Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aerea realizou, ontem, na cidade, mais um exercicio de alerta noturno.

Essa demonstração abrangeu os bairros da Tijuca, Maracanã, Andaraí e outras da zona norte, compreendendo a mais extensa area já submetida à experiencia.

Os serviços auxiliares de defesa passiva anti-aerea, cujo treino era um dos objetivos do exercicio, funcionaram satisfatoriamente, salientando-se igualmente o espirito de cooperação dos moradores da aera exercitada no cumprimento das instruções para o obscurecimento total.

Os srs. Bhering, Cia. S. A., fabricantes dos produtos Bhering e Café Globo, à rua Sete de Setembro, 113, em sua Secção de Brindes, procederam à distribuição das Apólices aos contemplados no sorteio das capas do Café Globo. Todos os meses, no dia 5, novos colecionadores das capas do café, que é bom até à última gota, entram na posse desse precioso brinde ou de muitos outros, uteis e valiosos. No clichê, um flagrante do sorteio.

REALIZOU-SE ONTEM A COLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS BACHARÉIS EM CIENCIAS ECONÔMICAS

O discurso proferido no ato, como paraninfo, pelo ministro da Fazenda

Teve lugar ontem, à noite, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a colação de grau dos alunos que concluiram em 1942 o curso da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro.

Depois do discurso do orador da turma, sr. Divaldo de Aguiar Lopes, falou na qualidade de paraninfo dos diplomandos, o ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa.

Iniciando sua oração, salientou aquele titular a influencia das ciencias sociais nas relações entre os homens, tema que expôs detidamente.

Dirigindo-se aos doutorandos, observou o orador:

"A ciencia que escolhestes tem como finalidade a solução dos problemas que dizem com a satisfação das necessidades, sempre que estas dependem da posse de objetos materiais e dos métodos a seguir, afim de que os frutos da civilização fiquem ao alcance do maior número possivel de homens.

No dia em que a distribuição dos bens e das comodidades se puder fazer atendendo a tal circunstancia, terão desaparecido as causas principais do descontentamento do mundo e as razões da guerra.

Esta melhor distribuição dos bens fará cessar as perturbações profundas que na alma humana têm despertado o ideal de uma humanidade mais equitativamente recompensada. Este ideal para ser atingido precisa de que a produção dos bens materiais se faça nas mais reduzidas condições de preço, e isto é o que se procura obter pelo aperfeiçoamento dos processos técnicos.

Do que já se há conseguido nesse sentido, tem-se nitida impressão quando se observa o número de comodidades ao alcance de qualquer homem medio de hoje e que nem os mais poderosos, alguns anos antes, poderiam obter.

Os elevados objetivos da Economia parecem, no entanto, fracassados nesta hora dramática da Humanidade e o contraste entre o mundo que se idealisa e a realidade que encontramos pode provocar nos espiritos menos avisados a pior das repercussões, ou seja, a dúvida nas doutrinas que aprendestes, a desconfiança no êxito do esforço de todos os que se dedicam ao estudo dessas disciplinas que se orientam no sentido de aperfeiçoar as condições da vida humana e, mais do que tudo, a incerteza sobre o carater cientifico das conclusões e das leis.

Nesta hora em que findais a primeira etapa da vossa trajetoria, recebeis as demonstrações de afeto dos que vos estimam. Acabais de ouvir a palavra, cheia de inspiração, do vosso ilustre intérprete.

Nesta hora em que acodem, naturalmente, ao vosso espirito, todos os aspectos do caminho percorrido e contemplais a larga estrada da vida objetiva, tão cheia de sombras e perigos, tendes, sem dúvida, apurada em alto grau a vossa sensibilidade.

Possam as minhas palavras amigas e sinceras concorrer para contribuir para reforçar, em todo o tempo, a vossa fé na segurança dos principios da ciencia cuja observancia constitue condição essencial da felicidade humana".

O PAN-GERMANISMO E UMA REVELAÇÃO DE CHERADAME

A seguir, e examinando a situação que o mundo atravessa presentemente, o sr. Sousa Costa reporta-se ao mais recente livro de André Cheradame e no qual este se refere a um relatorio que o sr. William Seaman Bainbridge apresentou ao Senado americano em janeiro de 1924. Esse documento, logo julgado da maior importancia, contem uma passagem do mais alto interesse: é aquela em que ele recorda a conversa que em 1915 teve com um oficial do estado maior alemão. Esse oficial então lhe disse:

"A guerra será seguida de um verdadeiro inferno econômico e de uma revolução industrial. Lançaremos classes contra classe, individuo contra individuo, de forma que as nações, preocupadas com os seus assuntos internos, não tenham tempo de se ocupar conosco".

E André Cheradame conclue:

"A concepção das "ciencias politicas" aplicada à guerra em aparente periodo de paz, constitue o segredo intelectual do sucesso obtido pelos dirigentes pangermanistas desde o armisticio de 1918".

"O principio de que "todo o meio é legitimo" para atingir os fins, substitue a boa fé como condição essencial dos contratos, — continuou o orador. Na vida internacional os "pactos de não agressão" deixam de ser um compromisso de honra em que os Estados se asseguram reciprocamente a tranquilidade e a paz, para se transformarem em meio de conseguir a confiança de um possivel adversario e desferir-lhe, à traição, o golpe no momento oportuno. A dissimulação e a mentira substituem a sinceridade e a lealdade. Erige-se o propósito de faltar à palavra empenhada à altura de um atributo que mereça o genio politico. A diplomacia perde a sua significação, à falta de elemento moral e, sem este, perde igualmente a autoridade e os conceitos da justiça e do direito".

Desenvolveu em seguida o sr. Sousa Costa largas considerações, interrompidas por aplausos em certos trechos, sobre os problemas do mundo atual, e dita conceitos de Georges Duhamel, quando disse não ser preciso fazer sempre alguma coisa de maior, sendo, porem, imperativo que se fizessem as coisas cada vez mais justas para a sociedade adquirir a influencia da lei de equilibrio entre o mundo moral e o mundo material. Lembrou mais adiante o conselho de Clovis Bevilaqua às novas gerações: que estas devem por as suas energias mentais no desgaste do egoismo, no campo do direito, e, portanto, os moços devem trabalhar no sentido de uma participação mais ampla da moral na evolução das instituições humanas e da doutrina dos pensadores.

Lembrando aos moços que eles entram na etapa construtiva da vida, na hora em que a humanidade, vitima dos proprios erros, dividida, busca resolver pela força os problemas que a afligem, o sr. Sousa Costa observou: "Nesses dois campos, o Brasil, de acordo com as tradições dos nossos maiores e o sentir unânime do nosso povo, está naquele em que se defendem os principios fundamentais da civilização cristã, que se afirma pela faculdade de poder o homem viver consoante a sua vontade, crer segundo o seu coração, pensar de acordo com a sua inteligencia, agir como manda a sua conciencia.

CONFIANÇA NA VITORIA DA JUSTIÇA E DO DIREITO

E o orador concluiu com estas palavras, que provocaram demorados aplausos:

"No meio da torrente, quando os horrores da guerra querem aprofundar na alma humana a desesperação da paz, confiai nas virtudes eternas do coração e na santidade dos principios que orientam a nossa vida de povo livre.

Certo como Deus existe, a vitoria desses principios se há de afirmar; o seu imperio se há de restabelecer; lutam por eles todos os homens de boa vontade; lutam por eles todos os que amam a existencia, quando a enaltece o resplendor de um ideal. Confiai na justiça como o instinto indomavel da nossa especie como a propria pulsação do coração humano. Confiai nas forças morais, sem as quais não subsistem os conceitos da Justiça e do Direito.

Há tambem uma lei de gravitação no mundo moral. Não é o sangue o fator que une os individuos, as familias, as nações; mas o espirito, que considera todos os seres humanos originarios de uma fonte comum. Não é a unidade da carne que aproxima os homens; mas a unidade da fé, suprema expressão da moral.

Que nunca se enfraqueça a sua chama sagrada nos vossos corações, por amargos que sejam os transes que houverdes de passar; que no cáos da confusão criada pelo Mal, conserveis a fé na vitoria definitiva das Forças do Bem; que ela regule e discipline todos os vossos pensamentos, dando maior vigor aos entusiasmos e atenuando os instantes de desalento; que ela vos acompanhe em todos os momentos da missão gloriosa que vos cabe, de pelejar pelo restabelecimento da moral, em todas as esferas das relações individuais, como no âmbito das relações mutuas dos povos.

Sede felizes!"

Flagrante fixado durante a entrega dos diplomas

Continua a elevar-se o nivel do rio Paraiba

Agravada a situação na cidade de Campos – Quedas de barreiras nas zonas servidas pela Central do Brasil

Continuam torrenciais as chuvas em varios pontos do interior fluminense, provocando a elevação do nivel de diversos rios, principalmente do Paraiba, o que veio agravar a situação, notadamente na cidade de Campos, onde diferentes bairros estão inundados, conforme os telegramas que se seguem.

EM CAMPOS

CAMPOS, 9 (Asapress) — A situação da grande enchente que assola esta cidade e o norte fluminense, continua a mesma, agravada, porem, com a alta do nivel das aguas do Paraiba. Chegou a esta cidade o engenheiro Hildebrando Araujo, diretor do Departamento Nacional das Obras de Saneamento da Baixada Fluminense. Os flagelados começaram a ocupar o Instituto de Educação, sendo ainda instalados em outros locais não atingidos pelas aguas. A Diretoria do Sindicato Agricola esteve na Prefeitura, colocando à disposição do prefeito a sua sede e tudo mais que esteja ao seu alcance.

OS BAIRROS MAIS SACRIFICADOS

CAMPOS, 9 (ASAPRESS) — A situação causada pela cheia nesta cidade permanece a mesma. Elevou-se consideravelmente, nestas ultimas 24 horas, o volume das aguas, notadamente as do rio Paraiba, que atravessa a cidade. Os bairros da Lapa e de Guarulhos são, até agora, os mais sacrificados, tendo sido dali desalojado grande número de familias, as quais foram recolhidas imediatamente pela Prefeitura, graças às providencias tomadas pelo prefeito Salo Brand. Os flagelados estão sendo abrigados nos Grupos Escolares 15 de Novembro e Visconde do Rio Branco, no Clube de Regatas Rio Branco e no Centro Operatorio Católico. Por seu turno, monsenhor Julio de Moura colocou à disposição dos flagelados todas as igrejas, em nome de D. Otaviano de Albuquerque. Os funcionarios da Prefeitura estão em permanente contacto com o prefeito, quer de dia, quer à noite. Incansavel, tambem, tem sido o secretario da Prefeitura, sr. José de Almeida, que acaba de regressar de Santo Amaro, onde se inteirou das dificuldades de sua população, já tendo providenciado os socorros necessarios, enviando canoas e outros meios de salvamento para o local. A fábrica de tecidos, localizada no bairro da Lapa, está ameaçada de suspender seus trabalhos, o que causará grandes prejuizos. Seus porões estão completamente inundados. Por sua vez, os moradores de Guarulhos têm passado noites inteiras de vigilia, esperando a todo momento as desagradaveis surpresas que a cheia lhes poderá trazer. Salienta-se, que já é grande o número de flagelados naquele bairro, numerosos dos quais foram transportados nos caminhões da Prefeitura para locais mais altos.

ESPERADO EM CAMPOS O INTERVENTOR FLUMINENSE

CAMPOS, 9 (ASAPRESS) — Está sendo esperado amanhã, pela manhã, nesta cidade, o interventor Amaral Peixoto.

QUEDAS DE BARREIRAS

Nas zonas servidas pela Central do Brasil foram registradas novas quedas de barreiras, o que tem provocado interrupções no tráfego.

Cairam varias barreiras no ramal de Vassouras, nos quilômetros 144 e 145, entre as estações de Palmas e Engenheiro Nóbrega, em Vera Cruz, próximo ao quilômetro 101, o tráfego ficou impedido, tendo sido feita baldeação de passageiros. Na linha do centro, no quilômetro 275, entre Retiro e Juiz de Fora, verificou-se tambem a queda de uma barreira. No ramal de Santa Bárbara, ficaram suspensos os despachos de mercadorias e bem como de animais, entre as estações de Visconde de Caité e Nova Era.

NOVO TEMPORAL SOBRE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 9 (D. N.) — Nesta madrugada novo e violento temporal desabou sobre esta capital, transbordando o córrego de Acaba Mundo na avenida Pedro II. Tambem houve transbordamento da represa da Pampulha e do ribeirão Arrudas, tendo as aguas invadido numerosas casas residenciais e comerciais, causando enormes prejuizos. Ruiu uma parede no sanatorio do morro das Pedras, tendo as aguas carregado aves e generos alimenticios.

HOMENS DE SORTE

A historia está nos jornais, mas nada tem de original. E' um caso banal de todos os dias e que se resume no seguinte: — um lusitano, funcionario aposentado da Light, aprestava-se para regressar à terra, agora, com a volta do "Niassa". Reduziu a dinheiro as suas economias, que orçavam em cerca de cinco mil cruzeiros. Com todo esse cobre na carteira, passou a fazer as suas despedidas. Um patricio, que, com certeza, não gosta de pagar comissões aos bancos, confiou-lhe um cheque ao portador de 19 mil cruzeiros, contra o Banco Ultramarino, pedindo-lhe o favor de entregá-lo a seus parentes no Porto. Esse cheque foi metido tambem na carteira do ex-funcionario da Light, que estava, assim, transformada em casa forte.

Ora, o leitor que não é totalmente bronco, já está adivinhando o que teria acontecido: — numa viagem de bonde, o homenzinho perdeu a carteira e ficou alucinado, passando a procurar, como um louco, desnorteado e sem rumo, o precioso objeto, onde estavam guardadas as economias que representavam o suor e as privações de uma existencia inteira.

A carteira, entretanto, fora encontrada na rua, por um comissario que a recolhera à delegacia, para ser entregue a quem provasse ser o seu legitimo dono.

Os diarios, noticiando o sucedido, classificaram esse lusitano como um homem de sorte, e é aquí que começamos a discordar.

O cidadão que perde uma carteira com todo o seu dinheiro não é positivamente um homem de sorte. E', sim, um distraido um um perturbado. O fato de lhe terem restituido a carteira, nenhuma vantagem lhe trouxe, pois em nada melhorou a sua situação anterior.

Alem do mais, é necessario que se medite um instante sobre o sofrimento desse pobre homem, que, de repente, perde tudo o que possue e mais uma grande importancia que não era sua e que lhe fora entregue em confiança.

A rigor, esse homem não teve nenhuma sorte. Pelo contrario, foi vitima de um terrivel caiporismo, alem de ter levado um susto, que lhe há de deixar na memoria uma imperecivel e desagradavel lembrança.

Homens de sorte não são os que perdem a carteira, mas aqueles que saem de casa sem carteira e não regresam ao lar antes de ter encontrado, não se sabe como, pelo menos, meia duzia delas, bem recheadas...

ACREDITE OU NÃO

Já têm sido feitas em nossa imprensa "enquêtes" que deveriam ser repetidas com frequencia nesse gênero de reportagem que não se limita aos fatos de cada dia, mas agita problemas permanentes e aspectos de nossa vida, dignos de atenção. Refiro-me aos questionarios apresentados a pessoas de todas as classes para colher delas a noção que têm de pessoas, coisas e fatos do Brasil.

Aparentemente reportagens desta natureza não passam de uma especie de "test" escolar, um pouco estranho ao que se convencionou chamar de assuntos jornalisticos. Mas com esse ar didático, mesmo, com esse aspecto de questionario de exame, elas proporcionam não apenas materia sempre interessante para comentario, como observações curiosas e uteis em torno da media de cultura ou de instrução do brasileiro, e das ilusões generalizadas em torno do que se chama celebridade.

Numa dessas "enquêtes", as pessoas de varias profissões escolhidas ao acaso de um passeio do reporter pelo centro urbano desta cidade do Rio de Janeiro, deviam dizer o que sabiam de algumas personalidades que eram glorias nacionais ou artistas, escritores, politicos, então em plena fama e popularidade. Todos os entrevistados conheciam tão bem os homens célebres do dia que pensavam ser Euclides da Cunha um famoso pintor, ou Coelho Neto, um musicista que tambem jogava futebol; Santos Dumont, um poeta; Humberto de Campos flautista, e assim por diante.

Mais uma vez, um destes dias, os disparates surgidos em provas de exame despertaram a ironia, a indignação ou o desalento de varios comentadores. Dessas demonstrações de ignorancia pitoresca nutrem-se constantemente os libelos contra as deficiencias ou as facilidades do ensino entre nós.

São, às vezes, estudantes que já venceram as provas de duas, três, quatro series do curso secundario, ou mesmo já em exame de admissão a escolas superiores, que — como no "sottisier" comentado outro dia — escrevem ter sido Floriano Peixoto "tambem poeta, militar e magistrado"; ou implicam Rui Barbosa e o padre Feijó na Insurreição Pernambucana, ou identificam Anchieta, "muito velho e cansado de suas aventuras", "escrevendo na areia "O Guarani", e outras músicas."

Ensino, exames, disparates e os nomes de Anchieta e Feijó fazem lembrar a página de antologia que saiu há tempos num jornal carioca:

"O nome que levará o poderoso avião é o de uma das mais fortes e enérgicas individualidades do Brasil Imperio: Anchieta. A homenagem que neste momento vai ser prestada ao notavel estadista brasileiro, foi unanimemente aplaudida. A poderosa máquina voadora que levará o nome de Anchieta tem um destino invulgar: adestrar pilotos em curso de alto treinamento, transformando-os em verdadeiros jovens sabios (!) tais e tão complexos são os estudos e provas", etc. (Tudo textual).

Conta-se que o descobridor do estadista imperial Anchieta, ao ser advertido do seu "lapso", explicou de pronto: — "Realmente, está errado. Mas é que eu confundi Anchieta com o padre Nóbrega"... Ficou na mesma, portanto.

Há uma pequena diferença. No caso — ainda segundo constava nos corredores das redações — o autor dessas informações sobre Anchieta não era um estudante, nem um professor. Era um fiscal de professores, um zelador da eficiencia do ensino: era inspetor de ensino secundario.

Osorio BORBA.

ENTREGA DOS PREMIOS DO SORTEIO "COMBATENTES" — A fotografia acima mostra um aspecto da entrega de premios do primeiro sorteio de radios "Combatentes", promovido pela RCA Victor Radio S. A. Da esquerda para a direita, vemos o representante do sr. Torquato Guimarães, a quem coube o terceiro premio; o sr. Otto Willmann, diretor de Radios da firma Willmann Xavier; vendedores do "Combatentes", a quem coube o primeiro premio; a sra. Sara Cabral, representante da RCA Victor; sr. Djalma da Cunha Ribeiro, primeiro premiado, que recebeu uma bicicleta; sr. Vivaldo Coimbra, inspetor de Radios daquela empresa, e o sr. Armando de Morais Sarmento, gerente da McCann-Erickson Corporation of Brasil, publicista da RCA Victor. O próximo sorteio "Combatentes" será no dia 31 de janeiro.

No Rio um enviado especial da Associação Comercial de Porto Alegre

Viajando pelo avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, de Porto Alegre, o sr. Ataliba Wolf, que, na qualidade de enviado especial da Associação Comercial de Porto Alegre, veio tratar, com as autoridades competentes nesta capital, de varios assuntos que interessam ao comercio do Rio Grande do Sul e a economia gaucha em geral.

Representará o Tesouro na assembléia da Cia. Vale do Rio Doce

O ministro da Fazenda baixou portaria designando o porcurador geral da Fazenda Pública para representar o Tesouro Nacional na assembléia geral da Companhia Vale do Rio Doce S. A., a realizar-se amanhã, na sede da referida Companhia.

Reservistas chamados com urgencia

Solicita-nos o capitão Eloi de Sousa Monteiro a divulgação do seguinte:

"Devem comparecer com urgencia ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, em Deodoro, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas de 2.ª categoria, que convocados para o serviço ativo não foram encontrados em suas residencias, constantes dos ficharios militares: — Manuel João de Santana, Manuel Ribeiro, Mario de Oliveira Santos".

Devem comparecer com urgencia, ao quartel da 5.ª Companhia Montada de Transmissões, à rua Mata Machado — antigo Derby Clube, os seguintes reservistas de 2.ª categoria, ali incorporados, sob pena de serem considerados desertores: Ademar Ferreira Alvim, Atilio Turano, Ernani Torrens, Carl Tomaz Blackman, Dirceu de Miranda Cordilha, Mario Soares Pinto Duarte, Rodrigo José Martins, Alberto Habedala e Elmo Iorio.

NOTICIAS DO DASP

Duas mil vagas nos cursos do DASP

As inscrições serão encerradas no próximo dia 5 de fevereiro — Concursos e provas em realização

Acham-se abertas, de 5 do corrente a 5 de fevereiro próximo, as inscrições para os cursos de secção e avulsos mantidos pelo DASP através dos seus Cursos de Administração. Esses cursos, revistos no presente ano em número de cinquenta, oferecem, em carater de gratuidade, oportunidade de admissão a cerca de 2.000 candidatos — e funcionarão no quadrimestre de março a julho. As inscrições se acham abertas tanto a funcionarios públicos federais, estaduais ou municipais, como a pessoas estranhas ao serviço público. Quaisquer informações sobre os cursos e as inscrições serão prestadas aos interessados nos Cursos de Administração, na Divisão de Aperfeiçoamento, no 3.º andar do Edificio Hollerith, diariamente, das 10 às 20 horas, ou pelo telefone 42-3536, no mesmo horario.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Agente Especializado — Diretoria da Aeronáutica Civil — A parte I da prova referente aos Estados do Pará, Pernambuco, Bahia e Paraná será identificada amanhã, às 12 horas, na Divisão de Seleção.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — Qualquer Ministerio — A parte II (Datilografia) será identificada amanhã, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas no mesmo dia, das 16 às 18,30 horas e para tanto deverão comparecer munidos de prova de identidade.

Amanuense e Amanuense Auxiliar — Qualquer Ministerio — A parte I da prova será realizada às 8 horas, do próximo dia 17, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de inscrições compreendidas entre os ns. 1 e 1.200 inclusive — Instituto de Educação (rua Mariz e Barros, 273); Candidatos de inscrições compreendidas entre os ns. 1.201 e 1.900 inclusive — Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 68). Candidatos de inscrições compreendidas entre os ns. 1.901 e 2.237, inclusive — Escola Rivadavia Correia (Praça da República). Os candidatos que ainda não retiraram os seus cartões de identificação poderão fazê-lo, na Divisão de Seleção, em horas de expediente.

Armazenista — Qualquer Ministerio — A parte I da prova será realizada amanhã, às 19,30 horas, no edificio auxiliar da Faculdade de Filosofia (Largo do Machado).

Assistente de Aperfeiçoamento — DASP — A parte I da prova será realizada no próximo dia 13, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

Assistente de Pessoal — DASP — A parte I da prova será realizada no próximo dia 13, às 19,30 horas, no edificio auxiliar da Faculdade de Filosofia (Largo do Machado).

Auxiliar e Praticante de Escritorio — Qualquer Ministerio — Para os candidatos inscritos entre os ns. 4.051 e 4.325, inclusive, será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 68), a parte I da prova.

Datilografo — DASP — A prova de habilitação (Conhecimento Geral), será realizada às 19,30 horas do próximo dia 13, na Divisão de Seleção.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanentes; Inspetor de Alunos do Instituto 15 de Novembro, até o dia 13; Conferente, até o dia 18; Tecnologista, do Laboratorio da Produção Mineral, até o dia 21; Assistente de Orçamento, do Ministerio da Fazenda, até o dia 21; Topógrafo — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica) e Divisão de Terras e Colonização (M. da Agricultura), até o dia 26; Desenhista — Diretoria de Obras (M. da Aeronáutica), até o dia 26; Biologista-Auxiliar — Serviço Florestal, até o dia 27; Fotógrafo-Auxiliar — Faculdade Nacional de Medicina, até o dia 27; Fiscal de Seguros e Contador até o dia 30; Escriturario; Arquivista do DASP, até o dia 5 de fevereiro; Arquivista do DASP, até o dia 6 de fevereiro; Laboratorista do Laboratorio Farmacêutico Militar, até o dia 8 de fevereiro.

QUER TRABALHAR?

Organização em desenvolvimento necessita de professores de matemática, de física, de química e de radio, bem como de desenhistas, contadores, contabilistas, datilógrafos, etc., todos do sexo masculino. Ordenado mensal dos professores Cr$ 1.000,00, para duas a três horas de aula por dia, quanto aos demais, de Cr$ 400,00 a Cr$ 800,00 de acordo com a habilitação, para trabalho das 8 às 17 horas, com uma hora para almoço. Cartas, com urgencia na portaria deste jornal, com referencias de idade, título, habilitações, último lugar que trabalhou, ordenado e endereço, para exame inicial de condições.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

TRANSFERENCIA DE RESERVA — Curt Dirlingshoff — deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — João Moreira Sampaio Junior e Bernhard Fritz: deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 8 do corrente: 15 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 12 exames de laboratorio; 4 radiografias; 1 internação hospitalar; 3 tratamentos especializados; 8 inspeções de saúde.

Dados estatisticos do periodo de 4/1/43 a 8/1/943: 115 primeiras consultas; 15 visitas domiciliares; 97 exames de laboratorio; 49 radiografias; 25 internações hospitalares; 24 tratamentos especializados; 44 inspeções de saúde.

CARTEIRA PATRIMONIAL

Inscrições para aquisição de predios em Coelho Neto.

Acham-se abertas aos bancarios, na Delegacia do Distrito Federal — Praça 15 de Novembro, 20 — 1.º andar, sala 105, as inscrições para aquisição, sob promessa de compra e venda, de 15 predios adquiridos pelo Instituto na Estação de Coelho Neto, Estrada de Ferro Rio D'Ouro.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 25.375 empréstimos — Cr$ 52.355.000,00; interior: 23 empréstimos — Cr$ 51.200,00. Total: 25.398 empréstimos — Cr$ 52.406.200,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal: 8 propostas — Cr$ 20.200,00; interior: 79 propostas — Cr$ 165.500,00. Total: 88 propostas — Cr$ 185.700,00.

Noticias Diversas

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DOS BANCOS DO "EIXO"

Ainda relativamente ao caso criado pelo decreto de encampação dos três bancos controlados por elementos eixistas e a respeito do qual temos feito diversos comentarios, damos abaixo mais uma nota. O novo esclarecimento foi-nos dado pelo Sindicato dos Bancarios.

"Afim de desfazer confusões, desejamos tornar cientes aos nossos associados, já a par dos nossos esforços na defesa dos colegas desses Bancos, esforços iniciados logo depois de efetivada a intervenção, que este Sindicato, alem das sugestões enviadas, em 28 de agosto do ano findo, aos interventores dos mesmos, remeteu no dia imediato, 29 de agosto, uma copia das referidas sugestões, acompanhada de outra, consubstanciada num projeto de lei, a ser encaminhado ao presidente da República.

Nesse ante-projeto de lei, sugerimos que, a partir de sua decretação, só fossem admitidos em qualquer Banco ou Casa Bancaria, os empregados desses Bancos, brasileiros ou naturais de outro país (excetuados os alemães e italianos), não partidarios do Eixo. Essa admissão se processaria sem exigencia de provas de habilitação e garantida a estabilidade já adquirida.

Tal medida se enquadraria rigorosamente no espirito da legislação trabalhista, pela qual o Governo pode intervir em tal materia em quaisquer estabelecimentos, para o bem estar social, como o tem feito até hoje, mediante as leis de proteção ao trabalho, como as relativas à sua duração, às de ferias, às de estabilidade no emprego, de dois terços, de salario minimo, etc.

A Intervenção Econômica é outra forma exuberante dos poderes de que está revestido o Estado para sanar situações semelhantes".

RESULTADO DAS ELEIÇÕES NA S. M. I. B.

Como noticiamos no devido tempo, realizou-se, ontem, a Assembléia Geral que deveria escolher os novos dirigentes da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios. Ao término da votação, verificou-se o seguinte resultado: presidente, dr. Anibal de Gouveia; vice-presidente, dr. Alcindar Soares; 1.º secretario, dr. João Manso Pereira; 2.º secretario, dr. Adriano Tammy Guimarães, e tesoureiro, dr. Clovis Carneiro de Novais.

Os nomes dos eleitos dispensam encomios para os que labutam em estabelecimentos de crédito. Todos são conhecidos e estimados pela classe. Justa, porem, é uma referencia especial ao dr. Anibal de Gouveia, incansavel tisiólogo e amigo de todos os dias do bancario mal nutrido e sempre ao sabor de surtos da fraqueza pulmonar. "Vida Bancaria" felicita os eleitos com a certeza absoluta de que a atual diretoria fará progredir ainda mais a Soc. Médica do Inst. dos Bancarios.

ELEITA A DIRETORIA DA LIGA BANCARIA DE DESPORTOS

Tiveram lugar na tarde de ontem as eleições e solenidades da L. B. D., como haviamos divulgado anteriormente. Esteve presente ao ato o dr. João Lyra Filho, do Conselho Nacional de Desportos, que presidiu a reunião. S. S. explicou detalhadamente aos presentes qual a situação da Liga diante do disposto no decreto que vem regulamentar as atividades dos desportistas amadores classistas. Elogiou a diretoria imposta e exaltada pelo sr. Adolfo Schermann, hoje benemérito da mesma, e afirmou estar disposto a colaborar com os bancarios para a consecução de suas finalidades. Fizeram parte da mesa, alem dos já citados srs., os presidentes das Ligas Bancarias de São Paulo e Belo Horizonte e o da Associação Atlética do Banco do Brasil, em cuja sede, no 2.º and. do Edificio Martinelli, à Av. Rio Branco, foi realizada a solenidade.

Após a entrega de medalhas e troféus aos atletas campeões de 1942 procedeu-se à eleição que era aguardada com vivo interesse pela classe.

Por proposta do representante do Banco Holandês Unido foram eleitos por aclamação os nomes anteriormente escolhidos: respectivamente, presidente e vice-presidente os srs. José da Silva Pinheiro e Sebastião Martins, aquele, figura relevante do City Bank Clube, e este, membro da A. A. Banco do Brasil. Passou-se então, às eleições do Conselho Técnico que ficou assim constituido: Joaquim Moura, Cesar Santos e Silvio Maia Moura. Suplentes: Lisandro Leite e José Novais.

Para o Conselho Fiscal, darão os nomes os Clubes, Banco Holandês Unido A. C., C. A. Banco da Lavoura e A. A. Banco Crédito Real.

SOCIAIS BANCARIAS

Fez anos no dia seis do corrente o veterano bancario sr. Alfredo Rossacas Fernandes. Ingressando na classe em 1914, para o extinto The British Bank of South América Ltd., lá permaneceu até 1919, ano em que ingressou no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, onde presta serviços ainda (23 anos). O estimado aniversariante representou o Sindicato dos Bancarios de Bagé em 1938 e 1939 para a escolha do diretor do I. A. P. B.

PERDEU-SE a carteira de identidade 38.184, do Ministerio da Marinha, pertencente a Antonio de Almeida, reservista naval de 2.ª categoria.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1943.

ANTONIO DE ALMEIDA

Clube dos Advogados

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

— 2.ª CONVOCAÇÃO —

Em nome do sr. presidente, na forma do artigo 13.º dos Estatutos, convoco todos os associados quites, para a assembléia geral ordinaria, que, em 2.ª convocação, será realizada na sede social, à r. Buenos Aires nº 70 - 6º andar, na próxima sexta-feira, 15 do corrente, às 20½ horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Contas da Tesouraria, referentes ao ano de 1942 e leitura do parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da diretoria para o ano de 1943.

Sendo esta assembléia em 1ª e última convocação, na forma do artigo 14.º dos Estatutos, será realizada com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1943.

(a) Carlos Guimarães de Almeida (1.º secretario)

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais AO PÚBLICO

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS, está sendo vitima, neste momento, sem que nada tivesse feito para merecê-la, de uma infundada e injusta campanha de descrédito e difamação.

A SBAT vem a público para declarar que não há motivo para essa campanha, e que, ao contrario, a situação financeira da Sociedade é ótima. Tanto assim que todos os seus socios, nacionais e estrangeiros, estão pagos em dia dos seus haveres, existindo, até, adiantamentos de cerca de Cr$ 200.000,00 aos socios, autores e compositores, com possibilidades. A arrecadação do exercicio de 1942, segundo balanço já encerrado, foi de mais de Cr$ 2.200.000,00 apesar dos notorios embaraços, de que não foi culpada, opostos à sua ação e graças à sua perfeita organização arrecadadora.

O Conselho e a Diretoria da SBAT, em sua última reunião, tendo examinado a questão, verificaram a origem da campanha, impondo ao seu autor e responsavel a penalidade de um ano de suspensão, com a perda consequente de todos os direitos, pois, infelizmente, tratava-se de um socio da casa.

Em nome da Diretoria da SBAT venho lamentar, perante o público, a facilidade com que são veiculadas calunias a uma instituição de tão graves responsabilidades, pondo à disposição da imprensa desta capital os seus livros para um exame que poderia ser feito antes de quaisquer acusações infundadas.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1943.

(a) F. J. FREIRE JUNIOR — Tesoureiro.

INDUSTRIAS REUNIDAS VITORIA S. A. — REVINISA

MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO

E' desnecessario que se diga que a vida brasileira está dependendo grandemente do desenvolvimento de suas industrias, sem o qual não atingiremos o grau de progresso de que Brasil precisa para o desenvolvimento de suas forças econômicas. Quando, pois, se funda uma companhia industrial, presta-se serviço valiosissimo à economia nacional.

Ditas estas ligeiras palavras, passaremos, sem mais delongas, ao assunto objeto destas linhas:

Nesta data, funda-se à R. da Quitanda, 59 — 1.º andar — sala 3, a Industrias Reunidas Vitoria S. A. (Revinisa"), sociedade em formação de acordo com o Decreto-Lei n. 2.627, de Setembro de 1940, cujas finalidades são as seguintes:

a) — Instalação de oficinas para fabricação de aparelhos sanitarios, Escarradeiras, Bidet, W. C., suportes elétricos para Lusfluorecent e outros.

b) — Departamento comercial de vendas dos referidos aparelhos.

c) — Qualquer outro ramo de negocio que posteriormente possa convir aos interesses da sociedade.

Os referidos aparelhos sanitarios são apresentados pelo Sr. Jacintho Machado Cesar, inventor da escarradeira "reversivel", já patenteada e aprovada conforme decisão unânime do conselho de recursos do Departamento Nacional de Propriedade Industrial. Sobre a escarradeira "reversivel" dizem os técnicos: "O inventor Jacintho Cesar emprega o termo "reversivel" para distinguir esta vantagem do seu invento sobre os demais nacionais e estrangeiros. Outra grande vantagem do invento de Jacintho Cesar é que uma vez a escarradeira aberta e exposta a pequena bacia para ser usada esta permanece aberta sem o emprego de força exercida por quem esteja usando.

Os demais aparelhos congêneres exemplificados no presente processo exigem todos aplicação de força sobre puxadores para abrir e para conservá-los abertos.

Para fechar, alguns dependem de contrapesos convenientemente dispostos, ao passo que o invento em causa, usa molas, o que permite uma construção compacta.

A invenção franco-inglesa está montada sobre madeira, o que é reconhecidamente anti-higiênico. Finalmente, comparando o invento do Sr. Jacintho Machado Cesar com os aparelhos constantes dos catálogos apresentados pelo opoente, conclue-se que o aparelho a patentear oferece as seguintes vantagens:

1.º — E' muito mais compacto.

2.º — Não exige força manual ao abrir e fechar por parte de quem quiser se servir do aparelho.

3.º — Evita o possivel contagio de molestias transmitidas a quem maneje os puxadores dos demais aparelhos exibidos pelos catálogos apresentados pelo opoente.

4.º — Conserva-se aberto pelo tempo desejado, sem emprego de força manual por parte de quem se servir do mesmo.

5.º — Fecha-se facilmente pela simples pressão num pequeno botão.

6.º — Abre e fecha automaticamente a agua de lavagem sem necessidade de válvulas complicadas, como no caso dos aparelhos conhecidos.

7.º — Apresenta maiores facilidades de construção. Como se verifica, diante da declaração de voto do relator, Heraldo Souza Mattos, no que concordaram todos os demais conselheiros, não precisamos de maiores comentarios para demonstração clara e evidente das vantagens oferecidas pela Escarradeira "reversivel", que se apresenta como a mais aperfeiçoada sobre as congêneres nacionais e estrangeiras, como está salientado na decisão unânime do conselho de recursos que pôs ponto final na oposição feita pelo fabricante de um aparelho congênere, concedendo a patente ao inventor da Escarradeira "reversivel", Sr. Jacintho Machado Cesar, subscritor do presente manifesto.

O capital social cifra-se em Cr$ 1.000.000,00 divididos em 5.000 ações nominativas do valor de Cr$ 200,00 cada uma, e a subscrição será feita à vista ou em 10 pagamentos mensais Cr$ 20,00 cada um de 30 em 30 dias.

A sociedade terá sede e foro jurídico na Cidade do Rio de Janeiro, podendo, entretanto, operar em todo o territorio nacional. A subscrição durará o prazo de doze meses, encerrando-se, porem, logo que haja atingido o capital.

A idoneidade moral e a segurança financeira dos incorporadores das Industrias Reunidas Vitoria S. A. "Revinisa" — constituem a maior garantia para aqueles que quiserem subscrever as ações desta sociedade. A assembléia geral se efetuará 60 (sessenta) dias após o encerramento da subscrição, nesta cidade, com previo aviso pela imprensa.

Todos os esclarecimentos sobre a subscrição e informações, a respeito dos estatutos e demais documentos da sociedade, poderão ser obtidos pelos interessados, na sua sede social, à rua da Quitanda, 59 — 1.º andar, sala 3.

OS INCORPORADORES:

José Lara Siqueira
Silverio de Oliveira Fraga
Jacintho Machado Cesar
Miguel Henrique de Araujo
José Garcia
Olegario Francisco dos Santos

PROJETO DE ESTATUTOS

DA DENOMINAÇÃO, FINS, SEDE E DURAÇÃO DA SOCIEDADE

Art. 1.º — Sob a denominação Industrias Reunidas Vitoria S. A. "Revinisa" fica constituida uma sociedade anônima na forma do decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor.

Parágrafo único — A Sociedade terá a sigla "Revinisa".

Art. 2.º — A sociedade tem por objetivo a exploração industrial e comercial de aparelhos sanitarios, escarradeiras, bidets e W. C. e outros já patenteados, e caracterizados por serem de movimento reversivel e serem embutidos em parede.

Art. 3.º — A sociedade tem sede e foro jurídico na Cidade do Rio de Janeiro, podendo, quando houver conveniencia, estabelecer filiais, sucursais em todo o territorio nacional.

Art. 4.º — A sociedade terá a duração de 40 anos, a contar da data da sua constituição definitiva, podendo este prazo ser prorrogado a juizo da Assembléia Geral.

II

DO CAPITAL SOCIAL E DAS AÇÕES

Art. 5.º — O capital social cifra-se em Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), divididos em 5.000 ações nominativas, do valor de Cr$ 200,00 cada uma.

Art. 6.º — Em caso de aumento de capital é assegurado aos acionistas preferencia na subscrição de novas ações, na proporção das que já possuirem, observando-se quanto ao prazo de preferencia o que dispõe a legislação em vigor.

Art. 7.º — A Assembléia Geral de acionistas poderá autorizar a conversão das ações nominativas em ações ao portador, conforme as conveniencias legais e financeiras da sociedade.

Art. 8.º — As ações são vendidas à vista ou em 10 pagamentos mensais de Cr$ 20,00 cada um, de 30 em 30 dias.

Parágrafo único — O acionista que atrasar os pagamentos para mais de 30 dias ficará constituido em mora, de acordo com o art. 74 parágrafo 1.º, e 2.º da lei de sociedades anônimas.

Art. 9.º — A sociedade emitirá certificados provisorios de ações assinados por dois incorporadores, devendo ser os mesmos certificados substituidos por titulos definitivos após a sua integralização.

Art. 10.º — A cada ação corresponde um voto.

III

DAS PARTES BENEFICIARIAS

Art. 11.º — A sociedade poderá criar, em qualquer tempo e sempre que for oportuno, por deliberação da Assembléia Geral, partes beneficiarias, de acordo com o disposto por lei.

IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 12.º — Os acionistas, reunidos por convocação regularmente feita, constituem a Assembléia Geral dos acionistas da sociedade.

Art. 13.º — A Assembléia Geral tem amplos poderes para conhecer todos os assuntos atinentes à vida social, podendo tomar as deliberações que julgar convenientes aos desenvolvimento e colimação de suas finalidades.

Art. 14.º — As deliberações da Assembléia Geral são tomadas por maioria dos votos presentes, observados nos artigos 104 e 105 do decreto-lei 2.627, e outros em que a lei exigir votação determinada.

Art. 15.º — A Assembléia Geral é ordinaria ou extraordinaria.

Art. 16.º — As Assembléias se instalarão sempre no Distrito da Sede da Sociedade, no local onde for nos avisos regulares de convocação.

Art. 17.º — A convocação das Assembléias será feita por avisos publicados três vezes, no minimo, no DIARIO OFICIAL e outros jornais de grande circulação assinados pelos convocadores, mencionando os assuntos a serem tratados, dia, lugar e hora da reunião e demais exigencias legais. Em primeira convocação deverá medear o prazo minimo de dez dias entre a data da primeira publicação do aviso e a da instalação da Assembléia; em segunda ou terceira convocação, a reunião se dará após cinco dias da data da publicação do aviso.

Art. 18.º — A Assembléia Geral poderá ser convocada:

a) pela Diretoria ou por um diretor em todos os casos previstos em lei ou nestes estatutos;

b) pela Diretoria sempre que julgar conveniente aos interesses da sociedade;

c) pelo Conselho Fiscal sempre que a Diretoria retardar por mais de trinta dias a convocação prevista e ordenada em lei ou nestes estatutos e sempre que exigirem, a seu juizo, motivos urgentes;

d) pelo acionista se a Diretoria retardar por mais de sessenta dias uma convocação prevista em lei ou nestes Estatutos; e

e) pelos acionistas que representarem um quinto do capital social se a Diretoria tiver deixado de fazer a convocação por eles fundamentalmente requerida, dentro de oito dias, contados da data do pedido escrito.

Art. 19.º — Considerar-se-á legalmente instituida a Assembléia Geral onde esteja representado, pelo menos, um quarto do capital social.

Parágrafo único — Caso não haja número legal para o funcionamento da Assembléia convocada, far-se-á nova convocação, funcionando, então, a Assembléia com qualquer número de acionistas presentes.

Art. 20.º — A mesa das Assembléias será constituida pelos diretores, que convidarão dois acionistas, um para presidí-la e outro para secretariá-la.

V

DO CONSELHO FISCAL

Art. 21.º — O Conselho Fiscal da Sociedade é composto de três membros efetivos e três suplentes residentes no Brasil, eleitos anualmente, na forma destes estatutos.

Art. 22.º — Não podem ser eleitos para o Conselho Fiscal os empregados da sociedade, os parentes dos diretores até o 3.º grau e os inelegiveis para a Diretoria.

Art. 23.º — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

a) examinar, mensalmente, os livros e documentos da sociedade, inclusive a sua situação financeira;

b) apresentar à Assembléia Geral Ordinaria parecer sobre os negocios e operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o balanço e as contas apresentadas pelos diretores;

c) denunciar erros, fraudes ou omissões que descobrirem, sugerindo as providencias julgadas aconselhaveis de utilidade para a Sociedade; e

d) praticar os demais atos que a lei e estes estatutos atribuirem.

VI

DA DIRETORIA

Art. 24.º — A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de três membros brasileiros, acionistas, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato para cinco anos, podendo ser reeleitos.

Art. 25.º — A Diretoria poderá contratar Diretores técnicos para os diferentes serviços. Dos contratos respectivos constará, obrigatoriamente, uma cláusula de rescisão, a juizo da Diretoria, sem que decorram quaisquer onus para a sociedade.

Art. 26.º — A Diretoria terá amplos poderes administrativos, podendo contrair obrigações que digam respeito aos interesses da sociedade, sendo-lhe vedado hipotecar, onerar ou alienar os bens sociais sem expresso consentimento da Assembléia Geral.

Art. 27.º — Todas as resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria, lavrando-se em seguida, no livro competente, a respectiva ata.

Art. 28.º — Os Diretores eleitos só serão empossados mediante a caução de 50 ações.

Art. 29.º — Os Diretores terão a seguinte denominação:

Diretor Presidente, Diretor Tesoureiro, Diretor Gerente.

Art. 30.º — Nas suas faltas ou justos impedimentos os Diretores serão substituidos na ordem em que estão enumerados.

Art. 31.º — A remuneração dos três membros da Diretoria será fixada em Assembléia Geral.

Art. 32.º — Compete ao Diretor Presidente:

a) — executar e fazer cumprir os presentes estatutos e as resoluções das Assembléias Gerais e da Diretoria;

b) — representar a sociedade em juizo ou fora dele, constituir procuradores e assinar com o diretor-tesoureiro, todos os documentos que importem em responsabilidade para a sociedade;

c) — convocar assembléias; e

d) — assinar contratos juntamente com o diretor gerente.

Art. 33.º — Compete ao diretor-tesoureiro:

a) — guardar os valores, livros e demais documentos da sociedade;

b) — assinar, com o diretor presidente, todos os documentos que importem em responsabilidade da sociedade;

c) — fornecer ao diretor gerente as importancias relativas às folhas de pagamentos de pessoal e faturas de material; e,

d) — recolher aos bancos, indicados pela Diretoria, quantias de valor superior a Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

Art. 34.º — Compete ao Diretor Gerente:

a) — organizar e superintender os diversos departamentos da Companhia, chefiar os serviços de escritorio;

b) — contratar e despedir empregados, fixar salarios e gratificações e encarregar-se do material e pessoal da companhia.

VII

DOS LUCROS, RESERVAS E DIVIDENDOS

Art. 35.º — Os lucros, apurados anualmente em balanço, serão assim distribuidos: 65% para distribuição de dividendos aos acionistas; 10% para fundo de reserva; 10% para a Diretoria; 10% para depreciação do material; e 5% para gratificação aos empregados, a juizo da Diretoria.

Parágrafo único — O fundo de reserva será aplicado em imoveis e titulos da Divida Pública.

Art. 36.º — Os dividendos não vencem juros e reverterão em beneficio do fundo de reserva da Sociedade se não forem reclamados no prazo de dois anos, a contar da data fixada para o seu pagamento.

VIII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 37.º — Os incorporadores ficam autorizados a proceder as despesas necessarias à instalação, publicidade, subscrições de ações da Companhia e demais encargos exigidos durante o período que preceder a sua constituição definitiva.

Art. 38.º — As ações integralizadas dão ao seu possuidor direito a um juro de 5% ao ano, sobre o valor nominal do titulo, a contar da data da sua integralização, até quando a Companhia em funcionamento, possa pagar dividendos.

As ações não integralizadas não perceberão juros.

OS INCORPORADORES:

José Lara Siqueira
Silverio de Oliveira Fraga
Jacintho Machado Cesar
Miguel Henrique de Araujo
José Garcia
Olegario Francisco dos Santos

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34
CAIXA POSTAL 2443
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1062, DE 31-1-1933

DIRETORIA

Lino Pimentel — Diretor Superintendente
Antonio Paulino de Carvalho — Diretor

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Augusto Mario Caldeira Brant
Major Napoleão de Alencastro Guimarães
Dr. Daniel Serapião de Carvalho
Dr. Alaor Prata Soares
Dr. Arthur Bernardes Filho
Dr. Dyonisio Silveira Souza
Dr. João de Assis Lopes Martins
Dr. Carlos Viriato Saboya
Basilio Ramos

END. TELEGR. LINOBANK
CODIGO: MASCOTE
TELS. 23-0015 E 23-4177

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO	Cr$	SALDO Cr$
TITULOS DESCONTADOS		
Na praça	15.334.838,30	
Fora da praça	1.623.248,20	16.958.036,50
EFEITOS A RECEBER		
Na praça	1.684.253,50	
Fora da praça	439.718,80	2.123.972,30
CAIXA		
No Banco do Brasil	1.752.002,50	
Em moeda corrente e em outros Bancos	3.037.593,00	4.789.595,50
VALORES DEPOSITADOS		2.967.700,00
DIVERSAS CONTAS		97.623,90
		26.936.978,20

PASSIVO	Cr$	SALDO Cr$
CAPITAL		2.000.000,00
FUNDO DE RESERVA		300.000,00
DEPOSITOS		
C/C Aviso Previo	6.170.520,60	
C/C Movimento	8.643.235,80	
C/C Limitada	2.055.328,30	
C/C Populares	427.884,20	
C/C Diversas	228.776,80	
Prazo Fixo	300.000,00	17.825.745,70
EFEITOS A PAGAR		1.170.000,00
TITULOS PARA COBRANÇA		
Na praça	1.684.253,50	
Fora da praça	439.718,80	
DEPOSITANTES DE VALORES		2.967.700,00
LUCROS A PAGAR		
Saldo anterior	3.600,00	
Saldo deste semestre	120.000,00	123.600,00
DIVERSAS CONTAS		425.960,20
		26.936.978,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

DÉBITO	Cr$
ALUGUEIS	
Saldo desta conta	20.975,00
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	193.301,90
DESCONTOS	
Pertencentes aos semestres seguintes sobre os titulos não vencidos	393.188,20
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	9.923,10
JUROS CONTA NOVA	
Provisão de juros s/dep. P. Fixo em vigor	8.699,00
JUROS	
Saldo desta conta	292.376,40
MATERIAL DE ESCRITORIO	
Saldo desta conta	16.882,20
MOVEIS E UTENSILIOS	
Depreciação no saldo desta conta	792,10
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
Verba destinada a esta conta	9.000,00
FUNDO DE RESERVA	
Verba destinada a esta conta	30.000,00
LUCROS	
De 12 % a/a. referentes a este semestre	120.000,00
	1.095.137,90

CRÉDITO	Cr$	Cr$
DESCONTOS		
Saldo do 1.º semestre de 1942	285.610,30	
Apurados nas operações deste semestre	789.918,40	1.075.528,70
COMISSÕES		
Saldo desta conta		19.609,20
		1.095.137,90

LINO PIMENTEL
Diretor Superintendente.

MOACYR MONTENEGRO VARGAS
Contador.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os morcegos

Costuma-se dizer que para ser padre e ser médico é preciso ter vocação. Discordamos. Essas duas profissões, como a nossa — a do bom jornalismo — têm encantos e horrores.

Vocação exige, isto, sim, por exemplo, a profissão de [illegible] ... horas e horas a fio, a [illegible] numa gaiola de [illegible] de um cabo...

Mas existe outra mais, nas mesmas condições: a de "vagalume". Deve, de fato, ser profundamente aborrecida a incumbência de conduzir, de lanterninha na mão, até onde se encontre uma cadeira vaga, cada pessoa que chega ao cinema quando a platéia se acha às escuras.

E' esta, pelo menos, a impressão que têm os frequentadores dos cinemas elegantes da Praça [illegible] — o "Carioca" e o "Metro". Quando se penetra numa dessas salas de projeções em meio a um filme, ouve-se [illegible]: "Não há mais lugares!" E' ele, o "vagalume", que, dizendo isso, de lanterninha em punho (luxo, puro luxo!), não arreda pé, [illegible] do público e... das empresas.

O que vale é que ninguem mais acredita nessa informação. Cada retardatário [illegible] trevas, por sua conta, devagarinho, às apalpadelas; e, logo adiante, que descobre? Poltronas vazias em profusão!

Como se vê, falta a esses rapazes vocação para vagalumes. A julgar pelo gosto em ficar na escuridão e pelo horror à luz de suas proprias lanterninhas, parece que sua verdadeira vocação é para... morcego. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.
— Dr. José Américo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas.
— Professor Estelita Lins.
— Dr. Galdeck Garcia de Goffredo.
— Jornalista Paulo Cleto Bezerra de Freitas.
— Sr. Antonio Bestrand, diretor da Livraria Editora Civilização Brasileira.
— Dr. A. Junqueira Ferreira, advogado.
— Dr. Augusto Cesar Lobo, diretor da Diretoria de Justiça e Interior do Ministerio da Justiça.
— Sr. Plinio J. Bartazo, gerente da filial da Livraria "Globo" nesta capital.
— Sra. Luiza de Oliveira Gomes de Matos, esposa do sr. Raul Gomes de Matos.
— Menino Luiz Alberto, filho do sr. Domingos Alves Carneiro Junior, funcionario do Departamento Nacional do Café, e da sra. Conceição Pinheiro Alves Carneiro.
— Sra. Marieta Furst de Sousa, viuva do ministro Heitor de Sousa.
— Sra. Lucia Branco Soares, esposa do comandante Atila Soares, ministro aposentado do Tribunal de Contas da Prefeitura.
Sra. Julieta Braga Alevato, esposa do sr. João Cantuaria Alevato, funcionario municipal.
— Sra. Maria Braga Malicia.
— Srta. Juraci Sampaio Pereira, filha do industrial sr. Basilio Pereira Junior e de sua esposa, sra. Maria da Costa Sampaio Pereira.
— Sra. Fausta Parintins Barbosa da Silva, esposa do sr. Luiz Barbosa da Silva.

Transcorreu, ontem, o aniversario da menina Jussema, filha do casal Armeri Macedo-Nelcio Macedo.

* * *

Farão anos amanhã:

O general Manoel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar.
— Dr. Cândido de Campos, diretor da "A Noticia".
— Almirante Joaquim Cordeiro Guerra.
— Dr. Dorval Lacerda.
— Srta. Teresa Maria Lobo Bittencourt, filha do dr. Batista Bittencourt.
— Srta. Eumenides de Azevedo Ramos, filha do sr. Manuel Ramos.
— Sr. Geraldino Caetano da Fraga Neto.
— Sr. Ernesto Coni Filho.
— Dr. Galdino Travassos.
— Dr. Alarico Silveira.

Noivados

Contratou casamento com a srta. Marilena Cinta, da sociedade paulista, o sr. Miguel Gustavo Martins, diretor da Radio Vera Cruz.

— Estão noivos a srta. Hilda Rocha, filha do sr. Pedro Antonio da Rocha e da sra. Marieta Antonia da Rocha, e o sr. Osmar Correia de Sá, funcionario da Secretaria de Saude e Assistencia, filho do sr. Osvaldo de Sá e da sra. Jerônima Dias de Sá.

— Ficaram noivos o sr. Alfredo Caldeira Peeecker, piloto da Marinha Mercante e filho do sr. Rodolfo Emilio Peecker e da sra. Adelina Caldeira Peecker, e a srta. Ieda Marques de Carvalho, filha do sr. Francisco de Carvalho e da sra. Maria José Marques de Carvalho.

ENLACE URANITA ALMEIDA—DR. FRANCISCO VIANA. — Na matriz de São João Batista da Lagoa, consorciaram-se, ontem, a srta. Uranita Almeida, filha da sra. Urania Rodrigues de Almeida e do escritor Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Itamarati e diretor do Liceu Franco-Brasileiro, e o dr. Francisco de Azevedo Viana, advogado. Foi celebrante monsenhor Benedito Aloisi Masella, Nuncio Apostólico, tendo sido padrinhos, da noiva, os seus pais, e, do noivo, o dr. Rafael Coutinho Filho e senhora. No civil foram testemunhas, da noiva, o juiz Ribas Carneiro e esposa, sra. Silvia Ribas Carneiro, e, do noivo, os drs. Paulo Whitacker e Raul Maranhão. Na gravura vê-se um flagrante colhido após a cerimonia religiosa.

Casamentos

SRTA. GETI GUIMARÃES MACHADO - SR. JOÃO FELIX DE ARAUJO VIANA — Celebra-se, amanhã, às 15 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Geni Guimarães Machado, filha do jornalista Alvaro Gonçalves Guimarães Machado e de sua esposa, sra. Antonia Brasil Gonçalves Machado, com o sr. João Felix de Araujo Viana. O ato civil será realizado na 3.ª Circunscrição, tendo como testemunhas os srs. Jorge Jardim e Francisco Ferré. Na cerimonia religiosa, servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Carlos Nogueira Barril e sra. Amelia Viana Ferré; e por parte do noivo, o sr. Edmundo Vieira Garcia e sua esposa, sra. Brigida Hamilton Garcia.

*

SRTA. MARIA DO CARMO DA MOTA MAIA - DR. FERNANDO MIBIELI DE CARVALHO — Na igreja de Santo Inacio, realizou-se, ontem, o casamento da srta. Maria do Carmo da Mota Maia, filha do sr. e sra. Manuel A. Velho da Mota Maia, com o dr. Fernando Mibielli de Carvalho, filho do antigo parlamentar dr. Daniel de Carvalho e da sra. Alice Mibielli de Carvalho.

Homenagens

DR. W. H. MOORE — Os atuais e ex-alunos do Instituto Granbery, de Juiz de Fora, oferecem, depois de amanhã, das 17 às 18 horas, no salão do 7.º andar do Palace Hotel, uma recepção ao dr. W. H. Moore. O sr. Romeu Feital receberá as adesões dos granberyenses até amanhã, das 11 às 17 horas, no edificio Liberdade, à rua 13 de Maio, 44, A. 4.º andar.

*

SR. FERREIRA FILHO — Pela passagem de mais um aniversario de sua gestão na presidencia do Instituto da Estiva, o sr. Ferreira Filho foi homenageado pelos seus amigos e admiradores com um almoço que teve lugar, ontem, no restaurante do Clube Ginástico Português. Estiveram presentes: o representante do ministro do Trabalho, presidentes das diversas autarquias, funcionarios do Instituto da Estiva e amigos do homenageado. O oferecimento do almoço foi feito pelo sr. Helvecio Xavier, que enalteceu a figura do homenageado, pondo em destaque a sua grande obra. O homenageado agradeceu as referencias do orador e a homenagem dos seus amigos.

Almoços

MAJOR HILDEBERTO VIEIRA DE MELO — Realizar-se-á, terça-feira, às 13 horas, no Automovel Clube, o almoço que vai ser oferecido ao major Hildeberto Vieira de Melo. As listas de adesões podem ser encontradas no Clube Militar, no "Jornal do Comercio", Casa Krause e 1.ª Região Militar (ten. Brito Jorge, 43-0403).

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas.

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, manhã-dansante e festa carnavalesca à noite, das 21 às 24 horas.

•

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. — Hoje, às 16 horas, vesperal infantil.

•

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, com inicio às 16 horas, chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca.

•

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 19,30 horas.

•

FLUMINENSE F. C. — Hoje, reunião-dansante, das 19 às 22 horas.

•

A. A. DO GRAJAU. — Hoje, em homenagem aos vencedores do Torneio interno de Tenis de Mesa, no qual interveio quase meia centena de associados, noite-dansante com "jazz". A festa terá inicio às 21 horas e terminará às 24 horas.

•

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas. Traje completo.

•

C. R. DO FLAMENGO. — O Clube de Regatas do Flamengo avisa aos associados que hoje não haverá jantar-dansante.

Viajantes

DR. JANDIR TOLEDO — Acompanhado de sua familia, segue, amanhã, para São Paulo, onde vai prestar os seus serviços no Banco Franco-Italiano, o dr. Jandir Cirne de Toledo, funcionario do Banco do Brasil nesta capital.

*

PROFESSORA ANALICE CALDAS — Em aparelho da Nab, chegou da Paraiba a professora Analice de Caldas Barros, do corpo docente da Academia de Comercio Presidente Epitacio.

*

SR. OTAVIO TUDE DE SOUSA — Seguiu para os Estados Unidos, ontem pela manhã, pelo avião de carreira, o sr. Otavio Tude de Sousa, figura de destaque da nossa sociedade e do nosso comercio e socio da firma M. Agostini & Cia. Ltda.

— Procedente da Baía e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: Da Baía — Domingos Monteiro Filho, eng. Delsue Moscoso de Oliveira, Edite Mata Oliveira, Valter Mata de Oliveira, Vanda Mata Oliveira, Peri Pinho Gruner, Tsyla Viana Balbino Carvalho, Luiz Wellisch, Antonio Balbino Carvalho Filho, tte. cel. Trajano de Viveiros Raposo; de Ilhéus — Adolfina Azevedo e Analdo Gomes Ferreira; de Vitoria — Tufic Neme, dr. Carlos Gomes Silveira, Amalia Perez Lawson e Secundino Pinto Guimarães.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, chegou ontem a esta capital o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre — Germano Deterling, tte. Joel Miranda, Edgard Carlos Nieckele, Augusto Ernesto Mellerke, José Ferreira de Sampaio Junior, Manuel Maria Ferreira de Sampaio; de Florianópolis — Hildegardo Leão Veloso, Wilhelmus Petrus Johannus Van [illegible]es, Iris Van Hees; de Curitiba — cap. Irasé Pais Brasil, Arlindo Luplicl de Lacerda e Edite Pereira de Lacerda; de S. Paulo — Henrique Behrenhausen.

"In memoriam"

DR. OSCAR DA VEIGA — No altar mor da igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, amanhã, às 10 horas, missa de 7.º dia, por alma do dr. Oscar da Veiga.

*

SRA. ANA BERNAL JUSTO — Terça-feira próxima, às 11 horas, no altar mor da igreja São Francisco de Paula, será celebrada missa por alma da sra. Ana Bernal Justo, esposa do general Agustin Justo, ex-presidente da República Argentina. Será oficiante monsenhor Mac Dowell.

Falecimentos

SR. ANTENOR SOARES — Em sua residencia, à rua Navarro n.º 70, faleceu o sr. Antenor Soares, chefe da Garage da Policia Civil e examinador dos candidatos a motoristas, tendo deixado viuva a sra. Isabel Guimarães Soares. O seu enterramento realizou-se ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo saido da casa acima, com grande acompanhamento.

*

SRA. AUGUSTA BEZERRA CABRAL — Faleceu, ontem, na residencia de seu filho, dr. Emidio Augusto Cabral, médico da Assistencia e antigo diretor da Maternidade do H. P. S., a sra. Augusta Bezerra Cabral, viuva do coronel Antonio Bezerra Cabral.

Os funerais da veneranda extinta, que tambem deixou dois netos, o acadêmico de medicina Antonio Emidio Cabral e o menino Mario, realizam-se hoje, às 10 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

*

BARONESA MATOS VIEIRA — Em sua residencia, à Praia do Russell, 44, faleceu, ontem, a sra. Ana Guilhermina de Matos Vieira, baronesa Matos Vieira.

A saudosa extinta, que era filha do Barão de Matos Vieira, já falecido, deixou dois filhos, os srs. Ives e Pierre de Matos Vieira.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, saindo o féretro, às 10,30, da capela Santa Teresinha, à rua Honorio de Lemos (Tunel), para o cemiterio de São João Batista.

*

SRA. HERUNDINA LOBO — Em sua residencia, à rua Paissandú 122, nesta capital, faleceu, ontem, às 19 hs., a sra. Herundina Bogea Lobo, viuva do sr. Saint Clair Lobo. Deixou a extinta os seguintes filhos: Alcimiro Lobo, inspetor regional do Trabalho no Maranhão; Delfino Lobo, inspetor dos Correios e Telégrafos em Friburgo; Sebastião Lobo, secretario do Departamento de Educação do Amazonas; Saint Clair de Carvalho Lobo, agente fiscal do imposto de consumo em Mato Grosso, e Clodomiro Lobo, funcionario da Inspetoria do Trabalho no Estado do Rio.

O enterramento realizar-se-á às 11 horas de hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro da capela da matriz da Gloria, na praça Duque de Caxias.

*

SR. JOSE' VALENTIM ERMIDA — Em sua residencia, à rua Visconde de Itamarati, 137, faleceu o sr. José Valentim Ermida, socio da firma Moreilentim Ermida & Cia. O seu enterramento efetuou-se ontem.

*

DR. GODOFREDO AMORIM — Em Belo Horizonte, faleceu, ontem, o dr. Godofredo Amorim, advogado e funcionario do Ministerio da Fazenda. O corpo será trasladado, amanhã, para esta capital, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, à praça da República. O extinto era casado com a sra. Olga Castrioto Amorim.

*

DR. JOAQUIM CARNEIRO NOBRE DE LACERDA — Faleceu, em Recife, o dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, que foi chefe de Policia no governo do sr. Estacio Coimbra, em Pernambuco. São seus filhos o sr. Aguinaldo Lacerda, tabelião em Nova Iguassú, Estado do Rio; Galimberte Jurandi, Filarite e a senhorita Dagmar Lacerda, os dois primeiros funcionarios públicos nesta capital e o último do Tesouro Estadual em Pernambuco.

*

SR. ANTONIO CHAVES MARTINS — Faleceu, em Recife, ante-ontem, o jornalista Antonio Chaves Martins, redator do "Jornal Pequeno", daquela cidade, e funcionario dos Telégrafos. Ao seu enterramento, que se realizou no cemiterio de Santo Amaro, compareceu grande número de colegas e amigos do saudoso extinto.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Adamastor Augusto Lopes — 7.º dia. Às 9 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga.
Adriano Vaz de Carvalho — 6.º mês. Às 9 e 30 horas, no altar mor da igreja de N. S. do Carmo.
Adib A. Salomão — 7.º dia. Às 8 horas, na igreja do Loreto.
Adelaide da Cunha Mangabeira — 30.º dia. Às 9 e 30 horas, no altar mor da Candelaria.
Domingos Amancio Ferreira Guimarães Filho — 7.º dia. Às 9 horas, no altar mor da matriz de São Cristovão.
Frederico de Araujo — 7.º dia. Às 10 e 30 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.
Laire Ururai Magalhães — 7.º dia. Às 11 horas, na Catedral Metropolitana.
Oscar da Veiga — 7.º dia. Às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
Otacilio Rodrigues Lima — 30.º dia. Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
Raul Antonio Lopes — 1.º aniversario. Às 9 horas, no altar de São José da igreja de São Francisco de Paula.
Raul Borges — Às 10 horas, no altar mor da Candelaria.
Renée Georgette Martinez — Às 9 horas, no altar mor da matriz do SS Sacramento.
Serafim Ferreira de Oliveira — 1.º aniversario. Às 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

MUSICA

Organizações musicais

Abordaremos hoje o ambiente musical norte-americano, sob outro aspecto — o das organizações musicais profissionais, que ali existem em número maior do que em qualquer outro país. Visam elas tornar efetivos e eficientes os desideratos do mundo artístico musical da terra de Tio Sam, só tendo sido possivel organizá-las, em número tão vultoso, pela quantidade vastíssima de elementos profissionais que ali desenvolvem as suas atividades no dominio da música.

Como mais antiga, merece menção, em primeiro lugar, a "American Federation of Musicians", criada em 1895 e filiada, atualmente, à "American Federation of Labor", ou seja, a Federação Estadunidense de Trabalho. Dirige suas iniciativas no sentido de garantir os aspectos econômicos da classe, defendendo-a dos "inimigos da música". Impõe aos empresarios de concertos e teatros os "cachets" dos seus filiados, enquanto procura impedir, nas estações de radio, o aproveitamento dos diletantes em prejuizo dos profissionais.

A ela filiada, está a "American Guild of Musical Artists", criada para proteger os jovens músicos e de que é presidente Lawrence Tibbet, e vice-presidente Jascha Heiffetz.

A "American Guild of Organists" é tão velha quanto a acima referida. Fundou-se sob a lembrança de Bach e tem por lema "Soli Deo Gloria". Conta com 697 associados e 281 membros, sendo o seu orgão publicitario — "The Diapason".

Ainda como federações de executantes, funcionam : a "Associação de Artistas da Grande Ópera dos Estados Unidos da América do Norte", a "Associação Estadunidense de Diretores de Bandas", a "Associação Nacional de Orquestras Escolares" e a "Associação Nacional de Harpistas", sob a presidencia de Carlos Salzeda e cuja publicação oficial é a revista "Aeolus".

A organização dos musicólogos é das mais importantes. Funciona com o titulo de "American Musicological Society", sob a direção de Carleton Sprague Smith, sendo vastos e notaveis os trabalhos de pesquisas por ela realizados e cujos resultados se apresentam com regularidade, em boletins especializados.

A Organização de Mestres de Música é outra grande federação norte-americana. Exerce a sua função com as denominações de "National Education Association" e "Progressive Education Association", às quais estão ligadas varias outras, como a "National Academy of Teachers of Swiging" e a "National Girl of Piano Teachers", cada uma com a responsabilidade de ação dirigida para determinado setor do professorado musical.

A "Music Educators National Conference" é, porem, talvez, a mais importante de todas as organizações de professores de música na América. Foi fundada em 1907, para resolver o problema da educação musical escolar, e vem subsistindo com larga projeção. Realiza conferencias bienais em que escolhe elementos de outras nacionalidades para a discussão de assuntos relacionados com a difusão geral da música, enquanto lança as idéias ventiladas no seu meio, através de "The Educators Journal".

Outro valioso agrupamento de artistas é a "American Society of Composers, Authors and Publishers", criada em 1914 por Victor Herbert.

Conta com cerca de mil membros compositores e autores, e uma centena de editores.

Outras organizações existem, de clubes musicais, sendo a mais importante de todas elas, a "National Federation of Music Clubs", dirigida pela senhora Vicent Hilles Ober. Reune inúmeros socios e, pelo seu prestigio, exerce enorme influencia na vida musical do país. Promove concursos, concertos, conferencias. Mantem revistas e publicações varias.

Sob o seu nome se acham aliados 4.800 clubes de músicos, com um total de 500.000 socios.

Só essas informações, que aqui divulgamos, apanhadas num trabalho de Warren Allen, chegam. Elas são mais do que suficientes para provar o prestigio da música na América.

Esperemos que lhe sigamos os passos, nesse caminhar pela grande, larga e luminosa estrada do espirito.

D'OR.

Convocados a se alistarem todos os jovens que tenham completado 21 anos

Tambem convocados os cidadãos naturalizados brasileiros, ainda não alistados

O presidente da Junta de Alistamento do 1.º Distrito, da 1.ª Região Militar, em aviso baixado, convocou todos os jovens que, no corrente ano completem ou já tenham completado 21 anos de idade (e maiores de 17 anos, querendo) e sejam domiciliados no citado distrito, a se alistarem até o dia 30 do mês de abril vindouro e bem assim os que tendo 21 anos ou mais, ainda não o fizeram, conforme estabelece a lei do Serviço Militar.

Alem disso, o presidente da Junta convocou todos os cidadãos naturalizados brasileiros e residentes no Distrito Federal que ainda não estejam alistados. Esclarece o presidente da Junta que aquele que deixar de cumprir esse dever civico estará sujeito à multa prevista no respectivo regulamento. As demais Juntas de alistamento do Rio fizeram idêntica convocação.

Reunião dos professores da Orquestra Sinfônica Brasileira

O maestro José Siqueira pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira, amanhã, segunda-feira, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, afim de ser tratado assunto da maior importancia e urgencia.

Automovel inexistente provoca cena cômica em Recife

"JUCA" — DO DOUTOR MENDONÇA — O PERSONAGEM DO CASO

A Radio Clube de Pernambuco tambem está irradiando a novela "Em Busca da Felicidade", do Radio Teatro Colgate, que no Rio de Janeiro é irradiada pela Nacional, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10,30 da manhã.

E de Recife chegou-nos a noticia de uma cena cômica, de rua. Antes, porem, é preciso que se diga: "Juca" é o nome do automovel do doutor Mendonça, personagem da novela "Em Busca da Felicidade". Agora, com a escassez da gasolina, o "Juca" patrioticamente foi aposentado.

Na capital de Pernambuco, um bonde [illegible] de passageiros foi obrigado a estacionar em determinado local, devido ao fato de um automovel de aluguel, [illegible] do famoso carro do doutor Mendonça, na antiguidade e no aspecto, ter sofrido uma pane no motor.

SUBSTANTIVO QUE SE TRANSFORMA EM ADJETIVO QUALIFICATIVO

Houve, naturalmente, protestos por parte dos passageiros pernambucanos, que tinham pressa em chegar. E esses [illegible] resumiram-se, quase todos, numa frase coletiva :

"Como é, oh rapaz ? Esse "JUCA" anda, ou não anda ?

Juca, hoje em [illegible] no Recife, é um adjetivo que qualifica certos tipos de automoveis antigos, fora de uso, notaveis pela teimosia em não sairem do lugar. E quando uma novela em serie, transmitida pelo Radio, consegue transformar um substantivo em adjetivo qualificativo, expresso por dezenas de pessoas, num bonde... é que alguma coisa de notavel aconteceu.

Tal é o sucesso em Recife, da novela "Em Busca da Felicidade" que mantem há quase dois anos, no Rio de Janeiro, tambem, um continuo sucesso entre o público feminino que aguarda ansiosamente às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10,30 da manhã, o inicio do Radio Teatro Colgate.

TEATRO

Primeiras

O espetáculo de Carbel no Carlos Gomes

Estreiou no aprazivel teatro da Praça Tiradentes o mágico Carbel, proporcionando um espetáculo popular e bem interessante. Os seus trabalhos de ilusionismo, embora não apresentando novidades, foram executados com perfeição, merecendo justos aplausos.

Carbel contou com o precioso concurso do telepata Barreira e de Nadja. Tambem contribuiu para o éxito alcançado o cômico Brasil Queirolo (Bombonzinho). Entre os números de maior destaque, cumpre-nos salientar os trabalhos de "Rex" e "Relit", dois cães amestrados, as duas provas de transmissão de pensamento e a apoteose final. — S.

A Estação de 43

Como já se está desenhando, em linhas gerais, a próxima temporada teatral

Com a chegada do verão, como é praxe, fechou-se a maioria dos teatros. Todos os anos é assim. Agora só depois do Carnaval teremos o inicio da temporada de 1943 que se desenha promissora, no que diz respeito, ao teatro nacional.

Fala-se que Dulcina e Odilon organizarão uma temporada para o Municipal com a representação de algumas peças de categoria.

No Serrador atuará, primeiro, Eva Tudor e, depois, Procopio, metade do ano cada um.

Para o Rival irá Jaime Costa, como nos anos anteriores, devendo ocupar, de inicio, o Regina um novo elenco encabeçado por Casarré. Só mais tarde Dulcina-Odilon representarão no Regina.

Certo Valter Pinto com seus artistas continuará no Recreio e no Carlos Gomes deverá surgir uma outra Companhia de teatro ligeiro musicado — a de Beatriz Costa e Oscarito. Não se sabe ainda se Margarida Max irá para São Paulo, voltando depois do Carnaval para o João Caetano, nem para que teatro irá a Companhia organizada pelos artistas Hortencia Santos e Ildefonso Dorat.

Ao lado disso cite-se o Teatro dos Estudantes, o Teatro Infante, o Teatro dos Amadores e outras iniciativas que o orgão do Governo anima e auxilia.

Se a classe teatral for satisfeita na sua aspiração e a Prefeitura ceder o Ópera, antigo Fenix, ao Serviço Nacional de Teatro, para instalar ali a Casa de Teatro Getulio Vargas, a "Comedia Brasileira" atuará ali, realizando a sua temporada deste ano num teatro de categoria. Caso contrario, o elenco padrão, que é uma das mais expressivas realizações da S.N.T., continuará apresentar-se no Ginástico.

Tudo depende da ação patriótica da Prefeitura em facilitar ao orgão técnico administrativo do Ministerio da Educação na criação e instalação de um organismo que congregue, num só edificio, o S.N.T., o Curso Prático de Teatro, a Comedia Brasileira e as sociedades de classe que não dispõem de renda como a Casa dos Artistas, a Associação dos Criticos, o Gremio dos Carpinteiros e outras associações similares.

Mas tudo isso só será realizado lá para março. Até lá, como acontece todos os verões a maioria dos teatros deve conservar-se fechada.

"Caxias"

Está publicada a peça em que foi teatralizada a vida do ilustre militar

O sr. Carlos Covaco acaba de dar à publicidade a peça "Caxias", teatralização da vida do grande cabo de guerra, com que a Comedia Brasileira, já agora vitoriosa iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, se estreou no palco do Ginastico, há cerca de quatro anos.

Neste periodo de treguas as atividades teatrais, pois na estação estival os teatros cerram, todos os anos, as suas portas, seja-nos permitido alguns comentarios em torno do trabalho de Carlos Covaco, para melhor aproveitar a escassez de noticiario. A mais palpitante qualidade que se deve ressaltar na obra do festejado tribuno é, sem dúvida, a linguagem. O autor imprimiu no seu dialogo aquele tom oratorio que tanto o distingue como orador e panfletorio.

Isso valorisou, sobre modo, a sua peça. E' que Carlos Covaco compreendeu perfeitamente a missão de quem enfeixa como figura central de um trabalho teatral uma figura como a de Caxias, de tão fascinante esplendor civico. Não é para os intelectuais, os letrados, aqueles que estão ao par dos feitos gloriosos do grande brasileiro que se a procura exaltar e sim para as camadas menos favorecidas pelo saber e pelos conhecimentos de historia. Ora essas necessitam do saber convincente de um escritor que as faça vibrar, que as mostre à luz dos fatos, como um iluminado, um condutor de hostes, um herói de magnifica estatura moral e social. Ninguem como o escritor gaucho para transmitir às classes populares, justamente aquelas que melhor são capazes de exteriorizar o entusiasmo que o grande vulto desperta nas massas, a beleza esplendente da vida do insigne soldado.

Na peça de Covaco, representada com tanto brilho pela Companhia padrão, há três anos ainda e mantida pelo Serviço Nacional de Teatro, toda a vibração do ardor civico que perpassa nas suas cenas onde a vida de Caxias transluz e se exalta, o tom oratorio com que Covaco fala e escreve, imprime ao trabalho uma atração a que a alma simples do povo não resiste.

A figura do homem magnânimo se alcandora e se emoldura da sua inconfundivel expressão vivica tão nitidamente esmaltada que a platéia não se pode furtar ao aplauso, o mais espontaneo e o mais ardente.

E' do outro dia o éxito dessa peça tão habilmente escrita para o povo.

Esse o maior mérito da obra de Covaco: ser uma peça accessivel as camadas que mais necessitam dos ensinamentos civicos. — AB.

Noticias diversas

Prepara-se o Recreio para dar o seu Grito de Carnaval, anunciando a próxima Folia. Assim é que já entrou em ensaios, com os artistas da Cia. Valter Pinto, a revista carnavalesca "Rei Momo na Guerra", de Freire Junior, com o lançamento das músicas.

Com a peça "O inimigo das mulheres", estreará a 19 do corrente, no teatro Regina, de Belo Horizonte, a Cia. Palmerim Silva, da qual fazem parte Suzana Negri, Jorge Diniz, Palmeirim, Ceci e muitos outros.

Realiza-se amanhã, às 20 horas, a assembléia geral da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para resolver sobre o recurso do conselheiro Paulo de Magalhães contra a decisão da diretoria e conselho, tomada na sessão do dia 23.

A disposição dos poleiros

A criação de galinhas só pode ser considerada como racionalmente conduzida quando são observados todos os detalhes, mesmo os que possam parecer sem importancia. Está nesse caso a colocação dos poleiros, sua forma e dimensões, das quais depende, em grande parte, o conforto das aves e, portanto, a sua produtividade.

Os poleiros devem ser colocados no fundo do galinheiro, em fileiras e em posição horizontal. São condenados os poleiros em forma de escada, porque o instinto das galinhas leva-as a preferir os lugares mais altos, ficando expostas aos ventos e originando lutas entre elas. O poleiro deve ter os bordos superiores abaulados para não machucar o pé das galinhas, e cerca de 4 centimetros de largura, afim de permitir sua facil adaptação.

O comprimento varia, naturalmente, com o numero de aves e a raça. Para as raças leves, como a Leghorn, são suficientes 20 a 25 cm. para cada galinha, enquanto que as raças mistas (Rhode vermelha, Plimouth, etc), exigem um espaço de 25 a 30 cm. por cabeça. Essas devem ser tambem as distancias entre um e outro poleiro.

Não há necessidade de se colocar os poleiros a um nivel muito elevado, como é comum observar-se nas criações domésticas. A altura de 60 a 80 cm. do chão é perfeitamente satisfatoria.

Finalmente, é importante considerar que as aves não devem ter contacto com os excrementos, que se acumulam sob os poleiros. Para evitar que isso aconteça devem eles ser isolados do chão do galinheiro, por meio de uma tela de arame.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa do Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República, que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

Produção rural

Escolha da semente na cultura do arroz

O arroz é uma planta que "mestiça" com muita facilidade; para o grande plantador, convem escolher um "tipo", consultando, em primeiro lugar, as exigencias do mercado e meio agricola.

Se nas vizinhanças de sua cultura em torno de meia legua, mais ou menos) existirem outras pequenas plantações, é aconselhavel e prático distribuir sementes de arroz, para cultivar, aos vizinhos para evitar a "mestiçagem", que faz perder os caracteres da variedade em cultivo. Para escolher as sementes, o meio mais prático é visitar a cultura, quando mais da metade do arrozal está em maturação. Observados os cachos mais pesados, menos falhados ou mais bem granados e aqueles que amadureceram primeiro (precocidade), bem como os cachos mais uniformes, procede-se à colheita desses cachos que são "batidos" em separado. Fazendo-se assim todos os anos trabalhando bem a terra, adubando-a, os caracteres ou qualidades da variedade ou raça cultivada melhorarão. O agricultor deve preocupar-se seriamente com um grande inimigo do arroz, que o prejudica na sua qualidade: — o arroz vermelho. Antes da semeadura, uns seis dias, é muito prático o agricultor conhecer a faculdade germinativa da semente que vai plantar; para isso basta deitar sobre um pano qualquer 100 sementes; o pano umidecido com as sementes arrumadas em cima é colocado em um prato raso, conservando-se sempre a umidade do pano. Se nascerem 90 sementes, ou 90%, o agricultor sabe que são boas e nasceram bem. Para o arroz, 70% é uma percentagem muito baixa.

O processo mais barato para a desinfecção de cereais é a sua imersão em uma solução de sulfato de cobre. Para o arroz, dissolve-se em água morna um a um e meio quilo de sulfato de cobre para 100 litros dágua de uma tina grande; as sementes, contidas em um saco de aniagem de malhas grandes, são mergulhadas, pelo espaço de 10 minutos, na solução; então, devem ser espalhadas (sobre cal apagada, se houver), e, depois enxutas, semeadas. Na falta de sulfato de cobre, pode-se empregar o sulfureto de carbono — um por mil, isto é, para 100 litros de sementes, 100 gramas de sulfureto; qualquer formicida que tiver por base o sulfureto de carbono poderá substitui-lo, porem, nesse caso, convem aumentar a dose até 2%, no máximo.

SOLO PARA A CEBOLA

Plantada no solo que lhe convem, a cebola produz em abundancia

Com a escolha criteriosa de um terreno apropriado aumentamos as probabilidades de êxito de uma cultura.

Para o caso da cebola, considera-se como apresentando condições favoraveis os terrenos soltos, ferteis e ricos em materia orgânica. Portanto, os de natureza areno-argilosa, desde que apresentem estes últimos requisitos, podem ser considerados como ideais para essa cultura.

Terrenos francamente arenosos ou argilosos são considerados improprios. Os primeiros, por sua pequena capacidade de retenção não só de umidade como dos adubos aplicados. Os últimos, por serem excessivamente duros, dificeis de serem trabalhados, exigindo portanto trabalho de escarificação muito mais intenso. Em tais terrenos, raizes e bulbos se desenvolvem sem desembaraço e, portanto, maior é o número de bulbos pequenos e defeituosos.

Em se tratando desta cultura, a exposição do terreno a ser escolhido é outro ponto que não pode deixar de ser considerado. Tem sido comprovado experimentalmente, nos Estados Unidos que a luz exerce influencia direta na formação dos bulbos. Os resultados dessas experiencias demonstraram terem as plantas que receberam maior quantidade de luz, durante o seu ciclo de vida, formado os bulbos com maior rapidez. Esta questão reveste-se de importancia, quando lembrarmos que a cebola deve ser cultivada entre nós durante o inverno, estação em que a insolação é grandemente reduzida, em virtude serem os dias muito curtos. O aproveitamento máximo da insolação, nessa época, é portanto, de toda conveniencia. A escolha de terrenos melhores insolados é particularmente importante para os plantadores de regiões acidentadas como Minas Gerais, onde a distribuição de luz, relativamente à exposição do terreno, se processa de maneira desigual. Por essa razão, sempre que possivel, deverão ser evitadas as faces chamadas "Noruega" e preferidas as "batedeiras". Evitar ainda o estabelecimento de culturas em baixadas apertadas entre morros e, por isso, mal batidas pelo sol.

O valor nutritivo do leite

O leite contribue mais para uma boa nutrição do que qualquer outro alimento isolado. O leite não tem similar entre outros alimentos como fonte de calcio; torna-se ainda mais valioso por conter outros elementos indispensaveis à vida. Desde que seja tomado em quantidade adequada, o leite se torna uma fonte real de calcio, fósforo, proteinas, vitaminas A e C, etc. Contem tambem quantidades apreciaveis de outras vitaminas e sais minerais. Perto de dois terços dos sólidos do leite consistem em gordura e açucar, os quais são fontes de energia; eles atingem aproximadamente a 13 por cento, do que muitas vezes nos esquecemos, por ser o leite um liquido.

Em virtude de seu enorme valor dietético por tantos e diferentes meios, o leite se torna o alimento básico na formação de uma alimentação completa para toda a familia humana. Ele é indispensavel para a manutenção do adulto e para o crescimento das crianças. Crianças alimentadas com deficiencia de leite serão sempre fracas e defeituosas até que tenham recebido o abastecimento normal diario deste liquido. O caminho mais simples e seguro para garantir o desenvolvimento e crescimento normal das crianças é fazer do leite a base de sua alimentação. Mesmo tomado em combinação com outros alimentos, o leite não deixa de produzir seus valiosos efeitos. Inúmeros são os alimentos que podem ser preparados com uma maior ou menor adição de leite; ele torna estes alimentos mais agradaveis ao paladar e de maior efeito benéfico para nossa saude. A sabia combinação do leite com outros alimentos permite produzir uma nutrição adequada às diversas idades ou estados de saude. O leite torna-se, entretanto, o poderoso regulador, quando sabiamente combinado com outros alimentos tambem valiosos como as frutas e os ovos, por exemplo.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

O CAMPO — Rio, dezembro de 1942, publicando varias reportagens de fazendas de criação e ainda os seguintes artigos: "O valor dos minerais na alimentação do gado", G. Medina; "Ordenha Higiênica", Luiz Vieira; "O topinambor", de Eurico Santos, etc.

Notas e informações

Classificação das florestas

De acordo com o Código Florestal Brasileiro, as florestas existentes no territorio nacional, consideradas em conjunto, constituem bem de interesse comum a todos os habitantes do país, exercendo-se os direitos de propriedade com as limitações que as leis, em geral e especialmente aquele Código, estabelecem.

As florestas classificam-se em: protetoras, remanescentes, modelo e de rendimento. Serão consideradas florestas protetoras as que, por sua localização, servirem conjunta ou separadamente para qualquer dos fins seguintes: — conservar o regime das aguas; evitar a erosão das terras pela ação dos agentes naturais; fixar dunas; auxiliar a defesa das fronteiras, de modo julgado necessario pelas autoridades militares; assegurar condições de salubridade pública; proteger sitios que, por sua beleza natural, mereçam ser conservados; asilar espécimes raros da fauna indigena: Serão consideradas florestas remanescentes as que formarem os Parques Nacionais, Estaduais ou Municipais; as em que abundarem ou se cultivarem espécimes preciosos e as que o Poder Público reserva para pequenos parques ou bosques de gozo público. Serão classificadas como florestas modelo, as artificiais constituidas apenas por uma ou por limitado número de essencias florestais, indigenas ou exóticas, cuja disseminação convenha fazer-se na região. As demais florestas, não compreendidas naquelas discriminações, considerar-se-ão de rendimento.

Possibilidades da produção de oleos vegetais no Brasil

A questão dos oleos vegetais é das de maior relevancia no mundo. O Brasil, portanto, não pode, com a riqueza natural que possue, prescindir do cultivo sistemático das plantas que os produzem, como a mamona, o babaçú, a oiticica e inúmeras palmaceas, entre as quais a patuá, produtora de excelente comestivel. Os mercados se abrem para a produção que for obtida, porquanto, nesse setor, não poderá haver o risco da super-produção, dadas as inúmeras aplicações dos oleos e gorduras vegetais. Com os climas variados que possuimos, poderemos cultivar as mais diversas especies de plantas oleaginosas. Assim, por exemplo, o patuá do Amazonas está sendo cultivado com grandes resultados no Pará e é um sucedaneo perfeito do oleo de oliva, cuja importação, só em 1937, atingiu o valor de cerca de 35 milhões de cruzeiros, sendo atualmente impossivel importarmos esse produto. Ao Brasil está reservada a liderança na produção mundial de oleos vegetais.

Plantem cajueiros!

Procurando incentivar a produção e o comercio da castanha do cajú, está percorrendo os Estados do Nordeste, o sr. Franklin Gondim, proprietario de uma empresa industrial que se propõe adquirir toda a produção dessas castanhas para a fabricação de oleo. O referido industrial, segundo comunicação transmitida ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, declarou ter feito grandes contratos com a América do Norte para o fornecimento do precioso oleo da castanha do cajú, mas que, entretanto, não encontrou ainda a quantidade suficiente para corresponder à expectativa dos importadores norte-americanos. Um quilo de castanha de cajú está custando atualmente Cr$ 0,55 e, por esse preço, o referido industrial comprará toda a quantidade que existir.

O oleo da castanha de cajú tem hoje grande emprego nas industrias bélicas dos Estados Unidos.

As cooperativas de consumo

O movimento cooperativista no Brasil continua em acentuado desenvolvimento, influindo na estrutura da nossa organização econômica, que se orienta no sentido de amparar o produtor, defendendo a produção. Através das cooperativas torna-se possivel um reciproco controle de atividades, uma orientação única na solução dos problemas comuns, um intercambio de idéias e sugestões, tudo dentro de uma ampliação e propaganda do espirito de solidariedade.

A organização cooperativa compreende diversos setores. Um dos mais importantes é o das cooperativas de consumo. Esses orgãos exercem forte influencia beneficiadora entre seus associados.

Melhoram as qualidades produtivas dos suinos nacionais

O porco Piau, uma das raças nacionais relegada ao abandono por muitos anos, recebe hoje as atenções da Divisão de Fomento da Produção Animal, que procurou aperfeiçoar os seus caracteres e aptidões. Os resultados já obtidos na seleção realizada na Fazenda Experimental de São Carlos, Estado de São Paulo, avançam alem da espectativa, justificando o esforço despendido e a aplicação de métodos aperfeiçoados.

O trabalho zootécnico continua, já existindo lotes de animais notaveis pela precocidade, rendimento e fecundidade. Com reputação firmada nos centros pecuarios do país, a seleção do Piau constitue uma das uteis realizações do Ministerio da Agricultura.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Estudos de erosão nos Estados Unidos

SR. T. GUERRA — (D. Federal) — Para obtenção do relatorio do agrônomo Paulo Cuba — "Viagem de estudos de erosão aos Estados Unidos", dirija-se à Sociedade Rural Brasileira (Edificio Matarazzo, 9.º andar, São Paulo), que editou a referida publicação.

Questões de cunicultura

SR. OSCAR DOS SANTOS (D. Federal) — E' condenavel o cruzamento que fez entre coelhos "Gigante" e "Angorá", diz o dr. J. Pinto Lima. Ao invés de obter uma "raça mista" como supõe, o sr. apenas terá coelhos mestiços, cujas qualidades e aptidões não se podem comparar com as dos coelhos "puros", das raças de origem. E' muito dificil fazer uma nova raça. Isso depende de sólidos conhecimentos de genetica e é obra reservada aos técnicos especializados.

Quando a coelha abandona os filhotes, recusando-se a alimentá-los, é quase certo estar com mamite, muito embora o sr. nada tenha notado. Não deve, por isso, ser coberta antes de ser tratada, o que deve ser tentado com a aplicação de pomada canforada.

A alimentação dos láparos deve ser o leite materno durante o 1.º mês, passando-se depois a dar grãos e farelos, sem haver uma transição brusca de regime. Somente aos dois meses se deve começar a dar algum alimento verde e feno.

Galinhas com piolhos

SR. JOÃO SOARES BOTELGO — Rio: — Para acabar com os olhos das galinhas chocas é preciso pulverizar a ave atacada com fluoreto de sodio ou timbó, queimar a palha do ninho e sapecar o caixote na chama, colocando depois nova palha e, de mistura com ela, fumo em pó (fumo de rolo novo) ou o pó de timbó. Faça depois uma revisão no ninho e repita esse tratamento, se for necessario.

Não há inconveniente em separar os pintos dos chocos depois de terem estes 30 dias, desde que disponham de lugares bem abrigados para passarem a noite e se protegerem contra chuvas e ventos frios. Não abuse dos restos de comida na alimentação das aves. E' claro que estes poderão ser aproveitados, se for observado o criterio de usar, apenas, sem abusar.

Tratamento da osteomalacia

SR. FRANCISCO ALIRÓ — São Mateus, Paraná: — A doença do seu reprodutor Polland-China, e tambem da porca, é a osteomalacia, muito comum nos suinos, e consequente da deficiencia de cálcio nas rações e da desproporção entre este elemento e fósforo, opina o dr. Pinto Lima. A criação em terrenos arenosos e lugares brejosos favorece o aparecimento da doença. O tratamento deve ser mais preventivo do que curativo, baseando-se essa prevenção na higiene da criação, dos abrigos e das pocilgas — que devem ter ar e sol — e no uso de rações balanceadas e ricas em fosfatos e calcáreos.

Como tratamento, dar farinha de ossos nas rações (10 gramas por dia) ou carbonato de calcio, leite de cal e oleo de fígado de bacalhau (1 a 2 colheres das de sopa).

Seguiram pelo correio, enviadas pelo Serviço de Informação Agricola, algumas plantas para construção de abrigos e instruções sobre a alimentação racional dos suinos.

Combate às lagartas

SR. F. SURRAGE SOBRINHO, Barra do Itapemirim, Espirito Santo: — Responde o nosso colaborador agrônomo João Batista Cortes:

"As lagartas das folhas são em geral combatidas pelo arseniato de chumbo, de calcio ou pelo Verde Paris, mas no seu caso não podemos aplicar esses excelentes inseticidas, porque se trata de produto para consumo crú. Os produtos hortalicicolas exigem tratamento especial, razão porque aconselho uma fórmula um pouco mais dificil, porem de resultados, tambem, seguros e sem o perigo de intoxicações que tão comumente se repetem, quando usados inseticidas à base de arsênico. Pode usar essa fórmula sem o menor receio.

Timbó — 100 gramas.
Alcool — (1 litro).

Depois de 48 horas, de permanencia em vidro escuro, aplicar uma parte da solução para 150 partes d'agua por meio de um atomizador ou mesmo de uma bomba de Flit e adeus lagartinhas da couve".

Pedido de publicações

SR. JOSÉ B. LEITÃO — (Nova Iguassú, E. do Rio) — Transmitimos o seu pedido ao Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura, que lhe enviou as publicações sobre avicultura.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça feira:

3651 — *Porque foi preso, já paralitico, em Sorocaba, o padre Diogo Antonio Feijó?*

3652 — *Quem foi o famoso Barão de Cocais?*

3653 — *Quem foi em nossa historia o "caudilho das matas"?*

3654 — *A que no Segundo Reinado se deu o nome de guabirú"*

3655 — *Por quem foi localisado o ponto em que desembarcou Colombo, ao descobrir a América?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3646 — Quantos anos durou a guerra dos Farrapos? — Dez anos. Foi a mais longa das nossas guerras civis.

3647 — Que pretendiam os revoltosos gauchos chefiados pelo caudilho Bento Gonçalves da Silva? — Reunidos na Serra de Papes, proclamaram a Republica do Piratinim.

3648 — Que foi a "Sabinada"? — Revolução que explodiu na Baía em novembro de 1837, sob a chefia do médico Francisco Sabino Alvares da Rocha Vieira, que proclamou a "República Baiense", de efêmera duração.

3649 — Qual o preto que tomou parte na Balaiada a revolução que convulsionou o Maranhão em 1838? — O preto Cosme, que saqueou a cidade de Caxias.

3650 — Quando D. Pedro II foi sagrado e coroado Imperador do Brasil? — No dia 18 de julho de 1841.

Cadastro Profissional dos Portugueses

A COMISSÃO EXECUTIVA AGUARDA O ALISTAMENTO DOS ESTADOS

A Comissão Executiva do Cadastro Profissional dos Portugueses, para a mobilização industrial de guerra, está aguardando o restante alistamento dos Estados, para completar a estatistica por profissões, para ser entregue o mais breve possivel ao Ministerio da Guerra.

A seriação feita até agora apurou que a maioria das profissões são de carater bélico, podendo ser aproveitadas para os serviços auxiliares da mobilização industrial, sendo necessario.

Grande parte do alistamento acusa a adesão incondicional dos portugueses, cujos misteres podem ser adaptados em qualquer emergencia.

As fichas restantes devem ser enviadas diretamente à sede da Associação dos Amigos de Portugal, no Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo n.º 4.

"Disciplina do trânsito" e "Explorar com desplante"

A propósito dos dois tópicos que publicamos, no dia 5 do corrente, sob os títulos acima, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 7 de janeiro de 1943 — Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações.

Esta tem por fim cumprimentá-lo, aplaudindo-o pelos seus dois artigos do dia 5, sobre "Disciplina no Trânsito" e "Explorar com Desplante". Sobre o primeiro, sem dúvida, vemos constantemente nos ônibus as tais discussões entre chauffeur e passageiros, principalmente em se tratando de senhoras, que, como o sr. bem diz, têm de engulir em seco os desaforos com que são mimoseadas sempre. Quanto à "Exploração dos comerciantes", foi realmente espantosa a alta dos preços nos gêneros, mormente no que diz respeito às frutas, que, por ocasião das Festas do Natal, atingiram o máximo. As frutas estrangeiras excederam tantos nos preços, que até o proprio bolso do capitalista se esquivou de comprá-las. E as nacionais, que aliás são excedentes no verão, tambem subiram; se no caminhão a uva paulista era de 5 a 6 cruzeiro o quilo, a Casa São Paulo e outras marcavam de 12 a 14 cruzeiros. As frutas que contêm mais vitaminas, estão sempre inacessiveis ao bolso dos operarios. E' sempre assim: não há quase fiscalização sobre esses alimentos tão saudaveis. Falta-nos um mercado especial deste gênero, tão necessario ao povo brasileiro que mal sabe alimentar-se. Temos mercados de flores abundantes no centro, para todas as bolsas; no entanto, para as frutas, apenas os caminhões, muito apreciados, graças ao Ministerio da Agricultura. Comerciante há que preferem ver suas mercadorias apodrecerem, a vendê-las por menos! Vejamos, agora, com as castanhas que chegaram (embora tarde).

Sem mais admirador, muito grato, sou, am.º — (a) Julio Bernardes Costa".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 10 de janeiro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO: Lavagens uretrais 12, lavagens vesicais 8, instilações 2, dilatações 5, injeções endovenosas 13, injeções intramusculares 20, curativos 14, raios infra-vermelho 2. Total 76.

INTERNAÇÃO: Foi internado, na Casa de Saude São Jorge, o associado Elvidio Pereira da Cunha, matricula 7.151.

FIANÇA: Foi prestada a de Cr$ 800,00 em favor do associado José de Almeida 4.º, matricula 4388, no 8.º Distrito Policial como incurso no parágrafo 6.º do art. 129.º do Código Penal.

FUNERAL: Foi pago ao sr. Euclides Vidal a quantia de Cr$ 200,00 pelo do associado Zeferino Vidal, matricula 426.

FALECIMENTO: Verificou-se o do associado Antenor Soares, matricula 520, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos srs. presidente Oswaldo Duarte da Silva, 1.º secretario José Monteiro da Cruz, 1.º tesoureiro Albano Bento Morais, arquivista Antonio Ribeiro Nunes, e vice-presidente José Borges de Freitas Filho.

BOAS FESTAS: Recebeu a União dos srs. comandante da Policia Militar do Distrito Federal, do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, da Sociedade União Benificente dos Chauffeurs de Curitiba, D. Bittencourt, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos, Carlos B. Camacho.

OFICIO: Do Centro Automobilista do Estado da Baia, recebeu a União o seguinte: "Em nome do sr. presidente, tenho a grata satisfação de solicitar do distinto e prestimoso colega o grande obsequio de obter na redação do "Correio da Manhã", os números deste vitorioso jornal de 6 ou 7 de dezembro p. p., que publicou longa biografia do autêntico democrata, extraordinario estadista e imortal brasileiro, dr. J. J. Seabra, ai falecido às 18,20 do dia 5 de dezembro, e não sendo causa de encômodo, peço-vos que além desse jornal, nos seja enviado alguns outros que tenham publicado alguma coisa sobre este grande vida, que tantos beneficios fez a Patria e inúmeros favores a nossa classe, conseguindo com o seu grande nome derrubar todas as leis de arrocho que se pretendesse criar no Parlamento Brasileiro, como bem conhece a benemérita União Beneficente. A carreira politica do dr. J. J. Seabra é causa de grande ufania para a Baia, que o viu morrer pobre e velho e no ostracismo, mais que o tem na galeria dos velhos moços, como Clemenceau e W. Churchill, o seu sepultamento foi uma sagração, talvez inédita, nós lhe carregamos, nos braços e nos ombros dentro de uma onda de mais de cem mil pessoas, debaixo de profundo silencio, somente ouvindo-se os acordes de varias bandas de música e os clarins dos corneteiros militares. Os jornais que com tanto interesse, pedimos ao digno secretario é para o enriquecimento da nossa modesta biblioteca. Certo de que sereis atendido, agradeço em nome do sr. presidente e no meu proprio, ao tempo em que firmo-me com grande estima e elevada consideração. (a.) Eduardo de Oliveira — Bibliotecario".

Segunda-feira, 11 de janeiro

ADVOGADO DE DIA: Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR: Norival, à rua de Resende n. 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Silvio Antonio Fernandes e José Coelho 2.º, na 10.ª Vara Criminal.

CAIXA DE PECULIOS: Realiza-se, hoje, às 20 horas, na sede social, a assembléia geral ordinaria para a eleição da nova Diretoria para o exercicio social de 1943.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 6.120 — C. 1.073.

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 7.949 — 20.475 — Carga 7.357 — C. 7.375.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 9.475 — 10.426 — 11.930 — 18.489 — 22.502.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 11.857 — 17.075 — 31.561.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 18.071.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — C. 10.673 — Bicicleta 1.102 — Ônibus 386.

SETAS INUTILIZADAS: — C. 12.504.

FALTA DE FREIOS: — Ônibus 355 — 383.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 8.606 — 9.037 — 10.733 — 13.321 — 13.542 — 13.624 — 14.446 — 17.813 — 20.475 — 24.178 — Ônibus 15 — 16 — 386 — 535 — 564 — 781 — 808 — C. 11.685.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Sede Social: Rua Evaristo da Veiga, 130, 1.º andar — Fone: 42-4505

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. Associados quites, a tomarem parte na Assembléia Geral a realizar-se no dia 11 do corrente, às 20 horas, na sede social. Ordem do dia:

Arts. 42.º e 43.º e (Eleições).

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 194..

O Secretario — (a) ANTONIO DA COSTA MOREIRA.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O general norte-americano Karl Andrew Spaatz foi nomeado comandante em chefe das forças aereas aliadas na Africa.

— Anunciam do Cairo que os restos do destroçado exército de Von Rommel se retiraram de Tripoli.

— O exército do Nilo reiniciou a sua marcha, na direção da Tunisia.

— Homs de Tripoli, foi bombardeada pelos aliados

Do exterior, pelo correio

RELIGIÕES — O sr. Mahmud Achar escreveu que a idéia da existencia de Deus nasceu no Vale do Nilo, e que uma inscrição hieroglifica que data de muitos séculos representava uma canção que dizia o seguinte:

"Deus é único e é criador dos seres. Deus é espirito, não é visto por ninguem, e igual a Ele não há ninguem. Deus é Deus eterno, um Deus que existe antes da criação do Universo".

Esta inscrição revela que o Egito teve a primazia em conceber o Ente que fez o mundo e em criar a teologia.

Do Egito, foi irradiada a idéia de Deus pelos semitas, dos quais foi tomada pelos assirios, persas, indús e arianos.

Esses povos adoravam um Deus e praticavam cerimonias religiosas, em epocas que antecederam as chamadas religiões ditadas dos céus, como o judaismo, o cristianismo e o islam. Os primitivos tinham noções mais puras do Ente criador do universo; os modernos materializaram-no em retratos e estatuas. O homem de dez mil anos atrás adorava o sol, as estrelas e os elementos como manifestações do Ente chamado Deus, enquanto que os modernos, devido à influencia da materia, representam o Ente supremo em retratos e estatuas executados por mãos de individuos mortais e, às vezes, sem qualidades.

O autor refere que não procura criticar as religiões, nem tão pouco a idéia de Deus, porem, quer frisar o "progresso" do espirito moderno, que pinta, com todas as cores, a pessoa do Ente criador, e o "primitivismo" da inscrição hieroglifica que afirma: "E igual a Ele não há ninguem".

•

MUSSA DERHI — O sr. Tobias Levi, o grande rabino "hakkam", organizou o almanaque israelita para o ano 5703, da Criação, por motivo da passagem do ano mil e cem, da morte do grande poeta israelita Mussa Derhi.

A referida publicação encerra os poemas de Mussa publicados no "Divan do Egito".

•

BABEL, A GRANDIOSA — O professor Abdul Carim Bana publicou, na cidade de Mossul, um livro ilustrado, sobre a soberba cidade de Babel, sua torre, seus templos, seus palacios e sua influencia na marcha da civilização.

•

AMIN NAKHLE' — A critica literaria do mundo árabe recebeu, com aplausos, a obra intitulada "Al-Mufakarat Al-Rifiat", de autoria do dr. Amin Nakhlé, filho do imortal poeta Rachid Bei Nakhlé.

O livro, que está escrito em alto estilo literario, da pureza de Badih Az-Zaman, é considerado como uma nova pedra de granito no monumento do pensamento árabe.

O enredo da obra desenvolve-se nas regiões por onde jorra a agua limpida das fontes do Líbano e termina com a descrição do "Paraiso Terrestre".

Noticias da Colonia

O lar do dr. Antonio Elias Neder e de sua esposa d. Eunice Toledo Neder, residentes em Leopoldina, ficou enriquecido com um menino, que recebeu o nome de Marco Antonio.

•

Faleceu, em São Paulo, o sr. Tufik Habib Gabriel, casado com a sra. d. Wadia Gabriel. Deixa os seguintes filhos: Fuad, Semi, Luci, Aniz e Ivone.

Não foi atendida a Companhia Minas da Passagem

Conforme despacho do ministro da Fazenda o presidente da República mandou arquivar um pedido da Companhia Minas da Passagem de Marine, de Ouro Preto, a propósito do pagamento do imposto e taxas determinados pelo Código de Minas.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a ...... Cr$ 78,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	78,58 9/16
Dolar	19,63
Escudo	0,80
Franco suiço	4,63
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,61 3/8
Peso uruguaio	10,44 7/8
Peso chileno	0,63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78,46 7/16
Dolar	19,47
Escudo	0,79
Peso argentino	4,55 1/2
Peso uruguaio	10,17 7/16
Peso chileno	0,59 15/16
Franco suiço	4,52 3/16
Corôa sueca	4,62 1/4

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66,49 1/2
Dolar	16,50
Franco	3,85
Franco suiço	3,82 9/16
Corôa sueca	3,62 1/4
Peso uruguaio	8,67 1/4
Escudo	[illegible]

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66,76 3/8
Dolar (oficial)	16,58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78,58 9/16
Libra "area" (compra)	78,46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20,00
Dolar venda	20,50
Libra "area" comp.	78,46 7/16
Libra "area" venda	79,58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires: [tabelas de Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Assunção e Paraguai — illegible]

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 8 de janeiro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Lbs. area	—	78,58 3/16	79,58 9/16
Portugal	—	0,80 7/8	0,81
N. York	16,59	19,63	20,50
Canadá	—	—	18,19
Argentina	—	4,62 3/16	4,88 7/8
Suiça	—	4,63	—
Uruguai	—	0,63 3/8	10,93 7/16
Chile	—	—	—

Boberturas do Banco do Brasil: Lbs. area 78,88 9/16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	22.985.421
Desde 1.º do corrente	22.985.421

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 88 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960. Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra ... 170,60 3/8 | Franco ... 6,75
Dolar ... 35,04 3/8 | Franco suiço ... 6,78

Em Nova York

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4,04	4,04
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4,13	4,13
S/Madrid, tel., por F.	9,20	9,20
S/Berna, tel., p/F. C.	23,33	23,33
S/Berna, tel., p/£ K.	28,00	28,00
S/B. Aires, tel., por P.	23,57	23,57
S/Estocolmo, tel., p/F. K.	23,83	23,83

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 9.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t/venda	n/c	n/c
S/Londres, t. t/comp	n/c	n/c
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189,87	P. 189,87
S/N. York, 100 $, t/comp.	189,75	P. 189,75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t/venda	17,00	P. 17,00
S/Londres, t. t/comp	16,90	P. 16,90
S/N. York, 100 $, t/comp	424,75	P. 425,00
S/N. York, 100 $, t/venda	425,25	P. 425,50

Em Londres

LONDRES, 9.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4,02,50 a 4,03,50	4,02,50 a 4,03,50
S/Berna, p/£, fr.	17,30 a 17,40	17,40 a 17,40
S/Madrid, p/£, p.	40,59	40,50
S/Lisboa, p/£, esc.	80,80 100,20	99,80 a 100,20
S/Estocolmo, p/£, K.	16,85 a 16,88	16,85 a 16,90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99,80	99,80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100,20	100,20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos, não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

Cotou-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 28,40 por 10 quilos, na baixa, e não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,40
Tipo 4	Cr$ 27,90
Tipo 5	Cr$ 27,40
Tipo 6	Cr$ 26,90
Tipo 7	Cr$ 26,40
Tipo 8	Cr$ 25,90

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2,80; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 28,20 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 8

	Sacas	
Stock em		322.781
Central	1.745	
Leopoldina	5.064	6.863
Total		331.624
Embarques		660
Cabotagem		
Total		330.964
Café reverdido		1.425
Total		332.389
Consumo local		600
Stock em		331.789
Idem, ano passado		318.677
Entradas até 8		31.570
Saídas até 8		2.990
Café reverdido desde 1.º de julho		107.116

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 8

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 41,20.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 43,00.

Entradas — Hoje, 10.682 sacas; anterior, 11.685; ano passado, 3.610 ditas.

Embarques — Hoje, 8.786 sacas; anterior, 14.014; ano passado, 52.259 ditas.

Existencia — Hoje, 1.462.753 sacas; anterior, 1.457.857; ano passado, 1.204.632 ditas.

— Saidas, 165.909 sacas para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 9

Funcionou hoje, calmo, cotando-se o tipo 7 a Cr$ 23,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	394
Embarques	—
Em stock	132.741
Consumo local	
Liberado	

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 9

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 9

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Demeraras . . Cr$	54,00	54,00
Usina de 1.ª Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª Cr$	58,00	58,00
2.ª sorte Cr$	46,00	46,00
Cristais Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:		
Somenos Cr$	12,00	12,00
Mascavos Cr$	10,00	10,00
	Sacas	
Entradas	6.322	53.438
De 1.º de set.	2.735.007	2.726.685
Existencia	1.898.255	1.892.833
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 9

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:	Abert.	Fech.
Em janeiro . . Cr$	68,00	67,60
Em fevereiro Cr$	67,50	67,60
Em março . . Cr$	68,20	68,00
Em abril . . Cr$	68,70	n/c
Em maio . . Cr$	68,90	n/c
Em junho . . Cr$	70,00	69,80
Em julho . . Cr$	70,20	70,00

Vendas, 29.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "UNICO"

Ent.:	Abert.	Fech.
Em janeiro . . Cr$	66,80	n/c
Em março . . Cr$	67,50	n/c
Em maio . . Cr$	68,00	n/c
Em julho . . Cr$	n/c	70,00
Em outubro . Cr$	n/c	71,20
Em dezembro Cr$	n/c	n/c

Vendas, 2.500 arrobas.

Mercado, estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 72,00
Tipo 5	Cr$ 68,00
Tipo 6	Cr$ 62,00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 9

Cotações por 80 ks.:	Hoje	Ant
Mercado	Estav.	Estav.
Sertão, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	63,00	63,00
	Sacas	
Entradas	200	700
De 1.º de set.	92.400	92.200
Existencia	94.200	94.700
Consumo local	700	700
Exportação	—	—

Em Nova York

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Abert.	Fech.
Em janeiro	n/c.	19,44
Em março	19,63	19,59
Em maio	19,54	19,48
Em julho	19,47	19,42
Em outubro	19,40	19,33
Em dezembro	19,37	19,31
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 4 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

Bolsa de Valores de Nova Kork

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 9 (United Press) — Stock Exchange — Allied Chimical 140,50-140,62; American Can 72,87-73; American Foreign Power 1,87-2; American Metals 21-20,87; American Radiator 6,50-6,37; American Smelting and Refining 37,87-37,62; American Tel. and Teleg. 133-131; American Tobacco "B" 45,50-45,50; American Woolen 4,12-4; Anaconda Copper 25,12-25; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. 109-n|c; Armour Illinois "A" 3,37-3,37; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 7,25-7; Bendix Aviation 35-35; Bethlehem Steel 56,62-56,87; Canadian Pacific 7-7,12; Case Treshing Machine 78-n|c; Cerro de Pasco 33,87-33,75; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 67,87-68; Colombia Gaz Eletric 2,37-2,25; Consolidated Edison 16,50-16,50; Continental Can 27,75-27,50; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 7,62-7,50; Dupont de Nemors 134,37-134,37; Eastman Kodack n|c-147,25; Electric Power and Light 1,62-1,62; General Electric 31,50-31,75; General Foods Corporation n|c-34,87; General Motors 44,87-44,75; Gillette Safety Razor 5,12-5; Goodyer Rubber 25,50-25,37; Hudson Motors 4,87-4,87; International Business Machine n|c-149; International Harvester 57,87-58; International Nickel 28,75-28,75; International Tel. and Teleg. 7-7,12; International Tel. FNG 7,25-7,50; Kennecott Copper 29-28,75; Krogery Grogery 26,50-27; Lambert Corporation n|c-n|c; Lehman Corporation 24,37-24,37; Loew Inc. 42,62-43; Lone Star Gement 38,25-n|xc; Missouri Kansas and Texas n|c-3,87; Montgomery Ward 33,62-33,50; National Cash Register 19-19; National Lead Cia. 13,75-14,37; NewYork Central 10,75-10,75; North American Corporation 10,75-10,75; Otis Elevator 16-15,87; Pacific Gaz Electric n|c-24,50; Pan American Airways 25-25; Paramount Pictures 15,75-16; Patino Mines n|c-23,50; Pennsylvania Railroad 24-24,12; Phillips Petroleum 44,87-44,75; Public Service of New-Jersey 12,25-12,12; Radio Corporation 6-6; Reo Motors VTC 4,62-4,50; Socony Vacuun 10,25-10,37; Standard Brands 5-5,12; Standard Oil of California 28,62-28,62; Standard Oil Indiana 28,37-28,62; Standard Oil of New-Jersey 47,25-47; Swift and Cia. 22,75-22,87; Swift International 29,37-29; Texas Corporation 43-42,87; Texas Gulf Sulphur 37,12-37; Union Carbid 80-80,12; Union Pacific 83-82,75; United Aircraft 27-26,87; United Fruit 65,25-65,37; United Gaz Improvement 6,12-6; U. S. Leather 4,25-4; U. S. Smelting Refining n|c-n|c; U. S. Steel 48,12-47,50; Warner Bros 7,50-7,50; Warner Bros n|c-n|c; Westinghouse Electric 81,12-81,25; Woolworth 30-31,25.

Curb Stock — American Gas Electric 20,87-20,62; Brasilian Traction 12,37-12,25; Electric Bond and Share 2,50-2,62; Niagara Hudson and Power 2,12-2,12; United Gas 1,00-0,90.

Bancos — Bankers Trust 38-38; Chase National Bank 29,37-29,37; Frist National Bank of Boston 39-39,25; National City Bank of New-York 28,37-28,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-35,50; Empréstimo brasileiro 6 ½% 1926-57 n|c-35,50; Empréstimo brasileiro 6 ½% 1927-57 n|c-35,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 n|c-—; Municipalidade de S. Paulo 8% 1952 n|c-19,75; Royal Bank of Canadá n|c-—; Atlantic Refining 18,87-19; Corn Products 55,50-55,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 17,75-17; Emrréstimo do Reino da Italia 7% 38-n|c; Brasil Federal 8% 1941 20,50-n|c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½% 1957 n|c-63,75; Titulos do Estado de S. Paulo 7% 1940 32,50-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6 ½% 1959 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½% a 3/4 1957 n|c-n|c.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimentação de praças — Promoções de sargentos

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 9 DE JANEIRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 7.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTE-CORONEL — Delmiro Pereira de Andrade, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar à sede da Sétima Região Militar, de onde veio com permissão do sr. ministro.

— CAPITAES — Afonso de Moura Castro, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter terminado o trânsito e ter de seguir a destino; Paulo Francisco Torres, procedente do Quartel General da Oitava Região Militar, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior.

— PRIMEIRO TENENTE — Niso de Farias, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e aguardar classificação.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Olivio de Meneses, do 4.º Batalhão de Caçadores, por ter sido julgado apto para o serviço do Exército na inspeção de saude a que [illegible] submetido pela Junta do Serviço de Saude e ter de recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Hugo Xavier Pinto Homem, João Maximiano Ferreira e Silvestre Galo, todos por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército.

CAVALARIA:

— CAPITAES — Benedito Dutra de Meneses, do 2.º Esquadrão de Trem, por regressar à Nona Região Militar, Campo Grande; Claudionor do Amaral Vasconcelos, do Quartel General da Sétima Região Militar, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

ARTILHARIA:

— CAPITÃO — Jônatas Pinheiro Lisboa, do 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por conclusão de trânsito e seguir a destino.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, do 2.º Batalhão Ferroviario, por ter sido desligado da D. E. e entrar em trânsito.

— PRIMEIROS TENENTES — Fernando Alah Moreira Barbosa, do 2.º Batalhão Ferroviario, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro; Haroldo de Paula Ebecken e Virgilio Nogueira Pais, por terem sido transferidos para a Primeira Companhia de Mont. de Transmissões, aguardando organização.

PERMISSÃO. — Concedo permissão para permanecer nesta capital durante dez (10) dias, em prorrogação, a contar de 8 do corrente, ao sub-tenente Hildebrando Santana de Figueiredo, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS. — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria das Armas, afim de seguirem a destino, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTARIA:

— Coronel Arnold Marques Mancebo, do 27.º Batalhão de Caçadores, e segundo tenente da Reserva, convocado, Olivio de Meneses, do 4.º Batalhão de Caçadores.

ARMA DE CAVALARIA:

— Major Riograndino Kruel, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro:

ARMA DE INFANTARIA:

— Do Batalhão de Guardas para o 2.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço, o terceiro sargento João Lima de Morais.

— Do Batalhão de Guardas para o 15.º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço, o cabo Jacó Brandalize Neto.

— Do 4.º para o 30.º Batalhão de Caçadores, o cabo Rosalvo Fernandes Faria.

— Do 34.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, o soldado Jarbas Batista.

— Do 18.º Batalhão de Caçadores para o III/6.º Regimento de Infantaria, o soldado Vicente Fracitell.

— Para o Regimento Sampaio, por necessidade do serviço, os soldados Braulio Monteiro de Paula Campos, do 15.º Regimento de Infantaria, e Luiz Nabor, do 32.º Batalhão de Caçadores.

— Do 13.º Batalhão de Caçadores para o III/4.º Regimento de Infantaria, por necessidade do serviço, o reservista convocado, Alexandre Fernando Fleisbher.

— Do 14.º para o 3.º Regimento de Infantaria, por necessidade do serviço o soldado João Macedo da Silva.

— Do 1.º Batalhão de Carros de Combate para o 2.º Batalhão de Carros de Combate, por necessidade do serviço, o soldado Juliano Valdetaro da Silva.

— Do 14.º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio, por necessidade do serviço, para preenchimento de vaga, o primeiro sargento Manuel dos Santos Ferreira, e que se encontra nesta capital.

ARMA DE CAVALARIA:

— Do R. A. N. para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por interesse proprio, o terceiro sargento Gentil Xavier da Silva.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Do III/1.º Regimento de Artilharia Mista para o 3.º Regimento de Artilharia Montada, por necessidade do serviço, o primeiro sargento Alberto Tostes.

— Do I/1.º R. A. D. C. para o 3.º Grupo de Obuses, por necessidade do serviço, o primeiro sargento Adão de Oliveira Xavier.

— Do I/3.º R. A. D. C. para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por necessidade do serviço, os terceiros sargentos Vilmo Trindade de Oliveira e Antonio Machado Camargo.

— Do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por necessidade do serviço, o soldado Moisés Batista Abreu.

— Do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por necessidade do serviço, o soldado Aureo Ferreira.

— Do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por necessidade do serviço, o soldado João Nicolau Jorge.

— Do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por necessidade do serviço, o soldado Wilson de Castro Miranda.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Do Batalhão Vilagram Cabrita para a Companhia Escola de Engenharia, por necessidade do serviço, o primeiro sargento José França Fonseca.

— Da Primeira Companhia M de Transmissões para o Batalhão Vilagram Cabrita, por necessidade do serviço, o primeiro sargento Teclindo Manuel de Sousa.

— Do 9.º Batalhão Escola para o 1.º Batalhão Ferroviario, por necessidade do serviço, o primeiro sargento Carlos Holsbach.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇAS. — Apresentaram-se no dia 7 do corrente:

DE INFANTARIA:

— Sub-tenente Joaquim de Sousa Pereira, do 11.º Batalhão de Caçadores, por ter que se recolher à sua unidade.

— Primeiro sargento Edgar dos Reis, em trânsito do 14.º Batalhão de Caçadores para o 31.º Batalhão de Caçadores, ao qual pertence.

— Escolta composta: do cabo João de Pieri, e soldados Benedito Martins do Rego, Benedito Bonifacio, Osvaldo de Almeida, Roque Batista e Rui de Melo Pereira, todos do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, procedente de São Paulo, acompanhando viaturas destinadas à Diretoria de Moto-Mecanização e que regressa à sua unidade.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS. — O exmo. sr. ministro, em Aviso numero 28, de 5 do corrente, determina:

— As promoções de sargento devem ser reguladas da seguinte maneira:

1) — A primeiro sargento, de acordo com os Avisos ns.: 1.777 e 1.854 de 7 e 16 de julho do ano próximo findo, respectivamente.

2) — A segundo sargento, mediante notificação do número de vagas pela Diretoria das Armas, de acordo com o Aviso n.º 162-Prom. 2, de 21 de janeiro de 1942.

3) — As de segundo sargento decorrentes da criação de novas unidades, pelos comandantes de Regiões, de acordo com o Aviso n.º 162 acima citado, ficando tambem autorizados a promover, com transferencia, soldados a cabo e cabo a terceiro sargento, tendo em vista a atual legislação;

4) — As de cabo a terceiro sargento, pelos comandantes de Corpos, de acordo com o Aviso n.º 253-Prom. 3, de 29 de janeiro de 1942.

AINDA PERMISSÃO. — Concedo permissão para vir a esta capital durante a dispensa de serviço que obtiver do comando da Terceira Região Militar, ao capitão Artur Napoleão Montagna de Sousa, do 6.º Regimento de Artilharia Montada.

BAIXA DE OFICIAL AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — Baixou ao Hospital Central do Exército, no dia 4 do fluente, de acordo com o Boletim Interno n.º 301, de 29 de dezembro de 1942, da Diretoria de Saude do Exército, o primeiro tenente de Artilharia, Romeu Tomé Silva, do III/1.º Regimento de Artilharia Mista.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Clemilnes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as assembléias gerais de acionistas das seguintes Companhias:

Cia. Vale do Rio Doce — às 14 horas, à rua da Candelaria 9 — 1.º

Cia. Carioca de Guarda e Administração de Bens Moveis — Extraordinaria, às 17 horas, à rua México 98 - 8.º, s| 809.

Cia. Imobiliaria Atlântica, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à praça Getulio Vargas, 2 — 8.º, s| 808.

Banco Autocastro

Dividendo n.º 10

Comunicamos que, a partir de 15 do/ corrente, pagar-se-á em nossa sede, à rua dos Invalidos, n.º 123, o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro próximo findo, à razão de 6 % ao ano.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1943.

Attila Castro — Diretor Presidente.

Companhia Industrial e Comercial de Madeiras Cicoma, S. A.

(EM ORGANIZAÇAO)

Charles G. Fenwick e Henri Jacques, na qualidade de fundadores da Companhia Industrial e Comercial de Madeiras Cicoma, S. A., convocam os Srs. subscritores do capital social a se reunirem no dia vinte e um (21) do mês de janeiro do ano 1943 às 11 horas, à Av. Atlântica, n.º 374, nesta cidade, afim de, em assembléia, deliberarem sobre o laudo dos peritos de avaliação dos bens, que deverão entrar para a formação da parte do capital social, e sobre a constituição da Companhia. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1943.

CHARLES G. FENWICK
HENRI JACQUES.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saídas	
10 P. Alegre	P	P. Alegre	10
10 Miami	P	. . . . . .	—
10 Recife	P	Man.-P. Velho	10
10 Fortaleza	N	. . . . . .	—
10 Curitiba	P	Curitiba	10
10 Cuiabá	P	Cuiabá	10
10 B. Aires	P	B. Aires	11
11 P. Alegre	P	P. Alegre	11
—	V	Goiania	11
11 B. Horiz.	P	B. Horizonte	11
" S. Paulo	V	S. Paulo	"
—	P	Assuncion	11
11 Recife	N	. . . . . .	—

Chegadas		Saídas	
11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
11 Miami	P	Miami	11
11 J. Pessoa	N	. . . . . .	—
11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
11 Cuiabá	P	Recife	11
11 Belem	C	. . . . . .	—
12 P. Alegre	P	P. Alegre	12
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 Assunc.	P	. . . . . .	—
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 Recife	P	. . . . . .	—
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
—	C	Recife	12

Patente de invenção n.º 27.718

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APARELHOS E PROCESSO PARA FORRAR POÇOS COM CASCALHO", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade de LESLIE ALBERTUS LAYNE.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

Sociedade Anônima

CARTA PATENTE N.º 1974 DE 10 DE MAIO DE 1939

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO		Cr$
Acionistas — Entradas a realizar		205.900,00
IMOBILIZADO		
Moveis & Utensilios		70.000,00
DISPONIVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e em outros Bancos		27.973.084,40
REALIZAVEL		
Titulos Descontados	83.968.645,10	
Contas C/Garantidas	26.973.461,40	
Adiantamentos em C/C	8.848.789,00	
Correspondentes N/C	123.746,30	
Tit. Pert. ao Banco	80.000,00	119.994.641,80
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	300.000,00	
Valores Caucionados	21.635.944,30	
Valores Depositados	113.678.152,00	
Efeitos a Receber	17.858.009,80	153.472.106,10
		301.715.732,30

PASSIVO		Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva	400.000,00	
Reserva Especial	1.300.000,00	11.700.000,00
EXIGIVEL		
a longo prazo		
Depósitos a Prazo Fixo	33.879.107,30	
a curto prazo		
Conta C/Movimento	75.236.292,40	
Contas de Aviso Previo	16.685.856,50	
	125.801.256,20	
Dividendos a Pagar	607.556,00	
Correspondentes S/Conta	1.252.458,50	127.661.270,70
Contas de Adiantamento		6.584.839,80
Contas de Resultado Pendente		1.783.488,30
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Tit. Caução e em Dep.	135.314.096,30	
Credores por Cobrança	17.858.009,80	153.472.106,10
Diversas Contas		814.027,40
		301.715.732,30

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1943.

OSMAR RADLER DE AQUINO — Diretor

BARTHOLOMEU ANACLETO — Presidente

MANUEL MENDES BAPTISTA DA SILVA — Diretor

ALVARO RIBEIRO DE ARAUJO — Gerente

PAULO DE LEMOS BASTO — Contador.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS S/A

Demonstração da conta "Lucros & Perdas" em 31 de dezembro de 1942

	Cr$
a JUROS	
Pelos creditados a diversos	1.569.564,30
a DESPESAS GERAIS	
Honorarios e vencimentos da Diretoria, vencimentos e gratificações dos funcionarios, objetos de escritorio	883.962,30
a IMPOSTOS	
Saldo desta conta	47.417,30
a MOVEIS & UTENSILIOS	
Amortização nesta conta	57.886,00
a GRATIFICAÇAO A DIRETORIA	145.764,00
a FUNDO DE RESERVA	
5 % do saldo liquido	77.500,00
a RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES	
Creditado a esta conta	193.450,90
a RESERVA ESPECIAL	
Saldo desta conta	599.000,00
a DIVIDENDOS A PAGAR	
Pelo 6.º dividendo de 12 % a. a.	587.646,00
	5.063.130,80

		Cr$
de JUROS		
Pelos debitados a diversos		2.034.428,70
de COMISSÕES		
Saldo desta conta		157.575,10
de DESCONTOS		
Pelos recebidos no semestre	4.654.615,30	
Menos os do semestre futuro	1.783.488,30	2.871.127,00
		5.063.130,80

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1943.

BARTHOLOMEU ANACLETO — Presidente

OSMAR RADLER DE AQUINO — Diretor

MANUEL MENDES BAPTISTA DA SILVA — Diretor

PAULO DE LEMOS BASTO — Contador.

CINEMATOGRAFIA

Um filme sobre o IV Congresso Eucarístico Nacional

Uma comissão integrada de nomes representativos da sociedade carioca levou à tela do Cine Vitoria, numa exibição especialmente dedicada ao clero, o filme do IV Congresso Eucarístico Nacional.

A alma católica do Brasil vibrou de maneira esplêndida durante a realização daquele conclave, que reuniu o povo brasileiro na capital bandeirante, enchendo e movimentando as suas ruas com as mais extraordinarias demonstrações de elevação espiritual.

Como documento, que servirá para fixar a pujante posição de um povo nesta hora de aflições para a humanidade, foi tomada para o cinema uma reportagem completa, expressando bem o que representou a contribuição do Congresso à causa da fé e da caridade cristã.

O aludido filme foi realizado pela "Atlantida", Empresa Cinematográfica do Brasil S. A., e nele todo o Brasil poderá ver, com riqueza de detalhes, o que foi o majestoso espetáculo de religiosidade. E' uma película de esmerada confecção, quer pelos belos aspectos fotográficos, quer pela feliz continuidade com que apresenta todos os acontecimentos marcantes que assinalaram o grandioso certame eucarístico. A cenarização tambem foi cuidadosamente tratada, reproduzindo músicas litúrgicas e cânticos adequados, o que foi de especial relevo ao texto falado, que às vezes atinge o tom de verdadeiras orações.

A despeito da manhã chuvosa que tivemos ontem, o Cine Vitoria teve as suas localidades repletas com a sessão especial, assistida que foi por numerosas personalidades do clero, do mundo oficial e demais elementos de relevo a ela convidados.

"O sargento York" estará, muito breve, no São Luiz, Vitoria e Carioca

Gary Cooper, em "O sargento York"

Alvin C. York voltou da França, onde praticara coisas incriveis. Aprisionara, sozinho, 132 alemães, tomara nove ninhos de metralhadoras, matando todos os adversarios que as manejavam, devastara toda uma ala de trincheira, matando, com 25 balas, 25 inimigos!

Trazia na mala — não no peito, pois isso lhe proibia sua natural modestia — 19 medalhas, ofertadas por 19 nações combatentes. O general Pershing, comandante da força expedicionaria "yankee", declarara que ele era "o maior soldado civil da Grande Guerra". O generalissimo Foch agradeceu a York, em nome do Exército francês, seu incomparavel esforço pela vitoria. Depois, Nova York se enfeitou para receber o herói. A Quinta Avenida pela primeira vez conheceu uma grande apoteose com chuva de papéis, confetti, serpentinas, etc. O sr. Cordell Hull, atual chanceler dos Estados Unidos e então governador do Estado de Nova York, sentou no automovel oficial ao lado de York. Houve banquete no Waldorf-Astoria, pediram-lhe para fazer um discurso, deram-lhe a chave-simbólica da cidade. Três companhias de cinema lhe ofereceram contratos. Zieffield e Shubert queriam colocá-lo em suas formidaveis revistas. O proprio sr. Cordell Hull juntou todas as ofertas, declarando que elas chegaram às raias do meio milhão. Mas Alvin C. York encarava as coisas de outra maneira.

— "Agradeço tudo, de coração; mas o que eu fiz foi unicamente uma coisa que eu devia fazer. Pelo meu modo de pensar, essas coisas não são para vender nem comprar"...

E, no entanto, segundo o comunicado oficial do comandante chefe da Força Expedicionaria de Tio Sam, aos campos ensanguentados da França, o "Sargento York" merecera todas as medalhas "por heroismo acima e alem do pedido do dever".

E' a emocionante historia desse herói sem par que a Warner acaba de filmar, detalhe após detalhe, com Gary Cooper, e que o São Luiz, o Carioca e o Vitoria vão apresentar, ainda este mês.

"Bola de fogo" e "Aquele careca voltou"

Gary Cooper, em "Bola de Fogo"

O Parisiense oferecerá aos seus frequentadores, a partir de amanhã, um programa alegrissimo, com Gary Cooper e Bárbara Stanwyck, em "Bola de fogo", e Leon Errol e Lupe Velez, em "Aquele careca voltou". "Bola de fogo" foi uma das peliculas que maior renda obtiveram na temporada de 42, e poucos foram os que não aplaudiram essa interessante comedia. Quanto a "Aquele careca voltou", trata-se de mais uma aventura hilariante da dupla Leon Errol e Lupe Velez, desta vez atrapalhados com um fantasma.

Conforto e distinção nos cinemas de Luiz Severiano Ribeiro

De há cinco anos para cá, desde a inauguração do São Luiz, na praça Duque de Caxias, o Rio possue casas de espetáculo à altura do seu progresso, dotadas de todos os requisitos técnicos obrigatorios em cinemas de primeira categoria. Luiz Severiano Ribeiro timbrou, desde a abertura daquela sua primeira e elegantíssima sala de exibições, em oferecer ao público carioca novas e confortaveis salas nos bairros mais populosos da cidade. Assim, a Tijuca ganhou o Carioca; o centro, o Vitoria, e Copacabana, o Rian.

Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca, quatro cinemas de estilos diferentes, mas possuidores das mesmas qualidades básicas: ar condicionado, poltronas estofadas, aparelhamentos impecaveis de som e projeção, têm oferecido ao público, dentro do mais rigoroso conforto, os melhores filmes da temporada.

Eis algumas das superproduções que, dentro em breve serão exibidas nas telas daqueles elegantíssimos cinemas: "Isto acima de tudo", com Tyrone Power e Joan Fontaine; "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie; "Mowgli, o menino lobo", com Sabu e "Seis destinos", a espetacular realização de Duvivier com Charles Boyer, Ginger Rogers, Henry Fonda, "Rita Hayworth, Charles Laughton, Edward G. Robinson, Gail Patrick, Elsa Lanchester, Cesar Romero e Victor Francen.

"Marinheiros de agua doce"

Uma cena do filme

Na próxima segunda-feira, dia 18, será estreiado, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, mais uma hilariante comedia de Bud Abbott e Lou Costello, os impagaveis recrutas de "Ordinario... Marche", "Segure o fantasma" e "Dois aviadores avariados".

Dick Powell, cantor do radio, tinha resolvido deixar o microfone, alistando-se na marinha; Abbott e Costello, por sua vez, já eram marinheiros e estavam à procura de umas "fans", as famosas Irmãs Andrews. E' facil prever-se o que o gorducho não faz, ele era padeiro de bordo e inventou bancar o comandante, para fazer figura.

"Dois tiros silenciosos"

A historia começou com um sensacional furto de diamantes. Depois, veio a morte misteriosa de um funcionario do Governo Federal. E, finalmente, quando a trama se complicava, descobriu-se que uma quadrilha de espiões agia por traz dos bastidores, contra as defesas do país. E com esses fios complicados e misteriosos que Mike Shayne tem que resolver a mais perigosa aventura de sua carreira de detetive particular. Lloyd Nolan, como o alegre e arguto Mike, apresenta mais uma vez uma de suas impecaveis interpretações. Mary Beth Hughs, como sua linda e explosiva namorada, está num papel que lhe senta como uma luva. Helene Reynolds, George Reeves, Steve Geray, Henry Victor e Curt Bois coadjuvam, dando a "2 tiros silenciosos" toda a sua intensidade dramática. "2 tiros silenciosos" será o cartaz, de amanhã, no Odeon, em substituição a "Dr. Broadway", hoje em último dia de exibição.

"Isto acima de tudo", no Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca

Uma cena de "Isto acima de tudo"

A 20th Century-Fox, sob a forma maravilhosa de uma produção cinematográfica de um valor inestimavel, realizou um espetáculo de emoção e arte, verdadeiramente inesquecivel!

E, para viver a parte romântica, interpretar os sentimentos humanos e de imenso amor, a 20th Century-Fox entregou a dois esplêndidos artistas, que exteriorizam, em momentos impressionantes, a mais protentosa historia de amor jamais filmada.

Tyrone Power e Joan Fontaine são esses dois privilegiados astros que absorvem e dominam todas as atenções do público, tal a perfeita consagração de seus tipos de amorosos!

Na próxima quinta-feira, a 20th Century-Fox entregará aos aplausos e à consagração do público carioca "Isto acima de tudo", no Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca, quatro grandes, luxuosos e modernos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"Legião de abnegados" estréia, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Uma cena dramática de "Legião de Abnegados"

Já a partir de amanhã, estará nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, essa pelicula palpitante de atualidade que é "Legião de Abnegados" (Army Surgeon). O filme é todo um desenrolar de emoções, focalizando principalmente a ação dos médicos e enfermeiras de guerra, os quais arriscam a propria vida para salvar a dos que defendem a patria. Jane Wyatt, James Ellison e Kant Taylor são as figuras centrais desse grande drama e, os três desempenham, com grande e sinceridade, os seus papéis. A RKO Radio Filmes e a Empresa Vital Ramos de Castro decidiram proporcionar um desconto de 50 %, nos preços das entradas, a todas as enfermeiras, legionarias, socorristas, etc., que compareçam uniformizadas ou munidas do necessario comprovante, em qualquer um dos cinemas que exibirão, a partir de amanhã, "Legião de abnegados". O Plaza, Astoria e Olinda exibirão tambem o "short" palpitante: "Para a vitoria das Américas".

Cartazes de amanhã, na Cinelandia

Como sucede todas as semanas, os cinemas da Cinelandia mudarão amanhã de cartaz. O Odeon substituirá "Dr. Broadway", por "Dois tiros silenciosos", mais uma aventura policial de Lloyd Nolan para a Fox, com a linda Mary Beth Hughes; no Pathé, estreará "Melodia da Broadway", um musical Metro que tem como principal atrativo a reunião dos dois maiores dansarinos americanos: Fred Astaire e Eleanor Powell; no Rex, "Tudo por um beijo" será substituido por "Mister V", oportunissima pelicula United, e estrelada por Leslie Howard; quanto ao Imperio, "O grande ditador", hoje em último dia de exibição, será substituido, amanhã, por um programa duplo, constando de "O grande bloqueio", com Leslie Banks, e "Aventuras de uma solteirona", com Zasu Pitts.

Ainda em cartaz: "Ser ou não ser", a última pelicula de Carole Lombard, nas telas simultaneas do São Luiz, Capitolio e Carioca. — "Ela queria riquezas", granfinissima alta comedia, com Gene Tierney, no Rian e Vitoria.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...
UM CONTO QUE MALBA TAHAN ESQUECEU...

(1) ....
(2) ....
(3) ....
(4) ....
(5) ....
(6) ....

Esta é a sexta aventura do pretinho "ZOTTA"... ! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados... ! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicadas no Domingo, 24 de Janeiro, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY... ! — Para as historias classificadas do 2.º ao 5.º lugar, serão oferecidos outros lindos e valiosos premios. As cartas deverão trazer no envelope a palavra "CONCURSO". *(Publicidade idealizada por Paulo Netto).*

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 317, EXTRAIDA EM 9 DE JANEIRO DE 1943

19679 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
19678 (Apr.) — Cr$ 15.000,00.
19680 (Apr.) — Cr$. 25.000,00.
9539 — Cr$ 30.000,00 — S. Paulo.
19484 — Cr$ 20.000,00 — Lambari Minas.
13198 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
24047 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
13238 — Cr$ 2.000,00 — Rio.
13203 — Cr$ 2.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
10754 — Cr$ 2.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul.
24939 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
11325 — Cr$ 2.000,00 — Curitiba Paraná.

E mais 8 premios de Cr$ 1.000,00; 20 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 200,00; 600 de Cr$ 150,00, e 2.600 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 9.

O recital de Violeta para a América

Continuando nas suas transmissões de ondas curtas, a Radio Nacional apresentou um recital de Violeta Coelho Neto de Freitas, para os Estados Unidos.

Essa nossa ilustre patricia exibiu-se com acompanhamento da grande orquestra da P. R. A.-8, interpretando trechos de Tupinambá, de Mozart, de Massenet e de Grieg, nos quais revelou, mais uma vez, as suas belas qualidades vocais, já tão proclamadas pelo nosso público e que, agora, através do radio, se tornarão, tambem, apreciadas por outros povos.

Tivemos apenas a lamentar que a sua interpretação não pudesse atingir o grau de intensidade com que ela, habitualmente, sabe conduzir as suas realizações, intensidade consequente do seu temperamento forte e expressivo. A orquestra impediu-a de fazê-lo, não só arrastando em demasia os andamentos de "Casinha Pequenina" e "Canção da Guitarra", o que tornou monótonas as suas belas melodias, como ainda impossibilitando-a de dar mais apaixonada vida na interpretação de "Je t'aime", de Grieg, a cujas frases finais a recitalista foi impedida, pela precipitação da orquestra, de dar toda a ênfase de que desejava envolvê-las, e que — sentiu-se. — quebrou o impeto pendurado em seus labios.

Isso tudo denota insuficientes ensaios. Reflete realizações inacabadas o que não se concebe em irradiações não apenas feitas para nós, mas com a responsabilidade de divulgação, no exterior, da nossa música e da nossa cultura.

Violeta Coelho Neto continuará a cantar para o estrangeiro. Deve, porem, exigir maior perfeição de conjunto, para que sua voz privilegiada e sua arte requintada não se deixem empanar nos seus naturais encantos.

INT.

O "Chá Dansante" que o Radio Clube do Brasil transmite aos domingos, depois das 17,30 horas.

* * *

A música portuguesa na voz dos seus intérpretes, é o que a P R E-3 apresentará hoje, a partir das 18 horas, no Programa Português, que obedece à orientação de Pereira Bastos, tendo a colaboração de Manuel Monteiro, Abilio Monteiro, Helena Ferreira e Rosa Maria.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã : Recital da cantora Heloisa de Albuquerque.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (P R F-1)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço.. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta no Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada. 21,20 — 17.º Concerto com o violoncelista Gregor Piatigorski, que executará o seguinte programa : Sonata em sol menor, Op. 5 n. 2, de Beethoven. Adagio e Rondo da Sonata em lá, de Weber, Largo e Vivo, de Francoeur. Noturno em dó sust. menor, de Chopin, Sonata em mi menor, Op. 38, de Brahms. Encerrará executando o Concerto em lá menor, para violoncelo e Orquestra, op. 129, de Schumann.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

14,30 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú. 19 — Horas Portuguesas. 21 — Radio Teatro com a peça "Destinos" — original de Zani Filho. 22 — Programa árabe.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Samba e outras coisas, com Henrique Batista, Marilia Batista, Renato Batista, Léia Bandeira, Edmundo Silva, Os Incriveis. 12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — Programa Variado. 18 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Abilio Monteiro, Helena Ferreira e Rosa Maria. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,55 — Boa noite musical.

RADIO CLUBE (P R A-3)

14 — Programa "Instrumental". 14,30 — Magazim do Ar — em combinação do DIP. 18 — Chá dansante de P R A-3. 22 — Final.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Canções Selecionadas". 17,30 — "Noticiario". "Música de câmera". 18 — "Curso de Ferias" — promovido pela Associação Brasileira de Educação — "Educação psiquica e o estado de guerra" — de Plinio Olinto — (da serie: O professor e seu papel no esforço de guerra). 18 — "Vesperal Sinfônico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Hora artistico-cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Música para orquestra". 21 — "Seleção da ópera Werther" de Massenet. 22 — "Momento Literario" da Federação das Academias de Letras do Brasil. 22,10 — "Música Russa". 23 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e orquestra, Edú e sua gaita, Carmelia Alves. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Edgar Lafourcade — Quem tem razão? Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York, Orquestra — Você leu?, Alvarenga e Ranchinho. 23 — Comentario de Gilson Amado — 19.º episodio de "Ben-Hur". 22,35 — Edgar Lafourcade. A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa Escoteiros". 19,10 — "Estudio com : Ivete Garcia, Bob Lazi, Jeová de Castro, orquestra Napoleão e seus Soldados, conjunto B-7. 19,20 — "Proverbio do Dia". 19,30 — "Radio-Esporte B-7". 19,45 — "O homem do momento". 21,10 — "Cartas às Marias". 21,30 — Cartaz do Dia". 22 — "Teatrinho Ligeiro". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Simão e seus demonios do ritmo. 19,10 — Lourdes Cardoso. 19,25 — Simão e seus demonios do ritmo 19,40 — Jorge Veiga. 19,54 — Correspondente de guerra. 21 — Léo Albano 21,15 — Enciclopedia Popular. 21,35 — Simão e sua orquestra. 21,55 — Henrique Beltrão. 22 — Nações Unidas. 22,10 — Lourdes Cardoso. 22,25 — Jorge Veiga. 22,35 — Boa noite musical.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de homens célebres e Chiquinho e seu Ritmo. 19,10 — Atualidades Brasileiras. 19,15 — Lenita Bruno. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Erickson Martha. 19,50 — A hora que vivemos e Chiquinho e seu Ritmo. 21 — Conversa fiada e O instante nacional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Chiquinho e seu Ritmo. 22 — Erickson Martha. 22,15 — Adelina Fonseca. 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Final.

Concurso de frases sobre Santos Dumont

O RESULTADO DO JULGAMENTO

Na sede do Touring Clube do Brasil, reuniu-se a Comissão Julgadora do Concurso de Frases sobre Santos Dumont, relativo ao ano de 1942, promovido pela Comissão de Turismo Aereo daquela patriótica instituição. A Comissão, composta do brigadeiro Newton Braga, presidente da Comissão de Turismo Aereo do Touring Clube do Brasil; dr. André Carrazzoni, diretor de "A Noite"; dr. Lourival Nobre de Almeida, diretor da revista "Aviação"; dr. Mario Morais Paiva, da referida Comissão de Turismo Aereo, e Berilo Neves, vice-presidente do Touring Clube do Brasil, proferiu o seguinte veredictum: — 1.º lugar, "Viveu para a Eternidade porque se equilibrou no Infinito", de autoria de "Flor de Maio", pseudonimo de Gilda B. Bellucci; 2.º lugar, "Santos Dumont deu a vida material à mais nobre aspiração do homem: subir", de autoria de "Itaí", pseudônimo de M. Bastos Tigre; 3.º lugar, "Com tuas asas penetraste os ares e com teu nome os séculos", de autoria de "Tupi", pseudônimo de M. Daltro Santos. Foram conferidas as seguintes menções honrosas: — "Colombo abriu caminho para o Continente; Santos Dumont, para o Infinito", de autoria de "India do Sul", pseudônimo de Julieta F. do Vale; "Antes, as estradas do Ceu eram roteiros dos astros; Santos Dumont tornou-as caminhos dos homens", de autoria de "B.R.A.", pseudônimo do dr. Eli Rodrigues Correia; "Santos Dumont fez o homem livre no ar para que o Brasil o faça livre na terra", de autoria de "Macario", pseudônimo de George Alvares de Azevedo Macedo; "Deus criou o espaço para as aves; Santos Dumont conquistou-o para os homens, de autoria de "Miguel", pseudônimo de Olga Salgado dos Santos; "Aguia nascida nas montanhas, estava destinada a escalar o Céu", de autoria de "Malasarte", pseudônimo de Wanderley Lima.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: TERÇA-FEIRA, 12 — Costureiras de ns. 2.001 a 2.250. QUINTA-FEIRA, 14 — Costureiras de ns. 2.251 a 2.500".

Catolicismo

VOTO RELIGIOSO

Na igreja do Convento da Imaculada Conceição de N. S. de Lourdes, teve lugar, recentemente, o cerimonial do voto de freira da prof. Mirtes de Albuquerque Costa do magisterio desta capital, e que, no ato adotou o nome de Soeur Maria Leonor da Santissima Trindade. A novel religiosa é filha do sr. Simão Patricio e da sra. Maria Leonor de Albuquerque Costa, residentes no Estado da Paraiba.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1942

Pagam-se amanhã, na Tesouraria da Divida Pública, das 11 às 15 horas, os juros de apólices vencidos no 2.º semestre de 1942, aos possuidores seguintes:

Apólices ao portador: Obras do Porto, relações ns. x até 193. Diversas Emissões, relações ns. x até 3.200. Reajustamento Econômico ns. x até 1.000.

No dia 14, pagam-se os juros das apólices nominativas das letras: "B, C e D".

As relações de apólices ao portador só serão recebidas das 11 às 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até às 14 horas.

HOJE A PARTIR DE 9 HORAS GRANDES MATINÉES INFANTÍS

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 10 de Janeiro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

FOLCLORE DE COSTA RICA

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TUDO quanto sabemos da literatura oral de Costa Rica devemos a duas senhoras, Maria Isabel de Carvajal, conhecida pelo pseudonimo de "Carmen Lyra", e Maria L. de Noguera, Maria de Noguera. A primeira é de San José de Costa Rica, a segunda, professora em Santa Cruz, Guanacaste.

Ambas ouviram historias velhas pelas amas de casa, pelas tias amorosas, pelas crianças estudantes. Carmen Lyra é autora de "CUENTOS DE MI TIA PANCHITA", e Maria de Noguera, "CUENTOS VIEJOS", com varias edições os dois.

Na bibliografia das Universidades norte-americanas fatalmente esses livros são citados. J. Garcia Monge, o veterano escritor de Costa Rica, já disse: "Los CUENTOS DE MI TIA PANCHITA y estos de Maria de Noguera son la contribución más interesante que Costa Rica, por ahora, puede ofrecer a la literatura popular infantil del mundo".

Os dois volumes, dirigidos aos meninos de Costa Rica, estão sendo lidos e admirados pelos mestres do Folclore norte, centro e sulamericano.

Não há, encontro maior que a leitura dessas páginas claras e simples, fixando sem artificio e retórica as maravilhas do conto popular, os temas de séculos, transmitidos, de geração em geração, pelos labios analfabetos das inteligencias que nascem. Milhões de homens morreram ignorando a existencia da ILIADA ou da DIVINA COMEDIA, mas não há um só, nos continentes e ilhas que dividem a Terra, alheio à historia da Gata Borralheira, sabedorias de Pedro Malazartes, astucias do macaco, do coelho, da raposa, do jabuti ou da aranha, por que esses assuntos, adaptados e com as cores locais, estão em todos os idiomas, raças e paises.

Para mostrar a unidade espiritual do Homem e o desmoronar das Raças superiores ou Inferiores, não é preciso recorrer aos dados antropológicos ou etnológicos, Franz Boas ou Ales Hrdlicka. Basta acompanhar um conto infantil, uma superstição domestica, um gesto propiciatorio do ciclo agrario através das "sete partidas do Mundo". Veremos um "assombro" da Baviera fazendo medo aos negros Zulús. Vamos rir com uma anedota que era velha no tempo de Bizancio. Um detalhe de cerimonial repetido sisudamente nos protocolos, está registrado numa comédia de Aristofanes. Uma brincadeira de roda, ouvida aos meninos brasileiros, tem quatro séculos de vida melódica.

Nas historias populares a surpresa é mais profunda e emocional. Constitue um fundamento agrafo de todos os nossos primeiros principios culturais. E' uma camada que passa por debaixo de todas as civilizações, igual, comum e compacta. Todos nós tivemos na historia popular, na historia de Trancoso, a iniciação literaria, o primeiro encanto, a primeira tentação intelectual. A colheita, registro, classificação desse material, no mínimo das historias mais caracteristicas, tem sido tarefa de sabios dignos desse nome, publicando-as em coleções famosas e difíceis de acesso. Depois, vêm as sistematizações, os indices classificadores das influencias, uma anatomia complicada, erudita, minuciosa, dando cenario aos nomes ilustres de Antti Aarne, Johannes Bolte, George Polivka, Stith Thompson, Aurelio Espinosa, Ralph Steele Boggs, "Hut that is another history..."

Carmen Lira e Maria Nogueira colheram o material ouvindo-o aos camponeses e crianças. Escrevendo para "los niños", estão ensinando aos homens apressados a ciencia da felicidade, ressuscitando o filtro do encanto infantil, a sugestão da "bondade espontanea, da coragem serena, da solidariedade fiel, da alegria natural, todos os valores que vamos esquecendo na proporção em que se erguem os jardins suspensos dos arranha-céus e fumam o céu as chaminés das usinas. E um regresso às fontes puras da emoção radicular e profunda, nova e intima, como o reencontro inesperado e feliz.

O conto popular em Costa Rica não recorda, nas duas coleções de Carmen Lira e Maria de Noguera, o ambiente nacional. O elemento regional só aparece nos pormenores da indumentaria, alimentação e linguagem. Os temas são europeus, espanhóis na origem do último porto de embarque, há séculos, quando o vento trazia as lentas caravelas.

O herói popular é o Conejo, como é o Jabuti para os Tupis, e é a Raposa ou o camarada Macaco para o interior do Brasil. Gata Borralheira, a Cinderela voltam no conto "La Negra y La Rubia". "Flor do Olivar" está no folclore do Brasil, de Portugal, e Ellis encontrou-o na Africa, na Costa dos Escravos, onde a "flor se transforma no cogumelo olú. A "Mica", -macaca que vira princesa, está numa coleção portuguesa de Teófilo Braga. "Salir con un domingo siete" é o "Dois compadres Corcundas", espalhado pela Europa inteira e que já mereceu um estudo bibliográfico de Stalislas Prato.

Maria de Noguera traz o "Don Juan del Bijagual", variante do "Gato de Botas", substituindo o Conejo ao felino. "A princesa Rana" (a nossa "Princesa Rã"), "o Principe Tonto", "Los niños sin Mamá", estão anotados em uma coleção que, se Deus for servido, aparecerá. El fallo de tio Conejo" é um dos mais conhecidos. A mais antiga fonte é o proprio Panchatantra, de onde saiu a convencional serie denominada "Fábulas de Pilpay". Aurelio Espinosa encontrou-o em Leon, na Espanha. Couto de Magalhães entre os indigenas brasileiros de fala tupi é recolheu uma versão nesse idioma. "Historia del compadre que se sacó los ojos" é o "Les deux Soldats", que Emanuel Cosquin incluiu no seu "Contes Populaires Lorrains", sob o n. VII. "O principe cabelos de oro", está no fabulario brasileiro como o "Moço pelado".

Todos esses contos adormeceram crianças e deram sonhos de maravilhas. Vivem nos idiomas mais estranhos e longinquos. Decorados, vão para a mesa dos etnógrafos como para os ouvidos dos meninos, despertando um mundo desconhecido e luminoso, onde o poder de sugestionar e de atrair não murcha, não desaparece, não se apaga.

O trabalho de Carmen Lira e Maria de Noguera é realmente serviço atual e alto aos estudiosos das Américas.Realizam tarefa de milagre, conservando vivos e ferteis esses temas perpetuos, como escreveu Garcia Monge, "en la eternidad de la Patria como estado de cultura".

No capitulo de superstições e lendas tradicionais, o sr. Vitor Lizano Hijo, diretor do Colegio San Luiz Gonzaga, em Cartago, publicou (1941), "Leyendas de Costa Rica", uma antologia folclórica onde cada página fixa um mito ou uma lenda. Leva, desta forma, aos professores e jornalistas, assuntos realmente sugestivos e "novos" para substituir as moedas literarias que foram cunhadas na Europa intelectual e estão tendo curso forçado no continente. São historias de Conquistadores, Caciques, tesouros escondidos e piratas misteriosos. Há uma parte de contos etiológicos, registrando lagos, rastos nas pedras, fontes, minas de ouro, vulcões, montanhas e aguas, suas origens fabulosas na memoria coletiva. Os contos da catequese, historias de aparições de Nossa Senhora, de missionarios santos, não faltam. Na secção das superstições, há o Cadejo que é o Lubishomem em vasta proporção a Llorana, a Chorona, Cegua em Costa Rica, Cugua em Onduras, Ciguanaba em São Salvador, Ciguanaba em Guatemala, onde a estudou Andrian Recinos, Calchona no Chile, Tulivieja em Paraná, como está em

(Conclue na 2.ª página)

Variações sem unidade

ODILO COSTA, FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1 — A ARTE DO RETRATO

NÃO é certo que estejamos assistindo a uma decadencia da arte literaria do retrato. Apenas, nestes duros tempos sem liberdade (e sem justiça, tambem) o escritor tem de se preocupar com tantos e tão imediatos problemas da vida quotidiana — desde o preço a pagar pela sobrevivencia até a atitude do almirante Darlan... — que o retrato deve continuar a existir, mas refugiado, florescendo nas memórias, nas correspondencias particulares. Já não se encontra facilmente, aquela contemplação desinteressada — e todavia vigilante — dos homens que podia levar às definições ásperas ou sutis, em duas ou três palavras, de todo um carater, uma fisionomia, tudo o que existe de falso, de ridiculo, de lirico, de pungente, entre os seres humanos reunidos em sociedade. De certo, porem, a fonte dessa rara e grande arte (ainda mais dificil que o romance porque o leitor pode sempre estabelecer a comparação entre o retrato e o retratado, seus gestos, sua lenda) não desapareceu. Fonte que é o contacto humano.

Ainda agora, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco acaba de chamar de "retrato" a biografia do Feijó pelo sr. Otavio Tarquinio de Sousa, retrato que brotou de livros e documentos com a frescura mema da vida.

E' foi nessa denominação que pensei ao reler, em livro, algumas das entrevistas e reportagens de Francisco de Assiz Barbosa e Joel Silveira. Retratos definitivos, com toda a malicia, cores diretas, os homens falando, vivendo, gesticulando, as últimas palavras de Seabra, o sr. Antonio Carlos conversando, Schmidt, grande poeta escravisado a esse efêmero a que ele já confessou ter um "desesperado amor", o velho Cardosinho que é o "anjo da pintura brasileira"... Uma observação superficial é que estamos numa escola de romancistas, de biógrafos. Porque, ao mesmo tempo que o valor documental, estas entrevistas têm o maior interesse para o estudo da influencia do contacto humano na formação interior do artista, na sua preparação, por assim dizer, não sómente técnica, profissional, mas intima. Sabemos todos muito bem que as páginas de "Os homens não falam de mais..." não têm nenhum carater definitivo, não são o encerramento da carreira dos dois escritores. Amanhã, que riqueza de pontos de referencia eles terão sobre a vaidade, a grandeza, os ridiculos, o idealismo, a hipocrisia dos homens! Onde Joel Silveira poderia ter estudado melhor a inteligencia do que conversando com o sr. Antonio Carlos? Algumas das entrevistas de Francisco de Assiz Barbosa — o museu do sr. Simoens da Silva, a cozinha do sr. Jarbas de Carvalho — são pequenos "racontos", deixam na gente um sorriso pouco definivel, no fundo aquela mesma impressão engraçada e triste dos contos de William Saroyan. Há nele mais delicadeza, uma bondade mais aparente. Joel Silveira é, muitas vezes, impiedoso. Seu "humour" é, nesses instantes, sem entranhas; e nunca me esqueci do cheiro de museu que ele encontrou na casa do sr. Raul Pederneiras, "um cheiro que ele conhecia de outras velharias, um cheiro imperial". Há todo um mundo de sátira nesse adjetivo; uma soma de juizos e de paisagens, patrianovismo, Petrópolis, uma raça toda de granfinos condenados a desaparecer, agarrados a que está irremediavelmente no passado... A raiva de Joel Silveira é simplesmente essa: raiva do vivo pelo morto. Não quer deixar que os mortos sepultem os seus mortos, vai ajudar a enterrá-los, em nome dos vivos... Odeia umas coisas porque ama outras; odeia o que é falso porque ama o que é verdadeiro.

Seu riso (quase riso de moleque, quase vaia) diante de certos espetáculos evoca em mim, Deus me perdôe por evocar nome tão alto, a cabeleira enorme de Honoré Daumier, de Daumier, tão bom que era quase um santo, rindo da burguesia, de suas "bas bleu", de seus politicos, largo riso sem pena, porque reservava sua simpatia para o povo, seus artistas, seu sofrimento imemorial... Mas se o melhor de Joel Silveira é fruto de sua revolta, o melhor de Francisco de Assiz Barbosa é fruto de sua comoção. E' quando ele contempla os seres humanos com ternura, e um certo sentido de compreensão — a compreensão de que há muito que aprender, e admirar, e amar, diante de todo homem, de qualquer homem, — é nesses momentos que, guiado antes pelo coração que se enternece do que pela inteligencia, que ri, o jovem paulista traça as suas mais inesqueciveis, deliciosas conversas.

Falei no valor documental. A morte de J. J. Seabra e as homenagens que lhe prestou a Baia — mostrando ser a mesma Baia que, duas vezes, se lembrou de José Bonifacio, no exilio, — deram a maior atualidade a um desses depoimentos. Mas é evidente que interessará ao homem do futuro saber o que se conta aqui da vida do poeta Augusto Frederico Schmidt, do romancista José Lins do Rego; escutar o sr. Antonio Carlos; saber o que pensava um Vila-Lobos, sua opinião sobre Beethoven; acompanhar o futuro juiz Ribas Carneiro, que procura se encostar no paletó de Machado de Assiz ou escutar suas opiniões. Por isso, este livro de circunstancias poderá perder a atualidade, não perderá o interesse. Dificilmente poder-se-á escrever a historia do periodo a que chegamos na vida do Brasil, em alguns de seus aspectos centrais, sem consultá-lo.

2. — O BRASIL E SUAS TERRAS DISTANTES

E' contacto tambem o desta outra literatura de circunstancia, as viagens. O livro me chega na capa uniforme da Biblioteca Militar, composto pelo escritor Umberto Peregrino, e com que força simples! Não há palavras demais, nem hipérboles. Tudo se passa naturalmente: imagens que se sucedem, e este perfume de pobreza e de desconforto que é, ao mesmo tempo, um perfume de pureza, de sofrimento, de ingenua beleza, o perfume das terras natais. Pode o escritor viajar de avião; podem os aviões cortar os céus do Brasil: o Brasil, por ora, continua o mesmo, sentimental, pobre, pacifico: meninos pes-

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

ADEUS À CRÍTICA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO cessar, com este artigo, a minha atividade de critico literario do DIARIO DE NOTICIAS, pelas razões que adiante exponho, desejo antes de tudo agradecer ao meu amigo Orlando Dantas o convite com que me honrou, e o acolhimento fidalgo que este jornal dispensou durante mais de um ano à minha mediocre e obscura colaboração.

Foi para mim um privilegio substituir a Mario de Andrade e a Sergio Buarque de Holanda nesta coluna, não só por esta substituição mesma, que trouxe imerecidamente meu nome ao par de duas das mais significativas expressões do pensamento nacional contemporaneo, como, e principalmente, pela circunstancia de me ter enquadrado, durante tantos meses, no grupo do DIARIO DE NOTICIAS, jornal que, pela sua atitude exemplar nestes anos de angustia e turbação, merecerá seguramente o respeito da opinião brasileira, quando melhores horas tiverem enfim descido para todos os povos.

Levo da minha passagem pela critica esta impressão agri-doce que resulta quase inevitavelmente de todas as experiencias. Dei de mim o melhor que pude, e si pouco adquiri foi porque pouco tinha a oferecer, pois afinal, na seara do espirito mais do que em qualquer outra, a fartura da colheita está na proporção da semeadura. Apresso-me, aliás, a esclarecer que a parte amarga da minha experiencia é fruto principalmente da certeza de não ter conseguido realizar aquilo a que me propunha, e não de qualquer outra causa. No artigo com que iniciei o ciclo de trabalho literario que hoje remato, eu já declarava resignar-me antecipadamente aos dissabores inevitaveis que me esperavam e, ao mesmo tempo, traçava uma linha geral de orientação, que era a de tomar a critica não como uma forma de julgamento, mas como um processo de compreensão e debate das idéias alheias. Esta critica contributiva mais que educativa, sintética e não analitica, indagadora em vez de senteciosa, foi a que quis fazer, e a segurança de tê-la feito mal, ou insuficientemente, é que gera a quota de amargura da marcha que hoje toca ao seu termo, e este é o dissabor a que me tenho de resignar.

O fato de não a ter conseguido eu, não significa seja ela impossivel, e muito longe disso possivel é, quase tanto quanto necessaria em nosso meio. Será naturalmente uma critica sempre consagratoria, não, é claro, sob o ponto de vista da importancia do julgamento que exprime, sobretudo porque não julga, mas no sentido dos propósitos com que é exercida.

Alguma injustiça e incompreensão de que tenha sido vitima, ecoou demasiado diante de mim, para que me pudesse despertar, na inteligencia e no coração, outra impressão que não fosse a da surpresa. Talvez não seja demais acentuar aqui, que as reservas feitas a um gênero de critica, como a que pratiquei, no qual a figura do critico está quase sempre presente, ao lado da do criticado, se baseiam numa confusão entre o lirismo e personalismo, que urge esclarecer para dissipar. O temperamento do escritor lirico, seja na poesia, no romance, ou na critica, o leva irresistivelmente a colocar a expressão das aquisições provindas do seu contacto com a vida, em função da sua personalidade, mas isto não quer absolutamente dizer o mesmo que em função dos seus interesses. Manuel Bandeira, por exemplo, na poesia, ou José Lins do Rego, no romance, estão sempre presentes em cada verso, em cada periodo das suas melhores obras, mas nem por por isto tais obras contem laivo ou sombra de personalismo, no sentido censuravel da expressão, pois nada têm a ver com as paixões e as ambições pessoais dos autores. Não há porque negar a possibilidade da mesma situação, e idênticas consequencias, desde que o temperamento lirico se veja aplicado à critica. Por outro lado, tal escritor que nunca fala em si, que faz mesmo praça desta ausencia sistemática do palco dos seus escritos, não escreve nada, não pensa nada, não insinua nada que não esteja estreitamente ligado às suas afeições e desafeições, às suas ambições, alegrias e decepções. E este, aparentemente, tem o direito de acusar o personalismo dos outros!

Quanto à satisfação que pude retirar ao meu curto ministerio a menor parte dela é que se baseia nos gozos epicuristas da inteligencia, neste prazer quase sensual que é o comercio com as idéias gerais, quando a razão, excitada por uma leitura, deixa-se vogar ao sabor do caprichoso curso que ela mesma vai abrindo. A' maior dose de satisfação retirei-a dos testemunhos da cooperação que me foi possivel emprestar a outros espiritos, já quando pude incentivar esforços, já, e muito mais gratamente, nas vezes que me foi dado contentar uma ou outra necessidade, no plano intelectual. Algumas cartas que recebi de moços estudantes, de humildes comerciarios que leem à noite e até da prisão, mostraram-me como o nosso julgamento é superficial sobre as reservas mentais do nosso povo, e como há tantos cérebros que trabalham nas camadas profundas. O povo brasileiro é muito mais complexo do que pode pensar o simplismo habitual da nossa inexperiencia.

A razão que me leva a deixar a critica é a impossibilidade material de acumular o tempo que nela devo despender com o que serei forçado a dedicar a um trabalho, cujo compromisso assumi não apenas para comigo, mas para com outros e, sobretudo, para com alguem a quem não posso faltar.

A morte de meu pai não foi só a maior dor da minha vida, destas dores, como me dizia tão justamente Ribeiro Couto, que são irreparaveis, mesmo quando deixam de ser agudas, pois constituem o principio da nossa propria morte. Ela foi tambem uma reversão necessaria de valores e diretrizes do meu futuro.

Eu gostaria de falar dessa morte com a compostura, a familiaridade brasileira, a resignação sem alardes, a delicadeza moral e social, e a coragem tão simples quanto sem jaça, com que ele a enfrentou, e a superou. Mas prefiro não tentá-lo ainda, porque eu não sou ele, não tenho aquelas qualidades que fizeram dele o homem mais impressionante que jamais conheci.

A morte foi para meu pai como o remate e o completamento natural da sua vida. Não se transformou, não se degradou com a molestia fulminante. Conservou-se fisica, moral e intelectualmente integro até o último instante. Foi ela apenas o mais grave episodio da sua vida, e ele teve a dita de o enfrentar sem perda de um só dos elementos integrativos da sua personalidade, que o apoiaram no transcurso de outros serios momentos de dores e glorias, na sua longa existencia. Desta é que urge, agora, falar. Este é o trabalho que me reclamo.

Sem nunca ter exercido postos propriamente executivos, nem mesmo na sua Provincia, nenhum brasileiro da sua geração terá folha de serviços à Patria mais fecunda e acidentada do que Afranio de Melo Franco.

E o traçado deste largo panorama se impõe, servindo de motivo central a um painel de narração, interpretação e critica do primeiro meio século de vigencia do regime republicano no Brasil.

Na fase provincial, estudarei a formação do nucleo social em que se afundam as raizes coloniais da sua gente, nucleo que se singulariza pela participação simultanea na democrática "civilização do couro", e na patriarcal e semi-aristocrática civilização do ouro. O que deu em resultado a criação destes tipos de homens ao mesmo tempo simples e requintados, próximos do povo como os que mais o forem, mas sentindo-se à vontade nos grandes ambientes de cultura. Tipos humanos, mineiros e brasileiros de que Afranio de Melo Franco e seu irmão Afonso Arinos foram os mais caracteriticos representantes.

Ainda na fase provincial serão estudadas a propaganda e a República, em Minas e S. Paulo, o ambiente acadêmico desta cidade e as suas românticas singularidades, bem como os primeiros tempos da República em Minas, até à terminação do mandato de meu pai ao Congresso estadual, em 1905.

No ano seguinte começa a fase nacional da sua vida, com o imenso trabalho legislativo, que se prolonga por um quarto de século, a colaboração em ou autoria de algumas das mais importantes leis dessa época, inclusive o Código Civil, leis de guerra, reforma do Código Penal e tantas outras. Em conjunto com esta incessante atividade do plenario e nas comissões, principalmente a de Justiça, que presidiu, não descurava da atividade propriamente politica, atuando permanentemente nos quadros da situação mineira. Foi então valor dos mais representativos do que Minas era e significativa, aquela força de moderação, de composição, de cultura e de unidade, aquela Minas, operaria de uma obra republicana que constitue ainda hoje, talvez, a sua maior gloria. As lutas partidarias, as candidaturas presidencias, a chefia virtual do segundo governo Rodrigues Alves, a reação contra a desordem antes e durante o quatrienio Bernardes, pródomos da Revolução nacional ainda imatura, e finalmente, a colaboração integral na tessitura desta mesma Revolução, são outros tantos elementos da fase nacional da sua vida.

A fase internacional, que à nacional de certa forma se sobrepõe, inicia-se praticamente em 1923, apesar de alguns ensaios anteriores menos importantes. Naquele ano chefia a representação brasileira à Conferencia de Santiago, iniciando um periodo de ascenção sem retornos, que o levaria a numerosas outras assembléias continentais e européias, com episodios culminantes como a teoria das minorias balcânicas, ou a defesa da tese da universalização da Liga das Nações, simbolicamente expressa no veto à entrada da Alemanha no Conselho, (tese hoje revivida tragicamente pelos erros decorrentes da abstenção norte-americana e do egoismo das grandes democracias da Europa, causas desta guerra); como a pacificação de Leticia; como a repulsa, em Lima, das pretensões do racismo europeu e fascista; como, finalmente, a recomendação da Comissão Juridica Interamericana do Rio, última afirmação da inabalavel fé que nutria na vitoria dos ideais de justiça, paz e liberdade para os homens, simples e imensos ideais pelos quais estão morrendo milhões de jovens nos ardentes ou gelados campos de batalha.

Tudo isto se presta à evocação dos centros em que se desenrolou a sua grande vida, desde o Paracatú adormecido à beira do rio de aguas carregadas de lendas, ao Ouro Preto austero do principio da República, ao Belo Horizonte do inicio deste século, ousada e ainda incerta aventura sertaneja, a Genebra, a Roma, a Bruxelas, quando sua ação, sempre voltada para o mesmo rumo, que era o serviço do Brasil, já repercutia então nas vozes do mundo.

Evocadas serão tambem as figuras de tantos homens interessantes, figuras mineiras, brasileiras, americanas e universais com quem ele privou e que durante meio século dele se aproximaram, por uma ou outra causa, em situações às vezes pitorescas, às vezes dramáticas.

Não tenho ilusões sobre a dificuldade do empreendimento. Quem percorre, ainda que ligeiramente, o livro famoso de Joaquim Nabuco, sente o que é preciso de esforço, de dedicação, de resistencia e de renuncia para a feitura de uma obra desse gênero. Isto sem contar que faltam em mim os dotes de espirito que terão facilitado ao grande pernambucano o magistral bosquejo do ambiente imperial.

A conclusão a que chego é que terei de suprir em pertinacia o que faltar em engenho; ajuntar em estudo e apenas o que minguar em graça e encanto literarios; fazer possivel o impossivel, em suma, para que a mediocridade do pintor não se reflita sobre a figura do modelo, que ao de Nabuco é comparavel.

Com isto me despeço dos leitores desta secção, pedindo a Deus que me dê forças para o enorme encargo que o destino abriu diante de mim.

LETRAS ALHEIAS

"Enquanto é possivel"

TASSO DA SILVEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O sr. José Osorio de Oliveira, incluiu neste volume, tão profundamente simpático, de ensaios, alguns estudos novos, sobre a realidade intelectual do Brasil. Em verdade, pelo seu tom de generoso entusiasmo, são esses estudos que dominam no volume, projetando seu calor, mesmo sobre as páginas de tema diferente. "O Brasil: Espelho de Portugal", "Resumo do Brasil para Portugueses", "Apologia de três poetisas brasileiras", "Um poeta brasileiro" e, por fim, "Brasileirismo de Machado de Assiz" são trabalhos substanciosos, marcados daquela força de compreensão e penetração do nosso espirito, que já tão vivo se destaca na "Historia Breve da Literatura Brasileira".

As três poetisas da "Apologia" são Cecilia Meireles, Adalgisa Neri e Oneida Alvarenga. Entre as duas primeiras, que define com precisão notavel, estabelece José Osorio de Oliveira um parelelo que está muito nas minhas cordas.

A Cecilia, chama o ensaista português "irmã de Rainer Maria Rilke", pela sua capacidade extraordinaria de dar à vida, ao mundo, a todas as coisas, um significado diferente, e de aumentar o misterio de tudo. Em face de Cecilia, "alma por assim dizer desincarnada". Adalgisa Neri lhe aparece como personificando "as funções criadoras da vida: a fecundação e a concepção". No seu proprio subjetivismo, escreve o critico, Adalgisa "parece viver, em espirito o misterio supremo da Ressurreição da Carne".

Observando que Cecilia deriva do movimento simbolista, e reconhecendo que isto mesmo se deu com muitos outros poetas modernistas no Brasil, José Osorio de Oliveira expende um conceito que a mim me interessa de maneira particular.

A poetisa atual do Brasil, diz ele, "já pouco ou nada tem que ver com o Modernismo, podendo até, muito bem, ser uma nova, mais vasta e profunda floração do Simbolismo, mais autêntica sobretudo, porque nascida num ambiente que o Modernismo tornou definitivamente brasileiro, e não como planta de estufa fria, importada da França e da Bélgica".

Numa serie de artigos que pretendo escrever, para publicação em Portugal, sobre o tema do Simbolismo brasileiro, discutirei exaustivamente a afirmação, em que reincide José Osorio de Oliveira, de que o movimento simbolista não apresentou no Brasil caracteres de legitimidade.

Por enquanto, basta-me sublinhar — o que faço com o mais vivo gaudio, — o fato de, ainda assim, reconhecer o meu iminente confrade, que o Simbolismo no Brasil foi altamente fecundo; visto que, alem de ter dado muitos poetas ao movimento Modernista, apresenta possibilidades de reflorir, ou já está magnificamente reflorindo, na poesia brasileira destes dias.

No ensaio final do livro, insiste Jos' Osorio de Oliveira, na tese lo brasileirismo de Machado de Assiz que, a meu ver, apresenta e defende, como nenhum critico brasileiro soube fazê-lo até hoje. Não é por xenofobia que extremamente me agrado do ponto de vista do critico português. Com toda minha exaltada admiração pelo Poeta Negro, sempre acentuei que, Cruz e Sousa não é expressivo do Brasil. E nem poderia sê-lo, com o seu sangue de negro puro, e o seu psiquismo antigo, cheio de milenarias ressonancias. Acontece, porem, que em Machado de Assiz há um brasileirismo substancial, autêntico, e reconhecer esse brasileirismo sob a capa de sutileza e de aticismo de que se cobriu a expressão do romancista e contista enorme, é um puro gozo da inteligencia. Desta vez José Osorio de Oliveira discute o assunto, principalmente com Cassiano Ricardo que, em face da lúcida argumentação do ensaista ilustre, não se pejará, sem dúvida, de confessar-se vencido.

·Em "O Brasil: espelho de Portugal" e "Resumo do Brasil para Portugueses", José Osorio ainda uma vez desdobra o pensamento da continuidade perfeita que existe entre as realidades e os destinos das duas patrias irmãs. Continuidade orgânica, essencial, de que nem todos devidamente se aperceberam, mas de que urge se apercebam todos, para que se aplainem os caminhos das realizações futuras. Neste assunto, as coisas todas que eu disse em meu livro "Gil-Vicente e outros estudos portugueses" não andam muito longe dos que vem defendendo em seus escritos José Osorio de Oliveira.

Ao lado dos estudos brasileiros já referidos, encontramos no novo livro de José Osorio os seguintes ensaios sobre materia diversa: "Tema para a nossa geração", "Possibilidades e Significação de uma literatura Caboverdeana", "Retrato de Mousinho", "Leituras Espanholas", "A Inglaterra na literatura Portuguesa", "Uma cultura francesa", "Limites da Critica", "Carta a uma poetisa Poruguesa".

No estudo sobre as lêtras em Cabo Verde, faz-nos José Osorio esta revelação: "Foram, efetivamente, os escritores brasileiros dos últimos tempos, aqueles que à literatura do Brasil deram um absoluto, embora não exclusivo, carater nacional, que abriram os olhos aos caboverdeanos e lhes indicaram a fonte das obras literarias autênticas e duradouras. Ribeiro Couto e Jorge de Lima, na poesia, José Lins do Rego e Jorge Amado, no romance, Artur Ramos e Gilberto Freire, no ensaio — eis os guias da nova geração caboverdeana. Foram esses descobridores da realidade brasileira que ensinaram aos poetas e prosadores crioulos o caminho para a formação de uma literatura original: espelho da terra e dos homens de Cabo Verde. Esses brasileiros e certo escritor português, que nas ilhas Crioulas se demorou um ano só, mas tão cheio de simpatia que nunca mais Cabo Verde deixou de viver no seu coração"...

Mais amoravel ainda, e mais significativa, para nós, brasileiros, do que esta e todas as outras expressões, contidas no volume, de férvido amor à nossa obra de inteligencia, é a promessa que José Osorio de Oliveira nos faz, em nota de rodapé, de uma Historia Comparada das Literaturas Brasileiras e Portuguesa. Gostaria de fazer sentir ao ensaista luso o quanto, de minha parte, confio na sua capacidade para essa obra. E o quanto me desgostaria vê-lo renunciar a esse propósito. Aliás, ao que me parece, todas as mais decisivas tendencias de José Osorio são para a Literatura Comparada, como ainda agora o demonstra este volume inteiro. Não será sem muito proveito que os estudiosos e curiosos de Literatura Comparada lerão os ensaios intitulados "Leituras Espanholas", "A Inglaterra na Literatura Portuguesa" e "Uma Cultura francesa".

Nas poucas páginas que, sob o titulo de "Os limites da critica" abrem a segunda parte do volume, José Osorio de Oliveira expõe, sobre a função da critica literaria alguns conceitos que poderão ser de grande utilidade para Portugal e Brasil. Escreve ele:

"Não há nenhum critico totalmente imparcial, porque todo o homem julga conforme o seu gosto ou as suas predilecções de espirito. Não há nenhum critico absolutamente justo, porque todo o espirito humano tem limitações. A faculdade de compreensão não é sempre igual e completa nos homens mais compreensivos. Todos nós sabemos como as proprias circunstancias em que lemos um livro pode influir na opinião que dele fazemos como simples leitores.

Ora o critico é um leitor excepcional, especialmente dotado, mas não deixa de ser um leitor. E' humanamente impossivel, portanto, que ele possa sempre, em todos os casos, atingir, de igual modo, a verdade. O exemplo de Saint-Beuve, o maior de todos os criticos, por vezes tão incompreensivo e injusto com os seus contemporaneos, mostra bem a falibilidade do espirito critico. Que um homem tão extraordinario como o autor de "Port-Royal" tenha podido desprezar Balzac, Stendhal, Boudelaire, eis o que devia servir de lição de modestia a todos os criticos, fazendo-os duvidar, um pouco, de si proprios, e admitir a possibilidade de um engano, e perder o tom dogmático, e deixar de afirmar categoricamente, com ar de quem possue a única verdade, definitiva e indiscutivel".

E linhas

"Qual a função da critica? Por que forma deve ela, então, ser exercida? Parece-me que, unicamente, explicando as obras ao público. Não tem a critica outra missão, de fato, que não seja fornecer aos leitores uma idéia dos livros. E' claro que, para dar uma idéia dos livros, é preciso ter uma opinião sobre os livros; formar um juizo e, por conseguinte, julgar esses livros. Mas esse julgamento não deve ser a finalidade, e, sim, o qeu condiciona uma explicação, podendo, mesmo, ser superado por esta; não devendo, nunca, esta, ser sacrificada por aquela".

Acho magnifica a posição em que se coloca o lúcido critico português. Contanto que ao mister de "explicar a obra" se atribua toda a complexidade que ele comporta. Explicar a obra ao público, sem dúvida: mas, inclusivelmente, nas suas significações mais transcendentes e secretas, explicá-la "em profundidade", nas suas relações com a realidade total do espirito e da vida.

Terminando esta simples noticia do mais recente dos livros de José Osorio de Oliveira, chamo especialmente a atenção dos leitores para a qualidade, de cada vez mais apurada, do estilo de que se serve o analista admiravel. De cada vez mais apurada em simplicidade, equilibrio e substanciosidade, como expressão, que é, de uma retidão de inteligencia e de carater sem a qual a obra critica de José Osorio não assumiria o sentido construtivo que qualquer um nela reconhece à primeira vista.

Desta massa foi que sempre se fizeram os "Mestres do Espirito".

———

Para remessa de livros: rua Paissandú, 274 — Rio.

EXCERTOS

— O talento poético.
— O vicio e a virtude.

O TALENTO POÉTICO

Por EMIL LUDWIG

(Do livro "Genio e Carater")

O talento poético tanto pode prejudicar o historiador como favorecê-lo. Mas permanece o problema da proporção em que se devem misturar a fantasia e a veracidade, problema que é ao mesmo tempo de carater moral, e vem a ser o saber em que grau se deixa seduzir o artista quando no papel de historiador. Embora escrever historia não seja mais do que escolher, separar e interpretar a documentação existente, aproxima-se o historiador, subrepticiamente, de certas formas poéticas. Não foi sempre o poeta um verdadeiro salteador de estradas? Esconde-se no mato, rouba os transeuntes, e após ter classificado e interpretado as suas feições, a capricho da propria fantasia, mistura tudo confusamente numa maravilhosa reprodução, repetindo o que viu, mas não como o viu. Assim, não o percebem as vitimas, e mais tarde, uma dentre elas compra uma jóia sem reconhecer as pedras que ela propria entregara antes.

—

O VICIO E A VIRTUDE

Por SAMUEL BUTLER

(Do romance "Destino da Carne")

Um ideal muito elevado implica na posse de virtudes raras que, tal como as plantas e os animais raros, são coisas que não foram capazes de se manter no mundo. Para ser utilizavel, a virtude deve vir como o ouro, aliada a algum metal mais comum, porem mais duravel.

O mundo distingue o vicio da virtude como duas entidades que nada tiveram em comum. Ora, não há tal. Toda virtude aproveitavel contem alguma liga de vicio, assim como todo vicio, ou quase todo traz sempre consigo um grãozinho de virtude. O vicio e a virtude são como a vida e a morte, ou o espirito e a materia — coisas que não podem existir sem que sejam caracterizadas pelo seu contrario. A vida mais absoluta encerra um elemento de morte, e o cadaver é ainda, a muitos respeitos, vivo. Assim é que está escrito: "Se fores rigoroso com as iniquidades, Senhor, quem será justo a teus olhos?" Isto prova que até mesmo o mais alto ideal que possamos conceber admite algum compromisso com o vicio, ou pelo menos o bastante para estimular os pobres abusos do tempo, que acaso não sejam por demais escandalosos. E' notorio que o vicio rende homenagem à virtude; chamamos a isto hipocrisia; seria preciso descobrir uma palavra para designar a homenagem que a virtude costuma render, ou pelo menos deveria render, ao vicio.

Folclore de Costa Rica

(Conclusão da 1.ª página)

Narciso Garay. O castigo do infanticidio assume as roupagens assombrosas de um castigo interminavel. Não temos esse mito no Brasil. O nosso "Barba Ruiva" das aguas do Piauí, é o mau-filho. A Tzegua, moça bonita que pede um lugar na sela dos cavaleiros que viajem de noite e os assombra, transformada em monstro, cabeça de cavalo, lembra a Cavalacanga do Maranhão mas essa está confundida com a Mala Mula, a Mula-sem-Cabeça, Burrinha-de-Padre, nos sertões do nordeste brasileiro. O Padre sem cabeça é nosso conhecido. Passeia, impassivel, por alguns centros de velhos conventos nacionais. Em Natal, no Rio Grande do Norte, há um desses seres espantosos, vivendo no convento de Santo Antonio. As diabruras dos nossos Saci-Pererê são, em Costa Rica, atributos dos Duendes, especie de Trols vagabundos e zombeteiros, os "diables vauverts" de Motrouges, a trabalhadores e bem humorados. As bruxas, que herdamos da Iberia, rodam, semeando medos e fazendo encantos.

São esses os traços gerais do Folclore em Costa Rica, o folclore dos contos e das superstições. A parte tradicional, viva nas historias, é européia. A lembrança literaria, primeira a ser aproveitada pela mão do escritor, é sempre um tema regional, indigena, romântico, do tempo do conquistador Gil González Dávila.

Afastados das escolas "brancas" os assuntos indigenas, foram se diluindo vagarosamente. Os contos espanhóis, inocentes para o missionario católico, dominaram, sozinhos. A parte em que o folclore de Costa Rica recorda seus velhos caciques e a memoria de suas lutas, amores, tesouros e morte, é uma reação literaria, atitude do século XIX. O que, de real e legitimo existe, só alcançamos em estado fragmentario, como a cerâmica maravilhosa que se esconde nos "mounds" do lago Ariri, na ilha paraense de Marajó.

Os estudiosos de Costa Rica estão com esse encargo de inteligencia e de coração: — reconstituir, pela intuição psicológica, a Historia maravilhosa de seu Passado.

LETRAS E ARTES

Em seu novo romance, "Mensagem Errante", Ciro Martins traça um retrato tão completo quanto possivel da vida riograndense durante o periodo das agitações partidarias de 1923, verdadeiro panorama histórico e sociológico de par, com o desenrolar de um enredo interessantissimo. O livro foi editado pela Livraria do Globo.

* * *

"Nascida para o Mal", romance de Ellen Glasgow que alcançou franco sucesso nos Estados Unidos inclusive como enredo cinematográfico, foi traduzido para a Editora Vecchi que acaba de lançá-lo entre nós.

* * *

As memorias de Medeiros e Albuquerque, que tanto escândalo causaram quando foram publicadas sob o titulo de "Minha Vida", foram consideravelmente ampliadas para a nova edição que deveria aparecer, como apareceu, em 1942, sob o titulo sugestivo de "Quando Eu Era Vivo..." Esse volume que a Livraria do Globo lançou ultimamente, pois, não é simplesmente uma reedição, mas quase que um livro novo, vivo e atual.

* * *

Em nova coleção, denominada "Les Cahiers de la Victoire", a Atlântica-Editora publicará uma coletanea de artigos de Georges Bernanos e um ensaio do general Chadebec de Lavalade, antigo chefe da Missão Militar Francesa no Brasil, em torno da posição politica do marechal Pétain.

* * *

Uma das melhores edições da Livraria do Globo no fim do ano passado foi a tradução de "Genio e Carater", de Emil Ludwig, livro em que o famoso biógrafo faz a sintese de dezesseis figuras universais da politica, das letras, das artes, alem de examinar, no capitulo que serve de introdução, os problemas da historiografia moderna.

* * *

A Editora Vecchi continua lançando os romances que Anatole France reuniu na serie "Historia Contemporanea". Depois de "À sombra do olmo" e de "O manequim de vime", traduzidos por Justino de Montalvão, já publicados, sairão "O anel de ametista" e "O sr. Bergeret em Paris" vertidos por Elói Pontes.

* * *

Teve o sucesso que merecia o livro em que o sr. Carlos de Sousa Morais expõe, com verdadeiro luxo de documentação e varias ilustrações o perigo da infiltração nipônica no país. A Livraria do Globo colocou "A Ofensiva Japonesa no Brasil" na sua coleção Documentos da nossa Epoca, apresentando-o com uma capa sugestiva.

* * *

O capitão Frederico Mindelo, do nosso Exército, acaba de traduzir do francês e publicar em cuidado e elegante volume, o livro "A Concepção da Vitoria entre os grandes generais", do capitão Cl. Dervieu.

Trata-se de uma obra preciosa, de alto interesse — como o acentuou, no prefacio dessa edição brasileira, o general Tasso Fragoso — não somente para os militares como para todos os estudiosos da historia militar e os simples amadores dos assuntos dessa ordem.

O excelente estudo do capitão Dervieu, que obteve grande sucesso na França, como em todos os países onde tem sido traduzido, estuda as idéias fundamentais dos maiores cabos de guerra da historia, desde Alexandre Ambol e Cesar até Napoleão e Moltke.

Ilustram o livro retratos dos famosos generais que são o objeto do ensaio de Dervieu, desenhados por Ceci.

O capitão Frederico Mindelo traduziu a obra do conhecido escritor militar francês em linguagem correta e elegante.

* * *

Está em circulação o n.º 15 (dezembro), de "Seiva", a conhecida revista da Cidade do Salvador que se tem destacado no debate dos problemas criados pela guerra e no combate ao nazi-fascismo.

Do sumario dessa edição constam os editoriais "O Brasil e a Carta do Atlântico", "A França Redimida em Toulon", "O último Apelo do Lider Democrático J. J. Seabra" e outros, um dos ultimos discursos do vice-presidente Wallace, dos Estados Unidos e outros documentos da guerra; colaborações de Rubem Braga, Luiz Viana Filho, Manuel Bandeira, Almir Matos, Rui Facó, Jacinta Passos; entrevistas, tópicos, secções de critica, etc.

* * *

O sr. José Lins do Rego, mantendo o ritmo de sua intensa produção, tem em preparo um novo romance "Os Visioras". Será editado, como os anteriores, pela Livraria José Olimpio.

* * *

"Dois meninos e um cachorro" é o novo livro para crianças, do sr. Antonio Barata, que se tem dedicado com êxito a esse dificil gênero. Trata-se de uma pequena novela, rica de imaginação e de pitoresco, com desenhos de Edgar Koetz. Edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

* * *

Acaba de aparecer o novo romance de Erico Verissimo "O resto é silencio" (Livraria do Globo, Porto Alegre). Com um entrecho original e um fino estudo de psicologia — em torno das repercussões do suicidio de uma mulher no espirito de varias testemunhas, de condição e de grau de cultura diversos — a nova obra do mais popular dos romancistas brasileiros atuais está despertando o maior interesse.

* * *

Se bem que ainda não decidido oficialmente, consta em nossos meios literarios que o sr. Marques Rebelo levantará o premio de Literatura Infantil com o seu livro recem-publicado: "Pequena Historia de Amor". Esse livro foi escrito em colaboração com Arnaldo Tabaiá, o saudoso autor de "Badu".

A poetisa Ana Osorio tambem se candidatou ao premio com um dos trabalhos mais interessantes.

* * *

Por muito estranho que possa parecer, o sr. Mario de Andrade acaba de escrever um drama em versos, destinado a uma ópera. Os originais desse drama já estão em poder do compositor, que é o sr. Francisco Mignone.

Segundo os amigos do grande escritor paulista, trata-se de um dos mais importantes trabalhos de Mario de Andrade, não só tendo em vista a concepção como a propria realização.

Não seria preciso acrescentar que a ópera em questão se vasará em moldes inteiramente novos.

* * *

Segundo acaba de anunciar o sr. Max Fischer, a Americ-Edit. distribuirá dentro em pouco, pelas nossas livrarias, as seguintes obras: "Journal", de André Gide (em quatro volumes); "Le grand Meaulnes", de Alain-Fournier; "Jean Barois", de Roger Martin du Gard; "Histoire de la Literature Française", de Albert Thibaudet; "Aimée", de Jacques Rivière, etc., et. A Americ-Edit. publicará tambem, em dezesseis volumes, as obras completas de Marcel Proust.

* * *

O sr. Edgard Cavalheiro está neste momento escrevendo uma biografia de Alvares de Azevedo. E organizando uma Antologia do Conto Brasileiro.

* * *

"Le mystère Frontenac", de François Mauriac, e "Introibo", de André Billy, são os romances que a Americ-Edit. lançará nesta semana que entra.

* * *

A Americ-Edit. tambem lançará na semana entrante a sua nova coleção intitulada "Problemas de Hoje". "Alcool-Motor", de Barbosa Lima Sobrinho, é o livro que vai inaugurar a coletanea.

* * *

O sr. Carlos Lacerda está escrevendo uma nova peça de teatro, focalizando um drama de refugiados. Os provaveis titulos desse drama serão: "A Terra Prometida", ou "O Mundo sem Sombras".

O primeiro ato é num hotelzinho da Suiça, o segundo no tombadilho de um navio espanhol, e o terceiro numa cidade do interior de um país sul-americano.

* * *

"Diante de suas sólidas construções, a arte de Colette poderá dar a idéia de não ser inspirada só por sensações. Mas suas sensações são tão profundas e sutis, e se traduzem com uma felicidade tão precisa, num despojamento tão completo de tudo quanto não é realmente sensação, que essa obra se impõe como uma das mais originais da nossa época". Essas palavras do critico René Lalou na sua "Historia da Literatura Francesa" dirigidas à Colette nunca tiveram uma aplicação mais apropriada do que em relação a "L'envers du music-hall". Porque nesse livro doloroso, como nos bastidores de um "music-hall" e a vida dos artistas, Colette criou os seus personagens mais instintivos, dando-lhes uma alma, isto é, uma vida que, à força de sentir, nasce, por assim dizer, das proprias sensações.

"L'envers du music-hall" é a historia desses pobres artistas que, na fraterna companhia dos bichos, e quase como eles, vivem uma vida tão obscura e tão aparentemente simples quanto o possa ser a vida humana em suas manifestações mais puras, em sua natureza mesma. Entretanto, a complexidade, a força humana que há nesses personagens, nesses artistas de "music-hall", seres abatidos mas não vencidos pela miseria e o sofrimento, ressalta a cada passo e em toda a sua intensidade dramática — como, por exemplo, no grito de um dos personagens: "Je ne suis pas une princesse enchainée, mais une chienne, une vrai chienne, au coeur de chienne".

O sentimento da fatalidade, do destino irremovivel, a angustiosa inquietude dessas almas castigadas que parecem duvidas de uma outra realidade que entretanto não procuram, vai aos poucos se impondo ao leitor de modo invencivel, e o lirismo extremamente sutil que se desprende de cada uma dessas páginas emocionantes acaba por suscitar uma poesia desesperada que, em certos momentos, alcança uma tragica grandiosidade.

A força da romancista, o vigor da grande escritora, considerada por Paul Valéry como "o maior estilista francês da nossa época", foi encontrar nos bastidores de um "music-hall" materia para um de seus melhores livros. E' essa obra admiravel que, depois de "Chéri" e de "La fin de Chéri", a Americ-Edit. acaba de publicar, inscrevendo assim pela terceira vez o nome de Colette no seu catálogo.

Variações sem unidade

(Conclusão da 1.ª página)

cando de flecha, casas de taipa, muros de adobo cobertos com renques de telhas (proteção contra as chuvas), igrejinhas com o cruzeiro na frente e seu sino ao lado (aliança com Deus), corôas desertas de areia deitando sobre os grandes rios, mangueiras enormes, historias de bichos contadas em verso...

No fundo, este livro de tanta saude, cheio de tanta curiosidade, de tanta alegria de ver as coisas, de tanta modestia em querer "aprender" como é o sertão, é um livro inquietador. Por quanto tempo será possivel conservar o Brasil como um valor "puro", não americanizado, não "standardizado"? Primeiro vieram os Fordecos, mas logo se incorporaram na paisagem (ó as primeiras viagens para a fazenda, em estradas improvisadas, encanto da minha infancia, com apostas inesperadas. — Passará no riacho da Canoa? — Passa. — Não passa). Agora, porem, aviões por toda a parte, e esta ansia de enriquecer, o esquecimento daquele jeito tão "composto" de ter pudor, como será dificil resistir a este novo "momento" que se apresenta para ser vivido! Não sou nenhum profeta, não tenho procuração de milhões de seres para me inquietar pelo seu destino. Mas não posso deixar de fazê-lo. Sobretudo porque este é o Brasil que eu amo, o destas "Imagens do Tocantins e da Amazonia" que o sr. Humberto Peregrino soube narrar tão bem: as moças não tomam "cocktail" nem fumam cigarro; há uma intimidade com as árvores e os bichos que permite até a aclimatação de animais tão estranhos ao país e a sua paisagem, tão absurdos como o búfalo (humildes, pacientes, enormes búfalos da Marajó); tudo, mesmo pobre, mesmo quase miseravel, tem a nossa marca, a nossa maneira de ser; nomes criados por gente que viveu aqui, indios, negros ou portugueses; montarias nas aguas, barcos nos portos, o mercado de Ver-o-peso onde se vendem folhetos que louvam farturas da terra, historiam aventuras da bicharada, zombam dos ricos e funcionarios públicos, reprovam o namoro moderno, as dansas modernas, discutem religião... Neste problema creio que cada um devia refletir: como melhorar a sorte desta gente sem modificar o seu jeito; como lhe dar liberdade, espirito de tolerancia, sem retirar sua fragrancia, seu amor a Deus; como socorrê-los no abandono em que vivem sem lhes matar a alma. Porque a modificá-los é melhor lhes dar o destino que já teve S. João Marcos: a submersão sob as aguas.

Reportagens por assim dizer fotográficas como estas do sr. Humberto Peregrino é que tornarão possivel ao artista, seja dos nossos dias, seja do futuro, pintar este "clima" da civilização atual do Brasil, mesmo quando ele for para os homens desatentos de agora como um paraiso perdido; perdido porque em vez de tratar de diminuir a pobreza dos pobres se cogitou de aumentar a riqueza dos ricos...

A lenda do homem do cérebro de ouro

(CONTO DE ALPHONSE DAUDET)

Ao ler vossa carta, senhora, senti uma especie de remorso. Lastimei a cor um pouco sombria de minhas historietas e resolvi oferecer-vos, hoje, qualquer coisa de alegre, de loucamente alegre.

Por que serei eu triste, afinal? Vivo a mil leguas da confusão parisiense, sobre uma colina luminosa, no país dos tamborins e do vinho moscatel. Ao redor de minha casa, não vejo senão sol e música: de manhã, há os pássaros que cantam; à tarde, as cigarras; depois, os pastores que tocam flauta, e as belas moças morenas, das quais se ouvem os risos nos vinhedos... Não há razão para ser melancólico... Eu deveria, antes, escrever poemas cor-de-rosa e contos galantes.

Não! ainda estou muito perto de Paris. Mesmo junto dos meus pinheiros, ainda recebo os salpicos de sua tristeza... Agora, há pouco, enquanto escrevia estas linhas, vim a saber da morte horrivel de um amigo — e meu moinho está todo de luto. Adeus, passarinhos e cigarras! Não tenho mais o coração alegre... Eis porque, senhora, em lugar do conto que lhe prometi, não tereis, ainda hoje, mais que uma lenda melancólica.

* * *

Era uma vez um homem que tinha o cérebro de ouro. Sim, senhora. Um cérebro todo de ouro. Quando ele veio ao mundo, os médicos pensaram que ele não vivesse muito tempo, tão pesada era a sua cabeça e tão desmesurado o seu cranio. Viveu, entretanto, e cresceu ao sol, como uma bela oliveira. Somente, sua grande cabeça o arrastava sempre e dava pena vê-lo esbarrar em todos os moveis, quando caminhava... Caia muitas vezes. Uma ocasião, rolou do alto de uma escada e veio dar com a testa no degráu de mármore, onde seu cranio soou como uma barra de metal. Acreditaram-no morto, mas quando se levantou, não encontraram mais que um ligeiro ferimento, com duas ou três gotinhas de ouro coaguladas em seus cabelos louros. Foi assim que os pais souberam que o filho tinha o cérebro de ouro.

A coisa foi guardada em segredo; o proprio pequeno de nada desconfiou. De tempos em tempos, perguntava porque não o deixavam correr, deante da porta, com os rapazinhos da rua.

Podem roubar-te, meu querido tesouro!... respondia-lhe a mãe.

E o garoto, que tinha um grande medo de ser roubado, voltava a brincar sozinho, sem nada dizer, e andava pesadamente de uma sala para outra...

Só quando completou dezoito anos, foi que seus pais lhe revelaram o monstruoso dom do destino, e como o houvessem educado e alimentado até ali, pediram-lhe, em troca, um pouco de seu ouro. O rapaz não hesitou. No mesmo instante, — como? por que meio? a lenda não o diz — arrancou do cranio um pedaço de ouro maciço e o atirou orgulhosamente ao colo da mãe... Depois, perturbado pelas riquezas que levava na cabeça, louco de desejos, embriagado de poder, deixou a casa paterna e se foi pelo mundo, gastando seu tesouro.

Pela maneira por que levava a vida, regiamente, e semeando ouro sem contar, dir-se-ia que seu cérebro era inesgotavel... Ele se gastava, entretanto; e, aos poucos, podiam-se-lhe ver os olhos se extinguirem, as faces se tornarem mais cavadas. Um dia, enfim, depois de uma louca orgia, o desgraçado, achando-se só entre os restos do festim e dos lustres que empalideciam, espantou-se da grande brecha que já fizera na cabeça: era tempo de parar.

Desde então, levou vida nova. O homem do cérebro de ouro passou a viver afastado, trabalhando, desconfiado e medroso como um avarento, fugindo das tentações, tratando de esquecer, ele proprio, as fatais riquezas nas quais não queria tocar... Por desgraça, um amigo o acompanhou na solidão, e conheceu o seu segredo.

Uma noite, o pobre homem foi despertado, em sobressalto, por uma horrivel dor na cabeça. Ergueu-se desorientado e viu, ao luar, o amigo que fugia, ocultando qualquer coisa no capote...

Ainda um pedaço de cérebro que lhe levavam!...

Depois de algum tempo, o homem do cérebro de ouro apaixonou-se; e desta vez, tudo se acabou... Amava com o melhor de sua alma uma mulher loura, que o amava tambem, mas que gostava ainda mais dos enfeites, das plumas brancas e dos belos sapatos.

Entre as mãos daquela mimosa criatura — metade pássaro, metade boneca — as peças de ouro se fundiam, que era um prazer. Tinha ela todos os caprichos satisfeitos, pois ele não lhe sabia dizer — "não"; com medo de perdê-la, escondeu-lhe até o fim o triste segredo de sua fortuna.

— Somos então muito ricos? perguntava-lhe ela.

O pobre homem respondia:

— Sim.. muito ricos!

E sorria, com amor, para o pequeno pássaro azul, que lhe comia inocentemente o cranio. Algumas vezes, entretanto, voltava-lhe o medo, e sentia vontade de ser avaro; mas a criaturinha vinha-lhe ao encontro, saltitando, e lhe dizia:

— Meu marido, como és rico! compra-me qualquer coisa bem cara...

E ele comprava qualquer coisa bem cara.

Isto durou dois anos; depois, uma manhã, a mulher morreu sem que soubesse porque, como um pássaro... O tesouro estava já no fim. Com o que lhe restava, o viuvo fez um belo enterro para a sua querida morta: sinos tocando com força, carros enfeitados de crepe, cavalos empenachados, enfeites de prata e veludo! Tudo isso parecia-lhe pouco. Que lhe importava seu ouro, agora?... Distribuiu-o com a igreja, com os cocheiros, por toda a parte, sem regatear... Quando saiu do cemiterio, quase nada restava daquele cérebro maravilhoso. Apenas algumas migalhas junto do couro cabeludo.

Era visto, desde então, a andar pelas ruas, com ar alucinado, as mãos para diante, cambaleando como um bêbedo.

À noite, quando os bazares se iluminavam, parava à frente de uma grande vitrina, na qual brilhavam, à luz das lâmpadas, lindos estofos e peles caras; e ai ficava, durante muito tempo, a olhar um par de sapatinhos de cetim azul, bordados...

"Sei de alguem a quem esses sapatinhos dariam grande prazer" disse a si proprio, sorrindo. E, não se recordnado mais de que a pobre mulher estava morta, entrou para comprá-los.

Do fundo de sua loja, a comerciante ouviu um grande grito, correu e recuou de medo, ao ver um homem, de pé, encostado ao balcão, olhando-a dolorosamente, com ar embrutecido. Segurava em uma das mãos os sapatinhos azuis, e com a outra ensanguentada, entregava-lhe raspas de ouro, nas pontas dos dedos.

Tal é, senhora, a lenda do homem do cérebro de ouro.

Apesar de seus ares de conto fantástico, esta lenda é verdadeira... Há, pelo mundo, pobres entes que são condenados a viver de seu cérebro e pagam com o belo e fino ouro, tirado do seu cranio as menores coisas da vida. E' isso, para eles, cada dia, uma nova dor. E, depois, quando estão cansados de sofrer...

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

DESAJUSTAMENTO PELO PREVENTORIO. — A instituição dos preventorios para pequenos estagios de filhos de tuberculosos vem criando nas grandes nações do mundo problemas que aos poucos se vão evidenciando e exigindo maior atenção.

Uma criança recolhida, por alguns meses, a um preventorio recebe ai uma educação tão aprimorada quanto possivel. Adquire consequentemente hábitos higiênicos que significam a criação de uma mentalidade nova, de uma consciencia sanitaria que, a não ser inteiramente compreendida e firmada pela instrução, tem pelo menos a vantagem de estabelecer bases para uma vida sã. Esgotado porem, o tempo de estagio, volta a criança ao foco contagiante da tuberculose, no lar paterno, quase sempre pobre, arraigado aos hábitos anti-higiênicos, sem instrução e sem meios económicos para enfrentar certas despesas consideradas ali como perfeitamente superfluas. Ao regressar, a criança se vê entre duas situações: ou introduzir naquele meio os hábitos sadios que adquiriu no preventorio e tem imediatamente contra si a falta de recursos financeiros dos pais, ou reintegrar-se na vida anti-higiênica de antes.

Qualquer que seja o caminho seguido, cria-se desde logo um desajustamento individual: habituado já às novas regras de higiene, o egresso do preventorio deseja impor à familia a nova situação e, como não dispõe de um poder de exposição suficiente — para mostrar que mesmo com pequeno salario se pode viver higienicamente — nada consegue, instalando, pelo contrario, na familia o choque de duas mentalidades. Se, de outro lado, prefere a criança, forçada pelas circunstancias, integrar-se novamente na vida anti-higiênica de sempre, desaparecem dentro de pouco tempo todos os efeitos benéficos que lhe trouxera a estada no preventorio, alem de ficar novamente exposto ao contacto da tuberculose pelo contacto permanente com os pais doentes.

São raras as vezes em que uma criança consegue introduzir no seio da familia, pobre e ignorante, normas de higiene adquiridas no preventorio durante um estagio que, por sua vez, não é de longa duração. Todos os países cultos, que têm na medicina preventiva um dos seus planos de ação mais amplos e mais desenvolvidos, já experimentaram este problema e muitos dos seus higienistas já não acreditam mais nos grandes benefícios dos preventorios na luta contra a tuberculose.

Existe uma solução, já adotada, aliás, de maneira indireta, mas precaria: a visitadora social. De fato, A visitadora social é de influência decisiva na educação sanitaria do povo. Não substituirá, é claro, o preventorio. Este terá a vantagem de reerguer o organismo fraco da criança. A visitadora levará, após, à familia as noções indispensaveis à criança de um novo ambiente e a sua assistencia continua poderá manter o que já conseguiu o preventorio. Este, porem, isolado, pouco consegue, quando não provoca o desajustamento.

O ideal é, no entanto, a Escola-Hospital. Os países atrasados não o experimentaram ainda e para não se incluir entre estes o Brasil já conta da instituição de duas Escolas-Hospitais no Distrito Federal, nos moldes da que Oscar Clarck criou e mantem há anos em Araruama, no Estado do Rio.

O filho do tuberculoso é internado na Escola-Hospital e ai se educa e aprende um oficio, em ambiente puro de saude e de trabalho.

Evita-se assim um possivel desajustamento da criança no meio familiar. Dando-se-lhe instrução primaria e profissional e assegurando-se-lhe a defesa biológica pela saude, é-lhe garantida, pelo trabalho, a aprendizagem de um oficio e com este a independencia na vida prática e a continuação de uma vida higiênica e sã.

O romance que eu li

DESTINO DA CARNE
de Samuel Butler

(Trad. de Raquel de Queiroz — Ed. da Livraria José Olimpio — 420 páginas)

Depois de quinze anos de casada, Mrs. Pontifex assombrou a aldeia, ai por 1765, com o nascimento de um garoto, que se chamou George. O novo Pontifex, educado por uns tios abastados, prosperou e teve varios filhos, inclusive Theobald e Alethea. Mal saido dos cueiros, Theobald foi destinado pelo pai ao serviço da Igreja Anglicana. Mr. George Pontifex gabava-se de não influir na carreira dos filhos, deixando-os seguir as proprias inclinações, mas quando Theobald lhe escreveu do colegio manifestando desejo de renunciar ao sacerdocio, recebeu do pai uma resposta que absolutamente não o animou a fazê-lo.

Uma vez ordenado, Theobald foi servir como adjunto do reverendo Allaby e não tardou que Mrs. Allaby o encaminhasse a uma das filhas do casal, Cristina, com quem efetivamente se casou quando lhe foi possivel, alguns anos depois.

Para a nova Mrs. Pontifex o marido era a criatura mais sabia e reta deste mundo. Chegaram os filhos e, como Theobald não resistira melhor ao pai, esperava dos filhos a mais irrestrita obediencia. Ernest, o primeiro, mal sabia engatinhar quando lhe ensinaram a ficar de joelhos, aos dois anos já Theobald começava a ensinar-lhe a ler e dois dias depois de começar as lições já batia no filho.

No colegio de Roughborough, aos 14 anos, Ernest podia ser incluido "numa classe variavel entre os que não chegavam a ter boa reputação e os que eram inteiramente desacreditados; talvez estivesse mais próximo dos segundos que dos primeiros, salvo no que se refere aos vicios que nascem da baixeza da alma, dos quais ele era completamente isento".

Sua tia Alethea, não tendo para quem deixar alguns milhares de libras, foi residir em Roughborough afim de observá-lo de perto e verificar se ele merecia ser o seu herdeiro. Estava procurando interessá-lo em trabalhos manuais, pois considerava que a todo homem é indispensavel "beijar a terra", quando, pouco tempo depois, viu-se às portas da morte e fez um curioso testamento: as libras ficavam em poder de um amigo, padrinho de Ernest, o qual as reteria em segredo até que o sobrinho completasse 28 anos e só as entregaria se o rapaz não esbanjasse o legado do avô entre os 21 e os 28 anos.

A vida de Ernest decorre cheia de tropeços, sempre severamente castigado pelo pai.

Em Cambridge, sofre certas inquietações intelectuais, mostra qualidades de escritor, entrega-se ao desejo de sacrificar tudo por amor de Cristo, e, finalmente, aos 24 anos, estava ordenado diácono, entrando dias depois nas funções de vigario de uma das paroquias do centro de Londres.

Começou logo a querer fazer qualquer coisa em favor da humanidade, não se conformava com a inação da Igreja da Inglaterra. Com seu colega, Pryer, pensava na criação de um Instituto de Patologia Espiritual, e, entregando ao amigo a administração de seu pequeno cabedal por ver nele um senso prático que lhe faltava, procurou entrar em contacto com os impios, agir diretamente. Instalou-se numa casa de cômodos e o fracasso de suas pretenções tornou-se mais fragoroso ante uma das locatarias, moça bonita, que o levou à prisão, como agressor.

Recolhido por seis meses à prisão, Ernest ai cumpriu parte da pena, consideravelmente doente. Ao restabelecer-se, teve noticia de que o colega fugira com o que lhe pertencia e, assim, resolveu preparar-se, com uma profissão para enfrentar a vida de renegado e de pobre que o aguardava.

Ao sair da prisão, encontrou-se com uma rapariga que havia sido empregada na casa dos pais. Com ajuda do padrinho, instalou-se com uma casa de roupas e livros de segunda mão e casou-se com a rapariga, que lhe deu dois filhos. Ela porem já era casada e apenas estava afastada do verdadeiro marido por não poder dominar o vicio da embriaguês, motivo agora do infortunio de Ernest.

Depois de varias peripecias e de ter sido sempre alvo, da parte do pai, de franco desprezo ou de atitudes destinadas a contrariá-lo por menos que fosse, Ernest entra na posse da fortuna, já agora bastante acrescida, que lhe deixara a tia Alethea, escreve livros sem preocupar-se com o êxito que possam ter e dizendo mesmo que se destinam à futura geração, cria os filhos sadios e livres, e, bem como nunca poderiam entender o pai e o avô, costuma dizer que "nossas opiniões nada valem se não soubermos, no momento oportuno, renegá-las sem esforço e gaciosamente por amor ao próximo". — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, 132. Recebidos: Da Editora Vecchi: "Discursos Literarios", de Aloisio de Castro; "Romeu e Julieta", de Paul Reboux, trad. de Edison Carneiro; "Nascida para o mal", de Ellen Glasgow, trad. de Alfredo Ferreira; "O Manequim de Vime", de Anatole France, trad. de Justino de Montalvão.

POR UMA FRANÇA UNIDA

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A ESCOLHA do general Giraud para a presidencia do Conselho Imperial da Africa francesa é um acontecimento de importancia capital. Porque agora é possivel reconstituir a unidade politica da França, capacitá-la, assim, a reentrar na guerra como potencia soberana entre as Nações Unidas e preparar as condições em que a nação francesa libertada poderá estabelecer a quarta República. Não era possivel alcançar nenhum desses grandes objetivos simplesmente exortando os franceses a esquecerem suas diferenças e unirem-se. Era preciso um acontecimento, não bastavam palavras, e esse acontecimento foi a passagem da autoridade do marechal Pétain para as mãos de um homem cuja lealdade é universalmente reconhecida.

Ocorreu numa manhã de domingo, quando os pro-cônsules do marechal Pétain na Africa Setentrional e Ocidental conferiram ao general Giraud o poder supremo. Até que isso acontecesse, a França estava irreconciliavelmente dividida. Porque, no resto do Imperio Francês e em alto grau, embora não exatamente conhecido na propria França Metropolitana, a autoridade do marechal Pétain era vista como uma usurpação. Assim, a autoridade francesa, isto é, o poder de dar ordens aos cidadãos franceses, estava dividido. Uma parte era exercida pelo marechal Pétain e a outra pelo general De Gaulle. Essa autoridade pode agora unir-se em torno do general Giraud e do general De Gaulle e resolver o desastroso dilema que dividia as consciencias dos patriotas franceses.

* * *

Para vermos claramente o que está diante de nós, é necessario compreendermos com clareza porque a unidade da França não era possivel e agora o é.

* * *

Devemos começar capacitando-nos, logo de inicio, de que, em junho de 1940, Hitler não obteve uma vitoria militar que tornasse a França inteiramente incapaz de continuar a guerra. Derrotou o exército na França Metropolitana, como havia derrotado o exército holandês na Holanda. Mas nem a esquadra francesa, nem o imperio colonial francês na Africa, na Indo-China, na Siria, em Madagascar, nas Antilhas e no Pacifico Sul, haviam sido derrotados.

Partes do imperio, partes da esquadra, do exército, da força aerea e da marinha mercante, continuaram na guerra. Mas outras partes, notadamente a Africa Setentrional e Ocidental, a Siria, a Indo-China, as esquadras de Toulon, Alexandria, Casablanca e Dakar, retiraram-se da guerra. Isso não foi feito por Hitler, mas por determinação do gabinete francês, que capitulou em Bordeaux e, subsequentemente, instituiu um novo governo em Vichy.

* * *

E' impossivel compreendermos a questão francesa sem nos lembrarmos de que, enquanto que os holandeses, derrotados na Europa, continuaram a guerra em todo o seu imperio de alem-mar, o governo de Vichy imobilizou a maior parte da esquadra francesa intacta, abandonou os aliados da França e, na Indo-China e em outras partes, abriu as portas aos inimigos da França e de seus aliados. O fato de Vichy ter cedido muito mais ao Eixo do que este efetivamente conquistara pela força das armas é o fato crucial e fundamental em tudo mais que se seguiu.

A rendição de Vichy, que foi muito mais ampla do que a propria derrota militar, foi resultado de um golpe politico. Foi engendrada por Laval e pelos agentes de Hitler, que depois se utilizaram da capitaulação para derribar o governo legal da França, romper seus acordos internacionais e, sob os auspicios do marechal Pétain, organizar um governo revolucionario do tipo nacional-socialista. Não temos necessidade de julgar se o marechal Pétain e o almirante Darlan foram promotores, vitimas ou astutos oportunistas ganhando tempo. O fato objetivo é terem exercido autoridade derivada de uma conspiração revolucionaria, que subverteu a República Francesa e, no exercicio dessa autoridade, um grande numero de franceses, britânicos, poloneses, tchecos, bem como varias centenas de americanos terem perdido a vida.

Inexoravelmente seguia-se que os franceses patriotas não podiam unir-se novamente em torno da causa da França, enquanto a autoridade usurpada por Vichy não tivesse sido devolvida a homens que não houvessem participado da destruição da Terceira República.

Por motivos que não necessitamos agora julgar, o almirante Darlan facilitou esse retorno da autoridade. Mas o almirante jamais poderia exercê-la, porque o principio da autoridade legal é a confiança e Darlan, que viera de Vichy e nos obrigera a lutar em Casablanca, antes de se passar para o nosso lado, não podia inspirar confiança aos franceses ou a qualquer das Nações Unidas.

* * *

Só agora, portanto, constitue uma politica realista dizermos aos franceses que se unam para a guerra, esqueçam suas divergencias secundarias e se preparem para o dia em que uma França libertada podera livremente escolher seu proprio governo definitivo. Porque, agora, a usurpação de Vichy está liquidada. E agora, com o general Giraud no comando, podemos ajudar os franceses a levantar um exército de sete a dez divisões na Africa. Os riscos de o fazermos sob o governo do almirante Darlan eram demasiado grandes. Pois um tal exército, combinado com grande parte de tropas coloniais e equipado com armas modernas, jamais poderia ser utilizado com segurança como ponta de lança da libertação francesa. O comandante desse exército, se fosse o almirante Darlan, ter-se-ia tornado chefe do governo provisorio da França libertada e, nessas circunstancias, como poderiamos [illegible] a promessa de que os franceses serão livres para reconstituir seu proprio governo?

Enquanto o almirante Darlan estava no controle supremo das maiores forças militares da França, a nossa politica de que a França seria livre para escolher seu proprio governo colidia com o desagradavel fato de estar o herdeiro de Vichy exercendo controle militar no momento previsto para os franceses poderem exercer essa livre escolha.

* * *

A mudança na situação reclama, agora, uma revisão da nossa doutrina oficial de que a França não possue nenhum governo reconhecido, enquanto não for restaurada a paz. A França não pode lutar, ou restabelecer a ordem constitucional, sem um governo provisorio. O general Eisenhower necessita de um governo provisorio na Africa do Norte; um governo provisorio é necessario na Africa Equatorial e em qualquer parte onde haja territorios e interesses franceses. Será necessario um governo provisorio para fazer a guerra, manter a ordem, administrar socorros e salvaguardar os intereses franceses no armisticio e nos ajustes da paz.

A vida não pode continuar sem governo. Nem pode a França escolher livremente seu governo futuro sem que haja um governo efetivo, responsavel neste meio tempo. Será necessario um governo provisorio francês, para organizar as eleições, determinar a representação, proteger a liberdade civil e efetuar os trabalhos preliminares para a assembléia constituinte que há de estruturar a constituição da Quarta República.

Portanto, o carater do governo provisorio é algo que não podemos deixar de lado como se fosse uma questão importuna sobre a qual não devêssemos pensar. E' de vital importancia que surja, o mais cedo possivel, um governo provisorio francês, que derive da autoridade conjunta do general Giraud e do general De Gaulle. E' essencial que esse governo provisorio seja o mais representativo possivel, desde que todos aqueles que exercerem a autoridade final sejam homens de indubitavel lealdade — no processo da guerra — à aliança e às grandes tradições da França.

As dificuldades na retirada

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

RETIRADA geral em face do inimigo é uma operação dificil e perigosa. As armas modernas em seu conjunto tendem a aumentar esse perigo, isto é, se a metralhadora e outras armas automáticas proporcionam um maior potencial de fogo a pequenos destacamentos e os capacitam a executar, com sucesso, ações de retardamento contra forças muito superiores, esta vantagem é mais do que contrabalançada pelo potencial e flexibilidade da aviação de combate e dos carros blindados do adversario.

Como tenho assinalado em artigos anteriores, a perseguição continua sempre foi um grave problema militar, mesmo para exércitos bem providos de cavalaria. Muitos observadores militares acreditavam que se o marechal Joseph Joffre, depois da batalha do Marne, tivesse tido à sua disposição duas divisões de tropas frescas de cavalaria, os alemães jamais teriam podido fixar-se no Aisne. Mas os animais da cavalaria francesa estavam esgotados pelo serviço constante e exaustivo que tiveram de prestar durante as fases anteriores da campanha e o resultado foi o longo impasse na frente ocidental. Os aliados conquistaram uma grande vitoria no Marne, mas não exploraram essa vitoria na extensão que teria sido possivel, se tivessem possuido os meios de perseguir o inimigo em retirada e exercer uma constante pressão sobre seus flancos.

* * *

Acabamos de ter um exemplo de retirada de certo modo bem sucedida, executada pelo "Afrika Corps" alemão de suas posições em Agheila. Na base das informações existentes, parece que o marechal de campo Erwin Rommel conseguiu retirar para a Tripolitania Ocidental o grosso do remanescente de suas forças, coberto por uma retaguarda composta de elementos moveis, alguns dos quais foram isolados durante a retirada.

Uma retirada geral das tropas alemãs na area do Cáucaso Setentrional será uma operação muito mais complexa e mais dificil do que a executada pelo marechal Rommel ao longo de uma única estrada e sob a proteção decorrente da dificuldade de abastecimento que se tornava cada vez maior, para os ingleses, a medida que estes avançavam no deserto.

Os principios gerais da retirada vêm sendo há muito tempo, naturalmente, objeto dos estudos militares. "Os movimentos retrógrados em face do inimigo", diz o nosso Regulamento de Serviço de Campanha, "são manobras dificeis e requerem um controle e direção continuos por parte de todos os comandantes. As forças mecanizadas e a aviação de combate vieram aumentar as dificuldades para a execução dessas manobras, bem como a necessidade de organizar e ocupar posições de retaguarda, antes do movimento retrógrado. A pronta reorganização das unidades, o cuidado com a alimentação e condições fisicas dos soldados, e a presença de comandantes de postos mais elevados bem à frente de suas forças, tenderão a contrabalançar os efeitos desmoralizantes desse tipo de ação".

Transparece, do que acima se transcreve, que o efeito moral de uma retirada sobre as tropas que a realizam é um assunto digno de grande consideração; e esse efeito poderá ser particularmente grave sobre tropas alemãs, que estão acostumadas a uma serie de movimentos para a frente e imbuidas — talvez em grau fatal — da lenda de sua invencibilidade. Sobre tropas das nações satélites, esse efeito poderá ser ainda mais catastrófico.

* * *

"As demolições, obstruções e contaminações", continua o Regulamento do Serviço de Campanha, "são usadas ao máximo em todos os movimentos retrógrados, afim de retardar a perseguição por parte do adversario, ajudar na proteção dos flancos e destruir materiais e recursos que tiverem de ser abandonados".

Assim é que, na retirada de Agheila, os alemães usaram profusamente minas e dissimulações, conseguindo retardar a perseguição britânica. No Cáucaso, as demolições de pontes, estradas de ferro e trechos dificeis de rodovias, poderão muito bem exercer uma influencia ainda maior sobre o curso dos acontecimentos do que as minas de Rommel na Libia. Isto dependerá muito dos recursos que possuam os alemães em material rodante e transportes motorizados adequados. Os russos, tendo por trás de si os campos petroliferos de Baku, terão a vantagem do oleo e da gasolina, que são um fator vital numa operação moderna de perseguição.

De um modo geral, entretanto, considerando-se o terreno e admitindo-se que os alemães possam ao menos manter igualdade aerea, as possibilidades de êxito numa retirada alemã do Cáucaso parecem relativamente boas, desde que essa retirada comece imediatamente e que os nazistas possam, neste meio tempo, deter os russos ao norte de Kamensk, afim de impedirem um congestionamento, que de outro modo será inevitavel, e talvez fatal, em Rostov e ao longo da rodovia e estrada de ferro da costa, a oeste daquela cidade. Provavelmente, o maior perigo que os alemães terão de enfrentar nessa retirada é o efeito sobre o moral das tropas, particularmente sobre as unidades italianas, húngaras e rumenas.

UMA ADVERTENCIA OPORTUNA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

EM carta excepcionalmente bem fundamentada ao "New York Times", rememorando a trágica mudança de sentimentos que se seguiu à guerra passada, o sr. Frank Altschul adverte-nos contra a inconveniencia de formular esperanças exageradas para o periodo que se seguirá à atual, temendo que a desilusão não nos leve, uma vez mais, a desprezar as oportunidades que a vitoria nos abrirá.

O sr. Altschul não desaprova o idealismo americano. O que teme é que, esperando obter muito e conseguindo relativamente pouco, não venham mais uma vez os americanos, como após Wilson, pela velha repugnancia com que estão acostumados a considerar os inextirpaveis pecados de outras nações, a aplicar seu idealismo num sentido inverso, passando ao isolacionismo. Se tal acontecer, estaremos outra vez iniciando o ciclo de uma nova guerra.

* * *

A advertencia do sr. Altschul chega num momento em que muitos outros, notadamente o sr. Willkie, reclamam uma exposição mais clara dos objetivos de paz. O sr. Willkie quer que se crie uma forte estrutura de paz cooperativa e deseja ver o fim do imperialismo. Teme que não haja um perfeito acordo entre todas as nações que ora participam da luta ao nosso lado, especialmente a respeito do segundo problema. E parece que esta maneira de ver vai ganhando vulto. Ou alcançamos o que queremos, isto é, a realização dos nossos ideais, ou lavaremos as mãos desinteressando-nos de tudo.

Foi o que realmente aconteceu após a última guerra. Não foram os adversarios politicos de Wilson os únicos a virar-se contra aquele presidente. Na realidade, alguns dos mais fortes partidarios da Liga das Nações pertenciam às fileiras do Partido Republicano e, se o presidente Wilson não tivesse os obstinados defeitos de suas obstinadas virtudes, teria conquistado o país para seus fins. Wilson tambem sabia que o Tratado e a Liga eram defeituosos.

Mas foi abandonado por seus adeptos mais idealistas. Na verdade, estes ainda estavam mais decepcionados do que os isolacionistas. Queriam ver a ordem mundial que preconizavam, ou nenhuma ordem mundial: foi a segunda coisa o que conseguiram.

* * *

O mal da maioria dos liberais consiste em não quererem admitir que a paz exige uma estrutura de poder. A realização de uma justiça exata, com a qual fiquem eternamente satisfeitas todas as nações e todos os povos, é, naturalmeinte, inatingivel. Tambem o é a imediata criação de um mundo em que todos os seres humanos vivam a salvo da necessidade e do medo. E' razoavel termos a esperança de começar a criar um clima mundial em que diminuam as peores injustiças sociais e internacionais. Mas isto mesmo será impossivel se não acorrentarmos os cães da guerra, para o que é necessario existir o poder.

O espirito liberal hesita em encarar este fato. Como a era liberal começou como uma revolta contra a opressão do poder, o espirito liberal costuma associar o poder com a opressão. Espera "afastar as causas da guerra", que intrepreta como sendo o imperialismo, o desemprego, as restrições dos direitos nacionais e muitas outras coisas. Afastadas as causas, a raça humana viverá em comunhão feliz e pacifica, para todo o sempre.

Mas é evidente que, se quisermos esperar para acabar com as guerras até que tenhamos eliminado todas as suas causas possiveis, teremos de esperar até o fim dos tempos. Seria igualmente lógico sustentar que não deviamos ter nenhum sistema de policia, em qualquer Estado, enquanto todas as leis do Estado não fossem absolutamente justas e não se eliminassem todas as causas possiveis dos conflitos sociais. Se assim procedêssemos, teriamos a anarquia universal.

* * *

Com efeito, uma das causas imediatas desta guerra resulta da consecução de um dos objetivos mais idealistas da anterior: o direito das pequenas nações à auto-determinação e à independencia. Ninguem pode negar que esse ideal tenha sido realizado. Poloneses, tchecos, iugoslavos e outros povos foram libertados. Realizaram-se plebiscitos sob controle imparcial, permitindo o estabelecimento de fronteiras segundo o principio da auto-determinação. As minorias tiveram a liberdade de "optar" pela soberania de sua escolha, concedendo-se-lhes tempo e oportunidade para se transferirem, com suas propriedades, para a nação escolhida.

Mas essas independencias não eram parte integrante de nenhuma estrutura de poder adequada, cada uma dependia, para sua defesa, de uma Liga das Nações sem força, de que qualquer Estado podia separar-se e, em última análise, de tratados com esta ou aquela grande potencia. Sua franqueza era um convite à agressão e a Alemanha nazista foi aberta à tentação.

* * *

Agora, quando se consideram os reclamos de independencia resultantes do desenvolvimento da questão colonial, convem termos em mente o fato. Liberdade, sim, mas com que estrutura? Por acaso explicam o que querem aqueles que denunciam o imperialismo? Desejam balcanizar toda a area do Pacifico, dividindo-a em muitas independencias completas, concedendo a cada ilha o direito de fazer o que quiser, sem consideração à estrutura mundial do poder para a manutenção da paz?

Não creio que seja isto o que querem os nossos liberais, mas, a não ser que se expliquem com mais clareza, é o que se pode deduzir. Se devem ser dissolvidos os imperios, que coisa lhes deverá tomar o lugar, como principio unificador?

* * *

A guerra mais sangrenta jamais travada neste Continente o foi contra o principio da auto-determinação, quando tal principio foi invocado pelo Sul.

Lincoln, o idolo dos liberais, a ele opôs o principio da união, acreditando que, se este país permanecesse como um imperio, com igualdade entre os Estados, haveria definitivamente mais possibilidades para o "homem comum" americano viver a salvo da necessidade e do medo do que se o nosso territorio ficasse fracionado em muitos Estados independentes. E quem, no Norte ou no Sul, duvida da justeza das idéias daqueles homens?

SEMANA INTERNACIONAL

O homem e a função

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O sr. Afranio de Melo Franco foi deputado, ministro, embaixador. Desempenhou as mais altas missões diplomáticas. Mas esses são apenas os pontos de referencia da sua carreira. Sem dúvida, lhe foram indispensaveis para realizar o que chegou a ser. Um homem não pode agir sem instrumentos, e a personalidade de um politico só se realiza, mesmo subjetivamente, pela ação. Uma vez, porem, marcados esses pontos, eles perdem quase totalmente a importancia. O que importa é investigar como esse homem, nas condições mais desfavoraveis, em uma época sem estabilidade e sem respeito por coisa nenhuma, se transformou em uma especie de instituição. Uma instituição que, para ser tal, de certo modo se destacou da figura humana que a sustentava e adquiriu como que uma existencia autônoma.

I — A individualidade institucional

Talvez isso se deva a que ele já possuia, por si mesmo, uma individualidade institucional. Mas tais sinteses não se operam assim espontaneamente, nem precedem a tudo. O homem se forma durante toda a vida e muitas vezes, quando morre, mesmo na velhice, ainda não está formado. Não sei desde quando. talvez desde que voltou da Sociedade das Nações, talvez desde antes, o sr. Afranio de Melo Franco dava a impressão de ser um homem qeu nada de essencial tinha mais a adquirir, não certamente que não lhe faltasse, pois isto seria um absurdo, mas porque tinha atingido a um completo equilibrio de faculdades, a uma exata harmonia, dentro dos seus elementos proprios. No caso de uma figura que se apresenta assim, como um bloco, é dificil dissociar os traços caracteristicos, qualidades e defeitos, que lhe dão o feitio especifico e tangivel, nem seria eu a pessoa competesnte para essa análise, conheci completo como estou procurando recordá-lo aqui. Mas talvez possa indicar algum fator que se denunciasse como fundamental a quem o tivesse surpreendido em determinadas passagens um pouco mais reveladoras.

A propósito do sr. Lindolfo Color, creio ter assinalado aqui a significação secundaria dos cargos ocupados na carreira politica. Mas por motivos inteiramente diversos. O sr. Lindolfo Color era o intelectual na politica. No fundo, não precisaria dos cargos para exercer a sua atividade e a sua influencia. O sr. Afranio de Melo Franco era, por excelencia, o homem público. Se não tivesse exercido funções públicas, no poder ou fora do poder, teria sido um exilado. Mas, se os cargos por que passou se tornaram secundarios depois, foi porque ele chegou a se transformar a si mesmo e à sua vida em uma função pública. O Brasil conheceu alguns casos assim. Mas restará saber ainda se os exemplos anteriores não farão parte da lenda dos homens que os exprimiram. Não sei se o sr. Afranio de Melo Franco, depois de ter passado para o que os positivistas chamam a vida subjetiva, terá tambem a sua lenda. No momento, me parece pouco provavel. Ele era demasiado sobrio, demasiado discreto, demasiado medido para comportar semelhantes idealizações. E, no entanto, pelo que pude perceber através da sua estrita auto-vigilancia, era um homem dramático. O seu feitio discreto era um sintoma de dignidade que nele assumia a forma de distinção. Mas não era de modo algum o homem hierático e frio que a sua atitude habitual provavelmente representava a quem não o conhecesse um pouco mais de perto.

II — O aristocrata

Sem dúvida, ele seria inexplicavel se não se tomase como ponto de partida a sua origem aristocrática. Neste sentido, foi um dos derradeiros representantes de uma especie desaparecida. Ainda nestas últimas duas semanas, um dos filhos do embaixador agora morto, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco, critico literario do DIARIO DE NOTICIAS, comentava aqui mesmo o desdem com que o sr. Caio Prado Junior trata a nobiliarquia paulista, de que por sua vez é descendente, no livro com que iniciou há pouco um monumental estudo da nossa formação nacional. A triste aristocracia brasileira que, salvo aliás a paulista, nunca se repôs do baque da Abolição, revelou-se incapaz de qualquer esforço para conservar o minimo traço de influencia na vida pública do país, desde que perdeu o seu alicerce com o desaparecimento do trabalho escravo. Os especimes que se mantiveram à tona foram raros, e assim mesmo, em grande parte, a custo de muitas transações e humilhações. Inclusive os que conservaram as suas fortunas, mostraram-se ineptos para ir alem disto. Há pouco, uma amiga minha falava-me de certo cidadão que eu não podia deixar de conhecer, porque o seu nome é famoso no que resta dos salões do Rio de Janeiro. E, no entanto, com vinte anos de atividade jornalistica na cidade, eu não tinha a minima idéia da existencia de uma pessoa cujos antepassados tiveram relevo no Imperio, mas que é perfeitamente ignorada fora do circulo das suas atividades e das suas relações privadas. E de outros só se tem noticia porque os seus nomes se relacionam com o de alguma rua. As crises do fim do Imperio e do começo da República destruiram inclusive o que em outros paises se costuma chamar a alta sociedade. Salvo um ou outro caso isolado, e algumas dinastias de funcionarios, sobretudo no Itamarati, poucas das pessoas que figuram como "vedettes' da vida mundana poderiam associar as idéias de alguem ao explicar quem foi o seu avô.

III — Meio e reação pessoal

O fenômeno, aliás, não é exclusivo do nosso país, embora na América Latina seja, à sua maneira, mais raro e menos completo, porque os alicerces da antiga aristocracia territorial foram mantidos aqui, por toda parte, com alterações lentas e modestas. Nunca passamos pelas formidaveis crises ou pelos vastos processos de transformação dos paises europeus, nem os fatores de dissolução intervieram nesta metade do continente com eficacia sequer comparavel à que se observou nos Estados Unidos. Há coisa de duas ou três semanas, Walter Lippmann recordava, em um dos seus artigos publicados nesta página, as observações de Tocqueville, sobre as razões do desaparecimento da aristocracia francesa e da conservação da inglesa. No seu livro "Chamavam-me Cassandra", ultimamente traduzido para o português, Geneviève Tabouis apresenta-nos a gente de Saint Germain conspirando em favor de Hitler, ainda antes da guerra explodir. Os seus ideólogos, dos quais o mais importante é Maurras, não são hoje os apóstolos do servilismo ao inimigo? Na Inglaterra tambem se esboçou qualquer coisa de parecido. Mas não é um descendente de Marlborough quem dirige os preparativos da ofensiva, depois de ter dirigido a resistencia? E esses "sirs" que aparecem precedendo os nomes de tantos generais, almirantes, politicos e até aviadores não atestam que a aristocracia britânica ainda procura, em uma certa medida, ocomo assinalava Lippmann, citando Tocqueville, assumir encargos?

A esse tradição dos aristocratas ingleses que, mal ou bem, procuraram se adaptar às novas condições, para conservar um pouco do seu antigo papel social e politico de responsaveis pela direção da comunidade e do Estado, filiava-se o descendente da ilustre estirpe mineira de Paracatú. No caso brasileiro, porem, a ausencia de um processo histórico que continuasse a condicionar semelhante vocação teria de ser suprida por uma violenta reação de energia pessoal. Bem pode estar aqui a chave dessa personalidade que era o oposto da dissimulação, mas que detestava tambem a ostentação, fosse de belas atitudes, já que outras não poderia fazer, pois morreu pobre: uma energia sempre tensa, que o exercicio da elegancia e da sobriedade fiscalizava nas suas manifestações exteriores. Por isto aparecia recoberta de meios tons essa natureza no fundo ardente. E só uma palavra cortante, deixada escapar às vezes, ou alguma circunstancia estranha à sua vontade, traia a natural reserva do homem sempre atento a si proprio. Foi o que aconteceu na célebre carta ao sr. Epitacio Pessoa, que o suborno de um datilógrafo trouxe a público com as suas ásperas criticas ao senhor Washington Luis.

IV — A experiencia

Assim se explica que, sem ter sido nunca diplomata de profissão, tenha sido a figura mais graduada da diplomacia brasileira, nos últimos vinte anos. As missões desempenhadas pelo senhor Afranio de Melo Franco descrevem a curva da politica externa do nosso país, entre as duas guerras. E a sua experiencia precisará ser retomada e aproveitada, desde o começo, no curso deste ano em que a unilateralidade da luta começará a se decompor na complexidade da paz.

A retirada do Brasil da Sociedade das Nações, que lhe coube levar a efeito em Genebra, através de um combate ao mesmo tempo estranho e corajoso, foi determinada por circunstâncias internas da crise que acompanhou o quatrienio Bernardes. Naquela ocasião o governo foi muito criticado por esse ato, tambem mais por motivos de oposição interna do que pela apreciação exata da realidade exterior. Depois, essa decisão se revelou justa, pois afinal tornou-se evidente a impotencia da Sociedade das Nações, desde que a França e a Grã Bretanha não conseguiram sustentar a sua hegemonia sobre a Europa, da qual o chamado instituto wilsoniano se transformara no conselho administrativo. O panamericanismo se ia desenvolver a seguir, em grande parte como consequencia da desordem que se generalizava lá fora, e o Brasil encontrou novas perspectivas dentro do continente. Mas o panamericanismo nunca foi, nem poderia ser, uma doutrina exclusivista, e muito menos o será depois de acabar esta guerra que é uma trágica demonstração da unidade mundial. Sobretudo logo que a suspensão das hostilidades trouxer um restabelecimento, aliás em escala por motivos de oposição internacionais, os pontos de referencia e os contactos politicos de todas as nações se hão de multiplicar outra vez. Isto, aliás, é questão bem assentada em teoria, aqui mesmo. Mas as suas premissas práticas poderão ir sendo lançadas desde já.

E' por este motivo que, independente do interesse geral da politica de guerra dos aliados, em relação à Europa, tão importante me parece que cheguemos a uma apreciação clara e nitida de problemas como foi de Darlan e como continua a ser o do reajustamento da unidade francesa, no qual como a maior nação latina que figura entre os beligerantes, poderiamos desempenhar o nosso papel. A declaração de beligerancia do Brasil foi saudada pela gente de Londres, ingleses e governos exilados, como uma nova oportunidade oferecida aos povos de origem latina de desempenharem o seu papel nos acontecimentos. Não sou suficientemente racista para não compreender que há nisto mais uma fórmula do que uma realidade. Mas as fórmulas aceitas por muitos acabam desempenhando, em certa medida, a função de realidades. — Somos um povo que, como dizia o sr. Osvaldo Aranha, no seu discurso do recente almoço da colonia inglesa, tem um agudo senso do ridiculo e por isto não "pretende dar passos mais longos do que as suas pernas". Levado, porem, ao paroxismo, o senso do ridiculo se converte em inibição que é a irmã inimiga do exibicionismo e o mais grave dos defeitos politicos. E, latinos ou não latinos, as nossas afinidades com a França são tão intimas e tão profundas que tornaram instintivamente compreensivel para nós a sua tragedia. Essas afinidades não devem ser despresadas. Por sermos muito amigos, temos o direito de ser muito severos com a França. Despojada do egocentrismo que comprometeu fundamentalmente a sua politica, entre os dois armisticios, esse país se transformará em um instrumento maravilhosamente ductil de ação internacional, como sempre foi nos seus melhores tempos. E não estará mais tão forte, na aparencia, que possa desdenhar o apoio das nações latinas mais jovens, em uma politica que será rigorosamente mundial. O auxilio efetivo e clarividente, a compreensão que lhe dermos agora nos será devolvida com vantagens, no interesse de ambos, por uma França cuja grandeza futura terá de partir da modestia. A experiencia do sr. Afranio de Melo Franco, que trabalhou em Genebra no tempo de Briand, pode constituir, pelos seus lados positivos e negativos, um excelente ponto de partida para essa obra de reconstrução diplomática.

Um bonito modelo para os dias frios ou chuvosos. Obedece a estilo moderníssimo tem encontrado a melhor aceitação nos grandes centros mundanos dos Estados Unidos.

Blusa abotoada na frente, com bolsos com fecho "eclair". Cinto de laço e botões grandes de massa realizam um conjunto bem agradavel

ACESSORIOS AZUES — *Em primeiro lugar, o chapéu original, feito de linho engomado, como chapéu de irmã de caridade, o qual, na parte da frente, devido à disposição desta, dá a idéia de duas asas de borboleta. Cumpre observar-se que a copa deste chapéu é de feltro, ficando presa à aba, tirando-se, para lavagem. A bolsa-envelope é de bezerro azul-marinho, com as costas vermelhas. O ponteado é branco. Os sapatos são de bezerro azul-marinho, com umas preguinhas, na frente, em "beige" e com uma lingua branca.* — — —

Lindos riscos que você poderá aproveitar para a confecção do seu enxoval. São todos eles em ponto cheio, poderão ser feitos no tom desejado.

BILHETE AZUL

O Novo Ano e o Carnaval

A humanidade, na sua supersticiosa mania, lisonjeia o novo periodo, demarcado por centenarios, bebendo champagne, soltando exclamações guturais, numa febre de ingenuas esperanças. E, como tudo entre nós se resolve em Carnaval, tivemos no dia 31 de dezembro uma amostra dessa festa que macula a nossa civilização, inutiliza o nosso progresso e, sobretudo, tuberculisa criaturas fracas e imprudentes.

Atualmente, no entanto, entre tanta angustia e tantas agonias, estertores de crianças e fuzilamentos das mães, devia-se abolir a vinda de Momo, galhofeiro e bebedo, já que nos achamos diante de Marte, armado de "pied en cap". Contrasta com os prantos das progenitoras e esposas que perderam os seus filhos e os seus maridos no abismo oceânico e nos ventres dos tubarões, os urros selvagens aos carnavalescos, os gestos cinicos dos fantasiados, o ambiente delirante do povo em folia. Que se festejasse o Natal, aniversario de Cristo, festa religiosa que os cepticos profanam todavia mesclando-a de vinhaça e de saltos simiescos, compreende-se um pouco. Que, porem, se permita o Carnaval, celebrando, assim, a insensatez, a loucura, a licença, quando o Brasil está em guerra e individuos choram aqui, ali, acolá, não será nunca compreensivel.

Porque, hoje, existem nesta capital de aparencia luminosa e feliz lares cerrados, que só a Inquietude e a Dor habitam. Neles ha familias de luto, familias, cuja prole serve o Brasil, longe, bem longe delas, que a evocam orando aos pes de Jesus e escondendo o seu pranto de saudade e de terror. Como é possivel que se ruflem tambores e se assoprem cornetins, entoando cânticos sensuais, quando, sobre o mundo inteiro, a Morte plana?

Não, não será piedoso, nem humano, que se instale Baco numa cidade, que perdeu filhos a seu serviço. Não será lógico, nem digno dos brasileiros, que eles gargalhem e se embriaguem sobre a memoria ainda fresca dos seus irmãos sacrificados. O Carnaval, festejo brutal por excelencia, não condiz com o presente estado de alma de muitos de nós, que sentimos a falta de respeito havida nesse periodo para com os desgraçados jovens, perecidos longe dos seus, longe do barro que lhes devia servir de leito, sem o beijo materno a oscular-lhes as frontes lividas. Como por de acordo, pois, a revolta em peso da multidão, quando cientificada do desastre, e a admissão agora do Carnaval? Ja vimos, que, no último dia do ano, tivemos uma amostra do que se chama humanidade e indiferença de um povo que, há dias, trepado nos galhos das árvores ou nas janelas dos edificios, discursou, rebelou-se e transpirou de patriotismo e de reação contra o crime dos nazistas. E seis meses depois (!) exige o Carnaval!

CHRYSANTHEME

Blusas e casacos com alguns "bouquets" bordados a flores. Resultam bem interessantes e são de facil aplicação.

Atualmente os trabalhos feitos em "crocket" são muito usados na confecção de lindos acessorios. Apresentamos dois modelos de touca muito práticos e elegantes. O primeiro é em estilo turbante com um originalissimo laço. E o segundo à "Scarlet O' Hara" prendendo somente metade da cabeça. — — — — — —

Na Quinta da Boa Vista o Concurso de Automoveis de Passeio a Gasogenio

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Janeiro de 1943

A renda seria destinada ao fundo de guerra - Detalhes do abaixo-assinado de numerosos volantes ao presidente do A. C. B.

Um numeroso grupo de volantes cariocas, entre os quais figuram, Manuel de Tefé, Geraldo Avelar, Carlos Mac Dowell da Costa, Mario Valentim dos Santos, Henrique Cassine e Fernando Coelho Magalhães, dirigiu, ontem, ao presidente do Automovel Clube do Brasil o seguinte abaixo assinado:

Exmo. sr. dr. Jaime de Castro Barbosa, dd. presidente do Automovel Clube do Brasil.

Os abaixos assinados, volantes interessados em tomarem parte no "Concurso de Automoveis de Passeio A Gazogenio", que patrocinado pela Comissão Nacional de Gazogenio, essa entidade pretende levar a efeito dentro em breve, e no patriotico desejo de se associarem a essa iniciativa do benemerito Automovel Clube do Brasil, vem respeitosamente sugerir á diretoria do A. C. B. as seguintes modificações no gerulamento geral do certame:

1) que o Concurso de Automoveis de Passeio A Gazogenio, seja realizado na Quinta da Boa Vista com entradas pagas;

2) que os premios aos vencedores de cada categoria sejam em troféus, taças, medalhas e diplomas, e não em dinheiro como estava estipulado;

3) que a taxa de inscrição seja reduzida para Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por automovel;

4) que tambem seja estudada a possibilidade da realização de um certame idêntico em São Paulo, proporcionando assim ensejo aos volantes daquele Estado demonstrarem o progresso da industria do gazogenio naquela unidade da Federação;

5) que a renda liquida das competições seja entregue por uma comissão de diretores do A. C. B. e corredores aos sr. presidente da República para o fundo de guerra, ou se assim o permitir o laudo apurado para a compra de uma ambulancia que será doada a Cruz Vermelha Brasileira, com o seguinte distico: emblema do A. C. B. — COOPERAÇÃO DOS VOLANTES BRASILEIROS PARA A VITORIA.

Aguardando o pronunciamento de v. ex. subscrevo-me com estima e consideração — seguem-se as assinaturas.

Geraldo Avelar, o grande volante patricio, um dos signatarios do abaixo-assinado ao presidente da A. C. B.

O quadro campeão do Botafogo, com Goullart, Marcos, Guilherme, Italo e China

ESTREARA' ESTA MANHÃ O PAISSANDU' ENFRENTANDO O FLUMINENSE

No ginasio de Álvaro Chaves o interessante prelio juvenil de basqutebol

Em virtude da transferencia do prelio com o Botafogo, somente hoje se dará a estréia nesta capital do quadro do E. C. Paissandú, campeão juvenil de basquetebol de Belo Horizonte.

Será seu primeiro adversario o Fluminense, cuja equipe vem de ser grandemente reforçada. Espera-se, por isso, um prelio interessante com fases movimentadas.

O encontro terá por local o ginasio tricolor, em Álvaro Chaves, estando, pois, livre de transferencia.

A hora do inicio foi fixada para as 10 horas.

CONVOCADOS OS TRICOLORES

A direção técnica dos juvenis tricolores convoca por nosso intermedio os seguintes jogadores:

Heleno, Chuca, Julio, Farnum, Enio, Glaber, Lucio, Ivo, Rato, Celso, Albano e demais componentes do Departamento Juvenil.

Dezoito vitorias em dezenove jogos disputados

Detalhes da brilhante campanha do quadro do Botafogo, campeão carioca de basquetebol

Foi das mais brilhantes a campanha do quadro de basquetebol do Botafogo, que se sagrou campeão da cidade no ano findo.

Nada menos de dezoito vitorias em dezenove jogos conquistou o alvi-negro, somando 885 pontos a favor, e obtendo um saldo de 293.

Na primeira fase do certame (classificação), o Botafogo enfrentou e venceu o Vasco por 39 a 28; o América por 33 a 29; o Alindos por 67 a 16, e o Olimpia por 37 a 34, perdendo apenas para o Grajaú por 31 a 29.

Na parte final, os botafoguenses triunfaram sobre os seguintes antagonistas: Sampaio, por 59 a 11 e 71 a 12; Tijuca, por 35 a 18 e 54 a 28; Vasco da Gama, por 41 a 30 e 39 a 34; América, por 45 a 42 e 42 a 34; Riachuelo, por 37 a 35 e 30 a 29; Grajaú, por 40 a 31 e 40 a 35; Carioca, 53 a 28, e W. O., e Fluminense, 49 a 36.

A única derrota sofrida pelos campeões foi contra o Fluminense, pela contagem de 51 a 47.

Quatro pontos foi a diferença que separou o campeão do vice-campeão, vantagem que há muito não se verificava.

Nas vinte pelejas disputadas, conseguiram os botafoguenses assinalar nada menos de 885 pontos, ao passo que os seus adversarios consignavam 592. Com o saldo de 293 pontos, a turma campeã estabeleceu no final do campeonato, ou seja um saldo medio de mais de 14 pontos por jogo.

A media de pontos marcados por partida foi aproximadamente de 44, enquanto que a de pontos contra, não passou de 29, o que nos dá um "score" medio de 44 a 29, por "match".

Alem do troféu de campeão da cidade, o Botafogo conquistou o "D. Guilhermina Guinle", oferecido pelo esportista Arnaldo Guinle, para ser disputado entre os vencedores das duas series de classificação.

Por 31 a 24, o alvi-negro derrotou o Tijuca nesse embate decisivo.

OITO JOGADORES CAMPEÕES

Oito foram os jogadores do Botafogo que se tornaram campeões cariocas em 1942: Guilherme foi o único que jogou as 20 pugnas sustentadas por seu "five". Outrossim, conseguiu ser o "cestinha" da turma, assinalando o expressivo total de 216 pontos no decurso do certame.

Italo jogou 19 vezes, marcando 206 pontos; Goulart jogou 16 vezes marcando 87 pontos; Pavão jogou 14 vezes e marcou 50 pontos; China jogou 14 vezes, marcando 41 pontos; Paulo Cesar jogou 12 vezes, marcando 79 pontos; Clicio jogou 12 vezes, marcando 63 pontos; e, finalmente, Marcos jogou 11 vezes, marcando 90 pontos.

Colaboraram, tambem, para o êxito da campanha do campeão, se bem que não tivessem alcançado o limite de jogos previsto, para serem premiados pela Federação, os seguintes jogadores: Mickey, que participou de nove encontros, obtendo 17 pontos; De Vincenzi, que disputou três pelejas, assinalando 17 pontos; o saudoso Albano, que jogou duas vezes, marcando seis pontos; Valter e Tete, com duas partidas cada um, e cinco pontos marcados; Ivan Severo e Cândido, com um jogo e um ponto, cada um, bem como Tovar, tambem com um "match" e um ponto; e, finalmente, Samuel e Amaurí, preliando cada qual uma vez, sem marcarem pontos.

Três estados apenas, disputarão o Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil

O Conselho Técnico de Natação da C. B. D. reuniu-se ontem á tarde afim de tomar providencias com relação ao Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil, que, como se sabe, será realizado este ano no Rio.

Encerradas as inscrições para o importante certame, verificou-se que apenas três estados concorrerão, ou sejam Minas, São Paulo e Distrito Federal.

O Conselho resolveu ainda confirmar a data de 14 de fevereiro para a realização do certame.

Esperado hoje o sr. Marcos Mendonça

Regressando dos EE. UU., aincial deverá chegar hoje a esta cial, deverá chegar hoje a esta capital, em avião, o sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense F. C. O distinto esportista tricolor, que viaja acompanhado de sua esposa, a escritora Ana Amelia Carneiro de Mendonça, e de sua filha Bárbara Heliodora, será recebido no aeroporto pelos seus companheiros de diretoria e numerosos associados do clube das Laranjeiras.

Otavio jogará

O Fluminense condeceu licença ao Botafogo para incluir o seu amador Otavio, no cotejo de hoje, com o Bonsucesso.

Os campeões de amadores contra os profissionais do Bonsucesso

O interessante cotejo amistoso de hoje no campo do 'Botafogo

Disputa-se hoje, no campo do Botafogo, um interessante jogo amistoso entre o quadro campeão metropolitano do futebol amador e o "team" de profissionais do Bonsucesso.

O Botafogo, neste jogo, tudo fará para confirmar o valor dos seus campeões amadoristas, mesmo tendo diante de si um conjunto de profissionais, aliás o mais fraco de todos os dez disputantes do certame da divisão privilegiada.

JUCA NA ARBITRAGEM

Dirigirá este jogo o antigo juiz José Ferreira Lemos (Juca), convidado pelos dois clubes disputantes.

O QUADRO DO BOTAFOGO

A equipe botafoguense para o cotejo desta tarde será provavelmente a seguinte:

Cataldo — Mato Grosso e Dunga — Rui, Helio e Cid — Afonsinho, Tovar, Augusto, Otavio e René.

OS LEOPOLDINENSES

A defesa será: Madalena, Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Careca. As três experiencias serão os amadores Santana, Alexandre e Bernardo, que deverão constituir o ataque com Irineu e Selado.

O INICIO

O jogo terá inicio ás 15.30 horas, sendo a preliminar disputada por clubes avulsos.

A TAÇA "GETULIO VARGAS"

Ao vencedor deste cotejo será entregue o troféu "Getulio Vargas", instituido para o ganhador.

José Ferreira Lemos (Juca), o juiz do jogo

Negada a licença

O Botafogo não poderá incluir o arqueiro Garrido, do Flamengo, no cotejo de hoje, com o Bonsucesso, em virtude do gremio rubro-negro não ter sido consultado a respeito.

O River enfrentará o Tupí, campeão de Paracambí

O River F. C. jogará, hoje, em Paracambi, enfrentando o Tupi, campeão local.

A delegação do gremio da Piedade, ficou assim constituida:

Chefe da delegação: Esdras Gonçalves Vieira (presidente) — Técnico esportivo: Constante Rodolfo Ademi — secretario: Francisco de Maria — tesoureiro: José Bondsaires Conceição — procurador: Serafim Ferreira Maia — diretor social: Arpelo Leopoldino Arantes — médico assistente: dr. Manuel Pais Leme — auxiliar de esportes: José Alves da Silva — massagista: Felix Talgino Alves — roupeiro: Domingos Nogueira — juiz: José Fernandes Duarte — jogadores: Romeu, Adalberto, Orlando, Tata, Calá, Antonio, Valmir, Miro, Nelson, Darci, Coelho, Valter, Paulista, Washington, Valdemar, Moacir, Lara, Zeca, Arno, Cardone, Pujuca, Lincoln, Osvaldo, China II, Ita, Avelino, Ademir, China I, Ismael e Vadinho.

Empolgante partida de polo

Inicia-se o campeonato aberto desse másculo esporte

Empolgante aspecto da partida decisiva do último campeonato

No belo campo do Itanhangá Golf Clube será iniciado hoje, ás 16 horas, com uma partida empolgante, o Campeonato Aberto de Polo, em disputa da linda "Taça Escola de Cavalaria".

Esse cotejo, que promete ser dos mais brilhantes, terá como protagonistas as equipes representativas do Itanhangá "A" e da 1.ª Região Militar, que contam com eximios cavaleiros, experimentados cultores do polo.

O troféu acima mencionado acha-se em poder do Itanhangá Golf Clube, vencedor do ano passado.

TERÇA-FEIRA, o 2.º JOGO

Depois de amanhã, no campo da Escola Militar, será realizado o segundo jogo do campeonato, entre os quadors do Itanhangá "B" e da Escola Militar, tambem ás 16 horas.

A final será jogada entre os vencedores dos dois primeiros encontros.

Jaú e Doca em S. Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — Estiveram na tarde de ontem, na sede da Federação Paulista de Futebol, os jogadores Jaú e Doca, este último, ex-meia direita do Madureira, os quais foram confirmar suas inscrições na Portuguessa de Esportes, regularizando, assim, sua situação.

A "FUSÃO" DOS CLUBES DE SÃO CRISTOVÃO

Importante a reunião de amanhã em Figueira de Melo

Está marcada para amanhã, á noite, na sede do S. Cristovão A. C., afim de terem proseguimento os trabalhos de fusão dos dois clubes esportivos do bairro sancristovense, uma reunião da comissão encaregada de elaborar o acordo. Compoem essa comissão os srs.: Fernando Loretti Jr., Alex Moss e Aderbal Silva, do gremio da rua Figueira de Melo e Olavo de Sousa Aguiar, Antonio Duarte Batista, Osmundo Pimentel Filho e Ari de Almeida Rego, do Clube de Regatas S. Cristovão.

Segundo apuramos, estão sendo intensificados os entendimentos conciliatorios, no sentido do Clube de S. Cristovão aderir ao movimento.

Sr. Fernando Loretti Jr.

O Goitacaz enfrentará o Icaraí

CAMPOS, 9 (Asapress) — Será realizado no próximo dia 17, o jogo entre os quadros do Goitacaz, tri-campeão desta cidade, e o Icaraí, bi-campeão niteroiense. Esse encontro, dado o valor dos combatentes, está despertando grande entusiasmo nos circulos desportivos locais.

O América jogará, hoje, com o Madureira

O América F. C. disputará, hoje, um jogo amistoso com o Manufatura, campeão da Federação Atlética Suburbana, no gramado deste clube.

Para assistir este cotejo foram convidadas pelo gremio local altas autoridades esportivas, inclusive o sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F.

Dirigirá este jogo o sr. Carlos Gomes Potengi.

ASES DO PASSADO EM LUTA

O Olaria enfrentará o Veteranos Cariocas

No campo do Olaria, situado na rua Licinio Cardoso, será travado, hoje, um cotejo entre "ases" do passado.

O quadro do Veteranos Cariocas, num confronto de valores antigos, fará frente ao quadro de "velhos" do Olaria.

A peleja de hoje constitue uma magnifica oportunidade de rever "player" que foram verdadeiros idolos, tais como: Nilo, Carvalho Leite, Preguinho, Ripper, Teofilo, do lado do Carioca; enquanto no setor oposto, veremos: Mamão, Nonô, Hermes, Gaguinho, Vieira, Pierre, Caratpa e outros mais de qualidades, daquele quadro que levou brilhantemente o campeonato da segunda divisão da A. M. E. A. Assim sendo, a peleja entre os veteranos competidores deverá ser bem interessante.

VIRGILO FREDRICHI DIRIGIRA O "MATCH"

Para dirigir o "match", foi convidado o veterano Virgilio Fedrighi, que já foi um dos "ases" do apito.

O Botafogo visitará Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Botafogo F. C., fará uma visita a esta capital, quando disputará dois jogos com os clubes locais. Esses encontros, que serão contra o América e o Atlético, serão realizados nos dias 17 e 19, respectivamente.

HOMENAGEADO O MAJOR SILVIO SANTA ROSA — No salão nobre do Automovel Clube do Brasil realizou-se, ontem, conforme fora anunciada, a homenagem ao major Silvio Américo Santa Rosa, por motivo de sua recente promoção. Ao agape compareceram diretores da entidade automobilistica, funcionarios, volantes, jornalistas, colegas e amigos do homenageado. Falou, ao "champagne", o dr. José Ramos da Silva Junior, que ofereceu em nome dos presentes um album ao major Santa Rosa. Agradeceu o homenageado num feliz improviso. O presidente Carlos Guinle não compareceu por se achar enfermo, mas, enviou seu secretario particular para representá-lo. O major Santa Rosa recebeu, tambem, numerosos telegramas de esportistas e amigos seus, que se associavam á homenagem. Na gravura, um grupo feito antes do almoço.

Vistorias previas nos campos dos clubes da F. M. F.

Amanhã serão examinados os clubes da zona sul

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol vai iniciar, amanhã, as vistorias previas nos campos dos clubes filiados, afim de impôr-lhes, por escrito e com prazo fixo, os melhoramentos necessarios, que deverão ficar concluidos no periodo de 1.º de março a 15 do mesmo mês.

Amanhã serão vistoriados os campos do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Carioca.

As demais vistorias serão feitas nos seguintes dias:

13 — S. Cristovão, Vasco, Madureira e América.

15 — River, Madureira e Bangu.

18 — Bonsucesso, Olaria e Ideal.

21 — Canto do Rio.

Convocados pelo Castelo de Paiva A. C.

O Castelo de Paiva A. C. enfrentará, hoje, o Vila Nova F. C., pedindo, por nosso intermedio, a presença dos seguintes jogadores, ás horas do costume:

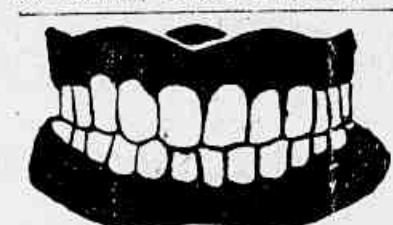
AMADORES: João; Mario, Djalma; Braulio, Didoca, Capichaba; Pereira, Helio, Pipoca, Oliveira e Juvenal.

ASPIRANTES: Humberto; Vicente e Tomé; Beleza, Tião e Silvio; Português, Miguel, Lourival, Jauro e Alcidemio.

Rian F. C.

Esta nova agremiação iniciará hoje as suas atividades esportivas, quando se baterão os seus 1.º e 2.º quadros num jogo-treino no gramado do Baía F. C.

A direção técnica pede o comparecimento dos seguintes jogadores:

Tinho, Nilton, Pedro, Baía, Solon, Edú, Wilson, Mulato, Luiz, Poli, Luiz II, Nelson, Atamar, Chico, Fampa, Nilton II, Louro, Vavá, Tosinho, Sinder e Roberto.

Campeão da disciplina

O que se admira no Fluminense é a sua organização modelar. Todas as secções do grande clube de Marcos de Mendonça merecem o mesmo carinho. Arquivo, biblioteca, secretaria, departamento medico, gabinete de leitura, restaurante, salões de festas, etc., o Fluminense apresenta, com requintes de conforto, aos seus milhares de associados e a todos os que o visitam, encantados e embevecidos. A organização interna desse clube tradicional é um paradigma e um exemplo que deveria ser imitado. E' claro que nem todos os clubes podem, de um momento para outro, transformar-se num Fluminense. O que o tricolor carioca representa no concerto dos esportes patrios é algo de grandioso e quase que inimitavel. Mas, convem acrescentar, o clube das Laranjeiras surgiu como surgiram e surgem os demais, tendo, no entanto, a felicidade de encontrar quem o dirigisse com acerto, elevando-o ás culminancias, traçando e seguindo, sem titubeios, seus luminosos destinos.

Falamos hoje do Fluminense com a maior das alegrias porque educar a massa, plasmar a boa estrutura racial — nobre função do esporte — é trabalho que se completa com os bons exemplos de disciplina, obediencia, cavalheirismo.

Dar aos moços de hoje melhor conhecimento das noções higienicas, aprestando a especie para mais altos destinos é, sem dúvida, dever precipuo dos clubes. Empenhar-se por uma geração de atletas, homens robustos, sadios, eugênicos — eis a diretriz a seguir. Difundir os esportes, preparar o subconciente da raça, terçar armas em torno da educação fisica de nossa gente, constitue tarefa sublime. Não é tudo, porem. Cumpre, ainda, ás entidades, para exemplo de atitudes sobrias, elegantes e exemplos de disciplina que não podem ser mantidos pela prática de atos degradantes como os que se verificam, infelizmente, nos jogos oficiais.

O que assistimos no último campeonato brasileiro de futebol é do conhecimento de todos. Episodios que deslustram o bom nome do nosso esporte, episodios chocantes que precisam ser coibidos com o máximo rigor para que os campos não se transformem em palco de conflitos, tragedias e malquerenças. O mal tem mais força do que o bem. Não devemos permitir que se reproduzam tais cenas, destruindo todo o trabalho de muitos anos em prol da decencia e do progresso do futebol profissional.

No terreno da disciplina, muita coisa deve ser feita pelos clubes e dirigentes que se preocupam com tudo, menos, porem, com a parte disciplinar — segredo do êxito dos espetáculos.

O programa do Fluminense é, entretanto, construtivo e moralizador.

O Fluminense traçou um programa e dele não se afasta: coesão e disciplina! Não retrocedendo de seus alevantados propósitos, enfrentando campanhas, vencendo obstáculos, o Fluminente tem sabido cumprir o dever. A propria organização interna — diziamos no inicio desta crônica — aponta o Fluminense como "primus inter pares" no respeito á disciplina. Há sempre o cuidado de cercar qualquer punição de impenetravel sigilo. O jogador comete a falta. E' punido em sigilo. Recebe a comunicação confidencial" e compreende a significação do aforisma: silencio é ouro! Em outros clubes, tal punição ganha enorme publicidade e se transforma em escandalo. No Fluminense, não. A coisa interna! Reservada. O jogador não recebe a pecha de indisciplinado e a disciplina é mantida no clube sem interferencia de vozes alheias e comentarios estranhos e inamistosos! E isto é uma simples faceta da organização do Fluminense que vem, agora, no Rio, de levantar um titulo que vale por consagração — Campeão da disciplina!".

* * *

O artigo acima, que faz inteira justiça ao Fluminense F. C., não foi escrito pelo nosso companheiro José Brigido... E' de autoria do confrade paulista José de Moura, de "A Gazeta". Tal comentario, que coincide com outros que o chefe da nossa secção esportiva já fez em outras ocasiões, vem provar que a nossa opinião tem sido imparcial e honesta, pois os elogios feitos áquele clube neste jornal jamais tiveram outro movel que o fazer justiça aos méritos do clube tricolor. A verdade não pode ser sufocada...

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 15.020,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 10 pontos. Rateio: Cr$ 13.358,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores. Rateio: liquido a ser acrescido ao Betting de sábado próximo: Cr$ 31.728,00.

BETTING ITAMARATI — 11 ganhadores. Rateio: Cr$ 4.222,00.

BETTING DUPLO — 2 ganhadores. Rateio: Cr$ 84.343,00.

Um "forfait"

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Nada Mais havia sido entregue na Comissão de Corridas para a reunião de hoje.

Reiniciadas as atividades esportivas do Ginástico Português

O Departamento de Educação Fisica do Clube Ginástico Português, dirigido pelo profissional Otacilio Braga, reabriu as aulas esportivas.

A diretoria do Ginástico pede-nos comunicar aos associados que é de todo interesse consultar o horario das atividades do Departamento de Educação Fisica e atender à chamada para os novos exames médicos.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Os favoritos — Nossas informações

Prossegue hoje no Hidódromo Brasileiro a temporada extraordinaria do turfe carioca.

O programa é composto de oito pareos que poderão apresentar boas disputas dado ao equilibrio aparente de forças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

CAIRU, 56 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, empatou com Acaiá, derrotando Coq Hardy, Tabauna, etc. E' o favorito da prova.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, derrotou Coq Hardy, Garupa, Dâmara, etc. Suas condições de treino são perfeitas.

BACACHIRI, 56 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama umida, em 1.000 metros, foi o quarto para Ciria, Peão e Palinodia, que não se acham nesta turma. E' bom o seu estado.

ASSIRIA, 54 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi a oitava para Palinodia, Robusto, Amora, Mascarado, Peão, Elo e Arisca. E' o azar.

FATURA, 54 quilos. — No sábado, 17 de outubro, na areia encharcada, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Chilique. Embora não tenha produzido atuações destacadas, nesta turma é capaz de surpreender.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

BORBATIL, 56 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi desclassificado do segundo lugar por falta de peso, tendo secundado Cinema. Suas condições de treino são perfeitas.

TROCA, 54 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi a sexta no pareo vencido pela Cinema. Está bem treinada.

TIMBAUVA, 54 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi a quarta para Monte Azul, Elva e Eco. Em regular estado.

OROÉ, 54 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou Cizos. Mantem a forma.

ELVA, 54 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, secundou Monte Azul. Só melhoras acusou em seu estado.

CALIBÃ, 56 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o quarto para Cizos, Oroé e Moleque. Mantem a anterior forma.

MOLEQUE, 56 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi o terceiro para Cizos e Oroé, eleito o favorito da prova, situação que ainda grangeia nesta oportunidade.

UJAH, 56 quilos. — Na sexta-feira, 30 de outubro, na grama pesada, em 1.000 metros, foi o sexto para Aróma, Cinema, Tabauna, Cará e Ierba. São boas suas condições de treino.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00. — PESOS DA TABELA.

COQ HARDY, 56 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi o terceiro no empate Cairú e Acaiá. Mantem boa forma.

CONDOREIRA, 54 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi a oitava no pareo vencido pelo Elo. Está bem trabalhada.

DAMARA, 54 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, foi a quinta para Cairú-Acaiá, Coq Hardy e Tabauna. Mantem a forma.

CIZOS, 56 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelos Cairú-Acaiá. Pelo que vimos...

ODRISIO, 56 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi o quarto num lote de doze animais, pareo vencido pelo Elo. Continua em boa forma.

TOPE, 54 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.400 metros, secundou Elo. E' a força do pareo.

ROVISI, 56 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.400 metros, foi o décimo no pareo vencido pelo Elo, sem demonstrar bondades. A distancia aumentou...

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

ESTROVENGA, 55 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, foi a quinta para Decreto, Colon, Sabatina e Zarca. Em pista pesada não é impossivel figurar.

TETIS, 55 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, perdeu para Delhi, atuando acima da espectativa. Acusou melhoras.

ANINA, 55 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e exercicios regulares.

FARA, 55 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Mossoroina. Somente como surpresa.

BATAAN, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi o décimo-segundo num lote de quinze animais, pareo vencido pela Fania. Bem estendido.

FENICIA, 55 quilos. — No sábado, 26 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, foi a nona para Taubaté, Baliza, Chuvisco, Quem Sabe? Zarca, Vivandeira, Mickey e Batente. Continua olhada pelos "corujas" como possivel.

MOROCHITA, 55 quilos. — Estreante. Tem bons exercicios na pista em que vai atuar.

BANDOLA, 55 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a sétima para Genghis Kahn, Dorica, Mickey, Banco, Argentino e Dom Juan II.

CONGONHAS, 55 quilos. — No sábado, 28 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Devonia, sem impressionar.

DIJAH, 55 quilos. — Estreante. Pelos exercicios que tem procedido é o provavel ganhador.

DIZA, 55 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.200 metros, foi a quarta para Viração, Quem Sabe? e Zarca. Em bom estado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00 — PESOS DA TABELA.

DESACATO, 55 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, derrotou Minnie Bold, Astria, Sabatina, etc. Em ótimas condições de treino é o favorito da prova.

BOTA-FOGO, 55 quilos. — No domingo, 27 de novembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi o décimo num lote de treze animais, pareo este vencido pela Narlete. Bem trabalhado.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, secundou Ema. Acusou melhoras que a colocam em evidencia.

GOLONDRINA, 53 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a qui[nta] para Mamoré, Faial, Francis e Re[d] Master, que não se acham na turma de agora. Aprontou bem.

FATIMA, 53 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para Narlete em bom estilo. Mantem a forma.

MORONGO, 55 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Narlete. Somente como surpresa.

MAROTA, 53 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Narlete e Fátima. Suas condições de treino são perfeitas. E' a mais séria adversaria de Desacato.

PERFIDIA, 53 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Asaifo. Mantem a anterior forma.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

EFETIVA, 52 quilos. — No domingo último, na areia leve, derrotou Nada Mais, Territorio, etc., em 1.500 metros, correspondendo ao favoritismo. Anda muito bem.

MIRAI, 48 quilos. — No domingo, de dezembro, na grama leve, em 1. metros, com 50 quilos, secundou Casca. Suas condições de treino são espléndidas. E' a favorita.

NADA MAIS, 50 quilos. — Não correrá.

EMBUÁ, 50 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi o quarto para Arco-iris, Barulhento e Bounty. Procedeu a bom exercicio para este compromisso.

CONSELHO, 50 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Efetiva, sem corresponder ao que era esperado.

CARIN, 58 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi o oitavo no pareo vencido pelo Arco-Iris, sofrendo um contratempo. Suas condições de treino são perfeitas.

ITABA, 52 quilos. — No domingo, de dezembro, na grama leve, em 1. metros, com 53 quilos, foi bom terceiro para Crecele e Buena Piesa. Mantem a forma.

ELMO, 58 quilos. — No sábado, de dezembro, na areia pesada, em 1. metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Spitfire, tendo titubeado após o pulo.

EXÚ, 50 quilos. — No domingo, dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o oitavo para Cuscuz, Crecele, Ojamba, Ubiratã, Jalousie, Ecrille e Territorio.

ARCO-IRIS, 58 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, foi o quinto para Spitfire, Barulhento, Jalousie e Itaba, após dois bonitos triunfos.

MASCARADO, 50 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1. metros, com 56 quilos, derrotou Peão, Amora e Elo.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS DA TABELA.

BETTING

SONAMBULO, 58 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1. metros, com 50 quilos, foi o quinto para Condurú, Gibraltar, Zoroastro e Trapezio, não agradando sua atuação.

QUIJOTE, 56 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi o sexto para Condurú, Gibraltar, Zoroastro, Trapezio e Sonâmbulo. Baixou de turma.

BAILADOR, 51 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi o oitavo no pareo vencido pelo Sapatendor. Já está sendo esperado.

B. I. M., 50 quilos. — No domingo, 3 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, derrotou Buena Pieza, Rival, etc. Em excelentes condições de treino.

RAPIDEZ, 50 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 51 quilos, secundou Sapateador. Suas condições de treino são perfeitas.

CAROÁ, 57 quilos. — No domingo último, com 50 quilos, na areia leve, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Condurú. Nada tem produzido.

MONTALVA, 53 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.400 metros, com 56 quilos, perdeu para Monita. A turma é do seu inteiro agrado.

GRUMETE, 49 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Sapateador, sem demonstrar qualquer bondade.

BRASIL, 53 quilos. — No domingo, 27 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o quarto para Bocaina, Mono Sabio, Sapateador e Aventureiro. Baixando cinco quilos e na pista de seu inteiro agrado é competidor temivel.

MONITA, 50 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi a quarta para Sapateador, Rapidez e Metapi. Mantem boa forma.

BOCAINA, 51 quilos. — No sábado, 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi a sétima no pareo vencido pelo Sapateador. Mantem o estado.

MIDAS, 57 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, foi o sétimo no pareo vencido pelo Condurú. Seu estado é bom.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

CONDURÚ, 52 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, com 48 quilos, derrotou Gibraltar, Zoroastro, Trapezio, etc. Em plena forma.

ZOROASTRO, 54 quilos. — No domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, com 55 quilos, foi bom terceiro para Condurú e Gibraltar, atirando-se muito no final. Em excelente forma.

CAUTERIO, 60 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi o terceiro para Pombig e Galeno.

SANTO, 49 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi o quarto para Atleta, Adonis e Voltaire. Reaparece bem estendido.

CRECELE, 54 quilos. — No domingo, 27 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 53 quilos, derrotou Buena Pieza, Itaba, Bienvenue, etc. Continua em ótimas condições.

SHANTUNG, 49 quilos. — No domingo, 20 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi o quarto para Gibraltar, Condurú e Sunset. Suas condições de treino são boas.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CAIRU' — STAR BRIGHT — BACACHIRI
MOLEQUE — BORBATIL — ELVA
TOPE — COQ HARDY — CONDOREIRA
DIZA — TETIS — FENICIA
DESACATO — MAROTA — GOLONDRINA
CARIN — MIRAI — EFETIVA
BRASIL — MONTALVÁ — B. I. M.
ZOROASTRO — CONDURU' — CAUTERIO

A CORRIDA DE ONTEM

Marabout, Festive, Piracicabana, Fulminar, Argentino e Rival foram os vencedores

No hipodromo da Gavea, foi ontem realizado mais uma "sabatina", com um programa composto de seis carreiras. Boas disputas foram apreciadas, mas as "performances" deixaram muito a desejar, dentre elas as produzidas pelos animais visados pelas apostas, aparecendo, tambem, "surpresas" para tontear o apostadores, que não conhecem as combinações de última hora.

A prova melhor dotada, reservada aos cavalos nacionais de 3 anos sem vitoria no país, foi vencida pelo "outsider" Fulminar, que rateiou 412, 60|10, pregando uma peça à "catedra".

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem na Gavea:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — Cr$ 6.000,00

Vencedor:

MARABOUT, 7 anos, São Paulo, Greek Idol em Malaga, 55 ks. Rubem Silva, aprendiz 1.º
MIATA, J. Maia, 46 ks. 2.º
GLORISTA, O. Macedo, 55 ks. 3.º
APIS, M. Tavares, 54 ks. 4.º
BRADADOR, E. Coutinho, 56 ks. 5.º
CALIPSO, J. Portilho, 55 ks. 6.º
NAPOLITANO, J. Araujo, 54 ks. 7.º

RATEIOS

Vencedor (1) .... Cr$ 44,50
Dupla (13) .... Cr$ 59,50

PLACÊS

Do n.º 1 .... Cr$ 20,00
Do n.º 5 .... Cr$ 21,20

Tempo: 94'' 4|5.
Apostas: Cr$ 55.420,00.
Diferenças: dois corpos e cabeça.
Tratador: F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — Cr$ 5.000,00

Vencedor:

FESTIVE, 4 anos, Argentina, Barranquero em Felina, 58 quilos, Leopoldo Benitez 1.º
JA' VOU!, A. Araujo, 53 ks. 2.º
MARIA LUZ, O. Macedo, 48 ks. 3.º
ISI, A. Ribas, 50 ks. 4.º
A. PROSA, J. Santos, 50 ks. 5.º
CLAIRSOLEIL, J. Morgado, 50 ks 6.º
VALMI, O. Santos, 54 ks. 7.º
KEMAL, J. Mesquita, 49 ks. 8.º
EGASO, E. Silva, 57 ks. 9.º

RATEIOS

Vencedor (5) .... Cr$ 148,00
Dupla (13) .... Cr$ 118,00

PLACÊS

Do n.º 5 .... Cr$ 34,00
Do n.º 2 .... Cr$ 31,60
Do n.º 3 .... Cr$ 28,30

Tempo: 99'' 1|5.
Apostas: Cr$ 74.430,00.
Diferenças: meio corpo e um corpo.
Tratador: G. Feijó.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — Cr$ 5.000,00

Vencedor:

PIRACICABANA, 6 anos, São Paulo Despatch Rider em Cachucha, 51 quilos, Justiniano Mesquita 1.º
MONTE ALVO, L. Benitez, 56 ks. 2.º
D. CARLITOS, J. Maia, 53 ks. 3.º
ANAJA', V. Cunha, 58 ks. 4.º
MULATA, L. Mezaros, 58 ks. 5.º
ÉGALO, J. Santos, 51 ks. 6.º
MAPURA', S. Bezerra, 51 ks. 7.º
QUEVI, A. Barbosa, 53 ks. 8.º
SEDUTOR, S. Batista, 58 ks. 9.º
CETRO, R. Urbina, 51 ks. 10.º
RESGATE, J. O. Silva, 53 .... 11.º
AXUM, V. Lima, 50 ks. 12.º
INDAIATUBA, R. Silva, 56 ks. 13.º
ORFEON, J. Araujo, 53 ks. 14.º

RATEIOS

Vencedor (1) .... Cr$ 20,50
Dupla (14) .... Cr$ 91,40

PLACÊS

Do n.º 1 .... Cr$ 15,20
Do n.º 13 .... Cr$ 26,70
Do n.º 4 .... Cr$ 32,80

Tempo: 93''.
Apostas: Cr$ 101.520,00.
Diferenças: dois corpos e focinho.
Tratador: L. A. Gomes.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00

Vencedor:

FULMINAR, 3 anos, São Paulo, Luminar em Grand Dame, 55 ks. Euclides Silva 1.º
CONDOR, D. Perreira, 55 ks. 2.º
DIVIKO, J. Zúniga, 55 ks. 3.º
COLON, L. Mezaros, 55 ks. 4.º
CHUVISCO, G. Costa, 55 ks. 5.º
QUEM SABE?, J. O. Silva, 55 ks. 6.º
JARAGUA', J. Mesquita, 55 ks. 7.º
RECIFE, L. Benitez, 55 ks. 8.º
PALADIO, V. Andrade, 55 ks. 9.º
DONATELO, R. Urbina, 55 ks. 10.º
SERTÃO, A. Barbosa, 55 ks. 11.º
TENERIFE, C. Pereira, 55 ks. 12.º

RATEIOS

Vencedor (4) .... Cr$ 412,60
Dupla (22) .... Cr$ 263,70

PLACÊS

Do n.º 4 .... Cr$ 110,30
Do n.º 6 .... Cr$ 44,80
Do n.º 10 .... Cr$ 49,60

Tempo: 79'' 2|5.
Apostas: Cr$ 113.050,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: V. Costa.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00

Vencedor:

ARGENTINO, 5 anos, Paraná, Tenorio em Basaldua, 54 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
OVILIO, J. Zúniga, 58 ks. 2.º
BULANDI, J. O. Silva, 58 ks. 3.º
TAQUARETINGA, J. Mesquita, 56 .... 4.º
BIAPICU', R. Urbina, 55 ks. 5.º
GENTILISSIMA, J. Morgado, 56 ks. 6.º
CICLONE, E. Silva, 58 ks. 7.º
CAPOEIRA, J. Santos, 52 ks. 8.º
CABREUVA, C. Pereira, 56 ks. 9.º
BOURLETE, O. Macedo, 48 ks. 10.º

RATEIOS

Vencedor (1) .... Cr$ 181,80
Dupla (12) .... Cr$ 153,80

PLACÊS

Do n.º 1 .... Cr$ 46,80
Do n.º 3 .... Cr$ 16,20
Do n.º 5 .... Cr$ 20,70

Tempo: 98'' 4|5.
Apostas: Cr$ 121.910,00.
Diferenças: um corpo e cabeça.
Tratador: T. Coelho.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — Cr$ 6.000,00

Vencedor:

RIVAL, 5 anos, Argentina, Carpintero em Montenheza, 54 quilos, Inacio de Sousa 1.º
ALBARRA, V. de Andrade, 52 ks. 2.º
TITOU, E. Coutinho, 48 ks. 3.º
SERODINA, S. Batista, 53 ks. 4.º
MATAPA, M. Tavares, 54 ks. 5.º
PLATÃO, N. Linhares, 46 ks. 6.º
TUCA, L. Benitez, 58 ks. (Caiu). 7.º

RATEIOS

Vencedor (6) .... Cr$ 25,50
Dupla (34) .... Cr$ 25,00

PLACÊS

Do n.º 6 .... Cr$ 10,00
Do n.º 4 .... Cr$ 10,00

Tempo: 97'' 4|5.
Apostas: Cr$ 160.080,00.
Diferenças: corpo e meio e varios corpos.
Tratador: S. Amore.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 629.410,00.
Concursos: Cr$ 291.320,00.
Pista de areia.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.

		Ks.	Cts.
1—1	Cairú, R. Silva	56	25
2—2	Star Bright, A. Araujo	56	25
3—3	Bacachiri, G. Costa	56	30
4—4	Assiria, J. O. Silva	54	40
5	Fatura, C. Pereira	54	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Borbatil, A. Barbosa	56	30
2	Troca, C. Pereira	54	35
2—3	Timbauva, J. Mesquita	54	40
4	Oroé, I. de Sousa	54	50
3—5	Elva, G. Costa	54	35
6	Calibã, V. Cunha	56	30
4—7	Moleque, J. Maia	56	25
8	Ujah, D. Ferreira	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Coq Hardy, E. Coutinho	56	40
2—2	Condoreira, L. Benitez	54	35
3	Dâmara, S. Bezerra	54	40
3—4	Cizos, L. Mezaros	56	40
5	Odrisio, C. Pereira	56	50
4—6	Tope, I. de Sousa	54	20
7	Rovisi, J. O. Silva	56	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Estrovenga, J. Morgado	55	40
2	Tetis, J. O. Silva	55	22
2—3	Anina, R. Urbina	55	50
4	Fara, G. Costa	55	50
5	Bataan, C. Pereira	55	30
3—6	Fenicia, L. Mezaros	55	35
7	Morochita, J. Mesquita	55	50
8	Bandola, J. Santos	55	50
4—9	Congonhas, L. Benitez	55	30
10	Dijah, H. Soares	55	18
"	Diza, J. Zúniga	55	18

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 10.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	Desacato, J. Zúniga	55	25
2	Bota-Fogo, C. Pereira	55	35
2—3	Francis, J. Mesquita	53	35
4	Golondrina, D. Ferreira	53	35
3—5	Fátima, G. Costa	53	30
6	Morongo, L. Benitez	55	60
4—7	Marota, E. Silva	53	27
8	Perfidia, S. Batista	53	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Efetiva, J. Morgado	52	35
2	Mirai, J. Mesquita	48	30
2—3	Nada Mais, não correrá	50	—
4	Embuá, S. Batista	50	40
5	Conselho, R. Urbina	50	40
3—6	Carin, J. Zúniga	58	30
7	Itaba, I. de Sousa	52	35
8	Elmo, D. Ferreira	58	50
4—9	Exú, O. Coutinho	50	50
10	Arco-Iris, E. Silva	58	50
"	Mascarado, H. Soares	50	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Sonâmbulo, R. Silva	58	35
"	Quijote, J. Maia	56	35
2	Bailador, O. Serra	51	50
2—3	B. I. M., C. Pereira	50	40
4	Rapidez, J. Mesquita	50	40
5	Caroá, S. Bezerra	57	60
3—6	Montalvá, L. Leiton	53	35
"	Grumete, O. Macedo	49	35
7	Brasil, A. Araujo	53	35
4—8	Monita, T. Batista	50	50
" 9	Bocaina, J. Zúniga	51	40
"	Midas, H. Soares	57	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 8.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Condurú, T. Batista	52	35
2—2	Zoroastro, J. Morgado	54	30
3—3	Cauterio, A. Gomes	60	30
4	Santo, M. Tavares	49	35
4—5	Crecele, E. Silva	54	15
6	Shantung, H. Soares	49	40

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes animais: Assiria e Oroé.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Algumas frases de "americanos" célebres

Acossada a
Feita,
Choro...
ALBERTO MARTINS

Agora
Fecharemos o
Clube
ALVARO RIBEIRO

Avelar
Ficará
Chorando
MARIO NEWTON

Acompanhará o
Terceiro do
Clube
ARMANDO MARTINS

Agenta
Firme
Companheiros.
LAFAIETE RIBEIRO

Atirei
Fora meu
Cobre
PEDRO MAGALHÃES CORREIA

Encontro no bonde

O nosso José Brigido encontrou-se, casualmente, com o presidente Antonio Avelar, num bonde. Estabeleceu-se o seguinte diálogo:

JOSÉ BRIGIDO
— A
Falencia
Começou...

ANTONIO AVELAR
— Assim
Fugirei da
Conversa.

JOSÉ BRIGIDO
— Avelar
Fique
Conosco.

Escolhidos os membros do Tribunal de Penas

Num esforço elogiavel de reportagem (modestia à parte), vamos oferecer aos nossos leitores um "furo" sensacional, dando a conhecer em primeira mão os membros que vão compor o Tribunal de Penas, novo orgão máximo da Federação Metropolitana de Futebol.

São os seguintes os esportistas mais evocenciados para integrar o Tribunal:

Gato, veterano jogador rubro-negro; Ary Cesar, profissional do América; Canarinho, locutor esportivo; Pardal, do S. Paulo; J. Pinto, jogador do S. Cristovão; e Sá Pinto, antigo jogador do Bangú.

Suplentes: Perú, ex-jogador do Fluminense; Sabiá, de S. Paulo, e Pavão, do Olaria.

Não foi aproveitado o veterano Pepe... porque anda doente e passou a chamar-se Penafraca. Tambem não fará parte do Tribunal de Penas, por ser estrangeiro, o jogador Kuko, o assassinho do relogio.

NA CORDA BAMBA...

— Eduardo Trindade — Parece mentira que você não se impressione com um espetáculo tão empolgante...
Antonio Avelar — Isso é "café pequeno" para mim... Você não pode imaginar a "ginástica" que estou fazendo para salvar o América da situação dificil em que se encontra... Equilibrio em corda bamba? Vá lá no clube que eu lhe mostro como somos mestres...

O cabide...

Numa igreja, durante a missa, deparamos com o presidente Domingos Caruso, do Bonsucesso, segurando dois chapeus. Um era o dele e o outro, de quem seria? O Oscar Wright da Silva, que estava ao nosso lado, segredou-nos:
— O outro chapeu pertence ao sr. Luis Aranha...

O velorio

O locutor Antonio Cordeiro, passando pela rua Campos Sales, viu uma aglomeração na porta da sede do America. Intrigado com a onda de curiosos e sabendo que o gremio rubro anda fazendo exercicios no trapezio, o Cordeiro juntou-se ao grupo, na ansia de obter algum "furo".
— Morreu alguem? — indagou o nosso colega.
— Parece que sim, — respondeu um curioso. — O corpo deve estar exposto no salão nobre do clube...
— Como o senhor sabe? — perguntou o Cordeiro, já suando frio.
O interpelado explicou:
— Ainda agora um socio, deixando a sede, disse a outro, que o acompanhava: — "A diretoria está "a velar"'....

O "scratch" dos "barrados"

Ainda é recordada com pesar a peleja decisiva do certame nacional de futebol, que terminou com um triunfo merecido dos paulistas. O trabalho do selecionador Fla Costa só agradou aos adeptos do campeão carioca.

Entrevistado por um colega santista, o treinador Ademar Malagueta declarou que era capaz de formar dois quadros com jogadores "barrados" pelo Fla Costa, superiores ao "team" apresentado pela F. M. F. Malagueta tesentado pela F. M. F. Malagueta teria escolhido dois "scratches" com elementos "esquecidos" por seu colega.

Vejamos os "teams":

A — Ari; Caieira e Machado; Otacilio, Helio e Afonsinho; Santo Cristo, Geninho, Heleno, Jair e Carreiro.

B — Roberto; Florindo e Augusto; Bioró, Rodrigo e Argemiro; Nelsinho, Russo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Diálogos possiveis...

— Porque será que o maioral do Bonsucesso, sr. Domingos Caruso, anda sempre atrás do sr. Vargas Neto, presidente da F. M. F.?
— Então você não sabe que cognominaram o Caruso de "Porta Charutos"? !...

O grande presidente

Quando perguntaram ao presidente Gustavo de Carvalho, do Flamengo, qual era a sua opinião sobre a gestão do seu sucessor, sr. Dario M. Pinto, respondeu:
— Eu sou o presidente do campeão de terra e mar e do vice-campeão brasileiro de futebol. Por enquanto, o Dario é "pinto" para mim...

Fatos da semana

O nadador Mario Correia Caldas, do tricolor, derrotou Renato Quintais, do gremio americano, que era o favorito.

Não foi vantagem, porque o vencedor apresentou-se "calcificado", enquanto que Quintais... adubos ...

* * *

O veterano árbitro Virgilio Predighi iniciou um movimento para fundação de uma associação de juizes de futebol.

A idéia é das mais elogiaveis. O único obstáculo são os preços elevados dos aparelhos de cirurgia, que a nova entidade terá de instalar para prestar socorro aos seus membros...

* * *

O Bonsucesso intitula-se Clube n. 1 da Leopoldina".

Discordamos. O seu vizinho Olaria classificou-se muito na frente do rubro-anil nos três campeonatos de amadores e os cinco "teams" de Bonsucesso, na "Taça Eficiencia" marcaram menos pontos do que os três do gremio da faixa azul.

Pegou na ponta do foguete...

— Você viu o "peso" do presidente do America?
— O Avelar ficou mesmo abafado...
— Pois é: a bomba andou de Herodes para Pilatos e acabou explodindo nas mãos do Avelar...

Recordar é viver...

O relato, que vamos fazer, passou-se em 1913, durante um cotejo entre o Botafogo e Flamengo. As ações transcorriam brilhantes e sem violencia, pondo em prática aqueles futebolistas de outrora os seus dotes técnicos e rasgos de legitimos cavalheiros. O "score" era de 1-1 e chegou-se ao final... minutos regulamentares. Borgeth, do Flamengo, mandou violento chute em "goal", Cesar Gonçalves... o couro foi parar no fundo da rede porque a mesma estava furada. O juiz imediatamente assinalou o centro do gramado, validando o "goal". Nenhum jogador reclamou. Mimi Sodré segurou a bola para colocá-la no lugar da saída, dizendo ao autor do "goal":
— Tive a impressão de que a bola não entrou...
— Realmente, não foi "goal".
E, após estas palavras Borgeth dirigiu-se ao árbitro e fez-lhe idêntica confissão, o qual não foi consignado e o jogo acabou empatado.
Gestos como esse eram comuns no futebol antigo. Imaginem os leitores se um dos atuais juizes se marcasse um "goal" sem a bola entrar na rede...

Temperos...

Estão em moda no esporte carioca os quitutes da "boa terra". Temos Caruru, Pimenta, Canela, Azeitona, etc.
E' o caso de se cantar:
Até parece
Que eu estou na Baía...

Excesso de desconfiança

Brant, quando veio para o Rio para ingressar nas hostes do Fluminense como profissional, já havia sido avisado pelos seus conterraneos de Minas dos "contos do vigario", tão em moda em nossa capital. Vinha, portanto, com o espirito prevenido o correto jogador, modelo perfeito de profissional dedicado e cumpridor de seus deveres. Logo ao comprar o seu primeiro maço de cigarros, entrou num café e um senhor, que o conhecia, pediu-lhe fogo. Quando viu a marca do cigarro que Brant lhe oferecia, o desconhecido puxou imediatamente a carteira do bolso e disse:
— Sôu representante de uma fábrica de fumos e estou autorizado a pagar um premio de 100 cruzeiros a todos os "crackes" de futebol que usem as nossas marcas. Tenho, pois, a honra de entregar-lhe essa importancia.
Ditas estas palavras, entregou uma "pelega" de 100 cruzeiros ao Brant e levantou-se para sair, dirigindo-se para a porta. Mas, quando ia pondo o pé na calçada, sentiu uma palmada nas costas. Voltou-se e viu o futebolista mineiro que, em tom de censura, lhe disse:
— Bem me parecia que havia qualquer coisa de mau nesse negocio do premio. O que o senhor quis foi levar o meu maço de cigarros...

Os futuros "crackes"

No último domingo, na piscina do Fluminense, competiu a nata da natação infanto-juvenil.

NOMENCLATURA ESPORTIVA

José BRIGIDO

Voltamos, hoje, a tratar, ainda que perfunctoriamente, da nomenclatura esportiva, na parte relativa ao balipodo (futebol). Graças ao espirito desembaraçado dos paulistas, tivemos, há varios anos, a nacionalização popular de muitos vocábulos ingleses proprios do jogo que tanto se popularizou em nosso país. Houve por lá quem chegasse a neologismar com bom senso, conforme se poderá ver a seguir.

* * *

Alguns termos britânicos, de tão arraigados que se encontram no linguajar esportivo, ainda são empregados naturalmente, se bem que, por vezes, defeituosamente pronunciados. "Player" (jogador) é muito usado na imprensa e no radio, sendo que alguns locutores dizem "pléier", em vez de "plêiar"; outro, é "centre-forward", apresentado erradamente aos microfones como "center-fór" e transmitido, portanto, erradamente aos ouvintes. Alguns outros poderiam ser apontados. E' claro que, em trabalho tão sucinto quanto o que pode comportar simples artigo de jornal, não iremos descer a ...ncias. De modo que nos limitaremos a dizer algo sobre os vocábulos mais utilizados na linguagem habitual dos amantes do balipodismo.

* * *

E' oportuno esclarecer que, em se tratando de assuntos técnicos, muitas vezes não se encontram, em nossa idioma palavras que possam corresponder fielmente àquelas de determinado jogo, arte ou profissão. Desculpavel se nos parece, portanto, nesse caso, perfilhemos o vocábulo estrangeiro, nacionalizando-o, se possivel, a menos que um neologismo com fundamento erudito possa surgir para ocupar legitimo lugar na linguagem comum. Tal o caso, por exemplo, de "escanteio", termo aparecido em São Paulo, há muitos anos, para substituir "corner" (esquina, canto). Dela se derivou "descantear" pouco usado, porem. Em vez de "full-back", temos zagueiro, vocábulo importado, parece, do Rio da Prata, que se derivou, possivelmente, de "zaga", que, no antigo espanhol, significa "retaguarda", "parte traseira". Entretanto, temos, em português, "zaga" ou "saga", com idêntica acepção, proveniente do latim "saga". Talvez que, por analogia, se imaginasse que "full-back" poderia significar "bem para trás", "bem para a retaguarda", "jogador que fica na retaguarda. Daí, possivelmente zaga, simplesmente, para indicar zona da retaguarda, cujos ocupantes, tambem por analogia, passaram a ser denominados "zagueiros", de vez que, no balipodo, há quatro zonas distintas: (a) a da meta, ocupada pelo guardião, arqueiro (esta palavra, um tanto impropria, está bastante disseminada), guarda-rede, guarda-meta e, conforme dizem os sul-riograndenses, "goleiro"; (b) a da zaga, ocupada pelos zagueiros; (c) a dos medios, ocupada pelos "medios de ala", "asa medios", alem do "centro-medio", isto é, "medio direito", "medio central" e "medio esquerdo", e (d) a dos avantes ou atacantes, tambem chamada "linha dianteira".

* * *

Vamos dar, em resumo, um vocabulario, com as modificações que a prática sugeriu: "Captain" (capitão, chefe, monitor); "carrying" (Transpasso, trespasse ou sobrepasso. Nós preferimos "traspasso" em vez de "transpasso" ou "trespasso". A forma "sobrepasso" é mais aceitavel que qualquer das duas primeiras). E' mister não confundir a palavra "carrying" (traspasso ou sobrepasso) com o que vulgarmente se chama "carrinho". "Carrying" é a infração cometida pelo guardião, quando dá mais de quatro passos sem fazer a bola saltar, solta, no chão. "Carrinho" é um recurso perigoso de que se valem certos jogadores para tirar a bola do adversario. Consiste em se lançar de pés juntos, resvalando pelo chão, buscando desarmar o antagonista que avança com a pelota. "Charge" (tranco, encontrão, esbarrão); "Corner" (escanteio, tambem chamado, em São Paulo, reversão).

"Dribbling" (finta, negaça, "drible"). "Forwards" (dianteiros, avantes, atacantes). "Foul" (falta, infração). Na linguagem balipodista, um "foul" é uma falta com caracteristicas especiais, de modo que o dizer-se apenas "falta" ou "infração", não exprime fielmente a natureza do "foul". Nestas condições, melhor fora agasalhar-se o termo inglês, até que se pudesse substituí-lo dignamente. Um "hands" tambem é uma falta, tambem uma infração. Embora se o distinga pelo vocábulo "toque", achamos que não é muito expressivo, porque "toque" dá a idéia de um ato voluntario e nem sempre essa falta se verifica por vontade do infrator. Enfim, à falta de melhor, que fique essa palavra. "Foul", no entanto, não tem, por ora, substituto condicente com o seu valor na terminologia do balipodo.

* * *

Por escassez de espaço, aqui paramos. De quando em quando, voltaremos a este assunto, que reputamos de interesse geral.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.° 2, de Tonio — Rio

HORIZONTAIS

1 — Cidade da França, muito conhecida por sua fábrica de cristais.
9 — Feita ao modo antigo.
10 — Tribu de Indios da grande nação dos Tupinambás, que viviam nos Estados de Goiaz e Maranhão.
11 — Nome do último mês do verão entre os Sirios.
12 — Part. neg.; denota carencia.
13 — Amalecita, ministro favorito de Assuero.
16 — Cidade do Dep. dos Altos Alpes (França).
17 — Dilação, demora.
19 — O mesmo que agua.
21 — De pouco preço.
22 — Que é muito devoto de missas.

VERTICAIS

1 — Malas que os viajantes levam consigo para seu uso.
2 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.
3 — Duzentos romanos.
4 — Segundo filho de Noé.
5 — Termo com que os alquimistas designam o chumbo.
6 — Mostra-se alegre.
7 — Rio da provincia de Catania (Sicilia).
8 — Corpo simples metálico, tambem chamdo "columbium".
13 — Depois.
14 — Cidade na provincia da Alexandria.
15 — Obrei como agente.
18 — Escarnecer.
20 — Peso romano.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

NEMO (Nesta): Acuso o recebimento juntamente com as de hoje.

NIHIL (Niterói): Para fazer a sua inscrição basta enviar o nome por extenso e a residencia; quanto à remessa das soluções, podem ser enviadas mensalmente ou parceladamente, como quiser, mas sempre nos proprios impressos.

NASCIMENTO (Nesta): Não há necessidade de enviar as soluções em separado, basta que as envie nos proprios impressos, a lapis ou a tinta, é indiferente.

TUPAN (Nesta): O problema não é de minha autoria, embora exista a tal semelhança, o que não é para admirar, pois que os sobre-nomes são iguais, com quanto não sejamos parentes. Quanto à chave, aquilo é uma peninha. O prezado confrade conjugue o verbo "socar" no indicativo presente e encontrará o que deseja.

BRASILETO (Nesta): Infelizmente, não podemos aproveitar o seu trabalho "B", por uma razão bem simples: a disposição interna do mesmo representa seis problemas e não um, o que está em desacordo com as normas traçadas para esta secção.

MATILDE BRAGA (Nesta): Dou as mãos à palmatoria, confessando o meu lamentavel engano. Troquei os sobrenomes, em vez de Braga escrevi Meneses. Confio, porem, na sua extrema bondade, para que me seja perdoada esta falta involuntaria.

ALMIRANTE NEGRO (Nesta): Queira ler a resposta que acima dou a Tupan.

BOAS-FESTAS

Agradeço e retribuo, de todo o coração, as boas festas e votos de feliz ano novo, que me foram enviados pelos seguintes confrades: Alage, Romoli, El Musa, Edú Silva, Pod, Jaira, Mme. Solon de Melo, Eulina Guimarães, Guima, Nelson Gondim, Maria Marta, Sinhô, M. L. T. Dantas, Dr. Mafé, Paulandré, Soriedem, Agá R. M., Dama-Loura, Lauro Costa Mendes, Josbéia, Itagiba, Otogal, Mme. Lechar, Alvah, Itaquiense, Tupan, Ciro Pinales, Raul Alves de Sousa, Tonan, Melagro, Pablo Severiano Costa, Nas, Tais Pinto Fernandez, Cap. Odnagedore, Lucilio Compans, Aebekairam, José Augusto Freire, Zelito, Marsan, Anibal Pinto Cardoso, Bertos, Nice R. de Oliveira, Glath Form, Cunha Barbosa, Paulinho, Almirante Negro, Aniano Henrique, Artur V. Bittencourt, e CAforam enviadas, desde 26 de dezembro até ontem, pelos seguintes concorrentes: Aecio, Allil Saic, Al-Alam, Alage, Alaide Froes Ferraz, Alvah, Aniano Henrique, Anibal Pinto Cardoso, Aniceto B. Coutinho, Antoncas, Apolodoro, Aristides Mendonça, Artur V. Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Augusto Amarante da Silva, Benedita Ramos, Benedito Maria Nunes, Berardino Correia de Oliveira, Borba Gato, Caloura, Câmera, Cap. Odnagedore, Caporal, Carlito, Ciro M. de Carvalho, Ciro Pinales, Clio, Costard Junior, Cristina, Cunha Barbosa, D. Braga, D. Cunha, Dama-Loura, Darci Mendonça, Darci Vigier, Dimaio, D. Teteca, Dr. Deão, Dr. Mófe, E. D. Y., Edpim, El Musa-Edú Silva, Erbio C. Andrade, Eto, Eulina Guimarães-Mme. Solon de Melo, Fabio Severino Costa, Farmacêutico, Ganga II, Glath Form, Guima, Gunga-Din, Guriatan, Hariolo, Itagiba, Itaquiense, J. Bezerra, J. Seravat, J. Toug, João do Seridó, Jósbea, José Augusto Freire, José de Azevedo, José Duarte de Oliveira, José Natanael de Macedo, José Noronha Trindade, Jota Guima, Jotoledo, Julas, Lauro Costa Mendes, Lavre, Léia Moreira Guimarães, Leopos, Licinio, Lucilin Compans, Luiz Correia de Oliveira, Lurasl, Luso, M. L. T. Dantas, M. P. Almeida, Mme. Lechar, Mme. Tupan, Maria Marta, Marinetti, Marsan Mary, Angel Matilde Braga, Melagro, Menina Neuza Maria, Moacir Manhães, Muylaert, N. Machado, N. Medeiros, Nas, Nascimento, Nelson Gondim, Nemo, Niá, Nicanor de Nadal, Nice R. de Oliveira, Ni-hil, Nirse Gusmão de Barros, Nodjy, Nonô, O. Biois, Olga Couto Soares, Omporsi, Othon, P. T. Dantas, Palmira Fernandes, Paulandré, Paulinho, Pod, Jaiara, Poggy, Poliana, R. Brasileto, R. G. Maranhão, Raivo Ilvas, Raul Alves de Sousa, Rebekairam, Remos, Rienzi, Roberto C. Pessoa, Romoli, Sabor, Sellihea, Silene, Silvio Alves, Sinhô, Tatá, Ten. Casemiro, Teresinha Pinto, Toberal, Tonan, Tupan, Urbano de Albuquerque, Vandete Calasans, Vinicia, W. Annaiv, Zelito, e Zumail.

TORNEIO DE OUTUBRO

Publicamos, a seguir, as soluções dos problemas relativos ao tornio de outubro:

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Optava, Castas, Torga, Ruina, Adeus, Upsal, Rematadamente, Iroso, Areem, Ote, Cumpridor, Ais, Apita, Virar, Desaboatoadura, Azeda, Labor, Marat, Edema, Aresol, Arenas. — VERTICAIS: Otaria, Poder, Tremo, Aguas furtadas, Vasto, Aruma, Superioridade, Tisne, Anete, Salema, Adstricto, Opa, Eis, Madame, Ararás, Pezar, Isére, Abato, Valer Rubem e Aroma.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Ataca, Madre, Sal, Aod, Tu, Amomo, Re, Agerato, Oruro, Racha, Ge, La, Avisa, Agrah, Athalia, Do, Eubea, Ob, Ata, All, Zerbi, Olhal. — VERTICAIS: Astro, Tau, Al, Armeo, Mimar, Da, Ror, Edema, Agreste, Or, Otalgia, Augia, Ocara, Audaz, Ahual, Alepo, Habil Ab, Ote, Ola, Ar, Ah.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Ata, Uso, Bel, Artificioso, Miuda, Arica, Cre, Aar, Chama, Andas, Ror, Nem, Ava, Ut, Ajurú, Ol, Orto, Ivan, Amea, Eden, Piara, Baeta, Aal, Lei, Mau. — VERTICAIS: Aam, Trichotomia, Aturar, Ufa, Si, Oca, Boiada, Escravoneta, Loa, Idem, Iran, Cru, Anjo, Amri, Sal, Eu, Atar, Uvea, Real, Adem, Apa, Nau, Al e Bi.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Tomo, Ouro, Nave, Erre, Acis, Nana, Alcatra, Incauto, Arel, Domo, Cara, Oran, Acro, Orça. — VERTICAIS: Mona, Prea, Maca, Ovil, Orar, Urna, Escocia, Entrudo, Irar, Nero, Toro, Omar, Acca e Onça.

Na próxima quarta-feira, dia 13, publicaremos a relação dos concorrentes que enviaram todas as soluções certas e que vão participar do sorteio de "desempate", a realizar-se naquele dia, pela extração da Loteria Federal.

ALMATA

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de novembro a 14 de fevereiro)

667 — Logogrifo

A EDO BEVE

Nem mesmo um "sussurro" leve — 6 — 3 — 6 — 5 — 8
denunciando a presença
do meu amigo Edo Beve!
Quem fracassou de "estréia" — 7 — 4 — 3 — 6 — 5 — 8
não merece a recompensa
de ser autor "da epopéia" — 1 — 2 — 5 — 6 — 8
pois como é natural
deixa entoar quem o vença
o "cântico triunfal!".

LICINIUS (N. Iguassú).

Novíssimas

668) "Perto" e "distante" o "sentimento" "não é divulgado" — 1 — 1 — 1 NEMO (Rio)

669) "Antes do rei" "gira" a "mulher" — 1 — 2 NICE R. DE OLIVEIRA (Rio)

670) "Apaga" a luz o "desalmado" "ocioso" — 2 — 1 NEWCAFRA (Rio)

671) A "bandeira real" que paneja a um "sopro brando e quente" é feita de "tecido fino e incolor" — 2 — 2 ITAQUIENSE (Rio)

Sincopadas

672) Por que "briga"? Está com "vontade"? — 3 — 2 JAVARES (S. Gonçalo)

673) Ler muito "tempo" produz "sono" — 3 — 2 REBEKAIRAM (Rio)

674) Esta "roupa" é "de frade" — 3 — 2 Ç. LIA (Rio)

Casaes

675) Neste lugar há "vestigio" de "planta" — 2 CUNHA BARBOSA (Rio)

676) "Moeda" não é "marca" — 2 SERTORIO (Rio)

677 — Enigma

Só três vogais
não mais porás
e só com elas
Mestre serás — 2

PAMPÃO (Rio)

Mesoclítica

678) Na "ilustre casa de Castela" o "soberano" fez seu "lar" — 2 — 1 NARA CABOÉ (Rio)

CAMPEONATO INTERNO DE CICLISMO DO CICLO SUBURBANO CLUBE

Em comemoração à passagem do seu 17.° aniversario, o Ciclo Suburbano Clube realizou domingo o seu Campeonato Interno de Resistencia, de cujas provas participaram todos os seus amadores. O percurso das três provas foi do Mercado de Campinho a Campo Grande e volta, num total de 50 quilômetros. Como juiz de partida, serviu o sr. Israel Afonso Ferreira.

Foi o seguinte o resultado das três provas realizadas:

Campeonato da 3.ª categoria — Campeão, Evaldo Correia da Silva; 2.°, Orlando Martins; 3.°, Valdemiro Fernandes Claro; 4.°, Ari Regaço; 5.°, Jorge Braga; 6.°, Manuel G. Silva; 7.°, Antonio Gomes, e 8.°, José Gomes.

Campeonato da 2.ª Categoria — Campeão, Francisco Dias de Moura; 2.°, José Dorméa.

Campeonato da 1.ª Categoria — Campeão, Enoque Gomes; 2.°, Alfonsus Zambziks; 3.°, Ilson Itajaí Morais, e 4.°, Wladas Zambziks.

O tempo registrado para os 50 quilômetros foi 1 h.40'18".

Convocado o Conselho Deliberativo do Grajaú

O presidente do Conselho Deliberativo do Grajaú Tenis Clube, convocou uma reunião extraordinaria desse poder, para o próximo dia 14 do corrente, às 20,30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) discutir e julgar o relatorio da Comissão encarregada de resolver a situação do Clube;
b) nova orientação aos destinos do Grajaú Tenis Clube;
c) interesses gerais.

No caso de falta de número na hora indicada, a reunião será realizada no mesmo dia às 21 horas.

O efeito do LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS nos casos de azia e empachamento é tão rápido que surpreende, parecendo um golpe de mágica. Num instante se transforma a feição peculiar de quem sente o estômago queimando, na fisionomia sorridente de uma pessoa que se sente perfeitamente bem. Isto é devido ao fato de provirem, todos êsses incômodos, do excesso de acidez gástrica e de ser o LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS o melhor e mais poderoso anti-ácido que se conhece.

NO RIO, A CHEGADA E A SAIDA DO CONCURSO DE VEICULOS DE CARGA A GASOGENIO

Estranho como pareça

Por John Hix

PROFETA DA AVIAÇÃO:

Santos Dumont e os irmãos Wright tornaram realidade uma profecia feita 100 anos antes por Sir George Cayley, que, já naquele tempo, sabia que o vôo mecânico era possivel. Cayley compreendia, porem, que era preciso um novo tipo de motor para que um aparelho pudesse levantar-se do solo. Sir George Cayley morreu em 1857, depois de ter dedicado sua vida a experiencias de aviação.

A seguir: — LUTADOR CORAJOSO.

Encerramos hoje a publicação do regulamento

Concluimos, hoje, a publicação do Regulamento do Concurso de Veiculos a Gasogenio, que será realizado brevemente pelo Automovel Clube do Brasil.

Art. 21 — Nas cidades indicadas como etapas e onde os veiculos pernoitarão, haverá um recinto fechado onde serão guardados os veiculos e onde, sem autorização por escrito do comissario chefe, nenhuma pessoa poderá permanecer ou tocar nos mesmos.

CONHECIMENTO DO PERCURSO

Art. 22 — Será fornecido a cada concorrente um mapa e roteiro com a respectiva quilometragem.

REGRAS DO CONCURSO

Art. 23 — Os concorrentes deverão guardar sempre à direita, dando passagem, quando lhes for pedida, pelo lado esquerdo, observando a maior prudencia nas curvas.

Parágrafo Único — Todo condutor que pedir passagem deverá estar em condições de fazê-lo, desde que a sua velocidade e o trecho da estrada lhe permitam passar o adversario, toda manobra contraria a estas regras será punida com a desclassificação.

CONTROLE

Art. 24 — Os veiculos que se atrasarem numa etapa só poderão prosseguir na etapa seguinte se chegarem ao ponto de partida antes da hora marcada para o reinicio da prova.

PENALIDADES E RECLAMAÇÕES

Art. 25 — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo Código Esportivo Internacional. Toda reclamação deve ser acompanhada da importancia de Cr$ 500,00 e apresentada por escrito. A quantia somente será devolvida se julgada procedente a reclamação.

§ 1.º — Na falta dos comissarios fiscais, as reclamações poderão ser dirigidas ao diretor do Concurso.

§ 2.º — As reclamações contra a validade de uma inscrição contra a qualificação dos concorrentes, dos condutores ou dos veiculos, contra a distancia anunciada para o percurso ou contra a classificação para a ordem de partida, devem ser apresentadas no máximo duas horas depois de encerramento do controle de verificação.

§ 3.º — As reclamações contra uma decisão tomada por um comissario técnico devem ser apresentadas imediatamente após essa decisão, pelo concorrente interessado.

§ 4.º — As reclamações sobre um erro ou uma irregularidade cometida durante o Concurso, devem ser apresentadas, salvo impossibilidade material admitida pelos comissarios fiscais, na meia hora que se segue ao fim da mesma. As reclamações concernentes à classificação final devem ser apresentadas em prazo máximo de meia hora após a publicação oficial dessa classificação.

Art. 26 — Qualquer quebra de selo sem ser na presença e autorizado pelo comissario fiscal, desclassificará o veiculo e seu respectivo concorrente.

Art. 27 — Não será permitido auxilio de estranhos a qualquer concorrente, sendo desclassificados tanto o que receber como o que prestar socorro, se este último tambem for participante do Concurso.

PARTIDA E CHEGADA

Art. 28 — No Rio de Janeiro a partida e a chegada serão feitas em frente ao edificio do Ministerio da Guerra, à praça da República.

Art. 29 — O sinal de partida será dado às 7 horas do dia marcado para inicio do Concurso.

§ 1.º — Todos os concorrentes deverão apresentar-se no lugar acima até 30 minutos antes da hora marcada para a saida, não cabendo nenhuma reclamação àqueles que, por qualquer motivo não responderem a chamada regulamentar.

§ 2.º — Os veiculos serão alinhados de acordo com o seu número de inscrição.

§ 3.º — A saida será dada com intervalos de dois minutos.

§ 4.º — O não comparecimento de qualquer concorrente à hora marcada para a partida, de acordo com o seu número de inscrição, importa na perda de sua colocação, e a partida só será dada em último lugar, dentro de um prazo de tempo máximo de 15 minutos.

§ 5.º — A partida das etapas seguintes obedecerá à ordem de classificação por tempo gasto no percurso da etapa anterior.

INSCRIÇÕES

Art. 30 — Todos os concorrentes na ocasião de sua inscrição, aberta com a publicação do presente Regulamento, deverão apresentar os documentos de habilitação de conduzir, licença municipal.

"Croquis" do percurso da prova de auto-caminhões a gasogenio

Câmara Americana de Comercio de S. Paulo

A POSSE DA NOVA DIRETORIA E A APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA PARA 1943

S. PAULO, 8 (A. N.) — Realizou-se, ontem, (dia 7), às 12 horas, no Automovel Clube, o 24.º almoço anual da Câmara Americana de Comercio de São Paulo, para posse dos novos diretores, retrospecto do ano de 1942 e apresentação do programa para 1943.

Compareceram a esse almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, os srs. Cecil Cross consul geral dos Estados Unidos em S. Paulo; S. T. Smallbonss, consul geral da Grã-Bretanha; Mr. Church, presidente da Câmara Britânica de Comercio em São Paulo; Arnold Tschudy, ex-presidente da Câmara e representante do coordenador dos Assuntos Interamericanos, R. B. Driwer, presidente eleito para 1943, alem dos demais diretores cujo exercicio findava e aqueles cujo mandato se iniciava, grande número de membros da Câmara e convidados especiais.

Oferecendo o almoço falou primeiramente o sr. A. Tschudy, que começou por agradecer os serviços prestados pelo sr. A. C. Krug, ex-gerente da Câmara Americana de Comercio, apresentando, em seguida, o sr. T. C. Beck, novo gerente. Prosseguindo, declarou o orador ter sido grande o número de novos socios que ingressaram na Câmara durante o ano de 1942, encarecendo ainda a importancia das realizações da Câmara durante esse exercicio. Referindo-se aos visitantes ilustres recebidos pela Câmara, mencionou o orador os nomes dos srs. Nelson Rokefeller e Charles A. Thonmson. Depois de se referir à nova diretoria da Câmara, concluiu o sr. Tschudy por agradecer a cooperação que tivera por parte de seus colegas de administração, à frente da Câmara Americana de Comercio.

Falaram ainda os srs. Cecil Cross e R. B. Driwer, sendo que este para agradecer a confiança depositada em seu nome pela escolha feita afim de dirigir os destinos da Câmara no ano de 1943, esperando corresponder à espectativa geral, graças à cooperação de seus companheiros de diretoria.

São os seguintes os novos diretores da Câmara Americana de Comercio de São Paulo, ontem empossados: presidente: R. B. Driwer; 1.º vice: E. C. Kuehl; 2.º vice: K. Van Pelt; 3.º vice: H. S. Wilson; secretario: O. K. Dodkin; tesoureiro: K. Rounds; diretores reeleitos: L. C. Miller R. F. Merrik, C. E. Wadeell, K. Orberg, A. A. Rohlfing, F. L. Gemmel; diretores eleitos até 1944: J. J. Mac Intyre, dr. L. J. Lane Jr., H. B. Winslow, C. E. Croke, J. B. Haley, A. F. Nelson; diretores "ex-officio": C. M. P. Cross, consul geral americano, e Arnold Tschudy, representante do coordenador dos Assuntos Interamericanos, em São Paulo.

Costa Mendes x O. K. F.C.

Realizar-se-á, hoje, no campo do Ramos o encontro entre as equipes do Costa Mendes F. C. e O. K. F. C.

O Costa Mendes F. C., pede o comparecimento dos seus amadores na sede, às 10 horas da manhã.

Os juvenís sancristovenses em ação

Na tarde de hoje, treinarão as equipes de juvenis do S. Cristovão, enfrentando os quadros de igual categoria do Gremio Olimpico e do Combinado Riachuelo. Para esses prelios estão convocados para às 14 horas os seguintes juvenis alvos:

Daniel — Jurandir — Bibi — Hedio — Campos — Betinho — Lael — Jonjoca — Nilso — Osmar — Buldog — Breca — Armandinho — Paulo — Mario — Albino — Nenem — Milani — Mauricio — Carlos — Miudo — Maninho — Leleco — Nelson — Esquedrinha e Otacilio.

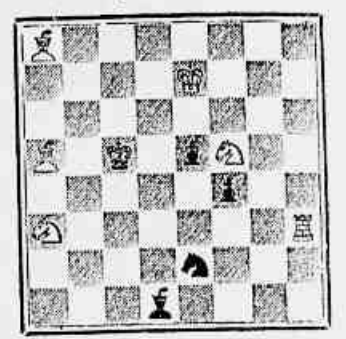
Xadrez

10 de Janeiro de 1942

A nossa primeira edição, publicada domingo último, teve uma recepção animadora nos meios enxadristicos, sendo elevado o número de cumprimentos que recebemos, por cartas e telegramas, e pessoalmente de colegas e amigos que nos vieram trazer suas felicitações.

A todos, agradecemos.

N. 2 — M. B. Minhava

(INÉDITO)

Mate em 2 — 6 -|- 5

Publicaremos os nomes dos solucionistas que acertaram este problema.

N. 1 — PARTIDA INDIANA

Jogada na 4.ª rodada do "Torneio Nacional de 1942", na sede do Olimpico Clube, em 1-1-1943.

Silva Rocha x Dr. Orlando Roças

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR... — Se 3. C3BD, B5C, estabelecendo-se a defesa Nimzowitch ou Nimzoindia, sólida linha de jogo para as pretas.

3..., P3CD — Entrando na defesa India da Dama ou India do Oeste, variante de jogo preferida de Capablanca e usada tambem por Keres.

4. P3CR, B2C; 5. B2C, B5C +; 6. B2D, D2R — Assim costuma tratar Keres esta defesa.

7. 0-0, BxB; 8. DxB,... — Merece atenção o lance 8. CDxB.

8..., P3D; 9. D2B, B5R; 10. D3C, CD2D; 11. C3B, 0-0; 12. CxB, CxC; 13. TR1D, P4BR — Na U. R. S. S. joga-se bastante este lance, considerando os enxadristas soviéticos esta linha como niveladora. E' interessante observar-se que a conformação de PP das pretas, e a disposição de suas peças coincide com a conformação de PP e a disposição de peças que se verificam na defesa Holandesa, o que significa que as pretas conseguiram jogar uma defesa Holandesa, sem ter enfrentado seus problemas de abertura, que são muito delicados. Nisto consiste o êxito da India do Oeste, tratada desta maneira.

14. C2D, CxC; 15. TxC, TD1D; 16. D4T, P4TD; 17. D6B, C3B; 18. TD1D, T2D; 19. P3TD, P4CR — As brancas lançam-se na ala da D. e as pretas fazem o mesmo na ala do R, ambas num último esforço para conseguir qualquer vantagem, pois que a partida já está ficando com carater de nulidade.

20. P4CD, PxP; 21. PxP, P5R; 22. T2T, PxP; 23. PTxP, C5C; 24. B3B, C3B; 25. T (1R) 1T, P5C; 26. B2C, C4T; 27. T8T, TxT; 28. TxT +, T1B; 29. D4R, C3B; 30. D3R, TxT; 31. BxT, R1B — O R se aproxima do centro, preparando-se para o final. Mas o final que se apresenta é teoricamente empatado.

32. B6B, P4R; 33. Empate. Uma partida interessante e instrutiva.

(Notas do dr. Almeida Soares, para "D. N.").

Noticias

D. FEDERAL — Na sede da Soc. dos Engenheiros da Prefeitura está sendo disputado o campeonato interno relativo ao ano passado. Há grande entusiasmo em torno do mesmo e são varios os provaveis ao posto de honra.

— Roberto Porto da Silveira foi o vencedor do torneio da 2.ª turma do Tijuca Tenis Clube; 2.º, Eça Gomes.

— O Corpo Cooperador de Difusão Enxadristica Nacional vem de distribuir entre seus associados mais um excelente número da revista "Xadrez Brasileiro", referente ao mês de dezembro. Gratos pelo exemplar que nos foi obsequiado.

SÃO PAULO — Capital — No 2.º campeonato brasileiro de bancarios, realizado em dezembro p. p. em São Paulo, e disputado em varias modalidades de esportes, os paulistas venceram a competição geral, porem, na parte do xadrez houve um empate de 1 ponto para cada representação: Mauricio Fidelmann (paulista) venceu H. Assis Bandeira (carioca) e Jarbas Nogueira (carioca) venceu Roberto Penteado Serra (paulista).

Sorocaba — Eis a nova diretoria do C. X. de Sorocaba: presidente, Genesio Machado; vice, Fuad Teruz; 1.º e 2.º secretarios, Ovidio Catuzzo e Lourival Andrade; 1.º e 2.º tesoureiros, Egidio de Oliveira e Dilermando Steveaux. Diretores técnicos: Ubirajara Silveira e José Sanches.

Campo Largo — Os enxadristas desta cidade receberam a visita de seus colegas de Sorocaba, o que foi motivo para um "matche" amistoso que terminou empatado por 7x7.

E. MINAS — Belo Horizonte — Terminou o Torneio de Novos com a vitoria de Fernando Reguier de Morais, 2.º, Rolando Noronha, e 3.º, Valter de Melo Silva. Este torneio foi promovido pelo Clube de Xadrez de Belo Horizonte.

Juiz de Fora — O dr. Bresser da Silveira foi o vencedor do 2.º torneio relâmpago, disputado na sede do Circulo Militar.

E. DO RIO — Macaé — Prosseguem ativamente as obras de construção da nova sede do Clube de Xadrez de Macaé, cuja diretoria espera inaugurá-la ainda este mês.

Os enxadristas locais aguardam o auxilio do sr. comandante Amaral Peixoto, que prometeu ajudar a construção da nova sede.

E. BAÍA — Cidade do Salvador — Os srs. Rui Ferreira e Arpad Quastler jogaram na sede da Associação Atlética da Baía, uma sessão de simultaneas com lances alternados contra 12 jogadores, entre os quais se contavam socios do Clube Baiano de Xadrez, que colaborou na execução desta manifestação enxadristica. 9 vitorias, 1 empate e 2 derrotas foi o resultado.

A correspondencia para esta secção deve ser dirigida: DIARIO DE NOTICIAS (Xadrez) — Rua da Constituição, 11 — —Rio de Janeiro.

Os programas para hoje:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cartel. - As 15, 20 e 22 hs. - "Do Inferno à India".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Entra na Bicha".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Passo de Ganso".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Ser ou Não Ser".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "O Grande Ditador".
- METRO - 22-6400. "Rio Rita".
- ODEON - 22-1508. "Dr. Broadway".
- O. K. - 42-9525. "A Grande Valsa".
- PATHÉ - 22-8795. "Uma Aventura Por Dia".
- PLAZA - 22-1097. "Eles Beijaram a Noiva".
- REX - 22-6327. "Tudo por um Beijo".
- VITORIA - 42-9020. "Ela Queria Riquezas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Quando Morre o Dia" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Ninotchka" e "O Segredo do Pântano" (I. até 14 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Asas nas Trevas".
- FLORIANO - 43-9074. "Demonios do Céu".
- GUARANI - 22-9435. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos) e "Um Fugitivo da Justiça".
- IDEAL - 42-1218. "A Sombra dos Acusados" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "O Grande Bloqueio" e "Até Que a Morte Nos Separe" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Aventuras no Oriente" e "O Segredo da Estatua".
- MEM DE SA - 42-2232. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos) e "O Crime do Silencio".
- MODERNO - 22-7979. "Música, Maestro" e "O Principe e o Mendigo".
- OLIMPIA - 42-4983. "Invasão de Bárbaros" e "Bandeirantes do Ar".
- PARISIENSE - 22-0123. "Rivais da Tropa" e "Bandoleiros da Planicie".
- ÓPERA - 22-5403. "Uma Dama Astuciosa".
- POPULAR - 43-1854. "Estrada de Santa Fé", "Real Patrulha Montada" e "Entre Dois Fogos".
- PRIMOR - 43-6681. "Soberba" e "Papai vai Casar".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Gavião do Mar" e "O Vaqueiro e a Loura".
- SÃO JOSÉ - 42-0392. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Herança de Odio" (I. até 18 anos) e "Galopando ao Vento" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Canção do Hawaii".
- AMERICANO - 47-2803. "Gloriosa Vitoria" e "O Misterio do Quarto Secreto" (I. até 18 anos).
- APOLO - 43-4693. "Aquela Mulher" (I. até 14 anos).
- ASTORIA - "Eles Beijaram a Noiva".
- AVENIDA - 43-1667. "Navio Com Asas" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "Conquista de um Imperio".
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "Pernas Provocantes" e "Ceia Fatal" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Ser ou Não Ser".
- CATUMBI - 22-3681. "O Mundo é um Teatro" e "Rivais até à Morte" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos) e "Sargento Madden".
- EDISON - 29-0009. "Uma Mulher Original" (I. até 14 anos).
- ESTACIO DE SA - 43-0817. "Noite de Farra" e "Legenda do Vale da Morte".
- FLORESTA - 26-6257. "Dois Aviadores Avariados" e "Os Cavaleiros da Morte" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Lua Nova" e "A Volta de Daniel Boone".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos).
- GUANABARA - 25-9330. "Aconteceu em Havana".
- HADDOCK LOBO - 42-9610. "Soberba" e "Papai vai Casar".
- IPANEMA - 47-3806. "Fantasma Risonho".
- JOVIAL - 29-0652. "Defensores da Bandeira".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- MARACANÃ - 48-1910. "Asas nas Trevas".
- MASCOTE - 29-0411. "Minha Espiã Favorita" e "Nas Garras do Falcão".
- MODELO - 29-1578. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 29-1578. "A Verdade Nua e Crua" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Sangue de Artista" e "Três Capacetes de Aço".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Que Mundo Maravilhoso".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Almas Rebeldes".
- NACIONAL - 26-6072. "Dona do seu Destino" e "Sonho de Música".
- NATAL - 48-1480. "O Mundo é um Teatro" e "Generais de Futuro".
- ORIENTE - 30-1311. "Andy Hardy é o Tal" e "Radio Patrulha".
- OLINDA - 48-1032. "Eles Beijaram a Noiva".
- PALACIO VITORIA - 48-1871. "Serenata Prateada" e "Precisa-se de um Marido".
- PARAISO - 30-1060. "Bandeirantes do Norte" e "Radio Patrulha".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Filho de Tarzan" e "Alô, Amigos".
- PENHA - 30-1211. "As Jóias Fatais" e "Trovador do Oeste".
- PIEDADE - 29-0532. "Lafite, o Corsario" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Fruto Proibido" (I. até 10 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Navio Com Asas" (I. até 14 anos) e "Travessuras de uma Solteirona".
- QUINTINO - 29-8230. "Gloriosa Vitoria" e "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1004. "O Filho de Tarzan" e "O Aguia Branca".
- REAL - 29-3467.
- RIAN - "Ela Queria Riquezas".
- RITZ - 47-1202. "Eles Beijaram a Noiva".
- ROSARIO - 30-1889. "Esquadrão de Aguias".
- ROXY - 27-8245. "Canção do Hawaii".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Ser ou Não Ser".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "A Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1889. "O Homem Que Quis Matar Hitler".
- STA. HELENA - 30-2666. "Lua Nova".
- TIJUCA - 48-4518. "Defensores da Bandeira".
- VAZ LOBO - 29-9198.
- VELO - 38-1381. "Lafite, o Corsario" (I. até 10 anos) e "Pândega Universitaria".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Aconteceu em Havana".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Indomavel" (I. até 14 anos) e "Quando a Esposa Está Ausente".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Mister V".
- D. PEDRO - "Barulho a Bordo".
- GLORIA - "Gloriosa Vitoria" e "Pioneiros do Oeste" (I. até 10 anos).

NITERÓI

- EDEN - "Pandemonio" e "Chandú na Ilha Mágica" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 22-0334.
- ODEON - "Mister V".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Continua Terça-feira